

MINISTÉRIO DA SAÚDE

2

RETRATOS DA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL 2012

Gestão da Atenção Básica

volume

3

Ações da Gestão para
Qualificação das Equipes



Brasília – DF
2015

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

2

RETRATOS DA ATENÇÃO BÁSICA NO BRASIL 2012

Gestão da Atenção Básica

volume

3

Ações da Gestão para
Qualificação das Equipes



Brasília – DF
2015

2015 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <www.saude.gov.br/bvs>. O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <<http://editora.saude.gov.br>>.

Tiragem: 1ª edição – 2015 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica
SAF Sul, Quadra 2, bloco E/F,
Ed. Premium, torre 2, sala 7
CEP: 70070-600 – Brasília/DF
Site: dab.saude.gov.br
E-mail: dab@saude.gov.br

Supervisão geral:

Eduardo Alves Melo

Coordenação Técnica Geral:

Allan Nuno Alves de Sousa
José Eudes Barroso Vieira

Revisão Técnica:

Allan Nuno Alves de Sousa
Dayse Santana da Costa
José Eudes Barroso Vieira
Luan Philipe Moreira Nunes
Pauline Cristine da Silva Cavalcanti
Renata Clarisse Carlos de Andrade
Renata Pella Teixeira

Elaboração Técnica:

Aline da Silva Barbosa Ferreira
Bruno Magalhães dos Santos
Dayse Santana da Costa

Luan Philipe Moreira Nunes
Mônica Rocha Gonçalves
Pauline Cristine da Silva Cavalcanti
Renata Clarisse Carlos de Andrade
Renata Pella Teixeira

Colaboradores

Aliadne Castorina Soares de Sousa
Aline da Silva Barbosa Ferreira
Allan Nuno Alves de Sousa
Bruno Magalhães dos Santos
Carolina Pereira Lobato
Cíntia Lociks de Araújo
Danillo Fagner Vicente de Assis
Dayse Santana da Costa
Dirceu Ditmar Klitzke
Eduardo Alves Melo
Estela Auxiliadora Almeida Lopes
Fernando Henrique de Albuquerque Maia
Graziela Tavares
Hêider Aurélio Pinto
Ilana de Souza Florencio
Irina Natsumi Hiraoka Moriyama
José Eudes Barroso Vieira
Lariça Emiliano da Silva
Luan Philipe Moreira Nunes
Marcia Peixoto César
Marcílio Regis Melo Silva
Mônica Rocha Gonçalves
Patrícia Aguiar Moreira

Pauline Cristine da Silva Cavalcanti
Regis Cunha de Oliveira
Renata Clarisse Carlos de Andrade
Renata Pella Teixeira
Rodrigo Cabral da Silva
Sylvio da Costa Junior
Tauani Zamperi Cardoso
Thais Coutinho de Oliveira
Wellington Mendes Carvalho

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e
Informação
Coordenação de Gestão Editorial
SIA, Trecho 4, lotes 540/610
CEP: 71200-040 – Brasília/DF
Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794
Fax: (61) 3233-9558
Site: <http://editora.saude.gov.br>
E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Luciana Cerqueira Brito
Revisão: Khamila Silva e Tamires Alcântara
Capa, projeto gráfico e diagramação: Léo Gonçalves

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.

Gestão da Atenção Básica [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.

3 v. : il. (Retratos da Atenção Básica – 2012, n. 2)

Conteúdo: v. 1. Características das unidades básicas de saúde. v. 2. Insumos e medicamentos nas unidades básicas de saúde. v. 3. Ações da gestão para qualificação das equipes.

Modo de acesso: World Wide Web: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/retratos_atencao_basica_gestao_atencao_n2_v3.pdf>

ISBN 978-85-334-2296-4

1. Atenção Básica. 2. Unidades de Saúde. 3. Promoção da Saúde. I. Título. II. Série.

CDU614

Catálogo na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2015/0277

Títulos para indexação:

Em inglês: Management of Primary Care

Em espanhol: Gestión de la Atención Primaria



Sumário

Apresentação	7
Introdução	9
1 Apoio Institucional e Apoio Matricial para as Equipes de Atenção Básica	10
1.1 Apoio institucional da gestão municipal para as equipes de Atenção Básica	12
1.2 Apoio matricial à Equipe de Atenção Básica	50
2 Educação Permanente	332
2.1 Educação permanente no processo de qualificação das ações desenvolvidas	334
3 Qualificação dos Profissionais da Equipe de Atenção Básica	360
3.1 Qualificação dos profissionais	362
4 Gestão do Trabalho: Garantia de Direitos Trabalhistas e Previdenciários e Perspectiva de Continuidade do Vínculo	446
4.1 Modalidade e profissionais que compõem a Equipe de Atenção Básicas	448
5 Plano de Carreira e Remuneração Variável	456
5.1 Plano de carreira	458
5.2 Remuneração variável	466
Referências	468

Apresentação

A Atenção Básica (AB) no Brasil é considerada ordenadora das Redes de Atenção em Saúde (RAS) e, enquanto um dos eixos estruturantes do Sistema Único de Saúde (SUS), é uma das prioridades do Ministério da Saúde (MS) e do governo federal. Nos últimos anos, com a consolidação da atenção básica, houve maior oferta de ações de saúde essenciais à população brasileira. O País alcançou uma cobertura estimada de mais da metade da população brasileira pela Estratégia Saúde da Família (ESF) e uma cobertura populacional por outros modelos de AB que pode variar entre 20% e 40%¹.

Com isso, a questão da qualidade da gestão e das práticas das equipes de AB tem assumido maior relevância na agenda dos gestores do SUS.

Uma das ações do MS, no contexto da estratégia *Saúde Mais Perto de Você*, é o **Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica** (Pmaq-AB), instituído por meio da Portaria nº 1.654, em 19 de julho de 2011.

O Pmaq-AB busca induzir a instituição de processos que colaborem e ampliem a capacidade da gestão federal, das gestões estaduais e municipais e das próprias equipes de saúde. O objetivo é ofertar serviços e ações de saúde que garantam maior acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população.

O Programa está organizado em quatro fases, que se complementam, formando um ciclo contínuo de melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica:

1. Adesão da equipe ao Pmaq-AB.
2. Desenvolvimento de ações com foco na autoavaliação, no monitoramento de indicadores, na educação permanente e no apoio institucional.
3. Avaliação externa das equipes de saúde.
4. Recontratualização das equipes para o próximo ciclo.

O primeiro ciclo teve início em 2011 e foi concluído em 2013, obtendo adesão de 17.482 equipes de saúde do Brasil. Assim, o Departamento de Atenção Básica/Secretaria de Atenção à Saúde do MS (DAB/SAS/MS) torna públicos os resultados do primeiro ciclo do Pmaq-AB, a partir de um conjunto de relatórios temáticos com base na avaliação das equipes no programa.

¹ Valor estimado, considerando diferentes métodos de cálculo, tendo como base a quantidade de unidades básicas de saúde (UBS) que se organizam a partir de diversificados modelos de atenção básica, diferentes da Estratégia Saúde da Família, e/ou o número de profissionais que atuam nessas UBS.

A divulgação dos **Resultados do Primeiro Ciclo do Pmaq-AB** tem seguimento com a apresentação do segundo relatório: **Gestão da Atenção Básica**. Este relatório está dividido em três volumes: o primeiro está relacionado às características das Unidades Básicas de Saúde, o segundo refere-se a Insumos e Medicamentos nas Unidades Básicas de Saúde e o terceiro aborda as Ações da Gestão para Qualificação das equipes de Atenção Básica.

A publicação deste relatório faz parte das ações do MS para promover a transparência dos resultados alcançados, a participação e o controle social e a responsabilidade sanitária dos trabalhadores e gestores de saúde com a melhoria das condições de saúde e a satisfação dos usuários, além de permitir o acompanhamento das ações e resultados do Pmaq-AB pela sociedade.

Esperamos que este material possa auxiliar e subsidiar gestores e trabalhadores da Saúde no planejamento de ações e nas reflexões de seus processos de trabalho. Dessa forma, a intenção é contribuir para o fortalecimento da Atenção Básica, no seu papel protagonista de produção e gestão do cuidado integral em rede, impactando positivamente na vida das pessoas.

Introdução

Apresentamos aqui os resultados da coleta de dados da terceira etapa do Pmaq, a Avaliação Externa do Pmaq (*Módulo II – Entrevista com Profissional da Equipe de Atenção Básica e Verificação de Documentos na Unidade de Saúde*), processo que contou com a parceria de 45 Instituições de Ensino e Pesquisa (IEPs) brasileiras de reconhecida experiência em pesquisas avaliativas.

O relatório **Gestão da Atenção Básica – Volume III** divulga os resultados referentes a 17.202 UBS com EABs que foram visitadas no primeiro ciclo do Programa. Com isso, verificaram-se nas UBS questões relacionadas a:

1. Apoio institucional e apoio matricial para as equipes de Atenção Básica.
2. Educação permanente.
3. Qualificação dos profissionais da Equipe de Atenção Básica.
4. Gestão do trabalho: garantia de direitos trabalhistas e previdenciários e perspectiva de continuidade do vínculo.
5. Plano de carreira e remuneração variável.

Os resultados são apresentados em tabelas, considerando as unidades federativas ou as capitais e o Distrito Federal e, ainda, as regiões do País.

RETRATOS
DA ATENÇÃO
BÁSICA NO
BRASIL 2012

volume

3

Ações da Gestão para
Qualificação das Equipes

1

Apoio Institucional e
Apoio Matricial para as Equipes de
Atenção Básica

O Ministério da Saúde considera que a estratégia do apoio institucional, aliada aos processos de educação permanente, pode potencializar enormemente o desenvolvimento de competências de gestão e de cuidado na atenção básica, à medida que aumenta as alternativas para o enfrentamento das dificuldades vivenciadas pelos trabalhadores em seu cotidiano (BRASIL, 2012c).

O apoio institucional é pensado como uma função gerencial que busca a reformulação do modo tradicional de se fazer supervisão em saúde. Enquanto a supervisão tende a ser burocrática e com caráter punitivo e de verificação, o apoio institucional procura reconhecer as dificuldades e as potencialidades cotidianas e, a partir delas, colocar o trabalho em análise para que seja possível intervir sobre ele. O apoio possui caráter compartilhado e deve funcionar considerando as realidades e as singularidades de cada território e unidade de saúde, pressupondo planejamento, avaliação constante, suporte a intervenções e agendas de educação permanente.

Nesse sentido, incentiva-se que a gestão municipal possa constituir equipe de apoio institucional como dispositivo de gestão vinculado à coordenação da Atenção Básica, e que esta estabeleça relação democrática e dialógica com as equipes. Dessa forma, é possível auxiliar as equipes na análise do trabalho e de suas práticas, ajudando-as a lidar com situações-problema, desafios, desconfortos e conflitos, e ainda contribuir na construção/experimentação de intervenções e utilização de ferramentas e tecnologias.

Nesta subdimensão, foram observados os seguintes aspectos:

- Existência de apoio institucional permanente realizado por uma equipe ou pessoa da Secretaria Municipal de Saúde.
- Quantidade de apoiadores disponíveis.
- Formas de as equipes realizarem contato com os apoiadores (internet, telefone, presencial ou outros).
- Atividades realizadas pelos apoiadores (discussão sobre o processo de trabalho da equipe; apoio à autoavaliação; apoio para monitoramento e avaliação de informações e indicadores; apoio ao planejamento e organização da equipe; avaliação compartilhada de progressos e resultados e outros).
- Avaliação da equipe em relação ao contato com o apoiador e às suas contribuições para a melhoria do processo de trabalho.

A gestão também deve utilizar o apoio matricial para promover a troca de saberes e o desenvolvimento de competências baseado em dúvidas, dificuldades e necessidades de aprendizado das equipes. Promover espaços para invenções e experimentações que ampliam as competências da equipe, contribuindo para o aumento da resolutividade e para a efetivação da coordenação integrada do cuidado.

Constituem-se como práticas de apoio matricial as discussões de casos entre profissionais com diferentes especialidades e profissões, atendimento conjunto, capacitação de casos específicos, intervenções conjuntas no território e teleconsultoria.

Nesta subdimensão, foram observados exemplos de matriciadores na atenção básica como:

- Equipes dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.
- Equipes dos Centros de Atenção Psicossocial.
- Equipes de vigilância em saúde.
- Equipes de centros de especialidades.

1.1 Apoio institucional da gestão municipal para as equipes de Atenção Básica

Tabela 1.1.1.a – Percentual de equipes que recebeu apoio institucional permanente de uma equipe ou pessoa da Secretaria Municipal de Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Sua equipe recebe apoio institucional permanente de uma equipe ou pessoa da Secretaria Municipal de saúde?				Total
		Sim	Sim, desde a adesão ao Pmaq	Não	NS/NR	
Brasil		77,9	6,3	14,5	1,2	100,0
	Rondônia	54,6	25,8	13,4	6,2	100,0
	Acre	65,6	15,6	15,6	3,1	100,0
	Amazonas	67,6	13,3	17,9	1,2	100,0
	Roraima	55,9	0,0	38,2	5,9	100,0
	Pará	83,0	4,5	11,9	0,6	100,0
	Amapá	68,0	4,0	26,0	2,0	100,0
	Tocantins	88,2	3,3	8,5	0,0	100,0
Norte		77,2	7,8	13,7	1,3	100,0
	Maranhão	86,6	8,0	5,4	0,0	100,0
	Piauí	78,2	6,2	12,1	3,5	100,0
	Ceará	85,6	8,1	5,6	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	81,3	7,3	10,7	0,7	100,0
	Paraíba	65,6	3,5	30,4	0,5	100,0
	Pernambuco	82,1	6,2	10,6	1,1	100,0
	Alagoas	80,2	8,3	10,9	0,6	100,0
	Sergipe	60,3	4,0	34,0	1,6	100,0
	Bahia	76,3	7,3	14,7	1,6	100,0
Nordeste		77,9	6,7	14,2	1,2	100,0
	Minas Gerais	80,8	4,5	13,7	1,0	100,0
	Espírito Santo	67,0	3,7	29,0	0,3	100,0
	Rio de Janeiro	74,5	3,5	19,7	2,3	100,0
	São Paulo	81,0	5,8	11,7	1,5	100,0
Sudeste		79,2	4,7	14,7	1,3	100,0
	Paraná	73,0	7,2	17,6	2,1	100,0
	Santa Catarina	79,0	13,4	7,3	0,3	100,0
	Rio Grande do Sul	69,1	7,7	22,2	1,0	100,0
Sul		74,2	9,7	15,0	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	88,6	0,5	10,3	0,5	100,0
	Mato Grosso	80,5	0,5	17,7	1,4	100,0
	Goiás	80,4	5,2	13,9	0,6	100,0
	Distrito Federal	53,6	7,1	39,3	0,0	100,0
Centro-Oeste		81,1	3,5	14,7	0,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.1.b – Percentual de equipes que recebeu apoio institucional permanente de uma equipe ou pessoa da Secretaria Municipal de Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Sua equipe recebe apoio institucional permanente de uma equipe ou pessoa da Secretaria Municipal de saúde?				Total
		Sim	Sim, desde a adesão ao Pmaq	Não	NS/NR	
Brasil		77,9	6,3	14,5	1,2	100,0
	Porto Velho	55,4	30,4	12,5	1,8	100,0
	Rio Branco	54,5	36,4	9,1	0,0	100,0
	Manaus	55,9	26,5	17,6	0,0	100,0
	Boa Vista	50,0	0,0	42,9	7,1	100,0
	Belém	62,5	0,0	37,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	92,9	0,0	7,1	0,0	100,0
Norte		64,6	15,9	18,5	1,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	71,2	21,2	3,8	3,8	100,0
	Natal	35,5	0,0	58,1	6,5	100,0
	João Pessoa	93,2	3,4	3,4	0,0	100,0
	Recife	86,3	3,5	9,3	0,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	53,3	0,0	42,2	4,4	100,0
	Salvador	70,9	7,3	21,8	0,0	100,0
Nordeste		78,1	5,2	15,1	1,6	100,0
	Belo Horizonte	75,1	1,7	20,0	3,2	100,0
	Vitória	58,7	4,0	36,0	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	62,7	2,2	30,6	4,6	100,0
	São Paulo	79,5	2,7	15,6	2,3	100,0
Sudeste		74,1	2,3	20,7	3,0	100,0
	Curitiba	74,2	0,7	19,2	6,0	100,0
	Florianópolis	83,3	12,2	3,3	1,1	100,0
	Porto Alegre	63,0	0,0	37,0	0,0	100,0
Sul		74,9	4,1	17,6	3,4	100,0
	Campo Grande	97,0	3,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	75,0	25,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	74,3	4,6	19,7	1,3	100,0
	Distrito Federal	53,6	7,1	39,3	0,0	100,0
Centro-Oeste		75,1	5,1	18,9	0,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.2.a – Percentual de equipes que contava com apoiadores, por quantidade de apoiadores, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Qual a quantidade de apoiadores para a equipe?					Total
		Nenhum	De 1 a 5	De 6 a 10	Acima de 10	NS/NR	
Brasil		0,3	91,5	7,0	0,6	0,5	100,0
	Rondônia	1,3	98,7	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	96,2	3,8	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	80,7	17,1	1,4	0,7	100,0
	Roraima	5,3	78,9	15,8	0,0	0,0	100,0
	Pará	0,6	86,1	11,3	1,3	0,6	100,0
	Amapá	0,0	83,3	13,9	0,0	2,8	0,0
	Tocantins	0,0	92,1	6,8	0,4	0,7	100,0
Norte		0,5	88,3	9,8	0,8	0,7	100,0
	Maranhão	0,0	77,4	19,8	0,9	1,9	100,0
	Piauí	0,0	92,7	7,0	0,3	0,0	100,0
	Ceará	0,0	91,1	8,2	0,4	0,4	100,0
	Rio Grande do Norte	0,0	89,9	9,6	0,3	0,3	100,0
	Paraíba	0,0	94,0	4,9	0,7	0,5	100,0
	Pernambuco	0,0	91,9	7,3	0,8	0,0	100,0
	Alagoas	1,0	90,3	7,3	0,7	0,7	100,0
	Sergipe	0,6	91,8	6,9	0,0	0,6	100,0
	Bahia	0,9	93,5	5,5	0,0	0,2	100,0
Nordeste		0,3	91,8	7,2	0,4	0,3	100,0
	Minas Gerais	0,0	95,3	4,0	0,4	0,2	100,0
	Espírito Santo	0,9	90,7	7,0	0,0	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	83,5	14,8	0,5	0,6	100,0
	São Paulo	0,2	93,8	5,0	0,3	0,7	100,0
Sudeste		0,2	92,9	6,1	0,3	0,5	100,0
	Paraná	0,5	88,4	8,7	1,0	1,4	100,0
	Santa Catarina	0,1	89,5	7,2	2,5	0,8	100,0
	Rio Grande do Sul	0,2	88,7	9,1	0,8	1,3	100,0
Sul		0,2	88,9	8,2	1,6	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	90,9	9,1	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	1,1	89,3	7,3	2,2	0,0	100,0
	Goiás	0,5	93,4	5,5	0,5	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		0,5	92,3	6,4	0,7	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.2.b – Percentual de equipes que contava com apoiadores, por quantidade de apoiadores, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Qual a quantidade de apoiadores para a equipe?					Total
		Nenhum	De 1 a 5	De 6 a 10	Acima de 10	NS/NR	
Brasil		0,3	91,5	7,0	0,6	0,5	100,0
	Porto Velho	2,1	97,9	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	90,0	10,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	96,4	3,6	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	85,7	14,3	0,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	84,6	10,3	0,0	5,1	100,0
Norte		0,7	93,4	4,6	0,0	1,3	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Fortaleza	0,0	97,9	2,1	0,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	72,7	27,3	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	89,4	9,4	1,2	0,0	100,0
	Recife	0,0	91,1	6,9	2,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	4,2	79,2	12,5	0,0	4,2	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		0,2	91,3	7,0	1,2	0,2	100,0
	Belo Horizonte	0,0	99,0	0,5	0,2	0,2	100,0
	Vitória	4,3	74,5	14,9	0,0	6,4	100,0
	Rio de Janeiro	1,9	91,0	6,7	0,0	0,5	100,0
	São Paulo	0,3	85,7	11,7	0,5	1,8	100,0
Sudeste		0,6	90,3	7,5	0,3	1,3	100,0
	Curitiba	0,9	71,7	21,2	1,8	4,4	100,0
	Florianópolis	0,0	73,3	23,3	0,0	3,5	100,0
	Porto Alegre	0,0	85,3	14,7	0,0	0,0	100,0
Sul		0,4	74,2	21,0	0,9	3,4	100,0
	Campo Grande	0,0	66,7	33,3	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	75,0	25,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,0	96,7	3,3	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		0,0	90,8	9,2	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.3.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava contato por internet, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Internet			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		38,8	61,0	0,2	100,0
	Rondônia	16,7	83,3	0,0	100,0
	Acre	3,8	96,2	0,0	100,0
	Amazonas	17,1	82,9	0,0	100,0
	Roraima	0,0	100,0	0,0	100,0
	Pará	18,8	81,2	0,0	100,0
	Amapá	22,2	77,8	0,0	100,0
	Tocantins	8,2	91,8	0,0	100,0
Norte		14,3	85,7	0,0	100,0
	Maranhão	16,0	84,0	0,0	100,0
	Piauí	24,9	75,1	0,0	100,0
	Ceará	18,5	81,5	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	35,1	64,7	0,3	100,0
	Paraíba	19,4	80,6	0,0	100,0
	Pernambuco	29,7	70,0	0,2	100,0
	Alagoas	29,7	69,7	0,7	100,0
	Sergipe	18,2	81,8	0,0	100,0
	Bahia	36,3	63,5	0,2	100,0
Nordeste		27,9	71,9	0,1	100,0
	Minas Gerais	40,1	59,5	0,4	100,0
	Espírito Santo	45,8	53,7	0,4	100,0
	Rio de Janeiro	39,7	60,2	0,1	100,0
	São Paulo	61,1	38,9	0,0	100,0
Sudeste		47,8	52,0	0,2	100,0
	Paraná	36,7	63,0	0,2	100,0
	Santa Catarina	75,4	24,2	0,4	100,0
	Rio Grande do Sul	34,7	65,0	0,3	100,0
Sul		52,3	47,4	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	46,3	53,7	0,0	100,0
	Mato Grosso	21,9	78,1	0,0	100,0
	Goiás	24,4	75,5	0,2	100,0
	Distrito Federal	35,3	64,7	0,0	100,0
Centro-Oeste		27,9	72,0	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.3.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava contato por internet, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Internet			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		38,8	61,0	0,2	100,0
	Porto Velho	12,5	87,5	0,0	100,0
	Rio Branco	10,0	90,0	0,0	100,0
	Manaus	60,7	39,3	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	10,0	90,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	25,6	74,4	0,0	100,0
Norte		23,7	76,3	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	25,0	75,0	0,0	100,0
	Natal	72,7	27,3	0,0	100,0
	João Pessoa	34,1	65,9	0,0	100,0
	Recife	23,2	76,4	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	25,0	75,0	0,0	100,0
	Salvador	79,1	20,9	0,0	100,0
Nordeste		32,9	66,9	0,2	100,0
	Belo Horizonte	24,9	73,4	1,7	100,0
	Vitória	63,8	34,0	2,1	100,0
	Rio de Janeiro	66,2	33,8	0,0	100,0
	São Paulo	75,3	24,7	0,0	100,0
Sudeste		57,8	41,6	0,6	100,0
	Curitiba	29,2	70,8	0,0	100,0
	Florianópolis	91,9	8,1	0,0	100,0
	Porto Alegre	88,2	11,8	0,0	100,0
Sul		60,9	39,1	0,0	100,0
	Campo Grande	81,8	18,2	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	22,5	76,7	0,8	100,0
	Distrito Federal	35,3	64,7	0,0	100,0
Centro-Oeste		34,5	64,9	0,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.4.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava contato por telefone, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Telefone			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		79,0	20,8	0,2	100,0
	Rondônia	84,6	15,4	0,0	100,0
	Acre	73,1	26,9	0,0	100,0
	Amazonas	69,3	30,7	0,0	100,0
	Roraima	21,1	78,9	0,0	100,0
	Pará	80,6	19,4	0,0	100,0
	Amapá	88,9	11,1	0,0	100,0
	Tocantins	74,3	25,7	0,0	100,0
Norte		76,0	24,0	0,0	100,0
	Maranhão	72,6	27,4	0,0	100,0
	Piauí	76,4	23,6	0,0	100,0
	Ceará	68,9	31,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	76,4	23,3	0,3	100,0
	Paraíba	62,7	37,3	0,0	100,0
	Pernambuco	77,2	22,6	0,2	100,0
	Alagoas	68,7	30,7	0,7	100,0
	Sergipe	64,2	35,8	0,0	100,0
	Bahia	77,9	21,9	0,2	100,0
Nordeste		73,4	26,5	0,1	100,0
	Minas Gerais	80,3	19,4	0,4	100,0
	Espírito Santo	83,3	16,3	0,4	100,0
	Rio de Janeiro	85,1	14,8	0,1	100,0
	São Paulo	84,6	15,4	0,0	100,0
Sudeste		82,7	17,1	0,2	100,0
	Paraná	79,3	20,5	0,2	100,0
	Santa Catarina	88,4	11,2	0,4	100,0
	Rio Grande do Sul	71,5	28,2	0,3	100,0
Sul		81,1	18,6	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	89,0	11,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	82,0	18,0	0,0	100,0
	Goiás	82,0	17,8	0,2	100,0
	Distrito Federal	52,9	47,1	0,0	100,0
Centro-Oeste		82,7	17,2	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.4.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava contato por telefone, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Telefone			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		79,0	20,8	0,2	100,0
	Porto Velho	87,5	12,5	0,0	100,0
	Rio Branco	90,0	10,0	0,0	100,0
	Manaus	82,1	17,9	0,0	100,0
	Boa Vista	28,6	71,4	0,0	100,0
	Belém	80,0	20,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	87,2	12,8	0,0	100,0
Norte		82,9	17,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	54,2	45,8	0,0	100,0
	Natal	90,9	9,1	0,0	100,0
	João Pessoa	62,4	37,6	0,0	100,0
	Recife	75,4	24,1	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	58,3	41,7	0,0	100,0
	Salvador	83,7	16,3	0,0	100,0
Nordeste		70,5	29,2	0,2	100,0
	Belo Horizonte	57,3	41,0	1,7	100,0
	Vitória	85,1	12,8	2,1	100,0
	Rio de Janeiro	81,0	19,0	0,0	100,0
	São Paulo	83,2	16,8	0,0	100,0
Sudeste		74,8	24,5	0,6	100,0
	Curitiba	93,8	6,2	0,0	100,0
	Florianópolis	96,5	3,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	91,2	8,8	0,0	100,0
Sul		94,4	5,6	0,0	100,0
	Campo Grande	93,9	6,1	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	86,7	12,5	0,8	100,0
	Distrito Federal	52,9	47,1	0,0	100,0
Centro-Oeste		85,1	14,4	0,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.5.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava contato presencial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Presencial			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		95,9	3,9	0,2	100,0
	Rondônia	91,0	9,0	0,0	100,0
	Acre	88,5	11,5	0,0	100,0
	Amazonas	95,0	5,0	0,0	100,0
	Roraima	100,0	0,0	0,0	100,0
	Pará	95,5	4,5	0,0	100,0
	Amapá	88,9	11,1	0,0	100,0
	Tocantins	97,1	2,9	0,0	100,0
Norte		95,2	4,8	0,0	100,0
	Maranhão	95,3	4,7	0,0	100,0
	Piauí	99,4	0,6	0,0	100,0
	Ceará	97,4	2,6	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	97,3	2,5	0,3	100,0
	Paraíba	96,3	3,7	0,0	100,0
	Pernambuco	97,1	2,7	0,2	100,0
	Alagoas	95,7	3,7	0,7	100,0
	Sergipe	96,2	3,8	0,0	100,0
	Bahia	96,6	3,2	0,2	100,0
Nordeste		97,0	2,9	0,1	100,0
	Minas Gerais	95,3	4,3	0,4	100,0
	Espírito Santo	92,5	7,0	0,4	100,0
	Rio de Janeiro	95,7	4,2	0,1	100,0
	São Paulo	96,2	3,8	0,0	100,0
Sudeste		95,6	4,2	0,2	100,0
	Paraná	93,1	6,6	0,2	100,0
	Santa Catarina	95,8	3,8	0,4	100,0
	Rio Grande do Sul	96,2	3,5	0,3	100,0
Sul		95,0	4,7	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	98,2	1,8	0,0	100,0
	Mato Grosso	95,5	4,5	0,0	100,0
	Goiás	94,6	5,2	0,2	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		95,5	4,4	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.5.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava contato presencial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Presencial			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		95,9	3,9	0,2	100,0
	Porto Velho	87,5	12,5	0,0	100,0
	Rio Branco	80,0	20,0	0,0	100,0
	Manaus	89,3	10,7	0,0	100,0
	Boa Vista	100,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	80,0	20,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	94,9	5,1	0,0	100,0
Norte		88,8	11,2	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	81,8	18,2	0,0	100,0
	João Pessoa	98,8	1,2	0,0	100,0
	Recife	97,0	2,5	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	91,7	8,3	0,0	100,0
	Salvador	97,7	2,3	0,0	100,0
Nordeste		97,1	2,7	0,2	100,0
	Belo Horizonte	93,9	4,4	1,7	100,0
	Vitória	87,2	10,6	2,1	100,0
	Rio de Janeiro	93,3	6,7	0,0	100,0
	São Paulo	94,9	5,1	0,0	100,0
Sudeste		94,1	5,3	0,6	100,0
	Curitiba	83,2	16,8	0,0	100,0
	Florianópolis	87,2	12,8	0,0	100,0
	Porto Alegre	91,2	8,8	0,0	100,0
Sul		85,8	14,2	0,0	100,0
	Campo Grande	97,0	3,0	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	88,3	10,8	0,8	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		91,4	8,0	0,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.6.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava contato por outros meios, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outro(s)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,0	96,8	0,2	100,0
	Rondônia	1,3	98,7	0,0	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	5,7	94,3	0,0	100,0
	Roraima	0,0	100,0	0,0	100,0
	Pará	3,6	96,4	0,0	100,0
	Amapá	13,9	86,1	0,0	100,0
	Tocantins	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		2,8	97,2	0,0	100,0
	Maranhão	3,8	96,2	0,0	100,0
	Piauí	1,3	98,7	0,0	100,0
	Ceará	6,4	93,6	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	1,4	98,4	0,3	100,0
	Paraíba	0,7	99,3	0,0	100,0
	Pernambuco	2,1	97,6	0,2	100,0
	Alagoas	1,3	98,0	0,7	100,0
	Sergipe	3,8	96,2	0,0	100,0
	Bahia	4,4	95,5	0,2	100,0
Nordeste		3,3	96,5	0,1	100,0
	Minas Gerais	2,9	96,8	0,4	100,0
	Espírito Santo	1,3	98,2	0,4	100,0
	Rio de Janeiro	1,8	98,0	0,1	100,0
	São Paulo	2,6	97,4	0,0	100,0
Sudeste		2,6	97,2	0,2	100,0
	Paraná	3,2	96,5	0,2	100,0
	Santa Catarina	5,7	93,9	0,4	100,0
	Rio Grande do Sul	2,4	97,3	0,3	100,0
Sul		4,0	95,6	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,2	98,8	0,0	100,0
	Mato Grosso	1,1	98,9	0,0	100,0
	Goiás	2,2	97,6	0,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		1,8	98,1	0,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.6.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava contato por outros meios, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outro(s)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,0	96,8	0,2	100,0
	Porto Velho	2,1	97,9	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	5,0	95,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		1,3	98,7	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	100,0	0,0	100,0
	Recife	3,4	96,1	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		1,7	98,1	0,2	100,0
	Belo Horizonte	0,7	97,6	1,7	100,0
	Vitória	6,4	91,5	2,1	100,0
	Rio de Janeiro	1,9	98,1	0,0	100,0
	São Paulo	1,4	98,6	0,0	100,0
Sudeste		1,4	97,9	0,6	100,0
	Curitiba	13,3	86,7	0,0	100,0
	Florianópolis	15,1	84,9	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		12,0	88,0	0,0	100,0
	Campo Grande	6,1	93,9	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,3	95,8	0,8	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		3,4	96,0	0,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.7.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava atividades de discussão sobre o processo de trabalho da Equipe de Atenção Básica e também do próprio apoio institucional, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Discussão sobre o processo de trabalho da Equipe de Atenção Básica e também do próprio apoio institucional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		89,0	10,8	0,2	100,0
	Rondônia	82,1	17,9	0,0	100,0
	Acre	65,4	34,6	0,0	100,0
	Amazonas	84,3	15,7	0,0	100,0
	Roraima	57,9	36,8	5,3	100,0
	Pará	84,8	15,2	0,0	100,0
	Amapá	80,6	19,4	0,0	100,0
	Tocantins	94,3	5,7	0,0	100,0
Norte		86,1	13,7	0,1	100,0
	Maranhão	82,1	17,0	0,9	100,0
	Piauí	91,4	8,6	0,0	100,0
	Ceará	90,9	9,0	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	89,3	10,4	0,3	100,0
	Paraíba	87,0	13,0	0,0	100,0
	Pernambuco	88,1	11,9	0,0	100,0
	Alagoas	90,0	9,3	0,7	100,0
	Sergipe	90,6	9,4	0,0	100,0
	Bahia	91,8	8,0	0,2	100,0
Nordeste		89,9	9,9	0,2	100,0
	Minas Gerais	88,1	11,4	0,6	100,0
	Espírito Santo	89,0	11,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	88,5	11,4	0,1	100,0
	São Paulo	92,0	8,0	0,1	100,0
Sudeste		89,6	10,1	0,3	100,0
	Paraná	88,4	11,5	0,1	100,0
	Santa Catarina	90,7	9,2	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	89,6	10,2	0,2	100,0
Sul		89,7	10,2	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	87,8	12,2	0,0	100,0
	Mato Grosso	73,6	26,4	0,0	100,0
	Goiás	83,2	16,1	0,7	100,0
	Distrito Federal	58,8	41,2	0,0	100,0
Centro-Oeste		81,8	17,8	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.7.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava atividades de discussão sobre o processo de trabalho da Equipe de Atenção Básica e também do próprio apoio institucional, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Discussão sobre o processo de trabalho da Equipe de Atenção Básica e também do próprio apoio institucional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		89,0	10,8	0,2	100,0
	Porto Velho	77,1	22,9	0,0	100,0
	Rio Branco	50,0	50,0	0,0	100,0
	Manaus	78,6	21,4	0,0	100,0
	Boa Vista	85,7	14,3	0,0	100,0
	Belém	70,0	30,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	94,9	5,1	0,0	100,0
Norte		79,6	20,4	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	83,3	16,7	0,0	100,0
	Natal	72,7	18,2	9,1	100,0
	João Pessoa	97,6	2,4	0,0	100,0
	Recife	91,6	8,4	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	95,8	4,2	0,0	100,0
	Salvador	93,0	7,0	0,0	100,0
Nordeste		91,8	8,0	0,2	100,0
	Belo Horizonte	78,5	19,0	2,4	100,0
	Vitória	85,1	14,9	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	84,8	14,8	0,5	100,0
	São Paulo	92,3	7,6	0,2	100,0
Sudeste		86,6	12,5	0,9	100,0
	Curitiba	82,3	17,7	0,0	100,0
	Florianópolis	87,2	12,8	0,0	100,0
	Porto Alegre	91,2	8,8	0,0	100,0
Sul		85,4	14,6	0,0	100,0
	Campo Grande	90,9	9,1	0,0	100,0
	Cuiabá	75,0	25,0	0,0	100,0
	Goiânia	73,3	25,0	1,7	100,0
	Distrito Federal	58,8	41,2	0,0	100,0
Centro-Oeste		75,3	23,6	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.8.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava atividades de apoio à autoavaliação, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Apoio à autoavaliação			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		79,8	20,0	0,2	100,0
	Rondônia	74,4	25,6	0,0	100,0
	Acre	57,7	42,3	0,0	100,0
	Amazonas	57,9	42,1	0,0	100,0
	Roraima	26,3	68,4	5,3	100,0
	Pará	68,3	31,7	0,0	100,0
	Amapá	58,3	41,7	0,0	100,0
	Tocantins	83,2	16,8	0,0	100,0
Norte		70,3	29,6	0,1	100,0
	Maranhão	76,4	22,6	0,9	100,0
	Piauí	82,4	17,6	0,0	100,0
	Ceará	89,0	10,9	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	88,2	11,5	0,3	100,0
	Paraíba	81,7	18,3	0,0	100,0
	Pernambuco	86,5	13,5	0,0	100,0
	Alagoas	85,7	13,7	0,7	100,0
	Sergipe	83,0	17,0	0,0	100,0
	Bahia	84,0	15,7	0,2	100,0
Nordeste		85,3	14,5	0,2	100,0
	Minas Gerais	69,9	29,6	0,6	100,0
	Espírito Santo	81,9	18,1	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	81,3	18,6	0,1	100,0
	São Paulo	86,1	13,8	0,1	100,0
Sudeste		77,9	21,8	0,3	100,0
	Paraná	76,3	23,6	0,1	100,0
	Santa Catarina	90,1	9,8	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	75,2	24,7	0,2	100,0
Sul		81,7	18,1	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	72,0	28,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	51,1	48,9	0,0	100,0
	Goiás	70,5	28,8	0,7	100,0
	Distrito Federal	58,8	41,2	0,0	100,0
Centro-Oeste		66,8	32,7	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.8.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava atividades de apoio à autoavaliação, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Apoio à autoavaliação			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		79,8	20,0	0,2	100,0
	Porto Velho	87,5	12,5	0,0	100,0
	Rio Branco	80,0	20,0	0,0	100,0
	Manaus	78,6	21,4	0,0	100,0
	Boa Vista	42,9	57,1	0,0	100,0
	Belém	55,0	45,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	84,6	15,4	0,0	100,0
Norte		78,3	21,7	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	89,6	10,4	0,0	100,0
	Natal	63,6	27,3	9,1	100,0
	João Pessoa	94,1	5,9	0,0	100,0
	Recife	81,8	18,2	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	87,5	12,5	0,0	100,0
	Salvador	88,4	11,6	0,0	100,0
Nordeste		85,7	14,0	0,2	100,0
	Belo Horizonte	66,6	31,0	2,4	100,0
	Vitória	66,0	34,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	74,3	25,2	0,5	100,0
	São Paulo	88,6	11,2	0,2	100,0
Sudeste		78,6	20,4	0,9	100,0
	Curitiba	62,8	37,2	0,0	100,0
	Florianópolis	93,0	7,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	79,4	20,6	0,0	100,0
Sul		76,4	23,6	0,0	100,0
	Campo Grande	81,8	18,2	0,0	100,0
	Cuiabá	25,0	75,0	0,0	100,0
	Goiânia	54,2	44,2	1,7	100,0
	Distrito Federal	58,8	41,2	0,0	100,0
Centro-Oeste		59,2	39,7	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.9.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava atividades de apoio para monitoramento e avaliação de informações e indicadores, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Apoio para monitoramento e avaliação de informações e indicadores			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		81,2	18,5	0,2	100,0
	Rondônia	74,4	25,6	0,0	100,0
	Acre	34,6	65,4	0,0	100,0
	Amazonas	75,7	24,3	0,0	100,0
	Roraima	63,2	31,6	5,3	100,0
	Pará	67,6	32,4	0,0	100,0
	Amapá	69,4	30,6	0,0	100,0
	Tocantins	86,8	13,2	0,0	100,0
Norte		74,5	25,3	0,1	100,0
	Maranhão	80,2	18,9	0,9	100,0
	Piauí	84,0	16,0	0,0	100,0
	Ceará	87,2	12,7	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	86,6	13,2	0,3	100,0
	Paraíba	79,4	20,6	0,0	100,0
	Pernambuco	83,1	16,9	0,0	100,0
	Alagoas	89,7	9,7	0,7	100,0
	Sergipe	84,9	15,1	0,0	100,0
	Bahia	83,5	16,3	0,2	100,0
Nordeste		84,3	15,5	0,2	100,0
	Minas Gerais	77,2	22,3	0,6	100,0
	Espírito Santo	84,1	15,9	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	83,6	16,3	0,1	100,0
	São Paulo	86,3	13,7	0,1	100,0
Sudeste		81,7	18,0	0,3	100,0
	Paraná	79,5	20,3	0,1	100,0
	Santa Catarina	83,1	16,8	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	77,2	22,6	0,2	100,0
Sul		80,4	19,4	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	88,4	11,6	0,0	100,0
	Mato Grosso	68,5	31,5	0,0	100,0
	Goiás	67,9	31,4	0,7	100,0
	Distrito Federal	64,7	35,3	0,0	100,0
Centro-Oeste		71,5	28,0	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.9.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava atividades de apoio para monitoramento e avaliação de informações e indicadores, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Apoio para monitoramento e avaliação de informações e indicadores			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		81,2	18,5	0,2	100,0
	Porto Velho	77,1	22,9	0,0	100,0
	Rio Branco	30,0	70,0	0,0	100,0
	Manaus	82,1	17,9	0,0	100,0
	Boa Vista	57,1	42,9	0,0	100,0
	Belém	50,0	50,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	84,6	15,4	0,0	100,0
Norte		72,4	27,6	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	85,4	14,6	0,0	100,0
	Natal	81,8	9,1	9,1	100,0
	João Pessoa	96,5	3,5	0,0	100,0
	Recife	73,9	26,1	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	91,7	8,3	0,0	100,0
	Salvador	74,4	25,6	0,0	100,0
Nordeste		81,2	18,6	0,2	100,0
	Belo Horizonte	64,6	32,9	2,4	100,0
	Vitória	78,7	21,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	84,3	15,2	0,5	100,0
	São Paulo	94,0	5,9	0,2	100,0
Sudeste		82,8	16,3	0,9	100,0
	Curitiba	86,7	13,3	0,0	100,0
	Florianópolis	89,5	10,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	85,3	14,7	0,0	100,0
Sul		87,6	12,4	0,0	100,0
	Campo Grande	97,0	3,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	46,7	51,7	1,7	100,0
	Distrito Federal	64,7	35,3	0,0	100,0
Centro-Oeste		56,9	42,0	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.10.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava atividades de apoio ao planejamento e à organização da equipe, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Apoio ao planejamento e à organização da equipe			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		32,6	67,2	0,2	100,0
	Rondônia	12,8	87,2	0,0	100,0
	Acre	7,7	92,3	0,0	100,0
	Amazonas	12,1	87,9	0,0	100,0
	Roraima	0,0	94,7	5,3	100,0
	Pará	12,9	87,1	0,0	100,0
	Amapá	2,8	97,2	0,0	100,0
	Tocantins	9,3	90,7	0,0	100,0
Norte		10,8	89,1	0,1	100,0
	Maranhão	16,0	83,0	0,9	100,0
	Piauí	43,1	56,9	0,0	100,0
	Ceará	25,0	74,9	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	41,4	58,4	0,3	100,0
	Paraíba	11,8	88,2	0,0	100,0
	Pernambuco	19,6	80,4	0,0	100,0
	Alagoas	4,0	95,3	0,7	100,0
	Sergipe	0,0	100,0	0,0	100,0
	Bahia	74,8	24,9	0,2	100,0
Nordeste		36,5	63,4	0,2	100,0
	Minas Gerais	31,7	67,8	0,6	100,0
	Espírito Santo	12,3	87,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	5,3	94,6	0,1	100,0
	São Paulo	65,1	34,9	0,1	100,0
Sudeste		39,0	60,8	0,3	100,0
	Paraná	30,2	69,7	0,1	100,0
	Santa Catarina	30,5	69,4	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	6,5	93,3	0,2	100,0
Sul		24,3	75,6	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	17,1	82,9	0,0	100,0
	Mato Grosso	12,4	87,6	0,0	100,0
	Goiás	21,1	78,2	0,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		18,3	81,2	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.10.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava atividades de apoio ao planejamento e à organização da equipe, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Apoio ao planejamento e à organização da equipe			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		32,6	67,2	0,2	100,0
	Porto Velho	6,3	93,8	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	30,0	70,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		5,9	94,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	6,3	93,8	0,0	100,0
	Natal	0,0	90,9	9,1	100,0
	João Pessoa	2,4	97,6	0,0	100,0
	Recife	0,0	100,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	7,0	93,0	0,0	100,0
Nordeste		1,9	97,8	0,2	100,0
	Belo Horizonte	31,7	65,9	2,4	100,0
	Vitória	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	6,7	92,9	0,5	100,0
	São Paulo	87,8	12,0	0,2	100,0
Sudeste		54,3	44,8	0,9	100,0
	Curitiba	8,0	92,0	0,0	100,0
	Florianópolis	3,5	96,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	8,8	91,2	0,0	100,0
Sul		6,4	93,6	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	25,0	73,3	1,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		17,2	81,6	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.11.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava atividades de avaliação compartilhada com equipe de progressos e resultados, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Avaliação compartilhada com equipe de progressos e resultados			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		67,6	32,2	0,2	100,0
	Rondônia	42,3	57,7	0,0	100,0
	Acre	26,9	73,1	0,0	100,0
	Amazonas	59,3	40,7	0,0	100,0
	Roraima	36,8	57,9	5,3	100,0
	Pará	55,0	45,0	0,0	100,0
	Amapá	41,7	58,3	0,0	100,0
	Tocantins	74,6	25,4	0,0	100,0
Norte		59,0	40,9	0,1	100,0
	Maranhão	57,5	41,5	0,9	100,0
	Piauí	73,8	26,2	0,0	100,0
	Ceará	73,9	26,0	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	70,1	29,6	0,3	100,0
	Paraíba	73,1	26,9	0,0	100,0
	Pernambuco	69,8	30,2	0,0	100,0
	Alagoas	74,7	24,7	0,7	100,0
	Sergipe	66,7	33,3	0,0	100,0
	Bahia	71,0	28,8	0,2	100,0
Nordeste		71,4	28,4	0,2	100,0
	Minas Gerais	62,1	37,3	0,6	100,0
	Espírito Santo	72,7	27,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	70,9	29,0	0,1	100,0
	São Paulo	75,0	25,0	0,1	100,0
Sudeste		68,5	31,2	0,3	100,0
	Paraná	64,3	35,6	0,1	100,0
	Santa Catarina	69,2	30,7	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	65,4	34,4	0,2	100,0
Sul		66,6	33,3	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	61,6	38,4	0,0	100,0
	Mato Grosso	41,6	58,4	0,0	100,0
	Goiás	55,6	43,7	0,7	100,0
	Distrito Federal	29,4	70,6	0,0	100,0
Centro-Oeste		53,5	46,1	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.11.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava atividades de avaliação compartilhada com equipe de progressos e resultados, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Avaliação compartilhada com equipe de progressos e resultados			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		67,6	32,2	0,2	100,0
	Porto Velho	47,9	52,1	0,0	100,0
	Rio Branco	10,0	90,0	0,0	100,0
	Manaus	71,4	28,6	0,0	100,0
	Boa Vista	42,9	57,1	0,0	100,0
	Belém	45,0	55,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	64,1	35,9	0,0	100,0
Norte		53,3	46,7	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	66,7	33,3	0,0	100,0
	Natal	45,5	45,5	9,1	100,0
	João Pessoa	90,6	9,4	0,0	100,0
	Recife	72,9	27,1	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	75,0	25,0	0,0	100,0
	Salvador	62,8	37,2	0,0	100,0
Nordeste		74,2	25,6	0,2	100,0
	Belo Horizonte	51,0	46,6	2,4	100,0
	Vitória	72,3	27,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	66,7	32,9	0,5	100,0
	São Paulo	83,5	16,3	0,2	100,0
Sudeste		70,3	28,8	0,9	100,0
	Curitiba	73,5	26,5	0,0	100,0
	Florianópolis	75,6	24,4	0,0	100,0
	Porto Alegre	76,5	23,5	0,0	100,0
Sul		74,7	25,3	0,0	100,0
	Campo Grande	84,8	15,2	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	37,5	60,8	1,7	100,0
	Distrito Federal	29,4	70,6	0,0	100,0
Centro-Oeste		44,8	54,0	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.12.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava oficina com objetivo específico definido, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Há oficina com objetivo específico definido?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		48,0	51,8	0,2	100,0
	Rondônia	44,9	55,1	0,0	100,0
	Acre	7,7	92,3	0,0	100,0
	Amazonas	47,1	52,9	0,0	100,0
	Roraima	31,6	63,2	5,3	100,0
	Pará	39,2	60,8	0,0	100,0
	Amapá	38,9	61,1	0,0	100,0
	Tocantins	53,2	46,8	0,0	100,0
Norte		44,3	55,6	0,1	100,0
	Maranhão	50,0	49,1	0,9	100,0
	Piauí	42,5	57,5	0,0	100,0
	Ceará	43,4	56,5	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	55,6	44,1	0,3	100,0
	Paraíba	47,0	53,0	0,0	100,0
	Pernambuco	50,2	49,8	0,0	100,0
	Alagoas	51,7	47,7	0,7	100,0
	Sergipe	39,0	61,0	0,0	100,0
	Bahia	47,4	52,4	0,2	100,0
Nordeste		47,5	52,3	0,2	100,0
	Minas Gerais	51,2	48,2	0,6	100,0
	Espírito Santo	47,6	52,4	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	54,7	45,2	0,1	100,0
	São Paulo	52,4	47,5	0,1	100,0
Sudeste		52,0	47,7	0,3	100,0
	Paraná	53,2	46,7	0,1	100,0
	Santa Catarina	50,0	49,9	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	31,7	68,2	0,2	100,0
Sul		46,4	53,5	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	40,2	59,8	0,0	100,0
	Mato Grosso	23,6	76,4	0,0	100,0
	Goiás	36,3	63,0	0,7	100,0
	Distrito Federal	35,3	64,7	0,0	100,0
Centro-Oeste		34,5	65,0	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.12.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava oficina com objetivo específico definido, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Há oficina com objetivo específico definido?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		48,0	51,8	0,2	100,0
	Porto Velho	52,1	47,9	0,0	100,0
	Rio Branco	10,0	90,0	0,0	100,0
	Manaus	53,6	46,4	0,0	100,0
	Boa Vista	28,6	71,4	0,0	100,0
	Belém	35,0	65,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	87,2	12,8	0,0	100,0
Norte		55,3	44,7	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	27,1	72,9	0,0	100,0
	Natal	72,7	18,2	9,1	100,0
	João Pessoa	77,6	22,4	0,0	100,0
	Recife	51,2	48,8	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	45,8	54,2	0,0	100,0
	Salvador	51,2	48,8	0,0	100,0
Nordeste		54,1	45,7	0,2	100,0
	Belo Horizonte	81,7	15,9	2,4	100,0
	Vitória	48,9	51,1	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	68,1	31,4	0,5	100,0
	São Paulo	62,9	37,0	0,2	100,0
Sudeste		69,1	30,0	0,9	100,0
	Curitiba	73,5	26,5	0,0	100,0
	Florianópolis	88,4	11,6	0,0	100,0
	Porto Alegre	38,2	61,8	0,0	100,0
Sul		73,8	26,2	0,0	100,0
	Campo Grande	51,5	48,5	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	32,5	65,8	1,7	100,0
	Distrito Federal	35,3	64,7	0,0	100,0
Centro-Oeste		35,6	63,2	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.13.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava atividades de educação permanente, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Há educação permanente?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		62,6	37,2	0,2	100,0
	Rondônia	37,2	62,8	0,0	100,0
	Acre	26,9	73,1	0,0	100,0
	Amazonas	59,3	40,7	0,0	100,0
	Roraima	36,8	57,9	5,3	100,0
	Pará	55,0	45,0	0,0	100,0
	Amapá	63,9	36,1	0,0	100,0
	Tocantins	62,5	37,5	0,0	100,0
Norte		55,6	44,3	0,1	100,0
	Maranhão	74,5	24,5	0,9	100,0
	Piauí	58,5	41,5	0,0	100,0
	Ceará	56,6	43,3	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	62,5	37,3	0,3	100,0
	Paraíba	55,1	44,9	0,0	100,0
	Pernambuco	63,9	36,1	0,0	100,0
	Alagoas	58,3	41,0	0,7	100,0
	Sergipe	61,6	38,4	0,0	100,0
	Bahia	64,8	35,0	0,2	100,0
Nordeste		61,3	38,5	0,2	100,0
	Minas Gerais	56,4	43,0	0,6	100,0
	Espírito Santo	54,2	45,8	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	75,3	24,6	0,1	100,0
	São Paulo	72,5	27,4	0,1	100,0
Sudeste		64,9	34,8	0,3	100,0
	Paraná	60,9	39,0	0,1	100,0
	Santa Catarina	71,9	28,0	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	57,5	42,4	0,2	100,0
Sul		64,6	35,3	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	69,5	30,5	0,0	100,0
	Mato Grosso	38,2	61,8	0,0	100,0
	Goiás	58,5	40,8	0,7	100,0
	Distrito Federal	41,2	58,8	0,0	100,0
Centro-Oeste		56,3	43,3	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.13.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava atividades de educação permanente, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Há educação permanente?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		62,6	37,2	0,2	100,0
	Porto Velho	41,7	58,3	0,0	100,0
	Rio Branco	10,0	90,0	0,0	100,0
	Manaus	53,6	46,4	0,0	100,0
	Boa Vista	42,9	57,1	0,0	100,0
	Belém	50,0	50,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	69,2	30,8	0,0	100,0
Norte		50,0	50,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	25,0	75,0	0,0	100,0
	Natal	45,5	45,5	9,1	100,0
	João Pessoa	75,3	24,7	0,0	100,0
	Recife	61,1	38,9	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	70,8	29,2	0,0	100,0
	Salvador	34,9	65,1	0,0	100,0
Nordeste		57,2	42,5	0,2	100,0
	Belo Horizonte	42,0	55,6	2,4	100,0
	Vitória	63,8	36,2	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	75,2	24,3	0,5	100,0
	São Paulo	81,4	18,5	0,2	100,0
Sudeste		67,5	31,6	0,9	100,0
	Curitiba	77,0	23,0	0,0	100,0
	Florianópolis	74,4	25,6	0,0	100,0
	Porto Alegre	73,5	26,5	0,0	100,0
Sul		75,5	24,5	0,0	100,0
	Campo Grande	75,8	24,2	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	43,3	55,0	1,7	100,0
	Distrito Federal	41,2	58,8	0,0	100,0
Centro-Oeste		48,3	50,6	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.14.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional participava das reuniões com a equipe, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O apoiador participa das reuniões com a equipe?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		72,5	27,2	0,2	100,0
	Rondônia	64,1	35,9	0,0	100,0
	Acre	57,7	42,3	0,0	100,0
	Amazonas	75,7	24,3	0,0	100,0
	Roraima	47,4	47,4	5,3	100,0
	Pará	68,9	31,1	0,0	100,0
	Amapá	86,1	13,9	0,0	100,0
	Tocantins	81,8	18,2	0,0	100,0
Norte		73,5	26,4	0,1	100,0
	Maranhão	64,2	34,9	0,9	100,0
	Piauí	79,2	20,8	0,0	100,0
	Ceará	79,1	20,8	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	78,1	21,6	0,3	100,0
	Paraíba	78,2	21,8	0,0	100,0
	Pernambuco	76,3	23,7	0,0	100,0
	Alagoas	75,7	23,7	0,7	100,0
	Sergipe	73,6	26,4	0,0	100,0
	Bahia	74,7	25,0	0,2	100,0
Nordeste		76,5	23,3	0,2	100,0
	Minas Gerais	67,3	32,2	0,6	100,0
	Espírito Santo	72,2	27,8	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	67,1	32,8	0,1	100,0
	São Paulo	72,1	27,9	0,1	100,0
Sudeste		69,2	30,5	0,3	100,0
	Paraná	67,9	32,0	0,1	100,0
	Santa Catarina	77,1	22,8	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	79,0	20,9	0,2	100,0
Sul		74,6	25,3	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	67,7	32,3	0,0	100,0
	Mato Grosso	43,8	56,2	0,0	100,0
	Goiás	73,4	25,9	0,7	100,0
	Distrito Federal	35,3	64,7	0,0	100,0
Centro-Oeste		66,1	33,5	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.14.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional participava das reuniões com a equipe, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O apoiador participa das reuniões com a equipe?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		72,5	27,2	0,2	100,0
	Porto Velho	52,1	47,9	0,0	100,0
	Rio Branco	40,0	60,0	0,0	100,0
	Manaus	67,9	32,1	0,0	100,0
	Boa Vista	28,6	71,4	0,0	100,0
	Belém	60,0	40,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	74,4	25,6	0,0	100,0
Norte		59,9	40,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	58,3	41,7	0,0	100,0
	Natal	54,5	36,4	9,1	100,0
	João Pessoa	96,5	3,5	0,0	100,0
	Recife	85,2	14,8	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	66,7	33,3	0,0	100,0
	Salvador	93,0	7,0	0,0	100,0
Nordeste		83,3	16,4	0,2	100,0
	Belo Horizonte	43,7	53,9	2,4	100,0
	Vitória	70,2	29,8	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	42,9	56,7	0,5	100,0
	São Paulo	69,3	30,5	0,2	100,0
Sudeste		57,1	41,9	0,9	100,0
	Curitiba	71,7	28,3	0,0	100,0
	Florianópolis	61,6	38,4	0,0	100,0
	Porto Alegre	79,4	20,6	0,0	100,0
Sul		69,1	30,9	0,0	100,0
	Campo Grande	81,8	18,2	0,0	100,0
	Cuiabá	25,0	75,0	0,0	100,0
	Goiânia	60,8	37,5	1,7	100,0
	Distrito Federal	35,3	64,7	0,0	100,0
Centro-Oeste		61,5	37,4	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.15.a – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava outras atividades, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outro(s)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,0	96,7	0,2	100,0
	Rondônia	1,3	98,7	0,0	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	11,4	88,6	0,0	100,0
	Roraima	15,8	78,9	5,3	100,0
	Pará	6,8	93,2	0,0	100,0
	Amapá	5,6	94,4	0,0	100,0
	Tocantins	0,4	99,6	0,0	100,0
Norte		5,0	94,9	0,1	100,0
	Maranhão	0,9	98,1	0,9	100,0
	Piauí	2,2	97,8	0,0	100,0
	Ceará	2,7	97,2	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	1,9	97,8	0,3	100,0
	Paraíba	3,9	96,1	0,0	100,0
	Pernambuco	1,8	98,2	0,0	100,0
	Alagoas	2,3	97,0	0,7	100,0
	Sergipe	2,5	97,5	0,0	100,0
	Bahia	3,2	96,6	0,2	100,0
Nordeste		2,6	97,2	0,2	100,0
	Minas Gerais	2,6	96,8	0,6	100,0
	Espírito Santo	3,1	96,9	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	3,7	96,2	0,1	100,0
	São Paulo	3,5	96,5	0,1	100,0
Sudeste		3,1	96,6	0,3	100,0
	Paraná	3,0	96,9	0,1	100,0
	Santa Catarina	2,8	97,1	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	3,5	96,3	0,2	100,0
Sul		3,1	96,8	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,8	98,2	0,0	100,0
	Mato Grosso	3,4	96,6	0,0	100,0
	Goiás	3,3	96,0	0,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		3,0	96,6	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.15.b – Percentual de equipes cujo apoiador institucional realizava outras atividades, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outro(s)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,0	96,7	0,2	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	14,3	85,7	0,0	100,0
	Boa Vista	14,3	85,7	0,0	100,0
	Belém	10,0	90,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		4,6	95,4	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	6,3	93,8	0,0	100,0
	Natal	0,0	90,9	9,1	100,0
	João Pessoa	7,1	92,9	0,0	100,0
	Recife	4,4	95,6	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	2,3	97,7	0,0	100,0
Nordeste		4,6	95,2	0,2	100,0
	Belo Horizonte	0,7	96,8	2,4	100,0
	Vitória	12,8	87,2	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	4,8	94,8	0,5	100,0
	São Paulo	3,9	96,0	0,2	100,0
Sudeste		3,3	95,7	0,9	100,0
	Curitiba	4,4	95,6	0,0	100,0
	Florianópolis	7,0	93,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	5,9	94,1	0,0	100,0
Sul		5,6	94,4	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	9,2	89,2	1,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		6,3	92,5	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.16.a – Percentual de equipes que avaliou, por grau de satisfação, o contato que o apoiador mantém com ela, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Como a equipe avalia o contato que o apoiador mantém com ela?						Total
		Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	NS/NR	
Brasil		35,9	54,7	7,9	0,8	0,2	0,4	100,0
	Rondônia	16,7	59,0	19,2	1,3	2,6	11,5	100,0
	Acre	7,7	76,9	15,4	0,0	0,0	11,5	100,0
	Amazonas	16,4	70,0	12,1	1,4	0,0	10,7	100,0
	Roraima	5,3	89,5	0,0	5,3	0,0	10,5	100,0
	Pará	29,1	58,3	11,0	1,0	0,0	12,0	100,0
	Amapá	5,6	75,0	16,7	2,8	0,0	8,3	0,0
	Tocantins	22,5	69,3	7,5	0,4	0,0	8,9	100,0
Norte		21,8	65,5	10,9	1,0	0,2	10,6	100,0
	Maranhão	27,4	62,3	10,4	0,0	0,0	4,7	0,0
	Piauí	37,4	51,8	9,9	0,6	0,0	11,2	0,0
	Ceará	40,2	52,8	6,0	0,5	0,4	6,8	100,0
	Rio Grande do Norte	41,6	50,7	6,8	0,5	0,3	9,3	100,0
	Paraíba	27,3	61,6	10,2	0,2	0,2	6,9	100,0
	Pernambuco	35,0	55,0	7,7	1,8	0,1	13,6	100,0
	Alagoas	38,7	54,0	6,0	0,0	0,3	7,0	0,0
	Sergipe	16,4	69,2	13,8	0,0	0,0	11,3	100,0
	Bahia	39,0	49,5	10,6	0,4	0,2	10,9	100,0
Nordeste		36,4	53,7	8,7	0,6	0,2	9,8	100,0
	Minas Gerais	39,5	50,3	7,8	1,0	0,3	17,2	100,0
	Espírito Santo	30,0	62,6	5,3	1,3	0,4	18,9	100,0
	Rio de Janeiro	30,6	61,3	6,4	1,2	0,4	20,3	100,0
	São Paulo	42,3	50,5	5,8	0,9	0,2	18,0	100,0
Sudeste		38,8	52,5	6,8	1,0	0,3	18,0	100,0
	Paraná	32,6	59,4	7,4	0,1	0,1	23,1	100,0
	Santa Catarina	39,7	52,1	7,4	0,5	0,1	9,7	100,0
	Rio Grande do Sul	36,1	54,6	8,3	0,6	0,0	14,3	100,0
Sul		36,5	55,1	7,6	0,4	0,1	15,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	22,6	71,3	5,5	0,6	0,0	14,6	100,0
	Mato Grosso	18,0	69,1	12,4	0,0	0,6	12,4	100,0
	Goiás	32,1	57,0	9,0	1,0	0,2	9,8	100,0
	Distrito Federal	23,5	47,1	23,5	5,9	0,0	5,9	100,0
Centro-Oeste		27,6	61,6	9,3	0,9	0,2	11,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.16.b – Percentual de equipes que avaliou, por grau de satisfação, o contato que o apoiador mantém com ela, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Como a equipe avalia o contato que o apoiador mantém com ela?						Total
		Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	NS/NR	
Brasil		35,9	54,7	7,9	0,8	0,2	0,4	100,0
	Porto Velho	12,5	56,3	22,9	2,1	4,2	2,1	100,0
	Rio Branco	0,0	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	17,9	60,7	21,4	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	85,7	0,0	14,3	0,0	0,0	100,0
	Belém	5,0	55,0	40,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,9	79,5	2,6	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		12,5	64,5	19,7	1,3	1,3	0,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	31,3	43,8	12,5	6,3	6,3	0,0	100,0
	Natal	18,2	72,7	9,1	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	34,1	57,6	8,2	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	22,2	53,2	16,7	6,4	0,5	1,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,3	58,3	29,2	0,0	0,0	4,2	100,0
	Salvador	11,6	69,8	14,0	0,0	0,0	4,7	100,0
Nordeste		23,7	55,6	14,7	3,9	1,0	1,2	100,0
	Belo Horizonte	28,3	50,7	12,4	2,2	1,2	5,1	100,0
	Vitória	25,5	66,0	2,1	4,3	0,0	2,1	100,0
	Rio de Janeiro	22,4	65,7	8,1	2,4	1,0	0,5	100,0
	São Paulo	48,8	46,5	3,9	0,2	0,2	0,5	100,0
Sudeste		37,4	51,6	7,1	1,3	0,6	2,0	100,0
	Curitiba	34,5	62,8	2,7	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	36,0	52,3	10,5	1,2	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	38,2	58,8	2,9	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		35,6	58,4	5,6	0,4	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	15,2	75,8	9,1	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	25,0	50,0	25,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	19,2	58,3	16,7	3,3	0,8	1,7	100,0
	Distrito Federal	23,5	47,1	23,5	5,9	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		19,0	60,3	16,1	2,9	0,6	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.17.a – Percentual de equipes que avaliou, por grau de satisfação, a contribuição do apoiador na qualificação do processo de trabalho e no enfrentamento dos problemas, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Como a equipe avalia a contribuição do apoiador na qualificação do processo de trabalho e no enfrentamento dos problemas?						Total
		Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	NS/NR	
Brasil		27,9	58,4	11,8	1,0	0,2	0,6	100,0
	Rondônia	15,4	56,4	21,8	3,8	1,3	1,3	100,0
	Acre	11,5	57,7	30,8	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	10,0	72,1	15,0	2,1	0,7	0,0	100,0
	Roraima	5,3	78,9	10,5	5,3	0,0	0,0	100,0
	Pará	22,0	56,3	19,4	1,6	0,0	0,6	100,0
	Amapá	5,6	61,1	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0
	Tocantins	18,2	70,0	11,1	0,7	0,0	0,0	100,0
Norte		17,0	63,9	17,0	1,6	0,2	0,3	100,0
	Maranhão	21,7	59,4	17,9	0,9	0,0	0,0	0,0
	Piauí	27,2	58,1	12,8	1,6	0,0	0,3	0,0
	Ceará	31,3	58,7	9,1	0,5	0,2	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	32,6	54,2	12,6	0,5	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	19,9	64,1	14,1	0,9	0,2	0,7	100,0
	Pernambuco	25,6	60,3	11,9	1,7	0,2	0,3	100,0
	Alagoas	32,0	58,0	8,3	0,3	0,3	1,0	0,0
	Sergipe	14,5	61,6	21,4	0,6	0,0	1,9	100,0
	Bahia	27,5	57,1	14,0	0,9	0,1	0,5	100,0
Nordeste		27,2	58,7	12,5	0,9	0,1	0,4	100,0
	Minas Gerais	30,3	55,6	11,2	1,1	0,4	1,3	100,0
	Espírito Santo	25,6	59,5	12,8	1,8	0,0	0,4	100,0
	Rio de Janeiro	24,8	62,7	10,2	1,7	0,1	0,5	100,0
	São Paulo	35,4	53,9	9,0	0,9	0,3	0,6	100,0
Sudeste		31,1	56,2	10,3	1,1	0,3	0,9	100,0
	Paraná	23,2	63,9	11,1	0,9	0,0	0,9	100,0
	Santa Catarina	31,9	57,4	9,7	0,8	0,0	0,2	100,0
	Rio Grande do Sul	29,6	55,9	12,3	1,3	0,0	1,0	100,0
Sul		28,5	59,2	10,8	0,9	0,0	0,6	100,0
	Mato Grosso do Sul	16,5	73,2	9,1	1,2	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	14,0	68,0	17,4	0,0	0,6	0,0	100,0
	Goiás	24,0	58,5	15,5	0,9	0,3	0,7	100,0
	Distrito Federal	17,6	58,8	23,5	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		20,7	62,9	14,9	0,7	0,3	0,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.17.b – Percentual de equipes que avaliou, por grau de satisfação, a contribuição do apoiador na qualificação do processo de trabalho e no enfrentamento dos problemas, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Como a equipe avalia a contribuição do apoiador na qualificação do processo de trabalho e no enfrentamento dos problemas?						Total
		Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	NS/NR	
Brasil		27,9	58,4	11,8	1,0	0,2	0,6	100,0
	Porto Velho	12,5	50,0	27,1	6,3	2,1	2,1	100,0
	Rio Branco	0,0	60,0	40,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	10,7	64,3	21,4	0,0	3,6	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	71,4	14,3	14,3	0,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	70,0	25,0	5,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	12,8	82,1	5,1	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		9,2	65,1	20,4	3,3	1,3	0,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	18,8	54,2	22,9	2,1	2,1	0,0	100,0
	Natal	18,2	54,5	27,3	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	20,0	64,7	12,9	2,4	0,0	0,0	100,0
	Recife	16,3	51,7	24,1	5,9	1,0	1,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,3	54,2	29,2	4,2	0,0	4,2	100,0
	Salvador	9,3	55,8	30,2	0,0	0,0	4,7	100,0
Nordeste		16,2	55,3	22,7	3,9	0,7	1,2	100,0
	Belo Horizonte	26,1	50,0	14,1	2,2	1,0	6,6	100,0
	Vitória	23,4	61,7	8,5	4,3	0,0	2,1	100,0
	Rio de Janeiro	19,5	66,2	11,0	1,9	0,5	1,0	100,0
	São Paulo	44,1	49,8	5,4	0,2	0,0	0,6	100,0
Sudeste		33,8	52,9	9,1	1,2	0,4	2,6	100,0
	Curitiba	24,8	66,4	8,0	0,0	0,0	0,9	100,0
	Florianópolis	27,9	58,1	11,6	2,3	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	32,4	55,9	8,8	2,9	0,0	0,0	100,0
Sul		27,0	61,8	9,4	1,3	0,0	0,4	100,0
	Campo Grande	12,1	78,8	9,1	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	11,7	53,3	29,2	2,5	1,7	1,7	100,0
	Distrito Federal	17,6	58,8	23,5	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		13,2	58,0	24,7	1,7	1,1	1,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.18.a – Percentual de equipes que avaliou, por grau de satisfação, a participação do apoiador em suas reuniões, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Como a equipe avalia a participação do apoiador em suas reuniões?						Total
		Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Não participa	
Brasil		24,1	48,1	11,8	1,6	0,4	14,0	100,0
	Rondônia	12,8	53,8	15,4	3,8	2,6	11,5	100,0
	Acre	7,7	61,5	19,2	0,0	0,0	11,5	100,0
	Amazonas	12,9	62,1	12,1	1,4	0,7	10,7	100,0
	Roraima	0,0	63,2	26,3	0,0	0,0	10,5	100,0
	Pará	22,0	49,2	12,9	3,2	0,6	12,0	100,0
	Amapá	13,9	58,3	16,7	2,8	0,0	8,3	0,0
	Tocantins	17,9	62,9	10,0	0,0	0,4	8,9	100,0
Norte		17,2	57,0	12,7	1,8	0,7	10,6	100,0
	Maranhão	22,6	51,9	18,9	1,9	0,0	4,7	0,0
	Piauí	24,9	49,2	12,8	1,9	0,0	11,2	0,0
	Ceará	30,2	49,8	11,6	0,9	0,6	6,8	100,0
	Rio Grande do Norte	32,1	43,0	13,4	2,2	0,0	9,3	100,0
	Paraíba	21,8	56,7	11,6	2,3	0,7	6,9	100,0
	Pernambuco	22,6	50,7	11,3	1,5	0,3	13,6	100,0
	Alagoas	27,7	51,7	12,0	1,3	0,3	7,0	0,0
	Sergipe	13,8	56,0	17,6	1,3	0,0	11,3	100,0
	Bahia	24,6	45,5	16,8	1,8	0,3	10,9	100,0
Nordeste		25,4	49,3	13,6	1,6	0,3	9,8	100,0
	Minas Gerais	26,2	42,8	11,0	2,0	0,7	17,2	100,0
	Espírito Santo	19,4	49,8	11,0	0,9	0,0	18,9	100,0
	Rio de Janeiro	19,3	47,4	11,3	1,2	0,5	20,3	100,0
	São Paulo	27,5	45,0	8,1	1,4	0,1	18,0	100,0
Sudeste		25,3	44,5	10,0	1,6	0,4	18,0	100,0
	Paraná	17,5	49,8	9,0	0,5	0,1	23,1	100,0
	Santa Catarina	27,0	49,1	12,1	1,9	0,3	9,7	100,0
	Rio Grande do Sul	24,8	47,5	11,6	1,4	0,3	14,3	100,0
Sul		23,3	48,9	10,9	1,3	0,2	15,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	17,1	59,1	7,9	0,6	0,6	14,6	100,0
	Mato Grosso	11,8	52,8	19,1	2,8	1,1	12,4	100,0
	Goiás	21,9	51,6	13,6	2,4	0,5	9,8	100,0
	Distrito Federal	17,6	41,2	35,3	0,0	0,0	5,9	100,0
Centro-Oeste		19,1	53,0	14,1	2,1	0,6	11,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.18.b – Percentual de equipes que avaliou, por grau de satisfação, a participação do apoiador em suas reuniões, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Como a equipe avalia a participação do apoiador em suas reuniões?						Total
		Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Não participa	
Brasil		24,1	48,1	11,8	1,6	0,4	14,0	100,0
	Porto Velho	6,3	45,8	18,8	6,3	4,2	18,8	100,0
	Rio Branco	0,0	80,0	20,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	10,7	60,7	7,1	0,0	0,0	21,4	100,0
	Boa Vista	0,0	42,9	28,6	0,0	0,0	28,6	100,0
	Belém	5,0	45,0	5,0	25,0	0,0	20,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	10,3	71,8	10,3	0,0	0,0	7,7	100,0
Norte		7,2	57,2	13,2	5,3	1,3	15,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	20,8	52,1	6,3	0,0	4,2	16,7	100,0
	Natal	18,2	54,5	9,1	9,1	0,0	9,1	100,0
	João Pessoa	27,1	57,6	11,8	2,4	0,0	1,2	100,0
	Recife	14,8	58,6	17,2	2,5	0,5	6,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,3	54,2	20,8	0,0	0,0	16,7	100,0
	Salvador	18,6	60,5	14,0	0,0	0,0	7,0	100,0
Nordeste		18,1	57,5	14,5	1,9	0,7	7,2	100,0
	Belo Horizonte	19,0	34,6	9,5	2,4	2,0	32,4	100,0
	Vitória	21,3	44,7	10,6	4,3	0,0	19,1	100,0
	Rio de Janeiro	10,5	34,3	9,5	0,5	1,0	44,3	100,0
	São Paulo	31,7	43,3	5,2	0,6	0,0	19,1	100,0
Sudeste		24,0	39,2	7,4	1,3	0,8	27,3	100,0
	Curitiba	25,7	52,2	5,3	0,0	0,0	16,8	100,0
	Florianópolis	14,0	48,8	14,0	4,7	2,3	16,3	100,0
	Porto Alegre	20,6	47,1	11,8	5,9	0,0	14,7	100,0
Sul		20,6	50,2	9,4	2,6	0,9	16,3	100,0
	Campo Grande	15,2	66,7	12,1	0,0	3,0	3,0	100,0
	Cuiabá	50,0	25,0	25,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	9,2	44,2	15,8	5,8	2,5	22,5	100,0
	Distrito Federal	17,6	41,2	17,2	0,0	0,0	5,9	100,0
Centro-Oeste		12,1	47,7	17,2	4,0	2,3	16,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.19.a – Percentual de equipes que avaliou, por grau de satisfação, a participação do apoiador nos momentos de autoavaliação, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Como a equipe avalia a participação do apoiador nos momentos de autoavaliação?						Total
		Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Não participa	
Brasil		24,4	49,2	8,9	1,0	0,3	16,1	100,0
	Rondônia	10,3	53,8	14,1	1,3	1,3	19,2	100,0
	Acre	7,7	23,1	34,6	0,0	0,0	34,6	100,0
	Amazonas	6,4	50,0	9,3	0,7	0,0	33,6	100,0
	Roraima	0,0	47,4	31,6	0,0	0,0	21,1	100,0
	Pará	16,5	47,9	9,7	1,6	0,3	23,9	100,0
	Amapá	8,3	44,4	16,7	2,8	0,0	27,8	0,0
	Tocantins	15,0	61,4	6,8	0,4	0,0	16,4	100,0
Norte		13,0	52,1	10,6	1,0	0,2	23,1	100,0
	Maranhão	17,0	60,4	14,2	1,9	0,0	6,6	0,0
	Piauí	23,0	48,2	12,5	1,3	0,0	15,0	0,0
	Ceará	29,8	57,3	7,9	0,7	0,2	4,1	100,0
	Rio Grande do Norte	31,0	48,5	9,9	1,4	0,0	9,3	100,0
	Paraíba	22,9	53,9	9,7	1,6	0,7	11,1	100,0
	Pernambuco	25,0	51,7	9,1	0,8	0,0	13,4	100,0
	Alagoas	31,3	43,7	10,7	0,3	0,7	13,3	0,0
	Sergipe	11,9	54,1	18,2	0,0	0,0	15,7	100,0
	Bahia	25,3	48,1	11,0	1,4	0,2	14,0	100,0
Nordeste		25,9	51,2	10,3	1,1	0,2	11,4	100,0
	Minas Gerais	24,5	41,0	8,4	1,2	0,5	24,5	100,0
	Espírito Santo	21,6	52,9	10,1	0,9	0,0	14,5	100,0
	Rio de Janeiro	20,4	55,4	7,2	0,9	0,0	16,0	100,0
	São Paulo	31,6	48,5	6,6	0,7	0,2	12,4	100,0
Sudeste		26,3	46,3	7,6	0,9	0,3	18,5	100,0
	Paraná	19,9	49,2	7,0	0,9	1,0	22,1	100,0
	Santa Catarina	28,2	54,4	8,0	1,5	0,1	7,9	100,0
	Rio Grande do Sul	23,7	43,8	9,1	0,8	0,2	22,5	100,0
Sul		24,3	50,0	8,0	1,1	0,4	16,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	15,9	55,5	7,9	0,6	0,6	19,5	100,0
	Mato Grosso	10,7	52,8	15,7	1,1	0,6	19,1	100,0
	Goiás	19,0	50,6	8,8	1,6	0,3	19,7	100,0
	Distrito Federal	23,5	35,3	35,3	0,0	0,0	5,9	100,0
Centro-Oeste		17,0	51,6	10,4	1,3	0,4	19,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.1.19.b – Percentual de equipes que avaliou, por grau de satisfação, a participação do apoiador nos momentos de autoavaliação, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Como a equipe avalia a participação do apoiador nos momentos de autoavaliação?						Total
		Muito bom	Bom	Regular	Ruim	Muito ruim	Não participa	
Brasil		24,4	49,2	8,9	1,0	0,3	16,1	100,0
	Porto Velho	6,3	52,1	16,7	2,1	2,1	20,8	100,0
	Rio Branco	0,0	30,0	40,0	0,0	0,0	30,0	100,0
	Manaus	10,7	60,7	10,7	0,0	0,0	17,9	100,0
	Boa Vista	0,0	28,6	28,6	0,0	0,0	42,9	100,0
	Belém	5,0	45,0	15,0	10,0	0,0	25,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	7,7	79,5	5,1	0,0	0,0	7,7	100,0
Norte		6,6	57,2	14,5	2,0	0,7	19,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	22,9	58,3	12,5	4,2	2,1	0,0	100,0
	Natal	18,2	36,4	0,0	27,3	0,0	18,2	100,0
	João Pessoa	32,9	54,1	4,7	1,2	0,0	7,1	100,0
	Recife	12,3	50,7	10,3	2,0	0,0	24,6	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,3	62,5	12,5	0,0	0,0	16,7	100,0
	Salvador	4,7	69,8	11,6	0,0	0,0	14,0	100,0
Nordeste		16,9	54,6	9,4	2,4	0,2	16,4	100,0
	Belo Horizonte	20,2	40,7	9,3	1,7	1,5	26,6	100,0
	Vitória	10,6	44,7	17,0	2,1	0,0	25,5	100,0
	Rio de Janeiro	12,4	43,8	9,5	1,0	0,0	33,3	100,0
	São Paulo	36,8	46,7	3,7	0,3	0,3	12,2	100,0
Sudeste		26,8	44,3	6,8	0,9	0,6	20,5	100,0
	Curitiba	21,2	35,4	4,4	0,0	0,0	38,9	100,0
	Florianópolis	26,7	58,1	9,3	2,3	0,0	3,5	100,0
	Porto Alegre	17,6	35,3	8,8	0,0	0,0	38,2	100,0
Sul		22,7	43,8	6,9	0,9	0,0	25,8	100,0
	Campo Grande	12,1	75,8	9,1	0,0	0,0	3,0	100,0
	Cuiabá	25,0	50,0	25,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	40,0	12,5	3,3	0,8	37,5	100,0
	Distrito Federal	23,5	35,3	35,3	0,0	0,0	5,9	100,0
Centro-Oeste		9,2	46,6	14,4	2,3	0,6	27,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

1.2 Apoio matricial à Equipe de Atenção Básica

Tabela 1.2.1.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais para auxiliar ou apoiar na resolução de casos considerados complexos, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	A Equipe de Atenção Básica recebe apoio de outros profissionais para auxiliar ou apoiar na resolução de casos considerados complexos?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		88,5	11,2	0,3	100,0
	Rondônia	70,1	28,9	1,0	100,0
	Acre	53,1	46,9	0,0	100,0
	Amazonas	77,5	22,5	0,0	100,0
	Roraima	47,1	50,0	2,9	100,0
	Pará	76,5	22,7	0,8	100,0
	Amapá	74,0	24,0	2,0	100,0
	Tocantins	53,9	45,4	0,7	100,0
Norte		67,7	31,6	0,8	100,0
	Maranhão	91,1	8,9	0,0	100,0
	Piauí	92,2	6,5	1,3	100,0
	Ceará	92,3	7,6	0,1	100,0
	Rio Grande do Norte	87,1	12,1	0,7	100,0
	Paraíba	82,2	17,6	0,2	100,0
	Pernambuco	93,1	6,6	0,3	100,0
	Alagoas	95,0	5,0	0,0	100,0
	Sergipe	78,9	21,1	0,0	100,0
	Bahia	87,2	12,1	0,7	100,0
Nordeste		89,1	10,5	0,4	100,0
	Minas Gerais	93,7	6,1	0,2	100,0
	Espírito Santo	75,1	24,3	0,6	100,0
	Rio de Janeiro	89,7	9,6	0,7	100,0
	São Paulo	94,7	5,3	0,0	100,0
Sudeste		92,5	7,3	0,2	100,0
	Paraná	90,1	9,8	0,1	100,0
	Santa Catarina	93,7	6,2	0,2	100,0
	Rio Grande do Sul	78,0	22,0	0,0	100,0
Sul		88,0	11,9	0,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	85,3	14,1	0,5	100,0
	Mato Grosso	86,8	13,2	0,0	100,0
	Goiás	81,2	18,5	0,3	100,0
	Distrito Federal	67,9	32,1	0,0	100,0
Centro-Oeste		82,7	17,0	0,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.1.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais para auxiliar ou apoiar na resolução de casos considerados complexos, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	A Equipe de Atenção Básica recebe apoio de outros profissionais para auxiliar ou apoiar na resolução de casos considerados complexos?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		88,5	11,2	0,3	100,0
	Porto Velho	64,3	35,7	0,0	100,0
	Rio Branco	54,5	45,5	0,0	100,0
	Manaus	38,2	61,8	0,0	100,0
	Boa Vista	57,1	42,9	0,0	100,0
	Belém	59,4	40,6	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	54,8	45,2	0,0	100,0
Norte		55,6	44,4	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	84,6	15,4	0,0	100,0
	Natal	51,6	41,9	6,5	100,0
	João Pessoa	83,0	15,9	1,1	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	77,8	22,2	0,0	100,0
	Salvador	69,1	30,9	0,0	100,0
Nordeste		86,9	12,5	0,6	100,0
	Belo Horizonte	97,9	1,3	0,7	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	96,3	3,1	0,6	100,0
	São Paulo	98,4	1,6	0,0	100,0
Sudeste		97,9	1,7	0,3	100,0
	Curitiba	96,7	3,3	0,0	100,0
	Florianópolis	98,9	1,1	0,0	100,0
	Porto Alegre	87,0	13,0	0,0	100,0
Sul		95,6	4,4	0,0	100,0
	Campo Grande	90,9	9,1	0,0	100,0
	Cuiabá	75,0	25,0	0,0	100,0
	Goiânia	67,8	32,2	0,0	100,0
	Distrito Federal	67,9	32,1	0,0	100,0
Centro-Oeste		71,4	28,6	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf)

Tabela 1.2.2.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico ginecologista/obstetra do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico ginecologista/obstetra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		15,5	82,9	1,6	100,0
	Rondônia	18,8	79,7	1,4	100,0
	Acre	11,8	88,2	0,0	100,0
	Amazonas	13,4	85,8	0,7	100,0
	Roraima	41,2	52,9	5,9	100,0
	Pará	29,7	64,5	5,9	100,0
	Amapá	31,6	65,8	2,6	100,0
	Tocantins	15,0	83,2	1,8	100,0
Norte		22,1	74,7	3,2	100,0
	Maranhão	28,4	70,6	1,0	100,0
	Piauí	19,9	78,1	2,0	100,0
	Ceará	17,1	82,2	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	13,3	83,1	3,6	100,0
	Paraíba	21,6	76,7	1,7	100,0
	Pernambuco	4,4	95,2	0,4	100,0
	Alagoas	33,5	64,3	2,2	100,0
	Sergipe	26,2	69,7	4,1	100,0
	Bahia	11,6	86,4	1,9	100,0
Nordeste		15,2	83,1	1,6	100,0
	Minas Gerais	13,6	85,4	1,0	100,0
	Espírito Santo	9,9	87,2	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	22,5	76,1	1,4	100,0
	São Paulo	20,1	78,3	1,6	100,0
Sudeste		17,1	81,5	1,4	100,0
	Paraná	3,1	95,7	1,2	100,0
	Santa Catarina	16,9	81,7	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	11,9	86,7	1,4	100,0
Sul		10,8	87,8	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	5,7	91,1	3,2	100,0
	Mato Grosso	12,6	83,2	4,2	100,0
	Goiás	15,8	81,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	42,1	52,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		13,9	82,8	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.2.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico ginecologista/obstetra do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico ginecologista/obstetra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		15,5	82,9	1,6	100,0
	Porto Velho	13,9	86,1	0,0	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	15,4	76,9	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	62,5	0,0	100,0
	Belém	42,1	52,6	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		20,0	78,1	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	90,9	0,0	100,0
	Natal	11,1	77,8	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	94,6	5,4	100,0
	Recife	7,5	92,5	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	28,6	54,3	17,1	100,0
	Salvador	13,2	86,8	0,0	100,0
Nordeste		8,7	88,5	2,8	100,0
	Belo Horizonte	11,0	88,0	0,9	100,0
	Vitória	25,3	70,7	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	29,6	69,7	0,6	100,0
	São Paulo	36,7	63,3	0,0	100,0
Sudeste		26,9	72,5	0,6	100,0
	Curitiba	4,8	93,2	2,1	100,0
	Florianópolis	13,5	86,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		6,7	91,8	1,4	100,0
	Campo Grande	0,0	90,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	4,9	92,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	42,1	52,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		8,4	87,1	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.3.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de assistente social do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Assistente social			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		42,1	56,3	1,6	100,0
	Rondônia	20,3	78,3	1,4	100,0
	Acre	23,5	76,5	0,0	100,0
	Amazonas	76,1	23,1	0,7	100,0
	Roraima	35,3	58,8	5,9	100,0
	Pará	45,1	49,1	5,9	100,0
	Amapá	71,1	26,3	2,6	100,0
	Tocantins	46,7	51,5	1,8	100,0
Norte		49,5	47,3	3,2	100,0
	Maranhão	64,7	34,3	1,0	100,0
	Piauí	46,7	51,3	2,0	100,0
	Ceará	59,6	39,7	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	49,2	47,2	3,6	100,0
	Paraíba	45,0	53,2	1,7	100,0
	Pernambuco	56,8	42,8	0,4	100,0
	Alagoas	59,9	37,9	2,2	100,0
	Sergipe	39,0	56,9	4,1	100,0
	Bahia	38,8	59,3	1,9	100,0
Nordeste		49,6	48,8	1,6	100,0
	Minas Gerais	41,4	57,6	1,0	100,0
	Espírito Santo	21,0	76,1	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	38,8	59,8	1,4	100,0
	São Paulo	45,1	53,3	1,6	100,0
Sudeste		41,5	57,1	1,4	100,0
	Paraná	17,8	81,0	1,2	100,0
	Santa Catarina	44,9	53,7	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	25,2	73,4	1,4	100,0
Sul		30,5	68,1	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	32,3	64,6	3,2	100,0
	Mato Grosso	26,2	69,6	4,2	100,0
	Goiás	33,2	63,9	2,9	100,0
	Distrito Federal	63,2	31,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		32,2	64,6	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.3.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de assistente social do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Assistente social			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		42,1	56,3	1,6	100,0
	Porto Velho	13,9	86,1	0,0	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	30,8	61,5	7,7	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	42,1	52,6	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	21,7	78,3	0,0	100,0
Norte		22,9	75,2	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	75,0	25,0	0,0	100,0
	Natal	72,2	16,7	11,1	100,0
	João Pessoa	44,6	50,0	5,4	100,0
	Recife	88,9	11,1	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	31,4	51,4	17,1	100,0
	Salvador	71,1	28,9	0,0	100,0
Nordeste		73,1	24,1	2,8	100,0
	Belo Horizonte	51,8	47,2	0,9	100,0
	Vitória	28,0	68,0	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	36,3	63,1	0,6	100,0
	São Paulo	80,2	19,8	0,0	100,0
Sudeste		60,9	38,5	0,6	100,0
	Curitiba	4,8	93,2	2,1	100,0
	Florianópolis	89,9	10,1	0,0	100,0
	Porto Alegre	19,1	78,7	2,1	100,0
Sul		34,0	64,5	1,4	100,0
	Campo Grande	30,0	60,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	29,1	68,0	2,9	100,0
	Distrito Federal	63,2	31,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		32,9	62,6	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.4.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de psicólogo do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Psicólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		53,9	44,5	1,6	100,0
	Rondônia	20,3	78,3	1,4	100,0
	Acre	35,3	64,7	0,0	100,0
	Amazonas	59,7	39,6	0,7	100,0
	Roraima	41,2	52,9	5,9	100,0
	Pará	46,2	48,0	5,9	100,0
	Amapá	78,9	18,4	2,6	100,0
	Tocantins	47,9	50,3	1,8	100,0
Norte		48,0	48,8	3,2	100,0
	Maranhão	67,6	31,4	1,0	100,0
	Piauí	62,0	36,0	2,0	100,0
	Ceará	59,2	40,1	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	55,5	40,9	3,6	100,0
	Paraíba	62,9	35,3	1,7	100,0
	Pernambuco	71,7	27,9	0,4	100,0
	Alagoas	68,6	29,2	2,2	100,0
	Sergipe	39,5	56,4	4,1	100,0
	Bahia	48,7	49,3	1,9	100,0
Nordeste		59,0	39,3	1,6	100,0
	Minas Gerais	56,2	42,8	1,0	100,0
	Espírito Santo	19,8	77,4	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	56,8	41,9	1,4	100,0
	São Paulo	54,3	44,1	1,6	100,0
Sudeste		54,1	44,5	1,4	100,0
	Paraná	39,7	59,1	1,2	100,0
	Santa Catarina	63,0	35,7	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	30,9	67,7	1,4	100,0
Sul		46,9	51,8	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	58,9	38,0	3,2	100,0
	Mato Grosso	40,3	55,5	4,2	100,0
	Goiás	48,2	48,9	2,9	100,0
	Distrito Federal	42,1	52,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		48,3	48,5	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.4.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de psicólogo do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Psicólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		53,9	44,5	1,6	100,0
	Porto Velho	11,1	88,9	0,0	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	25,0	75,0	0,0	100,0
	Belém	31,6	63,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	21,7	78,3	0,0	100,0
Norte		19,0	79,0	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	63,6	36,4	0,0	100,0
	Natal	72,2	16,7	11,1	100,0
	João Pessoa	45,9	48,6	5,4	100,0
	Recife	91,2	8,8	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	28,6	54,3	17,1	100,0
	Salvador	52,6	47,4	0,0	100,0
Nordeste		71,5	25,7	2,8	100,0
	Belo Horizonte	73,4	25,6	0,9	100,0
	Vitória	28,0	68,0	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	74,5	24,8	0,6	100,0
	São Paulo	88,5	11,5	0,0	100,0
Sudeste		78,6	20,9	0,6	100,0
	Curitiba	93,2	4,8	2,1	100,0
	Florianópolis	93,3	6,7	0,0	100,0
	Porto Alegre	19,1	78,7	2,1	100,0
Sul		80,9	17,7	1,4	100,0
	Campo Grande	40,0	50,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	37,9	59,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	42,1	52,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		38,1	57,4	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.5.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico pediatra do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico pediatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		14,7	83,7	1,6	100,0
	Rondônia	11,6	87,0	1,4	100,0
	Acre	17,6	82,4	0,0	100,0
	Amazonas	4,5	94,8	0,7	100,0
	Roraima	41,2	52,9	5,9	100,0
	Pará	26,7	67,4	5,9	100,0
	Amapá	13,2	84,2	2,6	100,0
	Tocantins	11,4	86,8	1,8	100,0
Norte		16,9	79,9	3,2	100,0
	Maranhão	30,4	68,6	1,0	100,0
	Piauí	11,2	86,7	2,0	100,0
	Ceará	15,0	84,3	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	14,9	81,5	3,6	100,0
	Paraíba	23,5	74,8	1,7	100,0
	Pernambuco	4,2	95,3	0,4	100,0
	Alagoas	28,3	69,6	2,2	100,0
	Sergipe	19,0	76,9	4,1	100,0
	Bahia	9,4	88,6	1,9	100,0
Nordeste		13,4	85,0	1,6	100,0
	Minas Gerais	13,8	85,2	1,0	100,0
	Espírito Santo	8,2	88,9	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	20,7	77,9	1,4	100,0
	São Paulo	16,8	81,6	1,6	100,0
Sudeste		15,7	82,9	1,4	100,0
	Paraná	3,3	95,4	1,2	100,0
	Santa Catarina	23,7	75,0	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	13,0	85,6	1,4	100,0
Sul		13,9	84,8	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	6,3	90,5	3,2	100,0
	Mato Grosso	11,5	84,3	4,2	100,0
	Goiás	17,6	79,5	2,9	100,0
	Distrito Federal	52,6	42,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		15,1	81,6	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.5.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico pediatra do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico pediatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		14,7	83,7	1,6	100,0
	Porto Velho	13,9	86,1	0,0	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	15,4	76,9	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	62,5	0,0	100,0
	Belém	36,8	57,9	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		20,0	78,1	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	90,9	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	2,7	91,9	5,4	100,0
	Recife	2,7	97,3	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	20,0	62,9	17,1	100,0
	Salvador	13,2	86,8	0,0	100,0
Nordeste		5,5	91,7	2,8	100,0
	Belo Horizonte	10,8	88,2	0,9	100,0
	Vitória	17,3	78,7	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	31,8	67,5	0,6	100,0
	São Paulo	29,0	71,0	0,0	100,0
Sudeste		23,3	76,1	0,6	100,0
	Curitiba	4,8	93,2	2,1	100,0
	Florianópolis	96,6	3,4	0,0	100,0
	Porto Alegre	2,1	95,7	2,1	100,0
Sul		33,3	65,2	1,4	100,0
	Campo Grande	26,7	63,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	8,7	88,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	52,6	42,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		17,4	78,1	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.6.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de farmacêutico do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Farmacêutico			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		25,5	72,9	1,6	100,0
	Rondônia	13,0	85,5	1,4	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	26,1	73,1	0,7	100,0
	Roraima	47,1	47,1	5,9	100,0
	Pará	28,6	65,6	5,9	100,0
	Amapá	21,1	76,3	2,6	100,0
	Tocantins	29,3	68,9	1,8	100,0
Norte		26,3	70,5	3,2	100,0
	Maranhão	39,2	59,8	1,0	100,0
	Piauí	8,9	89,0	2,0	100,0
	Ceará	28,7	70,6	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	20,7	75,7	3,6	100,0
	Paraíba	16,5	81,7	1,7	100,0
	Pernambuco	25,8	73,8	0,4	100,0
	Alagoas	35,4	62,4	2,2	100,0
	Sergipe	18,5	77,4	4,1	100,0
	Bahia	19,6	78,5	1,9	100,0
Nordeste		22,7	75,7	1,6	100,0
	Minas Gerais	38,6	60,4	1,0	100,0
	Espírito Santo	9,9	87,2	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	19,2	79,4	1,4	100,0
	São Paulo	13,5	84,8	1,6	100,0
Sudeste		25,5	73,1	1,4	100,0
	Paraná	28,1	70,7	1,2	100,0
	Santa Catarina	45,2	53,4	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	13,5	85,1	1,4	100,0
Sul		31,4	67,3	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	9,5	87,3	3,2	100,0
	Mato Grosso	13,6	82,2	4,2	100,0
	Goiás	30,1	67,0	2,9	100,0
	Distrito Federal	47,4	47,4	5,3	100,0
Centro-Oeste		23,5	73,3	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.6.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de farmacêutico do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os município das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Farmacêutico			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		25,5	72,9	1,6	100,0
	Porto Velho	2,8	97,2	0,0	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	23,1	69,2	7,7	100,0
	Boa Vista	62,5	37,5	0,0	100,0
	Belém	42,1	52,6	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		19,0	79,0	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	18,2	81,8	0,0	100,0
	Natal	61,1	27,8	11,1	100,0
	João Pessoa	17,6	77,0	5,4	100,0
	Recife	61,1	38,9	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	74,3	17,1	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		39,8	57,5	2,8	100,0
	Belo Horizonte	81,2	17,8	0,9	100,0
	Vitória	20,0	76,0	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	12,7	86,6	0,6	100,0
	São Paulo	13,0	87,0	0,0	100,0
Sudeste		34,5	64,9	0,6	100,0
	Curitiba	90,4	7,5	2,1	100,0
	Florianópolis	95,5	4,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	2,1	95,7	2,1	100,0
Sul		77,3	21,3	1,4	100,0
	Campo Grande	23,3	66,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	28,2	68,9	2,9	100,0
	Distrito Federal	47,4	47,4	5,3	100,0
Centro-Oeste		29,0	66,5	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.7.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico psiquiatra do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico psiquiatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,0	86,3	1,6	100,0
	Rondônia	5,8	92,8	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	4,5	94,8	0,7	100,0
	Roraima	11,8	82,4	5,9	100,0
	Pará	18,3	75,8	5,9	100,0
	Amapá	0,0	97,4	2,6	100,0
	Tocantins	4,8	93,4	1,8	100,0
Norte		9,8	87,0	3,2	100,0
	Maranhão	20,6	78,4	1,0	100,0
	Piauí	8,6	89,3	2,0	100,0
	Ceará	7,6	91,7	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	9,7	86,7	3,6	100,0
	Paraíba	8,7	89,5	1,7	100,0
	Pernambuco	9,8	89,8	0,4	100,0
	Alagoas	16,8	81,1	2,2	100,0
	Sergipe	13,8	82,1	4,1	100,0
	Bahia	6,1	92,0	1,9	100,0
Nordeste		9,0	89,3	1,6	100,0
	Minas Gerais	11,5	87,5	1,0	100,0
	Espírito Santo	9,1	88,1	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	16,1	82,6	1,4	100,0
	São Paulo	22,4	76,0	1,6	100,0
Sudeste		16,0	82,7	1,4	100,0
	Paraná	3,4	95,3	1,2	100,0
	Santa Catarina	19,2	79,4	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	7,8	90,8	1,4	100,0
Sul		10,9	87,8	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,6	96,2	3,2	100,0
	Mato Grosso	4,2	91,6	4,2	100,0
	Goiás	9,4	87,7	2,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		7,0	89,8	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.7.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico psiquiatra do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico psiquiatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,0	86,3	1,6	100,0
	Porto Velho	5,6	94,4	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	25,0	75,0	0,0	100,0
	Belém	31,6	63,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		12,4	85,7	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	1,4	93,2	5,4	100,0
	Recife	8,0	92,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	25,7	57,1	17,1	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		6,7	90,6	2,8	100,0
	Belo Horizonte	13,3	85,8	0,9	100,0
	Vitória	17,3	78,7	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	37,6	61,8	0,6	100,0
	São Paulo	43,5	56,5	0,0	100,0
Sudeste		31,8	67,6	0,6	100,0
	Curitiba	9,6	88,4	2,1	100,0
	Florianópolis	94,4	5,6	0,0	100,0
	Porto Alegre	12,8	85,1	2,1	100,0
Sul		36,9	61,7	1,4	100,0
	Campo Grande	0,0	90,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	4,9	92,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		5,2	90,3	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.8.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de fisioterapeuta do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Fisioterapeuta			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		50,4	48,0	1,6	100,0
	Rondônia	13,0	85,5	1,4	100,0
	Acre	35,3	64,7	0,0	100,0
	Amazonas	66,4	32,8	0,7	100,0
	Roraima	58,8	35,3	5,9	100,0
	Pará	43,2	50,9	5,9	100,0
	Amapá	57,9	39,5	2,6	100,0
	Tocantins	52,1	46,1	1,8	100,0
Norte		47,7	49,1	3,2	100,0
	Maranhão	65,7	33,3	1,0	100,0
	Piauí	68,0	30,0	2,0	100,0
	Ceará	70,3	29,0	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	50,8	45,6	3,6	100,0
	Paraíba	61,6	36,7	1,7	100,0
	Pernambuco	67,3	32,3	0,4	100,0
	Alagoas	68,3	29,5	2,2	100,0
	Sergipe	27,7	68,2	4,1	100,0
	Bahia	45,0	53,0	1,9	100,0
Nordeste		58,5	39,9	1,6	100,0
	Minas Gerais	57,9	41,1	1,0	100,0
	Espírito Santo	10,7	86,4	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	47,9	50,7	1,4	100,0
	São Paulo	49,3	49,1	1,6	100,0
Sudeste		51,4	47,2	1,4	100,0
	Paraná	33,4	65,3	1,2	100,0
	Santa Catarina	50,0	48,6	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	20,1	78,5	1,4	100,0
Sul		36,8	61,9	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	50,0	46,8	3,2	100,0
	Mato Grosso	23,6	72,3	4,2	100,0
	Goiás	41,5	55,6	2,9	100,0
	Distrito Federal	52,6	42,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		39,5	57,3	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.8.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de fisioterapeuta do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Fisioterapeuta			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		50,4	48,0	1,6	100,0
	Porto Velho	5,6	94,4	0,0	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	50,0	50,0	0,0	100,0
	Belém	31,6	63,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	87,0	0,0	100,0
Norte		16,2	81,9	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	84,1	15,9	0,0	100,0
	Natal	72,2	16,7	11,1	100,0
	João Pessoa	73,0	21,6	5,4	100,0
	Recife	72,1	27,9	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	74,3	17,1	100,0
	Salvador	68,4	31,6	0,0	100,0
Nordeste		68,0	29,2	2,8	100,0
	Belo Horizonte	93,0	6,1	0,9	100,0
	Vitória	6,7	89,3	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	51,6	47,8	0,6	100,0
	São Paulo	89,2	10,8	0,0	100,0
Sudeste		79,7	19,7	0,6	100,0
	Curitiba	91,8	6,2	2,1	100,0
	Florianópolis	91,0	9,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	12,8	85,1	2,1	100,0
Sul		78,4	20,2	1,4	100,0
	Campo Grande	33,3	56,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	91,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	52,6	42,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		16,8	78,7	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.9.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de profissional de Educação Física do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Profissional de Educação Física			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		33,4	65,0	1,6	100,0
	Rondônia	11,6	87,0	1,4	100,0
	Acre	17,6	82,4	0,0	100,0
	Amazonas	58,2	41,0	0,7	100,0
	Roraima	11,8	82,4	5,9	100,0
	Pará	27,5	66,7	5,9	100,0
	Amapá	44,7	52,6	2,6	100,0
	Tocantins	28,7	69,5	1,8	100,0
Norte		32,3	64,5	3,2	100,0
	Maranhão	50,0	49,0	1,0	100,0
	Piauí	39,5	58,5	2,0	100,0
	Ceará	51,7	47,6	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	35,9	60,5	3,6	100,0
	Paraíba	39,0	59,2	1,7	100,0
	Pernambuco	32,9	66,7	0,4	100,0
	Alagoas	46,6	51,2	2,2	100,0
	Sergipe	20,0	75,9	4,1	100,0
	Bahia	30,5	67,6	1,9	100,0
Nordeste		37,5	60,9	1,6	100,0
	Minas Gerais	35,8	63,1	1,0	100,0
	Espírito Santo	8,6	88,5	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	32,9	65,8	1,4	100,0
	São Paulo	33,4	65,0	1,6	100,0
Sudeste		33,4	65,2	1,4	100,0
	Paraná	31,6	67,2	1,2	100,0
	Santa Catarina	34,8	63,9	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	17,6	81,0	1,4	100,0
Sul		29,4	69,3	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	22,2	74,7	3,2	100,0
	Mato Grosso	20,4	75,4	4,2	100,0
	Goiás	25,4	71,7	2,9	100,0
	Distrito Federal	10,5	84,2	5,3	100,0
Centro-Oeste		23,5	73,3	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.9.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de profissional de Educação Física do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Profissional de Educação Física			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		33,4	65,0	1,6	100,0
	Porto Velho	2,8	97,2	0,0	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	10,5	84,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		4,8	93,3	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	72,7	27,3	0,0	100,0
	Natal	72,2	16,7	11,1	100,0
	João Pessoa	37,8	56,8	5,4	100,0
	Recife	13,7	86,3	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	71,4	17,1	100,0
	Salvador	39,5	60,5	0,0	100,0
Nordeste		28,3	69,0	2,8	100,0
	Belo Horizonte	50,5	48,6	0,9	100,0
	Vitória	13,3	82,7	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	33,4	65,9	0,6	100,0
	São Paulo	53,3	46,7	0,0	100,0
Sudeste		47,0	52,5	0,6	100,0
	Curitiba	84,9	13,0	2,1	100,0
	Florianópolis	85,4	14,6	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		70,9	27,7	1,4	100,0
	Campo Grande	36,7	53,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	24,3	72,8	2,9	100,0
	Distrito Federal	10,5	84,2	5,3	100,0
Centro-Oeste		24,5	71,0	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.10.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de sanitarista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Sanitarista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,8	94,5	1,6	100,0
	Rondônia	1,4	97,1	1,4	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	3,7	95,5	0,7	100,0
	Roraima	5,9	88,2	5,9	100,0
	Pará	6,6	87,5	5,9	100,0
	Amapá	0,0	97,4	2,6	100,0
	Tocantins	4,2	94,0	1,8	100,0
Norte		4,6	92,2	3,2	100,0
	Maranhão	3,9	95,1	1,0	100,0
	Piauí	0,9	97,1	2,0	100,0
	Ceará	3,7	95,6	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	2,8	93,6	3,6	100,0
	Paraíba	2,5	95,7	1,7	100,0
	Pernambuco	18,4	81,2	0,4	100,0
	Alagoas	4,7	93,2	2,2	100,0
	Sergipe	5,1	90,8	4,1	100,0
	Bahia	3,9	94,1	1,9	100,0
Nordeste		6,3	92,1	1,6	100,0
	Minas Gerais	2,4	96,6	1,0	100,0
	Espírito Santo	5,3	91,8	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	1,8	96,8	1,4	100,0
	São Paulo	1,6	96,8	1,6	100,0
Sudeste		2,1	96,5	1,4	100,0
	Paraná	0,6	98,2	1,2	100,0
	Santa Catarina	4,2	94,5	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	4,7	93,9	1,4	100,0
Sul		3,0	95,6	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	96,8	3,2	100,0
	Mato Grosso	4,2	91,6	4,2	100,0
	Goiás	4,5	92,6	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		3,7	93,0	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.10.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de sanitarista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Sanitarista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,8	94,5	1,6	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	10,5	84,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	95,7	0,0	100,0
Norte		2,9	95,2	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	97,7	0,0	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	5,4	89,2	5,4	100,0
	Recife	70,8	29,2	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	77,1	17,1	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		38,6	58,6	2,8	100,0
	Belo Horizonte	1,7	97,3	0,9	100,0
	Vitória	14,7	81,3	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	98,1	0,6	100,0
	São Paulo	1,3	98,7	0,0	100,0
Sudeste		2,0	97,4	0,6	100,0
	Curitiba	1,4	96,6	2,1	100,0
	Florianópolis	0,0	100,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		0,7	97,9	1,4	100,0
	Campo Grande	0,0	90,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,0	97,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		0,6	94,8	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.11.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de fonoaudiólogo do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Fonoaudiólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		29,5	68,8	1,6	100,0
	Rondônia	8,7	89,9	1,4	100,0
	Acre	11,8	88,2	0,0	100,0
	Amazonas	41,0	58,2	0,7	100,0
	Roraima	11,8	82,4	5,9	100,0
	Pará	24,5	69,6	5,9	100,0
	Amapá	44,7	52,6	2,6	100,0
	Tocantins	10,2	88,0	1,8	100,0
Norte		23,2	73,6	3,2	100,0
	Maranhão	34,3	64,7	1,0	100,0
	Piauí	41,8	56,2	2,0	100,0
	Ceará	49,3	49,9	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	34,5	61,9	3,6	100,0
	Paraíba	27,2	71,1	1,7	100,0
	Pernambuco	55,5	44,1	0,4	100,0
	Alagoas	21,1	76,7	2,2	100,0
	Sergipe	14,4	81,5	4,1	100,0
	Bahia	14,2	83,8	1,9	100,0
Nordeste		33,6	64,8	1,6	100,0
	Minas Gerais	39,2	59,8	1,0	100,0
	Espírito Santo	7,0	90,1	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	27,9	70,7	1,4	100,0
	São Paulo	38,4	60,0	1,6	100,0
Sudeste		35,9	62,8	1,4	100,0
	Paraná	9,2	89,6	1,2	100,0
	Santa Catarina	17,1	81,5	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	8,9	89,7	1,4	100,0
Sul		12,3	86,4	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	11,4	85,4	3,2	100,0
	Mato Grosso	9,9	85,9	4,2	100,0
	Goiás	24,3	72,8	2,9	100,0
	Distrito Federal	21,1	73,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		19,0	77,7	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.11.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de fonoaudiólogo do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Fonoaudiólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		29,5	68,8	1,6	100,0
	Porto Velho	2,8	97,2	0,0	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	26,3	68,4	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		11,4	86,7	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	34,1	65,9	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	10,8	83,8	5,4	100,0
	Recife	85,0	15,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	74,3	17,1	100,0
	Salvador	2,6	97,4	0,0	100,0
Nordeste		50,3	46,9	2,8	100,0
	Belo Horizonte	86,1	12,9	0,9	100,0
	Vitória	9,3	86,7	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	23,9	75,5	0,6	100,0
	São Paulo	79,5	20,5	0,0	100,0
Sudeste		68,2	31,2	0,6	100,0
	Curitiba	9,6	88,4	2,1	100,0
	Florianópolis	7,9	92,1	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		7,4	91,1	1,4	100,0
	Campo Grande	26,7	63,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	1,0	96,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	21,1	73,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		8,4	87,1	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.12.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico acupunturista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico acupunturista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,4	97,0	1,6	100,0
	Rondônia	0,0	98,6	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	99,3	0,7	100,0
	Roraima	5,9	88,2	5,9	100,0
	Pará	3,3	90,8	5,9	100,0
	Amapá	2,6	94,7	2,6	100,0
	Tocantins	1,8	96,4	1,8	100,0
Norte		2,0	94,8	3,2	100,0
	Maranhão	0,0	99,0	1,0	100,0
	Piauí	0,9	97,1	2,0	100,0
	Ceará	1,1	98,2	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	0,3	96,1	3,6	100,0
	Paraíba	0,8	97,5	1,7	100,0
	Pernambuco	1,7	97,9	0,4	100,0
	Alagoas	0,3	97,5	2,2	100,0
	Sergipe	2,1	93,8	4,1	100,0
	Bahia	0,4	97,7	1,9	100,0
Nordeste		0,9	97,5	1,6	100,0
	Minas Gerais	0,7	98,3	1,0	100,0
	Espírito Santo	1,6	95,5	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	0,4	98,2	1,4	100,0
	São Paulo	3,3	95,1	1,6	100,0
Sudeste		1,6	97,0	1,4	100,0
	Paraná	1,1	97,7	1,2	100,0
	Santa Catarina	2,8	95,8	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	0,5	98,1	1,4	100,0
Sul		1,6	97,0	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,6	96,2	3,2	100,0
	Mato Grosso	2,6	93,2	4,2	100,0
	Goiás	0,9	96,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		1,3	95,4	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.12.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico acupunturista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico acupunturista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,4	97,0	1,6	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	5,3	89,5	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		1,9	96,2	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	2,7	91,9	5,4	100,0
	Recife	3,5	96,5	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	74,3	17,1	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		3,0	94,3	2,8	100,0
	Belo Horizonte	0,9	98,1	0,9	100,0
	Vitória	4,0	92,0	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	99,0	0,6	100,0
	São Paulo	7,6	92,4	0,0	100,0
Sudeste		4,0	95,4	0,6	100,0
	Curitiba	3,4	94,5	2,1	100,0
	Florianópolis	10,1	89,9	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		5,0	93,6	1,4	100,0
	Campo Grande	3,3	86,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	1,0	96,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		1,9	93,5	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.13.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico homeopata do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico homeopata			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,0	97,4	1,6	100,0
	Rondônia	0,0	98,6	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	98,5	0,7	100,0
	Roraima	0,0	94,1	5,9	100,0
	Pará	1,5	92,7	5,9	100,0
	Amapá	0,0	97,4	2,6	100,0
	Tocantins	0,0	98,2	1,8	100,0
Norte		0,7	96,1	3,2	100,0
	Maranhão	0,0	99,0	1,0	100,0
	Piauí	0,0	98,0	2,0	100,0
	Ceará	0,2	99,0	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	0,0	96,4	3,6	100,0
	Paraíba	1,2	97,1	1,7	100,0
	Pernambuco	0,3	99,3	0,4	100,0
	Alagoas	0,6	97,2	2,2	100,0
	Sergipe	1,5	94,4	4,1	100,0
	Bahia	0,5	97,6	1,9	100,0
Nordeste		0,5	97,9	1,6	100,0
	Minas Gerais	0,7	98,3	1,0	100,0
	Espírito Santo	1,6	95,5	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	0,8	97,8	1,4	100,0
	São Paulo	2,0	96,4	1,6	100,0
Sudeste		1,2	97,4	1,4	100,0
	Paraná	0,6	98,2	1,2	100,0
	Santa Catarina	1,9	96,7	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	1,9	96,7	1,4	100,0
Sul		1,4	97,2	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,2	93,7	3,2	100,0
	Mato Grosso	0,0	95,8	4,2	100,0
	Goiás	0,5	96,6	2,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		1,2	95,5	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.13.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico homeopata do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico homeopata			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,0	97,4	1,6	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	5,3	89,5	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		1,9	96,2	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	8,1	86,5	5,4	100,0
	Recife	0,9	99,1	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	74,3	17,1	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		2,5	94,7	2,8	100,0
	Belo Horizonte	2,3	96,8	0,9	100,0
	Vitória	4,0	92,0	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	98,7	0,6	100,0
	São Paulo	4,5	95,5	0,0	100,0
Sudeste		3,1	96,3	0,6	100,0
	Curitiba	2,7	95,2	2,1	100,0
	Florianópolis	4,5	95,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		2,8	95,7	1,4	100,0
	Campo Grande	3,3	86,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	1,0	96,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		3,2	92,3	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.14.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de nutricionista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Nutricionista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		48,9	49,5	1,6	100,0
	Rondônia	17,4	81,2	1,4	100,0
	Acre	29,4	70,6	0,0	100,0
	Amazonas	61,2	38,1	0,7	100,0
	Roraima	35,3	58,8	5,9	100,0
	Pará	45,8	48,4	5,9	100,0
	Amapá	71,1	26,3	2,6	100,0
	Tocantins	47,3	50,9	1,8	100,0
Norte		47,0	49,8	3,2	100,0
	Maranhão	71,6	27,5	1,0	100,0
	Piauí	62,0	36,0	2,0	100,0
	Ceará	54,0	45,3	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	53,0	43,4	3,6	100,0
	Paraíba	59,0	39,2	1,7	100,0
	Pernambuco	65,9	33,7	0,4	100,0
	Alagoas	66,5	31,4	2,2	100,0
	Sergipe	22,6	73,3	4,1	100,0
	Bahia	47,3	50,7	1,9	100,0
Nordeste		55,4	43,0	1,6	100,0
	Minas Gerais	56,3	42,7	1,0	100,0
	Espírito Santo	11,1	86,0	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	46,4	52,2	1,4	100,0
	São Paulo	42,7	55,7	1,6	100,0
Sudeste		48,1	50,5	1,4	100,0
	Paraná	39,3	59,4	1,2	100,0
	Santa Catarina	50,4	48,2	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	28,2	70,4	1,4	100,0
Sul		41,0	57,6	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	42,4	54,4	3,2	100,0
	Mato Grosso	33,5	62,3	4,2	100,0
	Goiás	43,5	53,6	2,9	100,0
	Distrito Federal	63,2	31,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		41,6	55,1	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.14.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de nutricionista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Nutricionista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		48,9	49,5	1,6	100,0
	Porto Velho	5,6	94,4	0,0	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	23,1	69,2	7,7	100,0
	Boa Vista	25,0	75,0	0,0	100,0
	Belém	57,9	36,8	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	82,6	0,0	100,0
Norte		21,9	76,2	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	40,9	59,1	0,0	100,0
	Natal	66,7	22,2	11,1	100,0
	João Pessoa	58,1	36,5	5,4	100,0
	Recife	90,3	9,7	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	71,4	17,1	100,0
	Salvador	65,8	34,2	0,0	100,0
Nordeste		70,3	26,9	2,8	100,0
	Belo Horizonte	84,4	14,6	0,9	100,0
	Vitória	1,3	94,7	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	48,7	50,6	0,6	100,0
	São Paulo	67,4	32,6	0,0	100,0
Sudeste		66,3	33,1	0,6	100,0
	Curitiba	91,8	6,2	2,1	100,0
	Florianópolis	88,8	11,2	0,0	100,0
	Porto Alegre	6,4	91,5	2,1	100,0
Sul		76,6	22,0	1,4	100,0
	Campo Grande	26,7	63,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	30,1	67,0	2,9	100,0
	Distrito Federal	63,2	31,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		32,9	62,6	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.15.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de terapeuta ocupacional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Terapeuta ocupacional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		17,1	81,3	1,6	100,0
	Rondônia	1,4	97,1	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	4,5	94,8	0,7	100,0
	Roraima	5,9	88,2	5,9	100,0
	Pará	19,0	75,1	5,9	100,0
	Amapá	2,6	94,7	2,6	100,0
	Tocantins	2,4	95,8	1,8	100,0
Norte		9,1	87,7	3,2	100,0
	Maranhão	33,3	65,7	1,0	100,0
	Piauí	9,2	88,8	2,0	100,0
	Ceará	33,1	66,2	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	15,2	81,2	3,6	100,0
	Paraíba	2,9	95,3	1,7	100,0
	Pernambuco	32,3	67,3	0,4	100,0
	Alagoas	7,1	90,7	2,2	100,0
	Sergipe	4,6	91,3	4,1	100,0
	Bahia	8,3	89,8	1,9	100,0
Nordeste		17,3	81,0	1,6	100,0
	Minas Gerais	25,2	73,8	1,0	100,0
	Espírito Santo	4,1	93,0	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	9,9	88,7	1,4	100,0
	São Paulo	30,5	67,9	1,6	100,0
Sudeste		23,9	74,8	1,4	100,0
	Paraná	3,0	95,8	1,2	100,0
	Santa Catarina	5,2	93,4	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	7,2	91,4	1,4	100,0
Sul		4,9	93,7	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	12,0	84,8	3,2	100,0
	Mato Grosso	2,1	93,7	4,2	100,0
	Goiás	12,9	84,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	42,1	52,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		11,1	85,7	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.15.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de terapeuta ocupacional do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Terapeuta ocupacional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		17,1	81,3	1,6	100,0
	Porto Velho	2,8	97,2	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	21,1	73,7	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	95,7	0,0	100,0
Norte		7,6	90,5	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	29,5	70,5	0,0	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	5,4	89,2	5,4	100,0
	Recife	77,0	23,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	74,3	17,1	100,0
	Salvador	47,4	52,6	0,0	100,0
Nordeste		49,0	48,3	2,8	100,0
	Belo Horizonte	69,3	29,8	0,9	100,0
	Vitória	6,7	89,3	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	8,9	90,4	0,6	100,0
	São Paulo	67,8	32,2	0,0	100,0
Sudeste		54,6	44,8	0,6	100,0
	Curitiba	6,2	91,8	2,1	100,0
	Florianópolis	1,1	98,9	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		3,5	95,0	1,4	100,0
	Campo Grande	23,3	66,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	1,0	96,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	42,1	52,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		10,3	85,2	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.16.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico geriatra do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico geriatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		2,4	95,9	1,6	100,0
	Rondônia	0,0	98,6	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	97,0	0,7	100,0
	Roraima	11,8	82,4	5,9	100,0
	Pará	5,1	89,0	5,9	100,0
	Amapá	0,0	97,4	2,6	100,0
	Tocantins	0,0	98,2	1,8	100,0
Norte		2,7	94,1	3,2	100,0
	Maranhão	3,9	95,1	1,0	100,0
	Piauí	0,3	97,7	2,0	100,0
	Ceará	2,1	97,1	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	1,1	95,3	3,6	100,0
	Paraíba	0,8	97,5	1,7	100,0
	Pernambuco	0,6	98,9	0,4	100,0
	Alagoas	0,3	97,5	2,2	100,0
	Sergipe	2,1	93,8	4,1	100,0
	Bahia	1,4	96,7	1,9	100,0
Nordeste		1,2	97,1	1,6	100,0
	Minas Gerais	2,4	96,5	1,0	100,0
	Espírito Santo	5,8	91,4	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	2,3	96,3	1,4	100,0
	São Paulo	2,1	96,3	1,6	100,0
Sudeste		2,4	96,2	1,4	100,0
	Paraná	1,4	97,3	1,2	100,0
	Santa Catarina	9,8	88,9	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	0,8	97,8	1,4	100,0
Sul		4,6	94,1	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	96,8	3,2	100,0
	Mato Grosso	3,1	92,7	4,2	100,0
	Goiás	2,5	94,6	2,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		2,5	94,2	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.16.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico geriatra do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico geriatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		2,4	95,9	1,6	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	76,9	7,7	100,0
	Boa Vista	25,0	75,0	0,0	100,0
	Belém	31,6	63,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		9,5	88,6	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	94,6	5,4	100,0
	Recife	1,8	98,2	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	74,3	17,1	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		1,8	95,4	2,8	100,0
	Belo Horizonte	2,5	96,6	0,9	100,0
	Vitória	13,3	82,7	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	1,6	97,8	0,6	100,0
	São Paulo	3,6	96,4	0,0	100,0
Sudeste		3,3	96,1	0,6	100,0
	Curitiba	4,8	93,2	2,1	100,0
	Florianópolis	73,0	27,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		25,5	73,0	1,4	100,0
	Campo Grande	0,0	90,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	1,9	95,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		3,2	92,3	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.17.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico internista (clínica médica) do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico internista (clínica médica)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,5	94,9	1,6	100,0
	Rondônia	5,8	92,8	1,4	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	5,2	94,0	0,7	100,0
	Roraima	5,9	88,2	5,9	100,0
	Pará	18,7	75,5	5,9	100,0
	Amapá	13,2	84,2	2,6	100,0
	Tocantins	3,0	95,2	1,8	100,0
Norte		10,3	86,4	3,2	100,0
	Maranhão	7,8	91,2	1,0	100,0
	Piauí	2,0	96,0	2,0	100,0
	Ceará	2,9	96,4	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	3,9	92,5	3,6	100,0
	Paraíba	2,9	95,3	1,7	100,0
	Pernambuco	1,0	98,6	0,4	100,0
	Alagoas	6,2	91,6	2,2	100,0
	Sergipe	5,1	90,8	4,1	100,0
	Bahia	3,7	94,4	1,9	100,0
Nordeste		3,2	95,2	1,6	100,0
	Minas Gerais	3,8	95,2	1,0	100,0
	Espírito Santo	2,1	95,1	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	3,1	95,6	1,4	100,0
	São Paulo	2,2	96,2	1,6	100,0
Sudeste		3,0	95,6	1,4	100,0
	Paraná	1,3	97,4	1,2	100,0
	Santa Catarina	3,8	94,9	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	2,4	96,2	1,4	100,0
Sul		2,6	96,1	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	96,8	3,2	100,0
	Mato Grosso	5,8	90,1	4,2	100,0
	Goiás	6,7	90,4	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		5,3	91,4	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.17.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico internista (clínica médica) do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico internista (clínica médica)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,5	94,9	1,6	100,0
	Porto Velho	5,6	94,4	0,0	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	31,6	63,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		12,4	85,7	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	95,5	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	1,4	93,2	5,4	100,0
	Recife	1,8	98,2	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	77,1	17,1	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		2,1	95,2	2,8	100,0
	Belo Horizonte	4,7	94,3	0,9	100,0
	Vitória	2,7	93,3	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	1,6	97,8	0,6	100,0
	São Paulo	1,8	98,2	0,0	100,0
Sudeste		2,7	96,7	0,6	100,0
	Curitiba	4,1	93,8	2,1	100,0
	Florianópolis	4,5	95,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		3,5	95,0	1,4	100,0
	Campo Grande	0,0	90,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,0	97,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		0,6	94,8	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.18.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico do trabalho do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico do trabalho			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,8	96,5	1,6	100,0
	Rondônia	2,9	95,7	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	97,0	0,7	100,0
	Roraima	11,8	82,4	5,9	100,0
	Pará	5,5	88,6	5,9	100,0
	Amapá	7,9	89,5	2,6	100,0
	Tocantins	3,0	95,2	1,8	100,0
Norte		4,2	92,6	3,2	100,0
	Maranhão	0,0	99,0	1,0	100,0
	Piauí	0,9	97,1	2,0	100,0
	Ceará	1,1	98,2	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	0,8	95,6	3,6	100,0
	Paraíba	1,2	97,1	1,7	100,0
	Pernambuco	0,2	99,4	0,4	100,0
	Alagoas	3,7	94,1	2,2	100,0
	Sergipe	5,1	90,8	4,1	100,0
	Bahia	1,4	96,7	1,9	100,0
Nordeste		1,3	97,1	1,6	100,0
	Minas Gerais	1,4	97,6	1,0	100,0
	Espírito Santo	2,1	95,1	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	1,4	97,3	1,4	100,0
	São Paulo	1,3	97,0	1,6	100,0
Sudeste		1,4	97,2	1,4	100,0
	Paraná	1,1	97,7	1,2	100,0
	Santa Catarina	4,2	94,5	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	2,8	95,8	1,4	100,0
Sul		2,8	95,9	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	96,8	3,2	100,0
	Mato Grosso	5,8	90,1	4,2	100,0
	Goiás	3,3	93,8	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		3,2	93,6	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.18.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico do trabalho do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico do trabalho			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,8	96,5	1,6	100,0
	Porto Velho	2,8	97,2	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	25,0	75,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	94,7	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		5,7	92,4	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	94,6	5,4	100,0
	Recife	0,0	100,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	14,3	68,6	17,1	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		1,1	96,1	2,8	100,0
	Belo Horizonte	0,4	98,7	0,9	100,0
	Vitória	2,7	93,3	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	98,7	0,6	100,0
	São Paulo	1,0	99,0	0,0	100,0
Sudeste		0,8	98,6	0,6	100,0
	Curitiba	3,4	94,5	2,1	100,0
	Florianópolis	3,4	96,6	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		2,8	95,7	1,4	100,0
	Campo Grande	0,0	90,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	1,0	96,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		0,6	94,8	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.19.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico veterinário do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico veterinário			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,8	96,5	1,6	100,0
	Rondônia	1,4	97,1	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	97,0	0,7	100,0
	Roraima	5,9	88,2	5,9	100,0
	Pará	10,6	83,5	5,9	100,0
	Amapá	7,9	89,5	2,6	100,0
	Tocantins	1,8	96,4	1,8	100,0
Norte		5,6	91,2	3,2	100,0
	Maranhão	2,9	96,1	1,0	100,0
	Piauí	0,9	97,1	2,0	100,0
	Ceará	3,7	95,6	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	0,3	96,1	3,6	100,0
	Paraíba	0,8	97,5	1,7	100,0
	Pernambuco	0,5	99,0	0,4	100,0
	Alagoas	1,2	96,6	2,2	100,0
	Sergipe	4,1	91,8	4,1	100,0
	Bahia	1,8	96,3	1,9	100,0
Nordeste		1,7	96,7	1,6	100,0
	Minas Gerais	0,8	98,2	1,0	100,0
	Espírito Santo	1,2	95,9	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	0,8	97,8	1,4	100,0
	São Paulo	1,1	97,3	1,6	100,0
Sudeste		0,9	97,7	1,4	100,0
	Paraná	0,9	97,9	1,2	100,0
	Santa Catarina	4,2	94,5	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	3,9	94,7	1,4	100,0
Sul		3,0	95,7	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	96,8	3,2	100,0
	Mato Grosso	3,7	92,1	4,2	100,0
	Goiás	2,7	94,4	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		2,4	94,3	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.19.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico veterinário do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico veterinário			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,8	96,5	1,6	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	15,8	78,9	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		6,7	91,4	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	94,6	5,4	100,0
	Recife	0,0	100,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	74,3	17,1	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		0,7	96,6	2,8	100,0
	Belo Horizonte	1,1	97,9	0,9	100,0
	Vitória	1,3	94,7	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	99,0	0,6	100,0
	São Paulo	0,0	100,0	0,0	100,0
Sudeste		0,5	98,9	0,6	100,0
	Curitiba	2,7	95,2	2,1	100,0
	Florianópolis	1,1	98,9	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		1,8	96,8	1,4	100,0
	Campo Grande	0,0	90,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,0	97,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		0,0	95,5	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.20.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de arte-educador (com formação em Arte e Educação) do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Arte-educador (com formação em Arte e Educação)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,6	96,8	1,6	100,0
	Rondônia	0,0	98,6	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	99,3	0,7	100,0
	Roraima	0,0	94,1	5,9	100,0
	Pará	5,9	88,3	5,9	100,0
	Amapá	5,3	92,1	2,6	100,0
	Tocantins	3,0	95,2	1,8	100,0
Norte		3,2	93,6	3,2	100,0
	Maranhão	2,0	97,1	1,0	100,0
	Piauí	1,7	96,3	2,0	100,0
	Ceará	1,7	97,6	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	1,7	94,8	3,6	100,0
	Paraíba	1,7	96,5	1,7	100,0
	Pernambuco	1,4	98,2	0,4	100,0
	Alagoas	2,2	95,7	2,2	100,0
	Sergipe	3,1	92,8	4,1	100,0
	Bahia	1,0	97,0	1,9	100,0
Nordeste		1,5	96,8	1,6	100,0
	Minas Gerais	1,8	97,2	1,0	100,0
	Espírito Santo	0,4	96,7	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	0,7	97,9	1,4	100,0
	São Paulo	1,0	97,4	1,6	100,0
Sudeste		1,3	97,3	1,4	100,0
	Paraná	0,3	98,4	1,2	100,0
	Santa Catarina	2,0	96,6	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	1,6	97,0	1,4	100,0
Sul		1,3	97,4	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	94,9	3,2	100,0
	Mato Grosso	5,2	90,6	4,2	100,0
	Goiás	2,0	95,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		2,6	94,1	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.20.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de arte-educador (com formação em Arte e Educação) do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Arte-educador (com formação em Arte e Educação)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,6	96,8	1,6	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	5,3	89,5	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		1,0	97,1	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	1,4	93,2	5,4	100,0
	Recife	2,2	97,8	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	77,1	17,1	100,0
	Salvador	2,6	97,4	0,0	100,0
Nordeste		2,1	95,2	2,8	100,0
	Belo Horizonte	5,5	93,5	0,9	100,0
	Vitória	1,3	94,7	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	98,7	0,6	100,0
	São Paulo	1,2	98,8	0,0	100,0
Sudeste		2,4	97,0	0,6	100,0
	Curitiba	2,1	95,9	2,1	100,0
	Florianópolis	1,1	98,9	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		1,4	97,2	1,4	100,0
	Campo Grande	0,0	90,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,0	97,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		0,0	95,5	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.21.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outras especialidades médicas do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outras especialidades médicas			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,2	95,1	1,6	100,0
	Rondônia	7,2	91,3	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,8	0,7	100,0
	Roraima	23,5	70,6	5,9	100,0
	Pará	5,9	88,3	5,9	100,0
	Amapá	13,2	84,2	2,6	100,0
	Tocantins	2,4	95,8	1,8	100,0
Norte		5,0	91,7	3,2	100,0
	Maranhão	11,8	87,3	1,0	100,0
	Piauí	1,2	96,8	2,0	100,0
	Ceará	4,3	95,0	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	4,4	92,0	3,6	100,0
	Paraíba	4,1	94,2	1,7	100,0
	Pernambuco	2,2	97,3	0,4	100,0
	Alagoas	9,6	88,2	2,2	100,0
	Sergipe	3,6	92,3	4,1	100,0
	Bahia	2,0	96,1	1,9	100,0
Nordeste		3,5	94,9	1,6	100,0
	Minas Gerais	3,0	96,0	1,0	100,0
	Espírito Santo	2,5	94,7	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	4,9	93,8	1,4	100,0
	São Paulo	2,4	96,0	1,6	100,0
Sudeste		3,0	95,6	1,4	100,0
	Paraná	1,1	97,7	1,2	100,0
	Santa Catarina	4,1	94,6	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	3,0	95,6	1,4	100,0
Sul		2,8	95,9	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,6	96,2	3,2	100,0
	Mato Grosso	3,1	92,7	4,2	100,0
	Goiás	3,8	93,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		3,0	93,7	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.21.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outras especialidades médicas do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outras especialidades médicas			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,2	95,1	1,6	100,0
	Porto Velho	5,6	94,4	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	62,5	0,0	100,0
	Belém	15,8	78,9	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		10,5	87,6	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	95,5	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	1,4	93,2	5,4	100,0
	Recife	0,9	99,1	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	77,1	17,1	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		1,6	95,6	2,8	100,0
	Belo Horizonte	2,3	96,8	0,9	100,0
	Vitória	2,7	93,3	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	8,6	90,8	0,6	100,0
	São Paulo	2,7	97,3	0,0	100,0
Sudeste		3,7	95,7	0,6	100,0
	Curitiba	2,1	95,9	2,1	100,0
	Florianópolis	4,5	95,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		2,5	96,1	1,4	100,0
	Campo Grande	0,0	90,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	1,9	95,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		1,3	94,2	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.22.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outros profissionais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,3	94,0	1,6	100,0
	Rondônia	4,3	94,2	1,4	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	97,0	0,7	100,0
	Roraima	5,9	88,2	5,9	100,0
	Pará	5,5	88,6	5,9	100,0
	Amapá	5,3	92,1	2,6	100,0
	Tocantins	1,2	97,0	1,8	100,0
Norte		3,8	93,0	3,2	100,0
	Maranhão	4,9	94,1	1,0	100,0
	Piauí	4,6	93,4	2,0	100,0
	Ceará	6,9	92,4	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	7,5	89,0	3,6	100,0
	Paraíba	7,6	90,7	1,7	100,0
	Pernambuco	4,4	95,2	0,4	100,0
	Alagoas	3,7	94,1	2,2	100,0
	Sergipe	7,2	88,7	4,1	100,0
	Bahia	3,4	94,7	1,9	100,0
Nordeste		5,2	93,2	1,6	100,0
	Minas Gerais	3,2	95,8	1,0	100,0
	Espírito Santo	4,1	93,0	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	6,1	92,5	1,4	100,0
	São Paulo	3,7	94,7	1,6	100,0
Sudeste		3,9	94,8	1,4	100,0
	Paraná	4,3	94,4	1,2	100,0
	Santa Catarina	4,1	94,6	1,4	100,0
	Rio Grande do Sul	2,4	96,2	1,4	100,0
Sul		3,7	94,9	1,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	9,5	87,3	3,2	100,0
	Mato Grosso	1,6	94,2	4,2	100,0
	Goiás	4,3	92,8	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		4,6	92,2	3,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.22.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outros profissionais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,3	94,0	1,6	100,0
	Porto Velho	2,8	97,2	0,0	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	10,5	84,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	95,7	0,0	100,0
Norte		4,8	93,3	1,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	11,4	88,6	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	21,6	73,0	5,4	100,0
	Recife	4,0	96,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	77,1	17,1	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		7,4	89,9	2,8	100,0
	Belo Horizonte	2,5	96,6	0,9	100,0
	Vitória	1,3	94,7	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	8,6	90,8	0,6	100,0
	São Paulo	3,7	96,3	0,0	100,0
Sudeste		4,1	95,3	0,6	100,0
	Curitiba	15,1	82,9	2,1	100,0
	Florianópolis	3,4	96,6	0,0	100,0
	Porto Alegre	2,1	95,7	2,1	100,0
Sul		9,2	89,4	1,4	100,0
	Campo Grande	6,7	83,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	9,7	87,4	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		7,7	87,7	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Profissionais do Centro de Apoio Psicossocial (Caps)

Tabela 1.2.23.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de assistente social do Centro de Apoio Psicossocial (Caps), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Assistente social			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		16,3	82,6	1,1	100,0
	Rondônia	7,2	91,3	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	3,0	97,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	94,1	5,9	100,0
	Pará	10,6	87,2	2,2	100,0
	Amapá	2,6	94,7	2,6	100,0
	Tocantins	0,6	98,2	1,2	100,0
Norte		5,6	92,9	1,5	100,0
	Maranhão	10,8	87,3	2,0	100,0
	Piauí	19,6	79,0	1,4	100,0
	Ceará	14,4	85,1	0,5	100,0
	Rio Grande do Norte	17,7	80,1	2,2	100,0
	Paraíba	6,0	93,2	0,8	100,0
	Pernambuco	6,8	92,0	1,2	100,0
	Alagoas	5,0	95,0	0,0	100,0
	Sergipe	0,0	100,0	0,0	100,0
	Bahia	37,6	60,5	1,9	100,0
Nordeste		17,7	81,1	1,2	100,0
	Minas Gerais	14,3	84,5	1,2	100,0
	Espírito Santo	2,5	96,7	0,8	100,0
	Rio de Janeiro	3,5	95,2	1,3	100,0
	São Paulo	33,4	65,4	1,2	100,0
Sudeste		18,9	79,9	1,2	100,0
	Paraná	14,1	85,6	0,3	100,0
	Santa Catarina	21,3	78,2	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	1,9	98,1	0,0	100,0
Sul		14,0	85,7	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,5	96,8	0,6	100,0
	Mato Grosso	6,8	91,6	1,6	100,0
	Goiás	7,4	91,1	1,4	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		6,3	92,4	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.23.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de assistente social do Centro de Apoio Psicossocial (Caps), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Assistente social			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		16,3	82,6	1,1	100,0
	Porto Velho	13,9	86,1	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	26,3	68,4	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		9,5	89,5	1,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	97,7	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	2,7	95,9	1,4	100,0
	Recife	0,9	99,1	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	2,6	97,4	0,0	100,0
Nordeste		1,4	97,9	0,7	100,0
	Belo Horizonte	12,1	84,1	3,8	100,0
	Vitória	1,3	98,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	4,5	94,3	1,3	100,0
	São Paulo	54,2	45,6	0,3	100,0
Sudeste		29,5	68,9	1,5	100,0
	Curitiba	11,0	89,0	0,0	100,0
	Florianópolis	1,1	98,9	0,0	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		6,4	93,6	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	11,7	88,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		7,7	92,3	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.24.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de psicólogo do Centro de Apoio Psicossocial (Caps), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Psicólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		20,3	78,6	1,1	100,0
	Rondônia	4,3	94,2	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	3,0	97,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	94,1	5,9	100,0
	Pará	12,1	85,7	2,2	100,0
	Amapá	0,0	97,4	2,6	100,0
	Tocantins	0,6	98,2	1,2	100,0
Norte		5,7	92,7	1,5	100,0
	Maranhão	13,7	84,3	2,0	100,0
	Piauí	23,6	74,9	1,4	100,0
	Ceará	17,6	81,9	0,5	100,0
	Rio Grande do Norte	20,2	77,6	2,2	100,0
	Paraíba	6,8	92,4	0,8	100,0
	Pernambuco	10,3	88,5	1,2	100,0
	Alagoas	5,9	94,1	0,0	100,0
	Sergipe	0,0	100,0	0,0	100,0
	Bahia	45,5	52,6	1,9	100,0
Nordeste		21,8	77,1	1,2	100,0
	Minas Gerais	17,6	81,2	1,2	100,0
	Espírito Santo	3,3	95,9	0,8	100,0
	Rio de Janeiro	5,5	93,2	1,3	100,0
	São Paulo	42,3	56,5	1,2	100,0
Sudeste		23,9	74,9	1,2	100,0
	Paraná	19,4	80,2	0,3	100,0
	Santa Catarina	24,5	74,9	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	3,0	97,0	0,0	100,0
Sul		17,4	82,2	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,2	96,2	0,6	100,0
	Mato Grosso	6,8	91,6	1,6	100,0
	Goiás	9,8	88,8	1,4	100,0
	Distrito Federal	5,3	94,7	0,0	100,0
Centro-Oeste		7,9	90,8	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.24.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de psicólogo do Centro de Apoio Psicossocial (Caps), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Psicólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		20,3	78,6	1,1	100,0
	Porto Velho	5,6	94,4	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	36,8	57,9	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		8,6	90,5	1,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	95,5	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	2,7	95,9	1,4	100,0
	Recife	0,9	99,1	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	5,3	94,7	0,0	100,0
Nordeste		1,8	97,5	0,7	100,0
	Belo Horizonte	15,9	80,3	3,8	100,0
	Vitória	1,3	98,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	8,9	89,8	1,3	100,0
	São Paulo	66,7	33,1	0,3	100,0
Sudeste		37,3	61,2	1,5	100,0
	Curitiba	16,4	83,6	0,0	100,0
	Florianópolis	1,1	98,9	0,0	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		9,2	90,8	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	11,7	88,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	5,3	94,7	0,0	100,0
Centro-Oeste		8,4	91,6	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.25.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico psiquiatra do Centro de Apoio Psicossocial (Caps), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico psiquiatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		19,0	79,9	1,1	100,0
	Rondônia	4,3	94,2	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	3,0	97,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	94,1	5,9	100,0
	Pará	9,9	87,9	2,2	100,0
	Amapá	0,0	97,4	2,6	100,0
	Tocantins	0,0	98,8	1,2	100,0
Norte		4,8	93,7	1,5	100,0
	Maranhão	12,7	85,3	2,0	100,0
	Piauí	21,3	77,2	1,4	100,0
	Ceará	18,0	81,6	0,5	100,0
	Rio Grande do Norte	19,6	78,2	2,2	100,0
	Paraíba	7,0	92,2	0,8	100,0
	Pernambuco	9,2	89,6	1,2	100,0
	Alagoas	6,2	93,8	0,0	100,0
	Sergipe	0,0	100,0	0,0	100,0
	Bahia	43,0	55,1	1,9	100,0
Nordeste		20,7	78,1	1,2	100,0
	Minas Gerais	16,0	82,8	1,2	100,0
	Espírito Santo	3,3	95,9	0,8	100,0
	Rio de Janeiro	4,4	94,3	1,3	100,0
	São Paulo	40,8	58,0	1,2	100,0
Sudeste		22,5	76,3	1,2	100,0
	Paraná	17,4	82,2	0,3	100,0
	Santa Catarina	21,9	77,5	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	2,4	97,6	0,0	100,0
Sul		15,5	84,1	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,8	95,6	0,6	100,0
	Mato Grosso	4,7	93,7	1,6	100,0
	Goiás	8,7	89,9	1,4	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		6,8	91,8	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.25.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico psiquiatra do Centro de Apoio Psicossocial (Caps), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico psiquiatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		19,0	79,9	1,1	100,0
	Porto Velho	2,8	97,2	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	31,6	63,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		6,7	92,4	1,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	90,9	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	1,4	97,3	1,4	100,0
	Recife	0,9	99,1	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	5,3	94,7	0,0	100,0
Nordeste		2,1	97,2	0,7	100,0
	Belo Horizonte	15,2	81,0	3,8	100,0
	Vitória	1,3	98,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	7,3	91,4	1,3	100,0
	São Paulo	64,4	35,4	0,3	100,0
Sudeste		35,7	62,8	1,5	100,0
	Curitiba	16,4	83,6	0,0	100,0
	Florianópolis	1,1	98,9	0,0	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		9,2	90,8	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	13,6	86,4	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		9,0	91,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.26.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de terapeuta ocupacional do Centro de Apoio Psicossocial (Caps), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Terapeuta ocupacional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		10,9	88,0	1,1	100,0
	Rondônia	0,0	98,6	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	100,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	94,1	5,9	100,0
	Pará	6,2	91,6	2,2	100,0
	Amapá	0,0	97,4	2,6	100,0
	Tocantins	0,0	98,8	1,2	100,0
Norte		2,4	96,1	1,5	100,0
	Maranhão	3,9	94,1	2,0	100,0
	Piauí	12,4	86,2	1,4	100,0
	Ceará	10,8	88,7	0,5	100,0
	Rio Grande do Norte	8,8	89,0	2,2	100,0
	Paraíba	1,6	97,7	0,8	100,0
	Pernambuco	4,1	94,7	1,2	100,0
	Alagoas	4,0	96,0	0,0	100,0
	Sergipe	0,0	100,0	0,0	100,0
	Bahia	18,3	79,8	1,9	100,0
Nordeste		9,6	89,2	1,2	100,0
	Minas Gerais	8,8	90,0	1,2	100,0
	Espírito Santo	1,6	97,5	0,8	100,0
	Rio de Janeiro	2,0	96,7	1,3	100,0
	São Paulo	28,1	70,7	1,2	100,0
Sudeste		14,3	84,5	1,2	100,0
	Paraná	10,1	89,6	0,3	100,0
	Santa Catarina	15,4	84,1	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	0,8	99,2	0,0	100,0
Sul		9,9	89,7	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,8	95,6	0,6	100,0
	Mato Grosso	3,1	95,3	1,6	100,0
	Goiás	5,6	92,9	1,4	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		4,7	94,0	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.26.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de terapeuta ocupacional do Centro de Apoio Psicossocial (Caps), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Terapeuta ocupacional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		10,9	88,0	1,1	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	10,5	84,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		1,9	97,1	1,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	1,4	97,3	1,4	100,0
	Recife	0,4	99,6	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	5,3	94,7	0,0	100,0
Nordeste		0,9	98,4	0,7	100,0
	Belo Horizonte	6,6	89,6	3,8	100,0
	Vitória	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	2,2	96,5	1,3	100,0
	São Paulo	44,8	55,0	0,3	100,0
Sudeste		23,0	75,4	1,5	100,0
	Curitiba	9,6	90,4	0,0	100,0
	Florianópolis	1,1	98,9	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		5,3	94,7	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,9	96,1	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		2,6	97,4	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.27.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais do Centro de Apoio Psicossocial (Caps), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outros profissionais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		35,3	63,6	1,1	100,0
	Rondônia	36,2	62,3	1,4	100,0
	Acre	41,2	58,8	0,0	100,0
	Amazonas	35,8	64,2	0,0	100,0
	Roraima	23,5	70,6	5,9	100,0
	Pará	36,3	61,5	2,2	100,0
	Amapá	10,5	86,8	2,6	100,0
	Tocantins	25,1	73,7	1,2	100,0
Norte		32,0	66,4	1,5	100,0
	Maranhão	36,3	61,8	2,0	100,0
	Piauí	36,0	62,5	1,4	100,0
	Ceará	55,9	43,6	0,5	100,0
	Rio Grande do Norte	32,3	65,5	2,2	100,0
	Paraíba	33,0	66,2	0,8	100,0
	Pernambuco	33,0	65,8	1,2	100,0
	Alagoas	37,9	62,1	0,0	100,0
	Sergipe	48,7	51,3	0,0	100,0
	Bahia	32,4	65,7	1,9	100,0
Nordeste		37,9	60,9	1,2	100,0
	Minas Gerais	31,0	67,8	1,2	100,0
	Espírito Santo	25,1	74,1	0,8	100,0
	Rio de Janeiro	42,2	56,6	1,3	100,0
	São Paulo	33,0	65,8	1,2	100,0
Sudeste		33,2	65,6	1,2	100,0
	Paraná	43,2	56,4	0,3	100,0
	Santa Catarina	54,3	45,1	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	11,9	88,1	0,0	100,0
Sul		39,9	59,7	0,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	27,2	72,2	0,6	100,0
	Mato Grosso	13,6	84,8	1,6	100,0
	Goiás	28,3	70,3	1,4	100,0
	Distrito Federal	21,1	78,9	0,0	100,0
Centro-Oeste		24,9	73,8	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.27.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais do Centro de Apoio Psicossocial (Caps), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outros profissionais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		35,3	63,6	1,1	100,0
	Porto Velho	52,8	47,2	0,0	100,0
	Rio Branco	66,7	33,3	0,0	100,0
	Manaus	61,5	38,5	0,0	100,0
	Boa Vista	37,5	62,5	0,0	100,0
	Belém	21,1	73,7	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	52,2	47,8	0,0	100,0
Norte		47,6	51,4	1,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	75,0	25,0	0,0	100,0
	Natal	38,9	50,0	11,1	100,0
	João Pessoa	50,0	48,6	1,4	100,0
	Recife	55,8	44,2	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	48,6	51,4	0,0	100,0
	Salvador	52,6	47,4	0,0	100,0
Nordeste		55,2	44,1	0,7	100,0
	Belo Horizonte	27,7	68,5	3,8	100,0
	Vitória	44,0	56,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	37,9	60,8	1,3	100,0
	São Paulo	24,2	75,5	0,3	100,0
Sudeste		28,7	69,8	1,5	100,0
	Curitiba	76,0	24,0	0,0	100,0
	Florianópolis	55,1	44,9	0,0	100,0
	Porto Alegre	14,9	85,1	0,0	100,0
Sul		59,2	40,8	0,0	100,0
	Campo Grande	63,3	36,7	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	20,4	79,6	0,0	100,0
	Distrito Federal	21,1	78,9	0,0	100,0
Centro-Oeste		28,4	71,6	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Profissionais da Vigilância em Saúde

Tabela 1.2.28.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico ginecologista/obstetra da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico ginecologista/obstetra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		13,7	80,8	5,4	100,0
	Rondônia	11,6	84,1	4,3	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	3,0	96,3	0,7	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	22,7	64,8	12,5	100,0
	Amapá	7,9	76,3	15,8	100,0
	Tocantins	4,2	94,0	1,8	100,0
Norte		12,3	80,8	6,9	100,0
	Maranhão	15,7	80,4	3,9	100,0
	Piauí	5,5	89,6	4,9	100,0
	Ceará	16,6	79,4	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	4,7	87,0	8,3	100,0
	Paraíba	3,3	87,4	9,3	100,0
	Pernambuco	9,8	81,8	8,4	100,0
	Alagoas	13,0	74,2	12,7	100,0
	Sergipe	22,1	69,7	8,2	100,0
	Bahia	15,4	79,2	5,4	100,0
Nordeste		11,9	81,2	6,9	100,0
	Minas Gerais	13,2	80,2	6,6	100,0
	Espírito Santo	12,8	81,1	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	6,7	84,6	8,8	100,0
	São Paulo	11,0	87,1	1,9	100,0
Sudeste		11,4	83,4	5,3	100,0
	Paraná	15,0	81,4	3,6	100,0
	Santa Catarina	31,1	65,9	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	16,6	81,8	1,6	100,0
Sul		21,9	75,3	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	7,6	88,0	4,4	100,0
	Mato Grosso	21,5	72,3	6,3	100,0
	Goiás	19,4	75,5	5,1	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		17,5	77,3	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.28.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico ginecologista/obstetra da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico ginecologista/obstetra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		13,7	80,8	5,4	100,0
	Porto Velho	13,9	80,6	5,6	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	7,7	92,3	0,0	100,0
	Boa Vista	37,5	50,0	12,5	100,0
	Belém	21,1	63,2	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,1	73,9	0,0	100,0
Norte		19,0	75,2	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	11,4	86,4	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	2,7	79,7	17,6	100,0
	Recife	13,7	69,5	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	22,9	65,7	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		11,0	73,6	15,4	100,0
	Belo Horizonte	14,4	68,7	16,9	100,0
	Vitória	21,3	70,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	1,0	95,9	3,2	100,0
	São Paulo	8,4	89,7	1,9	100,0
Sudeste		9,5	83,5	7,1	100,0
	Curitiba	36,3	52,1	11,6	100,0
	Florianópolis	24,7	71,9	3,4	100,0
	Porto Alegre	4,3	95,7	0,0	100,0
Sul		27,3	65,6	7,1	100,0
	Campo Grande	23,3	63,3	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	8,7	87,4	3,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		11,0	83,2	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.29.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de assistente social da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Assistente social			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		15,8	78,7	5,4	100,0
	Rondônia	15,9	79,7	4,3	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	5,2	94,0	0,7	100,0
	Roraima	11,8	76,5	11,8	100,0
	Pará	23,4	64,1	12,5	100,0
	Amapá	5,3	78,9	15,8	100,0
	Tocantins	6,6	91,6	1,8	100,0
Norte		13,7	79,4	6,9	100,0
	Maranhão	17,6	78,4	3,9	100,0
	Piauí	8,1	87,0	4,9	100,0
	Ceará	19,1	76,9	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	8,6	83,1	8,3	100,0
	Paraíba	7,0	83,7	9,3	100,0
	Pernambuco	12,0	79,6	8,4	100,0
	Alagoas	22,7	64,6	12,7	100,0
	Sergipe	21,0	70,8	8,2	100,0
	Bahia	18,0	76,6	5,4	100,0
Nordeste		15,0	78,2	6,9	100,0
	Minas Gerais	14,8	78,6	6,6	100,0
	Espírito Santo	15,6	78,2	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	7,5	83,7	8,8	100,0
	São Paulo	11,6	86,5	1,9	100,0
Sudeste		12,5	82,2	5,3	100,0
	Paraná	17,0	79,4	3,6	100,0
	Santa Catarina	34,1	62,9	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	19,3	79,2	1,6	100,0
Sul		24,4	72,7	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	7,0	88,6	4,4	100,0
	Mato Grosso	22,5	71,2	6,3	100,0
	Goiás	23,2	71,7	5,1	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		19,9	74,9	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.29.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de assistente social da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Assistente social			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		15,8	78,7	5,4	100,0
	Porto Velho	16,7	77,8	5,6	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	38,5	61,5	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	21,1	63,2	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	30,4	69,6	0,0	100,0
Norte		22,9	71,4	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	13,6	84,1	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	8,1	74,3	17,6	100,0
	Recife	21,7	61,5	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	20,0	68,6	11,4	100,0
	Salvador	13,2	71,1	15,8	100,0
Nordeste		16,8	67,8	15,4	100,0
	Belo Horizonte	12,9	70,2	16,9	100,0
	Vitória	25,3	66,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	1,0	95,9	3,2	100,0
	São Paulo	8,1	90,0	1,9	100,0
Sudeste		9,0	83,9	7,1	100,0
	Curitiba	16,4	71,9	11,6	100,0
	Florianópolis	30,3	66,3	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		18,4	74,5	7,1	100,0
	Campo Grande	26,7	60,0	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	7,8	88,3	3,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		11,0	83,2	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.30.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de psicólogo da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Psicólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		14,5	80,0	5,4	100,0
	Rondônia	14,5	81,2	4,3	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,8	0,7	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	20,9	66,7	12,5	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	6,0	92,2	1,8	100,0
Norte		11,6	81,5	6,9	100,0
	Maranhão	18,6	77,5	3,9	100,0
	Piauí	8,1	87,0	4,9	100,0
	Ceará	16,3	79,8	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	4,4	87,3	8,3	100,0
	Paraíba	6,4	84,3	9,3	100,0
	Pernambuco	10,7	80,9	8,4	100,0
	Alagoas	16,8	70,5	12,7	100,0
	Sergipe	17,4	74,4	8,2	100,0
	Bahia	14,2	80,3	5,4	100,0
Nordeste		12,3	80,8	6,9	100,0
	Minas Gerais	14,4	79,0	6,6	100,0
	Espírito Santo	11,5	82,3	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	6,9	84,4	8,8	100,0
	São Paulo	10,3	87,8	1,9	100,0
Sudeste		11,7	83,1	5,3	100,0
	Paraná	15,0	81,4	3,6	100,0
	Santa Catarina	33,3	63,7	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	20,8	77,6	1,6	100,0
Sul		23,8	73,3	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	7,6	88,0	4,4	100,0
	Mato Grosso	22,5	71,2	6,3	100,0
	Goiás	25,5	69,4	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		21,3	73,5	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.30.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de psicólogo da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Psicólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		14,5	80,0	5,4	100,0
	Porto Velho	13,9	80,6	5,6	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	21,1	63,2	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	34,8	65,2	0,0	100,0
Norte		18,1	76,2	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	13,6	84,1	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	8,1	74,3	17,6	100,0
	Recife	18,6	64,6	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	17,1	71,4	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		14,3	70,3	15,4	100,0
	Belo Horizonte	12,9	70,2	16,9	100,0
	Vitória	17,3	74,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	96,2	3,2	100,0
	São Paulo	5,0	93,1	1,9	100,0
Sudeste		7,2	85,7	7,1	100,0
	Curitiba	20,5	67,8	11,6	100,0
	Florianópolis	28,1	68,5	3,4	100,0
	Porto Alegre	4,3	95,7	0,0	100,0
Sul		20,2	72,7	7,1	100,0
	Campo Grande	20,0	66,7	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	9,7	86,4	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		10,3	83,9	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.31.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico pediatra da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico pediatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,5	82,0	5,4	100,0
	Rondônia	11,6	84,1	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	97,0	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	17,2	70,3	12,5	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	4,8	93,4	1,8	100,0
Norte		9,4	83,8	6,9	100,0
	Maranhão	15,7	80,4	3,9	100,0
	Piauí	3,2	91,9	4,9	100,0
	Ceará	14,1	81,9	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	2,8	89,0	8,3	100,0
	Paraíba	2,5	88,2	9,3	100,0
	Pernambuco	9,0	82,6	8,4	100,0
	Alagoas	10,9	76,4	12,7	100,0
	Sergipe	14,9	76,9	8,2	100,0
	Bahia	12,6	82,0	5,4	100,0
Nordeste		9,8	83,3	6,9	100,0
	Minas Gerais	12,1	81,3	6,6	100,0
	Espírito Santo	11,9	81,9	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	5,2	86,0	8,8	100,0
	São Paulo	10,4	87,7	1,9	100,0
Sudeste		10,4	84,3	5,3	100,0
	Paraná	17,4	79,0	3,6	100,0
	Santa Catarina	30,3	66,7	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	15,5	82,9	1,6	100,0
Sul		22,2	75,0	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	5,7	89,9	4,4	100,0
	Mato Grosso	19,4	74,3	6,3	100,0
	Goiás	19,0	75,9	5,1	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		16,5	78,3	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.31.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico pediatra da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico pediatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,5	82,0	5,4	100,0
	Porto Velho	13,9	80,6	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	15,8	68,4	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,1	73,9	0,0	100,0
Norte		16,2	78,1	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	15,9	81,8	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	2,7	79,7	17,6	100,0
	Recife	16,4	66,8	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	14,3	74,3	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		12,2	72,4	15,4	100,0
	Belo Horizonte	13,9	69,3	16,9	100,0
	Vitória	20,0	72,0	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	95,5	3,2	100,0
	São Paulo	7,6	90,5	1,9	100,0
Sudeste		8,9	84,0	7,1	100,0
	Curitiba	44,5	43,8	11,6	100,0
	Florianópolis	30,3	66,3	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		33,0	59,9	7,1	100,0
	Campo Grande	16,7	70,0	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	7,8	88,3	3,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		9,0	85,2	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.32.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de farmacêutico da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Farmacêutico			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		19,3	75,3	5,4	100,0
	Rondônia	7,2	88,4	4,3	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	9,0	90,3	0,7	100,0
	Roraima	11,8	76,5	11,8	100,0
	Pará	27,5	60,1	12,5	100,0
	Amapá	15,8	68,4	15,8	100,0
	Tocantins	6,6	91,6	1,8	100,0
Norte		15,7	77,5	6,9	100,0
	Maranhão	30,4	65,7	3,9	100,0
	Piauí	8,6	86,5	4,9	100,0
	Ceará	26,8	69,3	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	8,8	82,9	8,3	100,0
	Paraíba	8,0	82,7	9,3	100,0
	Pernambuco	13,3	78,3	8,4	100,0
	Alagoas	18,6	68,6	12,7	100,0
	Sergipe	22,6	69,2	8,2	100,0
	Bahia	22,8	71,7	5,4	100,0
Nordeste		18,0	75,1	6,9	100,0
	Minas Gerais	17,2	76,2	6,6	100,0
	Espírito Santo	18,1	75,7	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	8,4	82,9	8,8	100,0
	São Paulo	15,6	82,4	1,9	100,0
Sudeste		15,3	79,4	5,3	100,0
	Paraná	34,2	62,2	3,6	100,0
	Santa Catarina	34,8	62,2	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	20,8	77,6	1,6	100,0
Sul		31,1	66,0	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	9,5	86,1	4,4	100,0
	Mato Grosso	23,0	70,7	6,3	100,0
	Goiás	26,4	68,5	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		22,3	72,5	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.32.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de farmacêutico da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Farmacêutico			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		19,3	75,3	5,4	100,0
	Porto Velho	2,8	91,7	5,6	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	30,8	69,2	0,0	100,0
	Boa Vista	25,0	62,5	12,5	100,0
	Belém	26,3	57,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	30,4	69,6	0,0	100,0
Norte		19,0	75,2	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	15,9	81,8	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	9,5	73,0	17,6	100,0
	Recife	20,4	62,8	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	17,1	71,4	11,4	100,0
	Salvador	21,1	63,2	15,8	100,0
Nordeste		17,0	67,6	15,4	100,0
	Belo Horizonte	10,1	73,1	16,9	100,0
	Vitória	13,3	78,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	1,6	95,2	3,2	100,0
	São Paulo	6,4	91,6	1,9	100,0
Sudeste		7,0	85,9	7,1	100,0
	Curitiba	44,5	43,8	11,6	100,0
	Florianópolis	31,5	65,2	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		33,3	59,6	7,1	100,0
	Campo Grande	16,7	70,0	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	7,8	88,3	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		8,4	85,8	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.33.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico psiquiatra da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico psiquiatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,9	85,6	5,4	100,0
	Rondônia	11,6	84,1	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,8	0,7	100,0
	Roraima	11,8	76,5	11,8	100,0
	Pará	16,5	71,1	12,5	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	3,6	94,6	1,8	100,0
Norte		8,8	84,3	6,9	100,0
	Maranhão	14,7	81,4	3,9	100,0
	Piauí	2,6	92,5	4,9	100,0
	Ceará	9,3	86,8	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	3,3	88,4	8,3	100,0
	Paraíba	2,3	88,3	9,3	100,0
	Pernambuco	8,4	83,2	8,4	100,0
	Alagoas	9,0	78,3	12,7	100,0
	Sergipe	13,3	78,5	8,2	100,0
	Bahia	10,5	84,1	5,4	100,0
Nordeste		8,1	85,1	6,9	100,0
	Minas Gerais	9,9	83,5	6,6	100,0
	Espírito Santo	8,2	85,6	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	3,9	87,3	8,8	100,0
	São Paulo	6,8	91,3	1,9	100,0
Sudeste		7,8	86,9	5,3	100,0
	Paraná	6,7	89,8	3,6	100,0
	Santa Catarina	21,4	75,6	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	9,1	89,3	1,6	100,0
Sul		13,2	83,9	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	4,4	91,1	4,4	100,0
	Mato Grosso	7,3	86,4	6,3	100,0
	Goiás	11,8	83,2	5,1	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		9,5	85,3	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.33.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico psiquiatra da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico psiquiatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,9	85,6	5,4	100,0
	Porto Velho	13,9	80,6	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	92,3	0,0	100,0
	Boa Vista	25,0	62,5	12,5	100,0
	Belém	5,3	78,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,1	73,9	0,0	100,0
Norte		14,3	80,0	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	1,4	81,1	17,6	100,0
	Recife	13,7	69,5	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	14,3	74,3	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		9,4	75,2	15,4	100,0
	Belo Horizonte	11,4	71,7	16,9	100,0
	Vitória	9,3	82,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	96,2	3,2	100,0
	São Paulo	4,2	93,8	1,9	100,0
Sudeste		6,0	86,9	7,1	100,0
	Curitiba	13,0	75,3	11,6	100,0
	Florianópolis	27,0	69,7	3,4	100,0
	Porto Alegre	4,3	95,7	0,0	100,0
Sul		16,0	77,0	7,1	100,0
	Campo Grande	13,3	73,3	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	90,3	3,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		7,1	87,1	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.34.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de fisioterapeuta da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Fisioterapeuta			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,8	81,7	5,4	100,0
	Rondônia	11,6	84,1	4,3	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	97,0	0,7	100,0
	Roraima	11,8	76,5	11,8	100,0
	Pará	18,7	68,9	12,5	100,0
	Amapá	5,3	78,9	15,8	100,0
	Tocantins	4,8	93,4	1,8	100,0
Norte		10,5	82,7	6,9	100,0
	Maranhão	18,6	77,5	3,9	100,0
	Piauí	8,9	86,2	4,9	100,0
	Ceará	18,1	78,0	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	5,0	86,7	8,3	100,0
	Paraíba	8,0	82,7	9,3	100,0
	Pernambuco	10,1	81,5	8,4	100,0
	Alagoas	12,4	74,8	12,7	100,0
	Sergipe	11,8	80,0	8,2	100,0
	Bahia	16,4	78,2	5,4	100,0
Nordeste		12,9	80,3	6,9	100,0
	Minas Gerais	12,7	80,6	6,6	100,0
	Espírito Santo	5,8	88,1	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	5,3	85,9	8,8	100,0
	São Paulo	7,2	90,9	1,9	100,0
Sudeste		9,3	85,4	5,3	100,0
	Paraná	12,2	84,2	3,6	100,0
	Santa Catarina	26,9	70,1	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	15,4	83,1	1,6	100,0
Sul		18,9	78,3	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	8,2	87,3	4,4	100,0
	Mato Grosso	22,5	71,2	6,3	100,0
	Goiás	24,1	70,8	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		20,5	74,2	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.34.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de fisioterapeuta da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Fisioterapeuta			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,8	81,7	5,4	100,0
	Porto Velho	11,1	83,3	5,6	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	10,5	73,7	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,1	73,9	0,0	100,0
Norte		15,2	79,0	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	6,8	90,9	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	8,1	74,3	17,6	100,0
	Recife	15,0	68,1	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	82,9	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		10,8	73,8	15,4	100,0
	Belo Horizonte	9,3	73,8	16,9	100,0
	Vitória	8,0	84,0	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	96,2	3,2	100,0
	São Paulo	2,7	95,4	1,9	100,0
Sudeste		4,6	88,3	7,1	100,0
	Curitiba	17,8	70,5	11,6	100,0
	Florianópolis	27,0	69,7	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		18,1	74,8	7,1	100,0
	Campo Grande	10,0	76,7	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	7,8	88,3	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		7,1	87,1	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.35.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de profissional de Educação Física da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Profissional de Educação Física			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		6,9	87,6	5,4	100,0
	Rondônia	1,4	94,2	4,3	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,8	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	9,5	78,0	12,5	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	1,2	97,0	1,8	100,0
Norte		4,6	88,5	6,9	100,0
	Maranhão	13,7	82,4	3,9	100,0
	Piauí	4,0	91,1	4,9	100,0
	Ceará	9,9	86,2	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	2,2	89,5	8,3	100,0
	Paraíba	3,7	87,0	9,3	100,0
	Pernambuco	6,5	85,1	8,4	100,0
	Alagoas	9,6	77,6	12,7	100,0
	Sergipe	12,8	79,0	8,2	100,0
	Bahia	6,3	88,3	5,4	100,0
Nordeste		6,8	86,3	6,9	100,0
	Minas Gerais	6,7	86,7	6,6	100,0
	Espírito Santo	5,8	88,1	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	3,5	87,7	8,8	100,0
	São Paulo	4,6	93,5	1,9	100,0
Sudeste		5,4	89,3	5,3	100,0
	Paraná	7,1	89,3	3,6	100,0
	Santa Catarina	15,7	81,3	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	7,8	90,6	1,6	100,0
Sul		10,8	86,4	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,8	91,8	4,4	100,0
	Mato Grosso	4,7	89,0	6,3	100,0
	Goiás	12,0	83,0	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		8,8	86,0	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.35.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de profissional de Educação Física da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Profissional de Educação Física			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		6,9	87,6	5,4	100,0
	Porto Velho	2,8	91,7	5,6	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	10,5	73,7	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		6,7	87,6	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	6,8	90,9	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	5,4	77,0	17,6	100,0
	Recife	11,9	71,2	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	77,1	11,4	100,0
	Salvador	2,6	81,6	15,8	100,0
Nordeste		9,0	75,6	15,4	100,0
	Belo Horizonte	7,2	75,9	16,9	100,0
	Vitória	6,7	85,3	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	96,2	3,2	100,0
	São Paulo	0,9	97,2	1,9	100,0
Sudeste		3,1	89,8	7,1	100,0
	Curitiba	15,1	73,3	11,6	100,0
	Florianópolis	24,7	71,9	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		15,6	77,3	7,1	100,0
	Campo Grande	10,0	76,7	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,9	92,2	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		4,5	89,7	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.36.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de sanitarista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Sanitarista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		21,2	73,4	5,4	100,0
	Rondônia	8,7	87,0	4,3	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	20,1	79,1	0,7	100,0
	Roraima	11,8	76,5	11,8	100,0
	Pará	20,1	67,4	12,5	100,0
	Amapá	7,9	76,3	15,8	100,0
	Tocantins	9,6	88,6	1,8	100,0
Norte		15,4	77,8	6,9	100,0
	Maranhão	14,7	81,4	3,9	100,0
	Piauí	10,7	84,4	4,9	100,0
	Ceará	25,3	70,7	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	22,7	69,1	8,3	100,0
	Paraíba	9,1	81,6	9,3	100,0
	Pernambuco	36,3	55,3	8,4	100,0
	Alagoas	19,9	67,4	12,7	100,0
	Sergipe	18,5	73,3	8,2	100,0
	Bahia	21,8	72,8	5,4	100,0
Nordeste		22,7	70,4	6,9	100,0
	Minas Gerais	15,4	78,0	6,6	100,0
	Espírito Santo	18,1	75,7	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	21,2	70,0	8,8	100,0
	São Paulo	26,1	72,0	1,9	100,0
Sudeste		20,2	74,5	5,3	100,0
	Paraná	19,8	76,7	3,6	100,0
	Santa Catarina	31,5	65,5	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	20,4	78,1	1,6	100,0
Sul		24,6	72,5	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	13,9	81,6	4,4	100,0
	Mato Grosso	14,1	79,6	6,3	100,0
	Goiás	14,1	80,8	5,1	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		14,1	80,7	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.36.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de sanitarista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Sanitarista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		21,2	73,4	5,4	100,0
	Porto Velho	2,8	91,7	5,6	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	30,8	69,2	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	36,8	47,4	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	82,6	0,0	100,0
Norte		17,1	77,1	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	29,5	68,2	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	13,5	68,9	17,6	100,0
	Recife	42,0	41,2	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	31,4	57,1	11,4	100,0
	Salvador	23,7	60,5	15,8	100,0
Nordeste		31,7	52,9	15,4	100,0
	Belo Horizonte	4,0	79,1	16,9	100,0
	Vitória	29,3	62,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	6,4	90,4	3,2	100,0
	São Paulo	23,9	74,1	1,9	100,0
Sudeste		14,7	78,2	7,1	100,0
	Curitiba	23,3	65,1	11,6	100,0
	Florianópolis	14,6	82,0	3,4	100,0
	Porto Alegre	8,5	91,5	0,0	100,0
Sul		18,1	74,8	7,1	100,0
	Campo Grande	36,7	50,0	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	4,9	91,3	3,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		12,3	81,9	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.37.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de fonoaudiólogo da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Fonoaudiólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,6	85,9	5,4	100,0
	Rondônia	4,3	91,3	4,3	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	98,5	0,7	100,0
	Roraima	11,8	76,5	11,8	100,0
	Pará	11,7	75,8	12,5	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	4,2	94,0	1,8	100,0
Norte		6,4	86,7	6,9	100,0
	Maranhão	3,9	92,2	3,9	100,0
	Piauí	4,3	90,8	4,9	100,0
	Ceará	12,7	83,4	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	1,9	89,8	8,3	100,0
	Paraíba	2,1	88,5	9,3	100,0
	Pernambuco	8,2	83,4	8,4	100,0
	Alagoas	4,7	82,6	12,7	100,0
	Sergipe	6,2	85,6	8,2	100,0
	Bahia	7,1	87,5	5,4	100,0
Nordeste		6,9	86,2	6,9	100,0
	Minas Gerais	9,5	83,9	6,6	100,0
	Espírito Santo	4,1	89,7	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	4,3	86,9	8,8	100,0
	São Paulo	6,9	91,2	1,9	100,0
Sudeste		7,5	87,2	5,3	100,0
	Paraná	6,6	89,9	3,6	100,0
	Santa Catarina	21,3	75,7	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	9,6	88,9	1,6	100,0
Sul		13,2	83,9	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	5,7	89,9	4,4	100,0
	Mato Grosso	13,6	80,1	6,3	100,0
	Goiás	17,0	77,9	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		14,0	80,8	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.37.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de fonoaudiólogo da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Fonoaudiólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,6	85,9	5,4	100,0
	Porto Velho	2,8	91,7	5,6	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	5,3	78,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	30,4	69,6	0,0	100,0
Norte		10,5	83,8	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	4,1	78,4	17,6	100,0
	Recife	14,2	69,0	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	85,7	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		9,2	75,4	15,4	100,0
	Belo Horizonte	8,7	74,4	16,9	100,0
	Vitória	6,7	85,3	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	96,5	3,2	100,0
	São Paulo	2,4	95,6	1,9	100,0
Sudeste		4,2	88,7	7,1	100,0
	Curitiba	6,8	81,5	11,6	100,0
	Florianópolis	14,6	82,0	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		8,5	84,4	7,1	100,0
	Campo Grande	13,3	73,3	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	90,3	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		6,5	87,7	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.38.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico acupunturista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico acupunturista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,6	93,0	5,4	100,0
	Rondônia	0,0	95,7	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	99,3	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	1,1	86,4	12,5	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	0,6	97,6	1,8	100,0
Norte		0,6	92,6	6,9	100,0
	Maranhão	0,0	96,1	3,9	100,0
	Piauí	0,0	95,1	4,9	100,0
	Ceará	1,5	94,5	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	0,0	91,7	8,3	100,0
	Paraíba	0,6	90,1	9,3	100,0
	Pernambuco	2,2	89,4	8,4	100,0
	Alagoas	2,2	85,1	12,7	100,0
	Sergipe	1,0	90,8	8,2	100,0
	Bahia	0,5	94,1	5,4	100,0
Nordeste		1,1	92,1	6,9	100,0
	Minas Gerais	1,1	92,3	6,6	100,0
	Espírito Santo	3,3	90,5	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	0,5	90,7	8,8	100,0
	São Paulo	2,2	95,9	1,9	100,0
Sudeste		1,5	93,2	5,3	100,0
	Paraná	1,2	95,2	3,6	100,0
	Santa Catarina	6,6	90,4	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	0,5	98,0	1,6	100,0
Sul		3,2	94,0	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	93,7	4,4	100,0
	Mato Grosso	1,0	92,7	6,3	100,0
	Goiás	0,7	94,2	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		1,0	93,8	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.38.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico acupunturista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico acupunturista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,6	93,0	5,4	100,0
	Porto Velho	0,0	94,4	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	5,3	78,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	95,7	0,0	100,0
Norte		1,9	92,4	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	0,0	82,4	17,6	100,0
	Recife	7,5	75,7	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	82,9	11,4	100,0
	Salvador	2,6	81,6	15,8	100,0
Nordeste		4,6	80,0	15,4	100,0
	Belo Horizonte	2,8	80,3	16,9	100,0
	Vitória	5,3	86,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	96,5	3,2	100,0
	São Paulo	1,4	96,7	1,9	100,0
Sudeste		1,8	91,1	7,1	100,0
	Curitiba	3,4	84,9	11,6	100,0
	Florianópolis	16,9	79,8	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		7,1	85,8	7,1	100,0
	Campo Grande	6,7	80,0	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	1,9	94,2	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		2,6	91,6	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.39.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico homeopata da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico homeopata			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,3	93,2	5,4	100,0
	Rondônia	1,4	94,2	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	99,3	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	1,8	85,7	12,5	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	0,0	98,2	1,8	100,0
Norte		0,8	92,3	6,9	100,0
	Maranhão	0,0	96,1	3,9	100,0
	Piauí	0,0	95,1	4,9	100,0
	Ceará	0,6	95,5	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	0,0	91,7	8,3	100,0
	Paraíba	0,2	90,5	9,3	100,0
	Pernambuco	1,9	89,7	8,4	100,0
	Alagoas	0,6	86,6	12,7	100,0
	Sergipe	1,5	90,3	8,2	100,0
	Bahia	0,6	94,0	5,4	100,0
Nordeste		0,7	92,4	6,9	100,0
	Minas Gerais	1,6	91,8	6,6	100,0
	Espírito Santo	2,9	90,9	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	1,1	90,2	8,8	100,0
	São Paulo	1,2	96,9	1,9	100,0
Sudeste		1,4	93,3	5,3	100,0
	Paraná	0,8	95,7	3,6	100,0
	Santa Catarina	5,2	91,8	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	0,8	97,6	1,6	100,0
Sul		2,6	94,6	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,3	94,3	4,4	100,0
	Mato Grosso	0,5	93,2	6,3	100,0
	Goiás	1,1	93,8	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		1,0	93,8	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.39.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico homeopata da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico homeopata			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,3	93,2	5,4	100,0
	Porto Velho	2,8	91,7	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	0,0	84,2	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		1,0	93,3	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	0,0	82,4	17,6	100,0
	Recife	7,1	76,1	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	80,0	11,4	100,0
	Salvador	0,0	84,2	15,8	100,0
Nordeste		4,4	80,2	15,4	100,0
	Belo Horizonte	4,9	78,2	16,9	100,0
	Vitória	8,0	84,0	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	96,5	3,2	100,0
	São Paulo	0,8	97,3	1,9	100,0
Sudeste		2,3	90,6	7,1	100,0
	Curitiba	2,1	86,3	11,6	100,0
	Florianópolis	13,5	83,1	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		5,3	87,6	7,1	100,0
	Campo Grande	3,3	83,3	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	2,9	93,2	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		2,6	91,6	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.40.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de nutricionista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Nutricionista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		13,8	80,8	5,4	100,0
	Rondônia	5,8	89,9	4,3	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	4,5	94,8	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	21,2	66,3	12,5	100,0
	Amapá	7,9	76,3	15,8	100,0
	Tocantins	6,6	91,6	1,8	100,0
Norte		11,7	81,4	6,9	100,0
	Maranhão	16,7	79,4	3,9	100,0
	Piauí	9,2	85,9	4,9	100,0
	Ceará	17,7	78,4	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	7,2	84,5	8,3	100,0
	Paraíba	5,6	85,0	9,3	100,0
	Pernambuco	11,1	80,5	8,4	100,0
	Alagoas	16,5	70,8	12,7	100,0
	Sergipe	12,3	79,5	8,2	100,0
	Bahia	16,2	78,3	5,4	100,0
Nordeste		13,1	80,0	6,9	100,0
	Minas Gerais	12,1	81,3	6,6	100,0
	Espírito Santo	11,5	82,3	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	6,8	84,5	8,8	100,0
	São Paulo	8,9	89,1	1,9	100,0
Sudeste		10,1	84,6	5,3	100,0
	Paraná	16,8	79,7	3,6	100,0
	Santa Catarina	27,7	69,3	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	21,6	76,8	1,6	100,0
Sul		22,4	74,8	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	5,7	89,9	4,4	100,0
	Mato Grosso	17,3	76,4	6,3	100,0
	Goiás	23,2	71,7	5,1	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		18,6	76,2	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.40.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de nutricionista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Nutricionista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		13,8	80,8	5,4	100,0
	Porto Velho	8,3	86,1	5,6	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	30,8	69,2	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	15,8	68,4	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	39,1	60,9	0,0	100,0
Norte		20,0	74,3	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	6,8	75,7	17,6	100,0
	Recife	16,8	66,4	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	17,1	71,4	11,4	100,0
	Salvador	15,8	68,4	15,8	100,0
Nordeste		13,1	71,5	15,4	100,0
	Belo Horizonte	8,5	74,6	16,9	100,0
	Vitória	10,7	81,3	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	96,5	3,2	100,0
	São Paulo	3,2	94,9	1,9	100,0
Sudeste		4,7	88,2	7,1	100,0
	Curitiba	25,3	63,0	11,6	100,0
	Florianópolis	30,3	66,3	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		23,0	69,9	7,1	100,0
	Campo Grande	13,3	73,3	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	9,7	86,4	3,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		9,7	84,5	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.41.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de terapeuta ocupacional da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Terapeuta ocupacional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,5	90,1	5,4	100,0
	Rondônia	2,9	92,8	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	98,5	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	10,6	76,9	12,5	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	1,2	97,0	1,8	100,0
Norte		4,9	88,3	6,9	100,0
	Maranhão	6,9	89,2	3,9	100,0
	Piauí	1,2	93,9	4,9	100,0
	Ceará	8,8	87,3	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	0,8	90,9	8,3	100,0
	Paraíba	0,6	90,1	9,3	100,0
	Pernambuco	5,8	85,8	8,4	100,0
	Alagoas	4,7	82,6	12,7	100,0
	Sergipe	4,6	87,2	8,2	100,0
	Bahia	2,7	91,8	5,4	100,0
Nordeste		4,2	89,0	6,9	100,0
	Minas Gerais	3,8	89,6	6,6	100,0
	Espírito Santo	2,5	91,4	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	1,8	89,4	8,8	100,0
	São Paulo	4,3	93,8	1,9	100,0
Sudeste		3,6	91,1	5,3	100,0
	Paraná	2,6	93,9	3,6	100,0
	Santa Catarina	10,9	86,1	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	4,2	94,2	1,6	100,0
Sul		6,3	90,8	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,2	92,4	4,4	100,0
	Mato Grosso	1,6	92,1	6,3	100,0
	Goiás	9,4	85,5	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		6,5	88,3	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.41.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de terapeuta ocupacional da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Terapeuta ocupacional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,5	90,1	5,4	100,0
	Porto Velho	2,8	91,7	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	92,3	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	10,5	73,7	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		6,7	87,6	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	1,4	81,1	17,6	100,0
	Recife	14,2	69,0	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	80,0	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		9,2	75,4	15,4	100,0
	Belo Horizonte	5,5	77,6	16,9	100,0
	Vitória	4,0	88,0	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	96,8	3,2	100,0
	São Paulo	2,2	95,9	1,9	100,0
Sudeste		2,9	90,0	7,1	100,0
	Curitiba	5,5	82,9	11,6	100,0
	Florianópolis	10,1	86,5	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		6,4	86,5	7,1	100,0
	Campo Grande	13,3	73,3	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	4,9	91,3	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		5,8	88,4	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.42.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico geriatra da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico geriatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,4	91,1	5,4	100,0
	Rondônia	4,3	91,3	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,8	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	5,5	82,1	12,5	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	1,2	97,0	1,8	100,0
Norte		3,2	89,9	6,9	100,0
	Maranhão	1,0	95,1	3,9	100,0
	Piauí	0,9	94,2	4,9	100,0
	Ceará	3,2	92,9	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	1,1	90,6	8,3	100,0
	Paraíba	1,0	89,7	9,3	100,0
	Pernambuco	3,4	88,2	8,4	100,0
	Alagoas	0,9	86,3	12,7	100,0
	Sergipe	4,1	87,7	8,2	100,0
	Bahia	2,0	92,6	5,4	100,0
Nordeste		2,2	90,9	6,9	100,0
	Minas Gerais	2,5	90,9	6,6	100,0
	Espírito Santo	6,2	87,7	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	2,2	89,0	8,8	100,0
	São Paulo	3,5	94,5	1,9	100,0
Sudeste		3,0	91,8	5,3	100,0
	Paraná	3,1	93,3	3,6	100,0
	Santa Catarina	13,3	83,7	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	2,4	96,1	1,6	100,0
Sul		7,0	90,1	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,3	94,3	4,4	100,0
	Mato Grosso	1,0	92,7	6,3	100,0
	Goiás	4,3	90,6	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		3,0	91,7	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.42.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico geriatra da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico geriatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,4	91,1	5,4	100,0
	Porto Velho	8,3	86,1	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	10,5	73,7	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		9,5	84,8	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	2,7	79,7	17,6	100,0
	Recife	6,2	77,0	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	77,1	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		5,1	79,5	15,4	100,0
	Belo Horizonte	3,0	80,1	16,9	100,0
	Vitória	9,3	82,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	96,8	3,2	100,0
	São Paulo	2,8	95,2	1,9	100,0
Sudeste		2,7	90,3	7,1	100,0
	Curitiba	6,2	82,2	11,6	100,0
	Florianópolis	25,8	70,8	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		11,3	81,6	7,1	100,0
	Campo Grande	6,7	80,0	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	90,3	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		5,2	89,0	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.43.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico internista (clínica médica) da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico internista (clínica médica)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		6,2	88,4	5,4	100,0
	Rondônia	4,3	91,3	4,3	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	98,5	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	16,1	71,4	12,5	100,0
	Amapá	5,3	78,9	15,8	100,0
	Tocantins	0,6	97,6	1,8	100,0
Norte		7,4	85,7	6,9	100,0
	Maranhão	2,9	93,1	3,9	100,0
	Piauí	2,6	92,5	4,9	100,0
	Ceará	6,8	89,3	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	3,0	88,7	8,3	100,0
	Paraíba	2,1	88,5	9,3	100,0
	Pernambuco	7,4	84,2	8,4	100,0
	Alagoas	5,3	82,0	12,7	100,0
	Sergipe	6,7	85,1	8,2	100,0
	Bahia	6,6	88,0	5,4	100,0
Nordeste		5,6	87,5	6,9	100,0
	Minas Gerais	5,1	88,2	6,6	100,0
	Espírito Santo	4,9	88,9	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	3,4	87,8	8,8	100,0
	São Paulo	6,8	91,2	1,9	100,0
Sudeste		5,5	89,3	5,3	100,0
	Paraná	5,7	90,8	3,6	100,0
	Santa Catarina	11,7	85,3	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	4,4	94,0	1,6	100,0
Sul		7,8	89,4	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,5	93,0	4,4	100,0
	Mato Grosso	3,1	90,6	6,3	100,0
	Goiás	12,5	82,4	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		8,6	86,2	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.43.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico internista (clínica médica) da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico internista (clínica médica)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		6,2	88,4	5,4	100,0
	Porto Velho	5,6	88,9	5,6	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	26,3	57,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	95,7	0,0	100,0
Norte		9,5	84,8	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	2,7	79,7	17,6	100,0
	Recife	9,7	73,5	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	80,0	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		6,9	77,7	15,4	100,0
	Belo Horizonte	4,4	78,7	16,9	100,0
	Vitória	4,0	88,0	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	96,5	3,2	100,0
	São Paulo	3,9	94,2	1,9	100,0
Sudeste		3,4	89,5	7,1	100,0
	Curitiba	11,6	76,7	11,6	100,0
	Florianópolis	12,4	84,3	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		9,9	83,0	7,1	100,0
	Campo Grande	10,0	76,7	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	4,9	91,3	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		5,2	89,0	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.44.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico do trabalho da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico do trabalho			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		5,2	89,3	5,4	100,0
	Rondônia	2,9	92,8	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,8	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	8,1	79,5	12,5	100,0
	Amapá	5,3	78,9	15,8	100,0
	Tocantins	2,4	95,8	1,8	100,0
Norte		4,6	88,5	6,9	100,0
	Maranhão	2,0	94,1	3,9	100,0
	Piauí	1,2	93,9	4,9	100,0
	Ceará	4,5	91,6	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	2,2	89,5	8,3	100,0
	Paraíba	1,7	88,9	9,3	100,0
	Pernambuco	3,3	88,3	8,4	100,0
	Alagoas	5,6	81,7	12,7	100,0
	Sergipe	9,7	82,1	8,2	100,0
	Bahia	3,6	91,0	5,4	100,0
Nordeste		3,6	89,6	6,9	100,0
	Minas Gerais	4,1	89,3	6,6	100,0
	Espírito Santo	6,6	87,2	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	3,2	88,1	8,8	100,0
	São Paulo	6,9	91,1	1,9	100,0
Sudeste		5,0	89,7	5,3	100,0
	Paraná	5,3	91,1	3,6	100,0
	Santa Catarina	14,4	82,6	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	6,0	92,5	1,6	100,0
Sul		9,1	88,0	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,5	93,0	4,4	100,0
	Mato Grosso	2,1	91,6	6,3	100,0
	Goiás	7,4	87,5	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		5,3	89,5	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.44.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico do trabalho da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico do trabalho			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		5,2	89,3	5,4	100,0
	Porto Velho	2,8	91,7	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	92,3	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	10,5	73,7	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	82,6	0,0	100,0
Norte		8,6	85,7	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	1,4	81,1	17,6	100,0
	Recife	4,9	78,3	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	22,9	65,7	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		5,1	79,5	15,4	100,0
	Belo Horizonte	1,3	81,8	16,9	100,0
	Vitória	9,3	82,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	96,8	3,2	100,0
	São Paulo	2,2	95,9	1,9	100,0
Sudeste		1,8	91,1	7,1	100,0
	Curitiba	13,7	74,7	11,6	100,0
	Florianópolis	9,0	87,6	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		9,9	83,0	7,1	100,0
	Campo Grande	10,0	76,7	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	90,3	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		5,8	88,4	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.45.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico veterinário da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico veterinário			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		19,3	75,3	5,4	100,0
	Rondônia	4,3	91,3	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	20,1	79,1	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	37,0	50,5	12,5	100,0
	Amapá	23,7	60,5	15,8	100,0
	Tocantins	4,8	93,4	1,8	100,0
Norte		20,8	72,3	6,9	100,0
	Maranhão	14,7	81,4	3,9	100,0
	Piauí	19,3	75,8	4,9	100,0
	Ceará	32,9	63,1	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	7,7	84,0	8,3	100,0
	Paraíba	7,6	83,1	9,3	100,0
	Pernambuco	26,0	65,6	8,4	100,0
	Alagoas	15,2	72,0	12,7	100,0
	Sergipe	12,8	79,0	8,2	100,0
	Bahia	14,0	80,6	5,4	100,0
Nordeste		18,8	74,4	6,9	100,0
	Minas Gerais	12,3	81,1	6,6	100,0
	Espírito Santo	12,3	81,5	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	12,9	78,3	8,8	100,0
	São Paulo	23,1	75,0	1,9	100,0
Sudeste		16,2	78,5	5,3	100,0
	Paraná	41,0	55,4	3,6	100,0
	Santa Catarina	24,1	72,9	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	26,3	72,1	1,6	100,0
Sul		30,5	66,6	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	13,9	81,6	4,4	100,0
	Mato Grosso	4,2	89,5	6,3	100,0
	Goiás	10,7	84,2	5,1	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		9,8	85,0	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.45.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico veterinário da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico veterinário			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		19,3	75,3	5,4	100,0
	Porto Velho	5,6	88,9	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	30,8	69,2	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	36,8	47,4	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	30,4	69,6	0,0	100,0
Norte		20,0	74,3	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	6,8	90,9	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	2,7	79,7	17,6	100,0
	Recife	8,0	75,2	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	77,1	11,4	100,0
	Salvador	2,6	81,6	15,8	100,0
Nordeste		6,4	78,2	15,4	100,0
	Belo Horizonte	6,5	76,7	16,9	100,0
	Vitória	6,7	85,3	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	96,8	3,2	100,0
	São Paulo	6,2	91,9	1,9	100,0
Sudeste		5,1	87,8	7,1	100,0
	Curitiba	42,5	45,9	11,6	100,0
	Florianópolis	12,4	84,3	3,4	100,0
	Porto Alegre	12,8	87,2	0,0	100,0
Sul		28,0	64,9	7,1	100,0
	Campo Grande	23,3	63,3	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	4,9	91,3	3,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		8,4	85,8	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.46.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de arte-educador (com formação em Arte e Educação) da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Arte-educador (com formação em Arte e Educação)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,5	93,0	5,4	100,0
	Rondônia	0,0	95,7	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	98,5	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	5,1	82,4	12,5	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	0,0	98,2	1,8	100,0
Norte		2,2	90,9	6,9	100,0
	Maranhão	2,0	94,1	3,9	100,0
	Piauí	0,0	95,1	4,9	100,0
	Ceará	1,7	94,4	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	0,3	91,4	8,3	100,0
	Paraíba	1,0	89,7	9,3	100,0
	Pernambuco	3,1	88,5	8,4	100,0
	Alagoas	0,9	86,3	12,7	100,0
	Sergipe	3,1	88,7	8,2	100,0
	Bahia	1,6	93,0	5,4	100,0
Nordeste		1,6	91,5	6,9	100,0
	Minas Gerais	1,2	92,1	6,6	100,0
	Espírito Santo	0,8	93,0	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	0,8	90,4	8,8	100,0
	São Paulo	0,9	97,2	1,9	100,0
Sudeste		1,0	93,7	5,3	100,0
	Paraná	1,1	95,3	3,6	100,0
	Santa Catarina	3,0	94,0	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	1,3	97,2	1,6	100,0
Sul		1,9	95,3	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	95,6	4,4	100,0
	Mato Grosso	1,6	92,1	6,3	100,0
	Goiás	3,6	91,3	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		2,5	92,3	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.46.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de arte-educador (com formação em Arte e Educação) da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Arte-educador (com formação em Arte e Educação)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,5	93,0	5,4	100,0
	Porto Velho	0,0	94,4	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	92,3	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	10,5	73,7	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		3,8	90,5	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	1,4	81,1	17,6	100,0
	Recife	5,3	77,9	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	85,7	11,4	100,0
	Salvador	0,0	84,2	15,8	100,0
Nordeste		3,2	81,4	15,4	100,0
	Belo Horizonte	2,8	80,3	16,9	100,0
	Vitória	1,3	90,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	96,8	3,2	100,0
	São Paulo	0,5	97,6	1,9	100,0
Sudeste		1,2	91,7	7,1	100,0
	Curitiba	1,4	87,0	11,6	100,0
	Florianópolis	2,2	94,4	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		1,4	91,5	7,1	100,0
	Campo Grande	0,0	86,7	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,0	96,1	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		0,0	94,2	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.47.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de periodontista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Periodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,3	90,2	5,4	100,0
	Rondônia	5,8	89,9	4,3	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,8	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	11,7	75,8	12,5	100,0
	Amapá	2,6	81,6	15,8	100,0
	Tocantins	3,0	95,2	1,8	100,0
Norte		6,3	86,9	6,9	100,0
	Maranhão	10,8	85,3	3,9	100,0
	Piauí	1,7	93,4	4,9	100,0
	Ceará	6,4	89,7	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	1,1	90,6	8,3	100,0
	Paraíba	1,4	89,3	9,3	100,0
	Pernambuco	3,7	87,9	8,4	100,0
	Alagoas	4,0	83,2	12,7	100,0
	Sergipe	6,2	85,6	8,2	100,0
	Bahia	4,8	89,8	5,4	100,0
Nordeste		4,2	89,0	6,9	100,0
	Minas Gerais	3,4	90,0	6,6	100,0
	Espírito Santo	3,3	90,5	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	90,0	8,8	100,0
	São Paulo	2,9	95,1	1,9	100,0
Sudeste		2,9	91,8	5,3	100,0
	Paraná	4,0	92,4	3,6	100,0
	Santa Catarina	12,1	84,9	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	1,6	96,9	1,6	100,0
Sul		6,6	90,5	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	93,7	4,4	100,0
	Mato Grosso	2,6	91,1	6,3	100,0
	Goiás	9,1	85,9	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		6,3	88,5	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.47.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de periodontista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Periodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,3	90,2	5,4	100,0
	Porto Velho	11,1	83,3	5,6	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	15,8	68,4	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	82,6	0,0	100,0
Norte		13,3	81,0	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	1,4	81,1	17,6	100,0
	Recife	7,5	75,7	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	82,9	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		5,3	79,3	15,4	100,0
	Belo Horizonte	3,6	79,5	16,9	100,0
	Vitória	5,3	86,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	96,8	3,2	100,0
	São Paulo	1,9	96,1	1,9	100,0
Sudeste		2,2	90,7	7,1	100,0
	Curitiba	6,8	81,5	11,6	100,0
	Florianópolis	15,7	80,9	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		8,5	84,4	7,1	100,0
	Campo Grande	6,7	80,0	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,9	92,2	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		3,9	90,3	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.48.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de endodontista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Endodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,2	90,3	5,4	100,0
	Rondônia	5,8	89,9	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,8	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	11,0	76,6	12,5	100,0
	Amapá	2,6	81,6	15,8	100,0
	Tocantins	2,4	95,8	1,8	100,0
Norte		5,9	87,3	6,9	100,0
	Maranhão	11,8	84,3	3,9	100,0
	Piauí	2,9	92,2	4,9	100,0
	Ceará	6,8	89,3	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	1,1	90,6	8,3	100,0
	Paraíba	1,4	89,3	9,3	100,0
	Pernambuco	3,9	87,7	8,4	100,0
	Alagoas	4,3	82,9	12,7	100,0
	Sergipe	4,6	87,2	8,2	100,0
	Bahia	4,2	90,4	5,4	100,0
Nordeste		4,2	89,0	6,9	100,0
	Minas Gerais	3,0	90,4	6,6	100,0
	Espírito Santo	3,3	90,5	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	90,0	8,8	100,0
	São Paulo	2,8	95,2	1,9	100,0
Sudeste		2,7	92,0	5,3	100,0
	Paraná	3,7	92,8	3,6	100,0
	Santa Catarina	12,3	84,7	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	1,6	96,9	1,6	100,0
Sul		6,6	90,6	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,2	92,4	4,4	100,0
	Mato Grosso	1,6	92,1	6,3	100,0
	Goiás	9,2	85,7	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		6,4	88,4	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.48.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de endodontista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Endodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,2	90,3	5,4	100,0
	Porto Velho	11,1	83,3	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	10,5	73,7	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	82,6	0,0	100,0
Norte		12,4	81,9	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	1,4	81,1	17,6	100,0
	Recife	7,5	75,7	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	82,9	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		5,3	79,3	15,4	100,0
	Belo Horizonte	3,2	79,9	16,9	100,0
	Vitória	5,3	86,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	96,8	3,2	100,0
	São Paulo	1,5	96,5	1,9	100,0
Sudeste		1,9	91,0	7,1	100,0
	Curitiba	6,8	81,5	11,6	100,0
	Florianópolis	12,4	84,3	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		7,4	85,5	7,1	100,0
	Campo Grande	13,3	73,3	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,9	92,2	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		5,2	89,0	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.49.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de protesista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Protesista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,1	91,4	5,4	100,0
	Rondônia	2,9	92,8	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	98,5	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	7,0	80,6	12,5	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	2,4	95,8	1,8	100,0
Norte		3,6	89,5	6,9	100,0
	Maranhão	8,8	87,3	3,9	100,0
	Piauí	1,2	93,9	4,9	100,0
	Ceará	4,0	92,0	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	0,6	91,2	8,3	100,0
	Paraíba	1,0	89,7	9,3	100,0
	Pernambuco	1,7	89,9	8,4	100,0
	Alagoas	1,2	86,0	12,7	100,0
	Sergipe	1,5	90,3	8,2	100,0
	Bahia	3,1	91,5	5,4	100,0
Nordeste		2,4	90,8	6,9	100,0
	Minas Gerais	2,9	90,5	6,6	100,0
	Espírito Santo	1,2	92,6	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	1,1	90,2	8,8	100,0
	São Paulo	2,5	95,6	1,9	100,0
Sudeste		2,4	92,3	5,3	100,0
	Paraná	3,3	93,1	3,6	100,0
	Santa Catarina	8,2	88,8	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	2,4	96,1	1,6	100,0
Sul		5,1	92,1	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	93,7	4,4	100,0
	Mato Grosso	1,6	92,1	6,3	100,0
	Goiás	8,5	86,4	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		5,8	89,0	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.49.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de protesista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Protesista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,1	91,4	5,4	100,0
	Porto Velho	5,6	88,9	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	92,3	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	10,5	73,7	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	82,6	0,0	100,0
Norte		8,6	85,7	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	1,4	81,1	17,6	100,0
	Recife	3,1	80,1	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	85,7	11,4	100,0
	Salvador	2,6	81,6	15,8	100,0
Nordeste		2,5	82,1	15,4	100,0
	Belo Horizonte	3,4	79,7	16,9	100,0
	Vitória	2,7	89,3	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	96,8	3,2	100,0
	São Paulo	1,4	96,7	1,9	100,0
Sudeste		1,8	91,1	7,1	100,0
	Curitiba	4,8	83,6	11,6	100,0
	Florianópolis	5,6	91,0	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		4,3	88,7	7,1	100,0
	Campo Grande	10,0	76,7	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,9	92,2	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		4,5	89,7	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.50.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de estomatologista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Estomatologista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,9	92,7	5,4	100,0
	Rondônia	2,9	92,8	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,8	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	3,7	83,9	12,5	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	1,8	96,4	1,8	100,0
Norte		2,4	90,8	6,9	100,0
	Maranhão	3,9	92,2	3,9	100,0
	Piauí	0,0	95,1	4,9	100,0
	Ceará	2,9	93,2	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	0,6	91,2	8,3	100,0
	Paraíba	0,2	90,5	9,3	100,0
	Pernambuco	2,1	89,5	8,4	100,0
	Alagoas	0,0	87,3	12,7	100,0
	Sergipe	1,5	90,3	8,2	100,0
	Bahia	1,1	93,5	5,4	100,0
Nordeste		1,4	91,8	6,9	100,0
	Minas Gerais	1,4	92,0	6,6	100,0
	Espírito Santo	1,6	92,2	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	90,6	8,8	100,0
	São Paulo	1,7	96,4	1,9	100,0
Sudeste		1,4	93,3	5,3	100,0
	Paraná	2,0	94,4	3,6	100,0
	Santa Catarina	5,8	91,2	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	1,1	97,3	1,6	100,0
Sul		3,3	93,9	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,6	94,9	4,4	100,0
	Mato Grosso	0,0	93,7	6,3	100,0
	Goiás	4,9	90,0	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		3,0	91,7	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.50.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de estomatologista da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Estomatologista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,9	92,7	5,4	100,0
	Porto Velho	5,6	88,9	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	5,3	78,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	87,0	0,0	100,0
Norte		7,6	86,7	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	0,0	82,4	17,6	100,0
	Recife	5,8	77,4	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	88,6	11,4	100,0
	Salvador	5,3	78,9	15,8	100,0
Nordeste		3,7	80,9	15,4	100,0
	Belo Horizonte	2,1	81,0	16,9	100,0
	Vitória	1,3	90,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	96,8	3,2	100,0
	São Paulo	1,0	97,0	1,9	100,0
Sudeste		1,2	91,7	7,1	100,0
	Curitiba	4,1	84,2	11,6	100,0
	Florianópolis	13,5	83,1	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		6,4	86,5	7,1	100,0
	Campo Grande	3,3	83,3	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,9	92,2	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		3,2	91,0	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.51.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outras especialidades médicas da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outras especialidades médicas			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,4	87,1	5,4	100,0
	Rondônia	1,4	94,2	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	98,5	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	5,9	81,7	12,5	100,0
	Amapá	2,6	81,6	15,8	100,0
	Tocantins	1,8	96,4	1,8	100,0
Norte		3,1	90,1	6,9	100,0
	Maranhão	9,8	86,3	3,9	100,0
	Piauí	2,0	93,1	4,9	100,0
	Ceará	8,2	87,9	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	2,8	89,0	8,3	100,0
	Paraíba	1,6	89,1	9,3	100,0
	Pernambuco	5,4	86,2	8,4	100,0
	Alagoas	6,8	80,4	12,7	100,0
	Sergipe	5,6	86,2	8,2	100,0
	Bahia	6,4	88,2	5,4	100,0
Nordeste		5,5	87,6	6,9	100,0
	Minas Gerais	5,9	87,5	6,6	100,0
	Espírito Santo	2,5	91,4	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	5,6	85,6	8,8	100,0
	São Paulo	12,7	85,4	1,9	100,0
Sudeste		8,1	86,6	5,3	100,0
	Paraná	10,2	86,2	3,6	100,0
	Santa Catarina	15,0	82,0	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	4,7	93,7	1,6	100,0
Sul		10,8	86,4	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,8	91,8	4,4	100,0
	Mato Grosso	1,0	92,7	6,3	100,0
	Goiás	10,7	84,2	5,1	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		7,3	87,5	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.51.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outras especialidades médicas da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outras especialidades médicas			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,4	87,1	5,4	100,0
	Porto Velho	2,8	91,7	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	10,5	73,7	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		4,8	89,5	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	6,8	90,9	2,3	100,0
	Natal	0,0	72,2	27,8	100,0
	João Pessoa	2,7	79,7	17,6	100,0
	Recife	7,5	75,7	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	85,7	11,4	100,0
	Salvador	0,0	84,2	15,8	100,0
Nordeste		5,3	79,3	15,4	100,0
	Belo Horizonte	3,2	79,9	16,9	100,0
	Vitória	1,3	90,7	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	2,5	94,3	3,2	100,0
	São Paulo	12,4	85,7	1,9	100,0
Sudeste		7,2	85,7	7,1	100,0
	Curitiba	15,1	73,3	11,6	100,0
	Florianópolis	9,0	87,6	3,4	100,0
	Porto Alegre	4,3	95,7	0,0	100,0
Sul		11,3	81,6	7,1	100,0
	Campo Grande	10,0	76,7	13,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	2,9	93,2	3,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		3,9	90,3	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.52.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outros profissionais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		34,5	60,0	5,4	100,0
	Rondônia	5,8	89,9	4,3	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	50,0	49,3	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	27,1	60,4	12,5	100,0
	Amapá	39,5	44,7	15,8	100,0
	Tocantins	18,6	79,6	1,8	100,0
Norte		27,0	66,2	6,9	100,0
	Maranhão	22,5	73,5	3,9	100,0
	Piauí	33,7	61,4	4,9	100,0
	Ceará	32,9	63,1	3,9	100,0
	Rio Grande do Norte	39,2	52,5	8,3	100,0
	Paraíba	25,6	65,0	9,3	100,0
	Pernambuco	31,4	60,2	8,4	100,0
	Alagoas	27,6	59,6	12,7	100,0
	Sergipe	15,9	75,9	8,2	100,0
	Bahia	35,2	59,4	5,4	100,0
Nordeste		31,8	61,4	6,9	100,0
	Minas Gerais	30,8	62,6	6,6	100,0
	Espírito Santo	29,2	64,6	6,2	100,0
	Rio de Janeiro	35,7	55,5	8,8	100,0
	São Paulo	47,9	50,2	1,9	100,0
Sudeste		37,6	57,2	5,3	100,0
	Paraná	54,4	42,0	3,6	100,0
	Santa Catarina	30,5	66,5	3,0	100,0
	Rio Grande do Sul	30,6	67,9	1,6	100,0
Sul		38,9	58,3	2,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	27,8	67,7	4,4	100,0
	Mato Grosso	33,0	60,7	6,3	100,0
	Goiás	18,5	76,4	5,1	100,0
	Distrito Federal	10,5	84,2	5,3	100,0
Centro-Oeste		22,9	71,8	5,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.52.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais da Vigilância em Saúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outros profissionais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		34,5	60,0	5,4	100,0
	Porto Velho	8,3	86,1	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	38,5	61,5	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	26,3	57,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		15,2	79,0	5,7	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	50,0	47,7	2,3	100,0
	Natal	11,1	61,1	27,8	100,0
	João Pessoa	28,4	54,1	17,6	100,0
	Recife	19,9	63,3	16,8	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	14,3	74,3	11,4	100,0
	Salvador	15,8	68,4	15,8	100,0
Nordeste		23,2	61,4	15,4	100,0
	Belo Horizonte	11,4	71,7	16,9	100,0
	Vitória	14,7	77,3	8,0	100,0
	Rio de Janeiro	60,5	36,3	3,2	100,0
	São Paulo	33,5	64,6	1,9	100,0
Sudeste		30,8	62,1	7,1	100,0
	Curitiba	47,9	40,4	11,6	100,0
	Florianópolis	32,6	64,0	3,4	100,0
	Porto Alegre	17,0	83,0	0,0	100,0
Sul		37,9	55,0	7,1	100,0
	Campo Grande	10,0	76,7	13,3	100,0
	Cuiabá	33,3	66,7	0,0	100,0
	Goiânia	15,5	80,6	3,9	100,0
	Distrito Federal	10,5	84,2	5,3	100,0
Centro-Oeste		14,2	80,0	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Especialistas da rede (centros de saúde, hospitais)

Tabela 1.2.53.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico ginecologista/obstetra da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico ginecologista/obstetra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		61,9	36,3	1,7	100,0
	Rondônia	53,6	44,9	1,4	100,0
	Acre	58,8	41,2	0,0	100,0
	Amazonas	62,7	37,3	0,0	100,0
	Roraima	47,1	47,1	5,9	100,0
	Pará	87,2	10,3	2,6	100,0
	Amapá	47,4	47,4	5,3	100,0
	Tocantins	17,4	80,8	1,8	100,0
Norte		59,3	38,7	2,0	100,0
	Maranhão	62,7	37,3	0,0	100,0
	Piauí	39,2	58,2	2,6	100,0
	Ceará	74,8	24,5	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	51,1	44,8	4,1	100,0
	Paraíba	44,1	53,2	2,7	100,0
	Pernambuco	74,3	24,7	1,0	100,0
	Alagoas	69,3	29,8	0,9	100,0
	Sergipe	66,7	31,8	1,5	100,0
	Bahia	65,6	32,3	2,2	100,0
Nordeste		63,9	34,3	1,8	100,0
	Minas Gerais	67,2	31,0	1,8	100,0
	Espírito Santo	42,0	56,8	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	50,0	47,1	2,9	100,0
	São Paulo	59,7	39,1	1,2	100,0
Sudeste		60,9	37,4	1,7	100,0
	Paraná	69,8	29,2	1,0	100,0
	Santa Catarina	72,3	26,5	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	44,0	55,0	0,9	100,0
Sul		64,4	34,5	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	42,4	56,3	1,3	100,0
	Mato Grosso	62,8	28,3	8,9	100,0
	Goiás	53,3	44,6	2,2	100,0
	Distrito Federal	42,1	52,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		53,2	43,4	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.53.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico ginecologista/obstetra da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico ginecologista/obstetra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		61,9	36,3	1,7	100,0
	Porto Velho	61,1	38,9	0,0	100,0
	Rio Branco	50,0	50,0	0,0	100,0
	Manaus	76,9	23,1	0,0	100,0
	Boa Vista	75,0	25,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	52,2	47,8	0,0	100,0
Norte		68,6	31,4	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	61,4	36,4	2,3	100,0
	Natal	27,8	50,0	22,2	100,0
	João Pessoa	45,9	52,7	1,4	100,0
	Recife	79,2	19,5	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	71,4	25,7	2,9	100,0
	Salvador	34,2	60,5	5,3	100,0
Nordeste		65,1	32,2	2,8	100,0
	Belo Horizonte	55,0	40,0	4,9	100,0
	Vitória	44,0	54,7	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	28,0	68,2	3,8	100,0
	São Paulo	40,3	58,8	0,9	100,0
Sudeste		42,8	54,5	2,7	100,0
	Curitiba	89,0	10,3	0,7	100,0
	Florianópolis	64,0	33,7	2,2	100,0
	Porto Alegre	17,0	83,0	0,0	100,0
Sul		69,1	29,8	1,1	100,0
	Campo Grande	66,7	30,0	3,3	100,0
	Cuiabá	66,7	33,3	0,0	100,0
	Goiânia	30,1	68,0	1,9	100,0
	Distrito Federal	42,1	52,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		39,4	58,1	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.54.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de assistente social da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Assistente social			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		48,5	49,7	1,7	100,0
	Rondônia	43,5	55,1	1,4	100,0
	Acre	29,4	70,6	0,0	100,0
	Amazonas	61,2	38,8	0,0	100,0
	Roraima	52,9	41,2	5,9	100,0
	Pará	78,0	19,4	2,6	100,0
	Amapá	36,8	57,9	5,3	100,0
	Tocantins	16,2	82,0	1,8	100,0
Norte		53,1	44,9	2,0	100,0
	Maranhão	52,0	48,0	0,0	100,0
	Piauí	20,7	76,7	2,6	100,0
	Ceará	53,0	46,3	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	40,6	55,2	4,1	100,0
	Paraíba	26,0	71,3	2,7	100,0
	Pernambuco	49,0	50,0	1,0	100,0
	Alagoas	63,4	35,7	0,9	100,0
	Sergipe	52,8	45,6	1,5	100,0
	Bahia	48,3	49,6	2,2	100,0
Nordeste		45,7	52,6	1,8	100,0
	Minas Gerais	52,1	46,1	1,8	100,0
	Espírito Santo	33,7	65,0	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	41,8	55,4	2,9	100,0
	São Paulo	49,9	49,0	1,2	100,0
Sudeste		49,0	49,3	1,7	100,0
	Paraná	58,2	40,8	1,0	100,0
	Santa Catarina	57,6	41,2	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	35,9	63,2	0,9	100,0
Sul		52,4	46,5	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	31,6	67,1	1,3	100,0
	Mato Grosso	53,9	37,2	8,9	100,0
	Goiás	48,7	49,1	2,2	100,0
	Distrito Federal	42,1	52,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		46,7	49,8	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.54.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de assistente social da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Assistente social			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		48,5	49,7	1,7	100,0
	Porto Velho	47,2	52,8	0,0	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	76,9	23,1	0,0	100,0
	Boa Vista	75,0	25,0	0,0	100,0
	Belém	78,9	21,1	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	47,8	52,2	0,0	100,0
Norte		58,1	41,9	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	45,5	52,3	2,3	100,0
	Natal	22,2	55,6	22,2	100,0
	João Pessoa	39,2	59,5	1,4	100,0
	Recife	60,2	38,5	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	51,4	45,7	2,9	100,0
	Salvador	26,3	68,4	5,3	100,0
Nordeste		49,9	47,4	2,8	100,0
	Belo Horizonte	38,7	56,4	4,9	100,0
	Vitória	29,3	69,3	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	19,1	77,1	3,8	100,0
	São Paulo	26,3	72,8	0,9	100,0
Sudeste		28,9	68,3	2,7	100,0
	Curitiba	59,6	39,7	0,7	100,0
	Florianópolis	53,9	43,8	2,2	100,0
	Porto Alegre	14,9	85,1	0,0	100,0
Sul		50,4	48,6	1,1	100,0
	Campo Grande	40,0	56,7	3,3	100,0
	Cuiabá	33,3	66,7	0,0	100,0
	Goiânia	28,2	69,9	1,9	100,0
	Distrito Federal	42,1	52,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		32,3	65,2	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.55.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de psicólogo da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Psicólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		49,3	48,9	1,7	100,0
	Rondônia	40,6	58,0	1,4	100,0
	Acre	29,4	70,6	0,0	100,0
	Amazonas	45,5	54,5	0,0	100,0
	Roraima	58,8	35,3	5,9	100,0
	Pará	68,9	28,6	2,6	100,0
	Amapá	23,7	71,1	5,3	100,0
	Tocantins	16,8	81,4	1,8	100,0
Norte		46,0	52,0	2,0	100,0
	Maranhão	52,0	48,0	0,0	100,0
	Piauí	18,4	79,0	2,6	100,0
	Ceará	41,1	58,1	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	41,2	54,7	4,1	100,0
	Paraíba	29,5	67,8	2,7	100,0
	Pernambuco	60,6	38,4	1,0	100,0
	Alagoas	59,0	40,1	0,9	100,0
	Sergipe	49,7	48,7	1,5	100,0
	Bahia	43,4	54,5	2,2	100,0
Nordeste		44,4	53,9	1,8	100,0
	Minas Gerais	54,9	43,3	1,8	100,0
	Espírito Santo	36,2	62,6	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	41,2	55,9	2,9	100,0
	São Paulo	50,8	48,1	1,2	100,0
Sudeste		50,6	47,7	1,7	100,0
	Paraná	64,1	34,9	1,0	100,0
	Santa Catarina	59,6	39,1	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	39,3	59,7	0,9	100,0
Sul		56,2	42,8	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	35,4	63,3	1,3	100,0
	Mato Grosso	61,8	29,3	8,9	100,0
	Goiás	52,9	44,9	2,2	100,0
	Distrito Federal	31,6	63,2	5,3	100,0
Centro-Oeste		51,3	45,2	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.55.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de psicólogo da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Psicólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		49,3	48,9	1,7	100,0
	Porto Velho	47,2	52,8	0,0	100,0
	Rio Branco	50,0	50,0	0,0	100,0
	Manaus	53,8	46,2	0,0	100,0
	Boa Vista	75,0	25,0	0,0	100,0
	Belém	73,7	26,3	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	47,8	52,2	0,0	100,0
Norte		55,2	44,8	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	40,9	56,8	2,3	100,0
	Natal	22,2	55,6	22,2	100,0
	João Pessoa	43,2	55,4	1,4	100,0
	Recife	69,5	29,2	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	65,7	31,4	2,9	100,0
	Salvador	28,9	65,8	5,3	100,0
Nordeste		56,3	40,9	2,8	100,0
	Belo Horizonte	40,0	55,0	4,9	100,0
	Vitória	29,3	69,3	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	17,8	78,3	3,8	100,0
	São Paulo	26,4	72,7	0,9	100,0
Sudeste		29,2	68,1	2,7	100,0
	Curitiba	76,0	23,3	0,7	100,0
	Florianópolis	48,3	49,4	2,2	100,0
	Porto Alegre	27,7	72,3	0,0	100,0
Sul		59,2	39,7	1,1	100,0
	Campo Grande	50,0	46,7	3,3	100,0
	Cuiabá	66,7	33,3	0,0	100,0
	Goiânia	35,0	63,1	1,9	100,0
	Distrito Federal	31,6	63,2	5,3	100,0
Centro-Oeste		38,1	59,4	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.56.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico pediatra da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico pediatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		54,1	44,1	1,7	100,0
	Rondônia	43,5	55,1	1,4	100,0
	Acre	47,1	52,9	0,0	100,0
	Amazonas	49,3	50,7	0,0	100,0
	Roraima	47,1	47,1	5,9	100,0
	Pará	66,7	30,8	2,6	100,0
	Amapá	31,6	63,2	5,3	100,0
	Tocantins	15,0	83,2	1,8	100,0
Norte		46,3	51,7	2,0	100,0
	Maranhão	52,9	47,1	0,0	100,0
	Piauí	30,3	67,1	2,6	100,0
	Ceará	58,5	40,8	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	36,2	59,7	4,1	100,0
	Paraíba	33,4	63,9	2,7	100,0
	Pernambuco	70,0	29,1	1,0	100,0
	Alagoas	63,4	35,7	0,9	100,0
	Sergipe	61,0	37,4	1,5	100,0
	Bahia	53,4	44,4	2,2	100,0
Nordeste		53,4	44,8	1,8	100,0
	Minas Gerais	60,2	38,1	1,8	100,0
	Espírito Santo	35,4	63,4	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	46,6	50,5	2,9	100,0
	São Paulo	54,9	43,9	1,2	100,0
Sudeste		55,2	43,1	1,7	100,0
	Paraná	62,3	36,7	1,0	100,0
	Santa Catarina	68,0	30,7	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	37,3	61,8	0,9	100,0
Sul		58,4	40,5	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	36,7	62,0	1,3	100,0
	Mato Grosso	52,4	38,7	8,9	100,0
	Goiás	44,7	53,1	2,2	100,0
	Distrito Federal	52,6	42,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		45,1	51,4	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.56.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico pediatra da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico pediatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		54,1	44,1	1,7	100,0
	Porto Velho	55,6	44,4	0,0	100,0
	Rio Branco	66,7	33,3	0,0	100,0
	Manaus	76,9	23,1	0,0	100,0
	Boa Vista	75,0	25,0	0,0	100,0
	Belém	89,5	10,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	52,2	47,8	0,0	100,0
Norte		65,7	34,3	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	54,5	43,2	2,3	100,0
	Natal	22,2	55,6	22,2	100,0
	João Pessoa	43,2	55,4	1,4	100,0
	Recife	76,5	22,1	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	57,1	40,0	2,9	100,0
	Salvador	31,6	63,2	5,3	100,0
Nordeste		60,9	36,3	2,8	100,0
	Belo Horizonte	44,0	51,0	4,9	100,0
	Vitória	29,3	69,3	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	23,9	72,3	3,8	100,0
	São Paulo	34,7	64,4	0,9	100,0
Sudeste		35,4	61,9	2,7	100,0
	Curitiba	82,9	16,4	0,7	100,0
	Florianópolis	60,7	37,1	2,2	100,0
	Porto Alegre	12,8	87,2	0,0	100,0
Sul		64,2	34,8	1,1	100,0
	Campo Grande	63,3	33,3	3,3	100,0
	Cuiabá	33,3	66,7	0,0	100,0
	Goiânia	26,2	71,8	1,9	100,0
	Distrito Federal	52,6	42,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		36,8	60,6	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.57.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de farmacêutico da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Farmacêutico			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		47,8	50,4	1,7	100,0
	Rondônia	24,6	73,9	1,4	100,0
	Acre	11,8	88,2	0,0	100,0
	Amazonas	56,0	44,0	0,0	100,0
	Roraima	47,1	47,1	5,9	100,0
	Pará	68,1	29,3	2,6	100,0
	Amapá	34,2	60,5	5,3	100,0
	Tocantins	13,2	85,0	1,8	100,0
Norte		45,2	52,9	2,0	100,0
	Maranhão	50,0	50,0	0,0	100,0
	Piauí	13,8	83,6	2,6	100,0
	Ceará	55,2	44,1	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	36,2	59,7	4,1	100,0
	Paraíba	25,6	71,7	2,7	100,0
	Pernambuco	55,6	43,4	1,0	100,0
	Alagoas	62,7	36,3	0,9	100,0
	Sergipe	44,6	53,8	1,5	100,0
	Bahia	50,1	47,7	2,2	100,0
Nordeste		46,5	51,7	1,8	100,0
	Minas Gerais	52,7	45,5	1,8	100,0
	Espírito Santo	26,7	72,0	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	36,4	60,8	2,9	100,0
	São Paulo	47,0	51,9	1,2	100,0
Sudeste		47,1	51,2	1,7	100,0
	Paraná	58,0	41,0	1,0	100,0
	Santa Catarina	60,7	38,1	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	30,4	68,7	0,9	100,0
Sul		52,2	46,7	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	29,1	69,6	1,3	100,0
	Mato Grosso	56,5	34,6	8,9	100,0
	Goiás	52,9	44,9	2,2	100,0
	Distrito Federal	36,8	57,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		49,2	47,3	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.57.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de farmacêutico da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Farmacêutico			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		47,8	50,4	1,7	100,0
	Porto Velho	16,7	83,3	0,0	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	69,2	30,8	0,0	100,0
	Boa Vista	75,0	25,0	0,0	100,0
	Belém	78,9	21,1	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	43,5	56,5	0,0	100,0
Norte		45,7	54,3	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	29,5	68,2	2,3	100,0
	Natal	5,6	72,2	22,2	100,0
	João Pessoa	35,1	63,5	1,4	100,0
	Recife	62,4	36,3	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	45,7	51,4	2,9	100,0
	Salvador	21,1	73,7	5,3	100,0
Nordeste		47,1	50,1	2,8	100,0
	Belo Horizonte	34,9	60,2	4,9	100,0
	Vitória	25,3	73,3	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	13,7	82,5	3,8	100,0
	São Paulo	21,5	77,6	0,9	100,0
Sudeste		24,4	72,9	2,7	100,0
	Curitiba	41,8	57,5	0,7	100,0
	Florianópolis	57,3	40,4	2,2	100,0
	Porto Alegre	12,8	87,2	0,0	100,0
Sul		41,8	57,1	1,1	100,0
	Campo Grande	33,3	63,3	3,3	100,0
	Cuiabá	33,3	66,7	0,0	100,0
	Goiânia	28,2	69,9	1,9	100,0
	Distrito Federal	36,8	57,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		30,3	67,1	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.58.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico psiquiatra da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico psiquiatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		40,7	57,5	1,7	100,0
	Rondônia	30,4	68,1	1,4	100,0
	Acre	23,5	76,5	0,0	100,0
	Amazonas	14,9	85,1	0,0	100,0
	Roraima	35,3	58,8	5,9	100,0
	Pará	45,4	52,0	2,6	100,0
	Amapá	2,6	92,1	5,3	100,0
	Tocantins	12,0	86,2	1,8	100,0
Norte		27,4	70,6	2,0	100,0
	Maranhão	43,1	56,9	0,0	100,0
	Piauí	11,2	86,2	2,6	100,0
	Ceará	30,0	69,3	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	32,9	63,0	4,1	100,0
	Paraíba	21,2	76,1	2,7	100,0
	Pernambuco	56,7	42,4	1,0	100,0
	Alagoas	41,6	57,5	0,9	100,0
	Sergipe	44,6	53,8	1,5	100,0
	Bahia	40,2	57,6	2,2	100,0
Nordeste		37,4	60,8	1,8	100,0
	Minas Gerais	46,4	51,8	1,8	100,0
	Espírito Santo	32,5	66,3	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	40,1	57,1	2,9	100,0
	São Paulo	47,0	51,9	1,2	100,0
Sudeste		45,1	53,2	1,7	100,0
	Paraná	49,8	49,2	1,0	100,0
	Santa Catarina	50,3	48,4	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	30,4	68,7	0,9	100,0
Sul		45,2	53,7	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	24,7	74,1	1,3	100,0
	Mato Grosso	34,6	56,5	8,9	100,0
	Goiás	26,3	71,6	2,2	100,0
	Distrito Federal	31,6	63,2	5,3	100,0
Centro-Oeste		27,8	68,7	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.58.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico psiquiatra da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico psiquiatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		40,7	57,5	1,7	100,0
	Porto Velho	44,4	55,6	0,0	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	46,2	53,8	0,0	100,0
	Boa Vista	75,0	25,0	0,0	100,0
	Belém	57,9	42,1	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	47,8	52,2	0,0	100,0
Norte		49,5	50,5	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	36,4	61,4	2,3	100,0
	Natal	16,7	61,1	22,2	100,0
	João Pessoa	39,2	59,5	1,4	100,0
	Recife	69,5	29,2	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	74,3	22,9	2,9	100,0
	Salvador	26,3	68,4	5,3	100,0
Nordeste		55,4	41,8	2,8	100,0
	Belo Horizonte	47,8	47,2	4,9	100,0
	Vitória	42,7	56,0	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	22,0	74,2	3,8	100,0
	São Paulo	31,8	67,3	0,9	100,0
Sudeste		35,4	61,8	2,7	100,0
	Curitiba	83,6	15,8	0,7	100,0
	Florianópolis	55,1	42,7	2,2	100,0
	Porto Alegre	27,7	72,3	0,0	100,0
Sul		65,2	33,7	1,1	100,0
	Campo Grande	53,3	43,3	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	24,3	73,8	1,9	100,0
	Distrito Federal	31,6	63,2	5,3	100,0
Centro-Oeste		30,3	67,1	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.59.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de fisioterapeuta da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Fisioterapeuta			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		50,3	48,0	1,7	100,0
	Rondônia	40,6	58,0	1,4	100,0
	Acre	23,5	76,5	0,0	100,0
	Amazonas	40,3	59,7	0,0	100,0
	Roraima	52,9	41,2	5,9	100,0
	Pará	65,2	32,2	2,6	100,0
	Amapá	42,1	52,6	5,3	100,0
	Tocantins	16,2	82,0	1,8	100,0
Norte		44,2	53,8	2,0	100,0
	Maranhão	47,1	52,9	0,0	100,0
	Piauí	26,5	70,9	2,6	100,0
	Ceará	56,2	43,0	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	40,3	55,5	4,1	100,0
	Paraíba	35,0	62,3	2,7	100,0
	Pernambuco	60,9	38,1	1,0	100,0
	Alagoas	49,4	49,7	0,9	100,0
	Sergipe	47,7	50,8	1,5	100,0
	Bahia	52,7	45,1	2,2	100,0
Nordeste		49,8	48,5	1,8	100,0
	Minas Gerais	55,2	43,0	1,8	100,0
	Espírito Santo	32,1	66,7	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	41,8	55,4	2,9	100,0
	São Paulo	50,1	48,7	1,2	100,0
Sudeste		50,4	47,9	1,7	100,0
	Paraná	63,3	35,7	1,0	100,0
	Santa Catarina	56,2	42,5	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	33,2	65,8	0,9	100,0
Sul		53,0	45,9	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	37,3	61,4	1,3	100,0
	Mato Grosso	62,8	28,3	8,9	100,0
	Goiás	49,3	48,6	2,2	100,0
	Distrito Federal	21,1	73,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		49,5	47,1	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.59.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de fisioterapeuta da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Fisioterapeuta			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		50,3	48,0	1,7	100,0
	Porto Velho	38,9	61,1	0,0	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	53,8	46,2	0,0	100,0
	Boa Vista	75,0	25,0	0,0	100,0
	Belém	36,8	63,2	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	47,8	52,2	0,0	100,0
Norte		44,8	55,2	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	52,3	45,5	2,3	100,0
	Natal	16,7	61,1	22,2	100,0
	João Pessoa	44,6	54,1	1,4	100,0
	Recife	65,9	32,7	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	68,6	28,6	2,9	100,0
	Salvador	10,5	84,2	5,3	100,0
Nordeste		54,3	43,0	2,8	100,0
	Belo Horizonte	39,1	56,0	4,9	100,0
	Vitória	36,0	62,7	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	17,5	78,7	3,8	100,0
	São Paulo	27,5	71,6	0,9	100,0
Sudeste		29,7	67,6	2,7	100,0
	Curitiba	67,1	32,2	0,7	100,0
	Florianópolis	60,7	37,1	2,2	100,0
	Porto Alegre	12,8	87,2	0,0	100,0
Sul		56,0	42,9	1,1	100,0
	Campo Grande	50,0	46,7	3,3	100,0
	Cuiabá	33,3	66,7	0,0	100,0
	Goiânia	24,3	73,8	1,9	100,0
	Distrito Federal	21,1	73,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		29,0	68,4	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.60.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de profissional de Educação Física da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Profissional de Educação Física			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		20,9	77,3	1,7	100,0
	Rondônia	2,9	95,7	1,4	100,0
	Acre	17,6	82,4	0,0	100,0
	Amazonas	16,4	83,6	0,0	100,0
	Roraima	17,6	76,5	5,9	100,0
	Pará	20,1	77,3	2,6	100,0
	Amapá	10,5	84,2	5,3	100,0
	Tocantins	4,8	93,4	1,8	100,0
Norte		13,6	84,5	2,0	100,0
	Maranhão	24,5	75,5	0,0	100,0
	Piauí	7,2	90,2	2,6	100,0
	Ceará	19,5	79,8	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	16,0	79,8	4,1	100,0
	Paraíba	12,6	84,7	2,7	100,0
	Pernambuco	27,3	71,8	1,0	100,0
	Alagoas	23,0	76,1	0,9	100,0
	Sergipe	29,2	69,2	1,5	100,0
	Bahia	17,5	80,3	2,2	100,0
Nordeste		19,3	78,9	1,8	100,0
	Minas Gerais	24,8	73,4	1,8	100,0
	Espírito Santo	15,6	83,1	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	16,6	80,5	2,9	100,0
	São Paulo	21,3	77,5	1,2	100,0
Sudeste		21,9	76,4	1,7	100,0
	Paraná	26,4	72,6	1,0	100,0
	Santa Catarina	28,5	70,2	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	15,7	83,4	0,9	100,0
Sul		24,6	74,3	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	16,5	82,3	1,3	100,0
	Mato Grosso	16,8	74,3	8,9	100,0
	Goiás	19,7	78,1	2,2	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		18,5	78,0	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.60.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de profissional de Educação Física da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Profissional de Educação Física			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		20,9	77,3	1,7	100,0
	Porto Velho	2,8	97,2	0,0	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	7,7	92,3	0,0	100,0
	Boa Vista	37,5	62,5	0,0	100,0
	Belém	15,8	84,2	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	87,0	0,0	100,0
Norte		11,4	88,6	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	13,6	84,1	2,3	100,0
	Natal	5,6	72,2	22,2	100,0
	João Pessoa	31,1	67,6	1,4	100,0
	Recife	50,0	48,7	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	62,9	34,3	2,9	100,0
	Salvador	7,9	86,8	5,3	100,0
Nordeste		38,6	58,6	2,8	100,0
	Belo Horizonte	36,2	58,8	4,9	100,0
	Vitória	25,3	73,3	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	11,1	85,0	3,8	100,0
	São Paulo	10,4	88,7	0,9	100,0
Sudeste		19,3	78,0	2,7	100,0
	Curitiba	34,9	64,4	0,7	100,0
	Florianópolis	40,4	57,3	2,2	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		31,2	67,7	1,1	100,0
	Campo Grande	40,0	56,7	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	13,6	84,5	1,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		18,7	78,7	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.61.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de sanitarista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Sanitarista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		15,8	82,5	1,7	100,0
	Rondônia	4,3	94,2	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	9,0	91,0	0,0	100,0
	Roraima	23,5	70,6	5,9	100,0
	Pará	17,6	79,9	2,6	100,0
	Amapá	2,6	92,1	5,3	100,0
	Tocantins	4,2	94,0	1,8	100,0
Norte		10,5	87,6	2,0	100,0
	Maranhão	11,8	88,2	0,0	100,0
	Piauí	2,9	94,5	2,6	100,0
	Ceará	11,7	87,6	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	11,9	84,0	4,1	100,0
	Paraíba	8,5	88,7	2,7	100,0
	Pernambuco	25,8	73,2	1,0	100,0
	Alagoas	15,8	83,2	0,9	100,0
	Sergipe	12,3	86,2	1,5	100,0
	Bahia	17,9	80,0	2,2	100,0
Nordeste		15,4	82,8	1,8	100,0
	Minas Gerais	14,2	84,0	1,8	100,0
	Espírito Santo	16,0	82,7	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	20,3	76,8	2,9	100,0
	São Paulo	17,1	81,7	1,2	100,0
Sudeste		16,3	82,0	1,7	100,0
	Paraná	18,9	80,1	1,0	100,0
	Santa Catarina	21,9	76,8	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	10,2	88,9	0,9	100,0
Sul		18,0	81,0	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	6,3	92,4	1,3	100,0
	Mato Grosso	13,6	77,5	8,9	100,0
	Goiás	14,7	83,2	2,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		12,7	83,8	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.61.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de sanitarista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Sanitarista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		15,8	82,5	1,7	100,0
	Porto Velho	5,6	94,4	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	50,0	50,0	0,0	100,0
	Belém	26,3	73,7	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,1	73,9	0,0	100,0
Norte		18,1	81,9	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	5,6	72,2	22,2	100,0
	João Pessoa	27,0	71,6	1,4	100,0
	Recife	54,4	44,2	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	34,3	62,9	2,9	100,0
	Salvador	13,2	81,6	5,3	100,0
Nordeste		37,5	59,8	2,8	100,0
	Belo Horizonte	19,4	75,7	4,9	100,0
	Vitória	26,7	72,0	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	11,1	85,0	3,8	100,0
	São Paulo	14,5	84,6	0,9	100,0
Sudeste		15,9	81,3	2,7	100,0
	Curitiba	17,1	82,2	0,7	100,0
	Florianópolis	19,1	78,7	2,2	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		15,2	83,7	1,1	100,0
	Campo Grande	23,3	73,3	3,3	100,0
	Cuiabá	33,3	66,7	0,0	100,0
	Goiânia	3,9	94,2	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		7,7	89,7	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.62.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de fonoaudiólogo da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Fonoaudiólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		38,1	60,2	1,7	100,0
	Rondônia	31,9	66,7	1,4	100,0
	Acre	11,8	88,2	0,0	100,0
	Amazonas	23,1	76,9	0,0	100,0
	Roraima	17,6	76,5	5,9	100,0
	Pará	38,5	59,0	2,6	100,0
	Amapá	21,1	73,7	5,3	100,0
	Tocantins	10,8	87,4	1,8	100,0
Norte		26,4	71,6	2,0	100,0
	Maranhão	23,5	76,5	0,0	100,0
	Piauí	13,5	83,9	2,6	100,0
	Ceará	37,5	61,8	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	28,2	67,7	4,1	100,0
	Paraíba	21,4	75,9	2,7	100,0
	Pernambuco	49,6	49,5	1,0	100,0
	Alagoas	26,7	72,4	0,9	100,0
	Sergipe	21,0	77,4	1,5	100,0
	Bahia	25,7	72,2	2,2	100,0
Nordeste		30,9	67,3	1,8	100,0
	Minas Gerais	45,2	53,0	1,8	100,0
	Espírito Santo	26,3	72,4	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	37,8	59,3	2,9	100,0
	São Paulo	45,6	53,2	1,2	100,0
Sudeste		43,5	54,8	1,7	100,0
	Paraná	52,0	47,0	1,0	100,0
	Santa Catarina	48,4	50,3	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	27,6	71,5	0,9	100,0
Sul		44,5	54,4	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	28,5	70,3	1,3	100,0
	Mato Grosso	35,1	56,0	8,9	100,0
	Goiás	32,8	65,0	2,2	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		32,2	64,3	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.62.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de fonoaudiólogo da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Fonoaudiólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		38,1	60,2	1,7	100,0
	Porto Velho	33,3	66,7	0,0	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	30,8	69,2	0,0	100,0
	Boa Vista	37,5	62,5	0,0	100,0
	Belém	42,1	57,9	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	43,5	56,5	0,0	100,0
Norte		37,1	62,9	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	40,9	56,8	2,3	100,0
	Natal	11,1	66,7	22,2	100,0
	João Pessoa	35,1	63,5	1,4	100,0
	Recife	61,9	36,7	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	60,0	37,1	2,9	100,0
	Salvador	7,9	86,8	5,3	100,0
Nordeste		48,3	49,0	2,8	100,0
	Belo Horizonte	33,2	61,9	4,9	100,0
	Vitória	36,0	62,7	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	17,8	78,3	3,8	100,0
	São Paulo	24,5	74,6	0,9	100,0
Sudeste		26,5	70,8	2,7	100,0
	Curitiba	67,8	31,5	0,7	100,0
	Florianópolis	56,2	41,6	2,2	100,0
	Porto Alegre	8,5	91,5	0,0	100,0
Sul		54,3	44,7	1,1	100,0
	Campo Grande	50,0	46,7	3,3	100,0
	Cuiabá	33,3	66,7	0,0	100,0
	Goiânia	24,3	73,8	1,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		28,4	69,0	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.63.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico acupunturista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico acupunturista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		10,0	88,2	1,7	100,0
	Rondônia	0,0	98,6	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	98,5	0,0	100,0
	Roraima	5,9	88,2	5,9	100,0
	Pará	5,1	92,3	2,6	100,0
	Amapá	2,6	92,1	5,3	100,0
	Tocantins	0,0	98,2	1,8	100,0
Norte		2,5	95,5	2,0	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	0,0	100,0
	Piauí	0,0	97,4	2,6	100,0
	Ceará	4,3	95,0	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	1,1	94,8	4,1	100,0
	Paraíba	3,7	93,6	2,7	100,0
	Pernambuco	11,0	88,0	1,0	100,0
	Alagoas	14,0	85,1	0,9	100,0
	Sergipe	9,2	89,2	1,5	100,0
	Bahia	3,3	94,6	2,2	100,0
Nordeste		5,4	92,8	1,8	100,0
	Minas Gerais	12,3	85,9	1,8	100,0
	Espírito Santo	14,4	84,4	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	13,5	83,6	2,9	100,0
	São Paulo	16,5	82,3	1,2	100,0
Sudeste		14,1	84,2	1,7	100,0
	Paraná	18,0	81,0	1,0	100,0
	Santa Catarina	15,9	82,8	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	3,4	95,6	0,9	100,0
Sul		13,6	85,3	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	8,9	89,9	1,3	100,0
	Mato Grosso	2,6	88,5	8,9	100,0
	Goiás	3,3	94,6	2,2	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		4,3	92,2	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.63.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico acupunturista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico acupunturista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		10,0	88,2	1,7	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	5,3	94,7	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		1,9	98,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	6,8	90,9	2,3	100,0
	Natal	5,6	72,2	22,2	100,0
	João Pessoa	18,9	79,7	1,4	100,0
	Recife	36,7	61,9	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	42,9	54,3	2,9	100,0
	Salvador	2,6	92,1	5,3	100,0
Nordeste		26,9	70,3	2,8	100,0
	Belo Horizonte	42,3	52,8	4,9	100,0
	Vitória	36,0	62,7	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	9,2	86,9	3,8	100,0
	São Paulo	17,8	81,3	0,9	100,0
Sudeste		24,6	72,7	2,7	100,0
	Curitiba	60,3	39,0	0,7	100,0
	Florianópolis	57,3	40,4	2,2	100,0
	Porto Alegre	8,5	91,5	0,0	100,0
Sul		50,7	48,2	1,1	100,0
	Campo Grande	43,3	53,3	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,9	94,2	1,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		12,9	84,5	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.64.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico homeopata da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico homeopata			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,5	89,8	1,7	100,0
	Rondônia	0,0	98,6	1,4	100,0
	Acre	11,8	88,2	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	99,3	0,0	100,0
	Roraima	5,9	88,2	5,9	100,0
	Pará	2,2	95,2	2,6	100,0
	Amapá	0,0	94,7	5,3	100,0
	Tocantins	0,6	97,6	1,8	100,0
Norte		1,5	96,5	2,0	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	0,0	100,0
	Piauí	0,3	97,1	2,6	100,0
	Ceará	2,7	96,6	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	1,1	94,8	4,1	100,0
	Paraíba	4,1	93,2	2,7	100,0
	Pernambuco	8,7	90,3	1,0	100,0
	Alagoas	10,6	88,5	0,9	100,0
	Sergipe	10,3	88,2	1,5	100,0
	Bahia	1,4	96,4	2,2	100,0
Nordeste		4,1	94,1	1,8	100,0
	Minas Gerais	11,6	86,6	1,8	100,0
	Espírito Santo	14,0	84,8	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	15,5	81,6	2,9	100,0
	São Paulo	11,4	87,5	1,2	100,0
Sudeste		12,2	86,1	1,7	100,0
	Paraná	15,6	83,4	1,0	100,0
	Santa Catarina	14,2	84,5	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	2,7	96,4	0,9	100,0
Sul		11,8	87,1	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	8,9	89,9	1,3	100,0
	Mato Grosso	1,0	90,1	8,9	100,0
	Goiás	2,7	95,1	2,2	100,0
	Distrito Federal	21,1	73,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		3,8	92,7	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.64.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico homeopata da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico homeopata			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,5	89,8	1,7	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	0,0	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	95,7	0,0	100,0
Norte		3,8	96,2	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	0,0	77,8	22,2	100,0
	João Pessoa	28,4	70,3	1,4	100,0
	Recife	33,2	65,5	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	42,9	54,3	2,9	100,0
	Salvador	0,0	94,7	5,3	100,0
Nordeste		25,7	71,5	2,8	100,0
	Belo Horizonte	41,2	53,9	4,9	100,0
	Vitória	40,0	58,7	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	8,6	87,6	3,8	100,0
	São Paulo	14,9	84,2	0,9	100,0
Sudeste		23,0	74,2	2,7	100,0
	Curitiba	55,5	43,8	0,7	100,0
	Florianópolis	56,2	41,6	2,2	100,0
	Porto Alegre	8,5	91,5	0,0	100,0
Sul		47,9	51,1	1,1	100,0
	Campo Grande	43,3	53,3	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	6,8	91,3	1,9	100,0
	Distrito Federal	21,1	73,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		15,5	81,9	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.65.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de nutricionista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Nutricionista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		46,5	51,8	1,7	100,0
	Rondônia	36,2	62,3	1,4	100,0
	Acre	17,6	82,4	0,0	100,0
	Amazonas	43,3	56,7	0,0	100,0
	Roraima	47,1	47,1	5,9	100,0
	Pará	69,6	27,8	2,6	100,0
	Amapá	39,5	55,3	5,3	100,0
	Tocantins	15,6	82,6	1,8	100,0
Norte		45,5	52,6	2,0	100,0
	Maranhão	49,0	51,0	0,0	100,0
	Piauí	29,4	68,0	2,6	100,0
	Ceará	51,1	48,2	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	46,7	49,2	4,1	100,0
	Paraíba	28,9	68,3	2,7	100,0
	Pernambuco	60,8	38,2	1,0	100,0
	Alagoas	63,4	35,7	0,9	100,0
	Sergipe	32,8	65,6	1,5	100,0
	Bahia	49,6	48,3	2,2	100,0
Nordeste		48,4	49,8	1,8	100,0
	Minas Gerais	47,0	51,2	1,8	100,0
	Espírito Santo	28,4	70,4	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	42,8	54,3	2,9	100,0
	São Paulo	42,5	56,3	1,2	100,0
Sudeste		44,0	54,3	1,7	100,0
	Paraná	55,6	43,4	1,0	100,0
	Santa Catarina	52,9	45,9	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	34,8	64,3	0,9	100,0
Sul		49,3	49,6	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	34,8	63,9	1,3	100,0
	Mato Grosso	48,2	42,9	8,9	100,0
	Goiás	46,6	51,3	2,2	100,0
	Distrito Federal	36,8	57,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		44,7	51,8	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.65.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de nutricionista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Nutricionista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		46,5	51,8	1,7	100,0
	Porto Velho	44,4	55,6	0,0	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	53,8	46,2	0,0	100,0
	Boa Vista	75,0	25,0	0,0	100,0
	Belém	84,2	15,8	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	47,8	52,2	0,0	100,0
Norte		55,2	44,8	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	40,9	56,8	2,3	100,0
	Natal	22,2	55,6	22,2	100,0
	João Pessoa	44,6	54,1	1,4	100,0
	Recife	68,6	30,1	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	68,6	28,6	2,9	100,0
	Salvador	28,9	65,8	5,3	100,0
Nordeste		56,3	40,9	2,8	100,0
	Belo Horizonte	32,4	62,6	4,9	100,0
	Vitória	21,3	77,3	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	19,4	76,8	3,8	100,0
	São Paulo	23,7	75,4	0,9	100,0
Sudeste		25,5	71,8	2,7	100,0
	Curitiba	65,1	34,2	0,7	100,0
	Florianópolis	52,8	44,9	2,2	100,0
	Porto Alegre	21,3	78,7	0,0	100,0
Sul		53,9	45,0	1,1	100,0
	Campo Grande	60,0	36,7	3,3	100,0
	Cuiabá	33,3	66,7	0,0	100,0
	Goiânia	34,0	64,1	1,9	100,0
	Distrito Federal	36,8	57,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		39,4	58,1	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.66.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de terapeuta ocupacional da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Terapeuta ocupacional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		18,7	79,5	1,7	100,0
	Rondônia	10,1	88,4	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	5,2	94,8	0,0	100,0
	Roraima	17,6	76,5	5,9	100,0
	Pará	32,6	64,8	2,6	100,0
	Amapá	7,9	86,8	5,3	100,0
	Tocantins	7,8	90,4	1,8	100,0
Norte		17,1	81,0	2,0	100,0
	Maranhão	15,7	84,3	0,0	100,0
	Piauí	3,7	93,7	2,6	100,0
	Ceará	25,3	74,0	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	11,0	84,8	4,1	100,0
	Paraíba	6,6	90,7	2,7	100,0
	Pernambuco	25,1	74,0	1,0	100,0
	Alagoas	21,1	78,0	0,9	100,0
	Sergipe	13,3	85,1	1,5	100,0
	Bahia	10,9	86,9	2,2	100,0
Nordeste		15,9	82,3	1,8	100,0
	Minas Gerais	20,1	78,1	1,8	100,0
	Espírito Santo	11,1	87,7	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	19,9	77,3	2,9	100,0
	São Paulo	26,5	72,4	1,2	100,0
Sudeste		22,0	76,3	1,7	100,0
	Paraná	18,0	81,0	1,0	100,0
	Santa Catarina	22,6	76,1	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	11,4	87,6	0,9	100,0
Sul		18,2	80,7	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	15,8	82,9	1,3	100,0
	Mato Grosso	8,4	82,7	8,9	100,0
	Goiás	17,0	80,8	2,2	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		15,0	81,5	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.66.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de terapeuta ocupacional da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Terapeuta ocupacional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		18,7	79,5	1,7	100,0
	Porto Velho	16,7	83,3	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	23,1	76,9	0,0	100,0
	Boa Vista	37,5	62,5	0,0	100,0
	Belém	36,8	63,2	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	30,4	69,6	0,0	100,0
Norte		24,8	75,2	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	25,0	72,7	2,3	100,0
	Natal	0,0	77,8	22,2	100,0
	João Pessoa	21,6	77,0	1,4	100,0
	Recife	55,3	43,4	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	42,9	54,3	2,9	100,0
	Salvador	15,8	78,9	5,3	100,0
Nordeste		39,8	57,5	2,8	100,0
	Belo Horizonte	31,1	63,9	4,9	100,0
	Vitória	24,0	74,7	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	13,1	83,1	3,8	100,0
	São Paulo	21,6	77,5	0,9	100,0
Sudeste		23,1	74,2	2,7	100,0
	Curitiba	32,9	66,4	0,7	100,0
	Florianópolis	19,1	78,7	2,2	100,0
	Porto Alegre	6,4	93,6	0,0	100,0
Sul		24,1	74,8	1,1	100,0
	Campo Grande	36,7	60,0	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	9,7	88,3	1,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		15,5	81,9	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.67.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico geriatra da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico geriatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		20,6	77,6	1,7	100,0
	Rondônia	10,1	88,4	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	4,5	95,5	0,0	100,0
	Roraima	11,8	82,4	5,9	100,0
	Pará	15,8	81,7	2,6	100,0
	Amapá	0,0	94,7	5,3	100,0
	Tocantins	3,0	95,2	1,8	100,0
Norte		8,8	89,2	2,0	100,0
	Maranhão	4,9	95,1	0,0	100,0
	Piauí	3,5	93,9	2,6	100,0
	Ceará	15,0	84,3	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	12,2	83,7	4,1	100,0
	Paraíba	11,8	85,4	2,7	100,0
	Pernambuco	20,7	78,3	1,0	100,0
	Alagoas	14,3	84,8	0,9	100,0
	Sergipe	19,0	79,5	1,5	100,0
	Bahia	12,0	85,8	2,2	100,0
Nordeste		13,8	84,4	1,8	100,0
	Minas Gerais	25,8	72,4	1,8	100,0
	Espírito Santo	23,5	75,3	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	31,5	65,6	2,9	100,0
	São Paulo	24,4	74,4	1,2	100,0
Sudeste		26,1	72,2	1,7	100,0
	Paraná	28,7	70,3	1,0	100,0
	Santa Catarina	36,8	61,9	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	11,1	87,9	0,9	100,0
Sul		27,6	71,3	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	10,8	88,0	1,3	100,0
	Mato Grosso	9,4	81,7	8,9	100,0
	Goiás	11,1	86,8	2,2	100,0
	Distrito Federal	26,3	68,4	5,3	100,0
Centro-Oeste		11,0	85,5	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.67.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico geriatra da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico geriatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		20,6	77,6	1,7	100,0
	Porto Velho	16,7	83,3	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	30,8	69,2	0,0	100,0
	Boa Vista	25,0	75,0	0,0	100,0
	Belém	52,6	47,4	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	87,0	0,0	100,0
Norte		23,8	76,2	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	40,9	56,8	2,3	100,0
	Natal	22,2	55,6	22,2	100,0
	João Pessoa	39,2	59,5	1,4	100,0
	Recife	46,9	51,8	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	54,3	42,9	2,9	100,0
	Salvador	13,2	81,6	5,3	100,0
Nordeste		41,6	55,6	2,8	100,0
	Belo Horizonte	49,1	45,9	4,9	100,0
	Vitória	38,7	60,0	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	14,0	82,2	3,8	100,0
	São Paulo	25,7	73,4	0,9	100,0
Sudeste		31,4	65,9	2,7	100,0
	Curitiba	71,9	27,4	0,7	100,0
	Florianópolis	55,1	42,7	2,2	100,0
	Porto Alegre	10,6	89,4	0,0	100,0
Sul		56,4	42,6	1,1	100,0
	Campo Grande	56,7	40,0	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	21,4	76,7	1,9	100,0
	Distrito Federal	26,3	68,4	5,3	100,0
Centro-Oeste		28,4	69,0	2,6	100,0

Tabela 1.2.68.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico internista (clínica médica) da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico internista (clínica médica)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		35,9	62,3	1,7	100,0
	Rondônia	11,6	87,0	1,4	100,0
	Acre	11,8	88,2	0,0	100,0
	Amazonas	36,6	63,4	0,0	100,0
	Roraima	35,3	58,8	5,9	100,0
	Pará	54,6	42,9	2,6	100,0
	Amapá	39,5	55,3	5,3	100,0
	Tocantins	7,8	90,4	1,8	100,0
Norte		33,8	64,2	2,0	100,0
	Maranhão	23,5	76,5	0,0	100,0
	Piauí	25,6	71,8	2,6	100,0
	Ceará	52,2	47,1	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	27,3	68,5	4,1	100,0
	Paraíba	27,8	69,5	2,7	100,0
	Pernambuco	52,2	46,8	1,0	100,0
	Alagoas	55,9	43,2	0,9	100,0
	Sergipe	29,2	69,2	1,5	100,0
	Bahia	37,0	60,8	2,2	100,0
Nordeste		40,7	57,6	1,8	100,0
	Minas Gerais	36,4	61,8	1,8	100,0
	Espírito Santo	16,0	82,7	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	30,9	66,3	2,9	100,0
	São Paulo	37,0	61,9	1,2	100,0
Sudeste		34,9	63,4	1,7	100,0
	Paraná	41,9	57,1	1,0	100,0
	Santa Catarina	35,4	63,4	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	18,3	80,7	0,9	100,0
Sul		33,4	65,5	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	18,4	80,4	1,3	100,0
	Mato Grosso	22,5	68,6	8,9	100,0
	Goiás	29,5	68,3	2,2	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		25,9	70,7	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.68.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico internista (clínica médica) da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico internista (clínica médica)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		35,9	62,3	1,7	100,0
	Porto Velho	11,1	88,9	0,0	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	38,5	61,5	0,0	100,0
	Boa Vista	62,5	37,5	0,0	100,0
	Belém	47,4	52,6	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,1	73,9	0,0	100,0
Norte		28,6	71,4	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	50,0	47,7	2,3	100,0
	Natal	5,6	72,2	22,2	100,0
	João Pessoa	39,2	59,5	1,4	100,0
	Recife	48,7	50,0	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	42,9	54,3	2,9	100,0
	Salvador	15,8	78,9	5,3	100,0
Nordeste		42,1	55,2	2,8	100,0
	Belo Horizonte	29,8	65,3	4,9	100,0
	Vitória	14,7	84,0	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	12,4	83,8	3,8	100,0
	São Paulo	20,1	79,0	0,9	100,0
Sudeste		21,4	75,8	2,7	100,0
	Curitiba	63,7	35,6	0,7	100,0
	Florianópolis	32,6	65,2	2,2	100,0
	Porto Alegre	4,3	95,7	0,0	100,0
Sul		44,0	55,0	1,1	100,0
	Campo Grande	53,3	43,3	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	11,7	86,4	1,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		20,0	77,4	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.69.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico do trabalho da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico do trabalho			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		21,2	77,1	1,7	100,0
	Rondônia	8,7	89,9	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	6,0	94,0	0,0	100,0
	Roraima	23,5	70,6	5,9	100,0
	Pará	22,0	75,5	2,6	100,0
	Amapá	10,5	84,2	5,3	100,0
	Tocantins	4,8	93,4	1,8	100,0
Norte		12,6	85,5	2,0	100,0
	Maranhão	15,7	84,3	0,0	100,0
	Piauí	5,8	91,6	2,6	100,0
	Ceará	14,5	84,8	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	14,6	81,2	4,1	100,0
	Paraíba	11,7	85,6	2,7	100,0
	Pernambuco	22,4	76,6	1,0	100,0
	Alagoas	25,8	73,3	0,9	100,0
	Sergipe	27,2	71,3	1,5	100,0
	Bahia	13,4	84,5	2,2	100,0
Nordeste		16,0	82,2	1,8	100,0
	Minas Gerais	24,6	73,6	1,8	100,0
	Espírito Santo	16,0	82,7	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	20,1	77,1	2,9	100,0
	São Paulo	28,0	70,8	1,2	100,0
Sudeste		24,8	73,5	1,7	100,0
	Paraná	27,3	71,7	1,0	100,0
	Santa Catarina	33,1	65,6	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	16,5	82,6	0,9	100,0
Sul		27,0	71,9	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	17,7	81,0	1,3	100,0
	Mato Grosso	15,7	75,4	8,9	100,0
	Goiás	15,0	82,8	2,2	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		15,7	80,9	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.69.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico do trabalho da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico do trabalho			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		21,2	77,1	1,7	100,0
	Porto Velho	5,6	94,4	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	50,0	50,0	0,0	100,0
	Belém	26,3	73,7	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,1	73,9	0,0	100,0
Norte		18,1	81,9	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	13,6	84,1	2,3	100,0
	Natal	11,1	66,7	22,2	100,0
	João Pessoa	29,7	68,9	1,4	100,0
	Recife	40,3	58,4	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	65,7	31,4	2,9	100,0
	Salvador	10,5	84,2	5,3	100,0
Nordeste		34,0	63,2	2,8	100,0
	Belo Horizonte	31,1	63,9	4,9	100,0
	Vitória	21,3	77,3	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	9,2	86,9	3,8	100,0
	São Paulo	15,7	83,4	0,9	100,0
Sudeste		19,6	77,7	2,7	100,0
	Curitiba	55,5	43,8	0,7	100,0
	Florianópolis	20,2	77,5	2,2	100,0
	Porto Alegre	4,3	95,7	0,0	100,0
Sul		35,8	63,1	1,1	100,0
	Campo Grande	40,0	56,7	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	14,6	83,5	1,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		19,4	78,1	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.70.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico veterinário da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico veterinário			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		14,6	83,6	1,7	100,0
	Rondônia	7,2	91,3	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	7,5	92,5	0,0	100,0
	Roraima	5,9	88,2	5,9	100,0
	Pará	26,7	70,7	2,6	100,0
	Amapá	21,1	73,7	5,3	100,0
	Tocantins	4,2	94,0	1,8	100,0
Norte		14,5	83,5	2,0	100,0
	Maranhão	9,8	90,2	0,0	100,0
	Piauí	3,2	94,2	2,6	100,0
	Ceará	16,2	83,1	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	8,6	87,3	4,1	100,0
	Paraíba	5,2	92,0	2,7	100,0
	Pernambuco	15,6	83,4	1,0	100,0
	Alagoas	16,8	82,3	0,9	100,0
	Sergipe	12,3	86,2	1,5	100,0
	Bahia	11,3	86,6	2,2	100,0
Nordeste		11,9	86,3	1,8	100,0
	Minas Gerais	11,9	86,3	1,8	100,0
	Espírito Santo	15,2	83,5	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	12,3	84,9	2,9	100,0
	São Paulo	18,1	80,7	1,2	100,0
Sudeste		14,3	84,0	1,7	100,0
	Paraná	25,1	73,9	1,0	100,0
	Santa Catarina	25,2	73,5	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	13,8	85,3	0,9	100,0
Sul		22,3	76,6	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	15,2	83,5	1,3	100,0
	Mato Grosso	12,0	79,1	8,9	100,0
	Goiás	8,0	89,9	2,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		9,9	86,6	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.70.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico veterinário da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico veterinário			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		14,6	83,6	1,7	100,0
	Porto Velho	11,1	88,9	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	15,8	84,2	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	30,4	69,6	0,0	100,0
Norte		16,2	83,8	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	88,6	2,3	100,0
	Natal	5,6	72,2	22,2	100,0
	João Pessoa	10,8	87,8	1,4	100,0
	Recife	21,7	77,0	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	28,6	68,6	2,9	100,0
	Salvador	10,5	84,2	5,3	100,0
Nordeste		17,5	79,8	2,8	100,0
	Belo Horizonte	16,7	78,4	4,9	100,0
	Vitória	22,7	76,0	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	6,4	89,8	3,8	100,0
	São Paulo	3,9	95,2	0,9	100,0
Sudeste		9,2	88,1	2,7	100,0
	Curitiba	23,3	76,0	0,7	100,0
	Florianópolis	28,1	69,7	2,2	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		20,9	78,0	1,1	100,0
	Campo Grande	33,3	63,3	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	92,2	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	94,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		10,3	87,1	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.71.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de arte-educador (com formação em Arte e Educação) da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Arte-educador (com formação em Arte e Educação)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,8	93,4	1,7	100,0
	Rondônia	0,0	98,6	1,4	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	99,3	0,0	100,0
	Roraima	5,9	88,2	5,9	100,0
	Pará	7,0	90,5	2,6	100,0
	Amapá	2,6	92,1	5,3	100,0
	Tocantins	0,6	97,6	1,8	100,0
Norte		3,2	94,8	2,0	100,0
	Maranhão	3,9	96,1	0,0	100,0
	Piauí	0,0	97,4	2,6	100,0
	Ceará	4,3	95,0	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	3,0	92,8	4,1	100,0
	Paraíba	2,9	94,4	2,7	100,0
	Pernambuco	11,3	87,8	1,0	100,0
	Alagoas	3,7	95,3	0,9	100,0
	Sergipe	5,1	93,3	1,5	100,0
	Bahia	2,4	95,4	2,2	100,0
Nordeste		4,6	93,7	1,8	100,0
	Minas Gerais	6,1	92,1	1,8	100,0
	Espírito Santo	4,1	94,7	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	5,6	91,5	2,9	100,0
	São Paulo	5,0	93,8	1,2	100,0
Sudeste		5,6	92,7	1,7	100,0
	Paraná	3,9	95,1	1,0	100,0
	Santa Catarina	6,3	92,5	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	2,5	96,6	0,9	100,0
Sul		4,5	94,4	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	96,8	1,3	100,0
	Mato Grosso	6,8	84,3	8,9	100,0
	Goiás	3,3	94,6	2,2	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		3,8	92,7	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.71.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de arte-educador (com formação em Arte e Educação) da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Arte-educador (com formação em Arte e Educação)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,8	93,4	1,7	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	15,8	84,2	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	95,7	0,0	100,0
Norte		4,8	95,2	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	0,0	77,8	22,2	100,0
	João Pessoa	12,2	86,5	1,4	100,0
	Recife	24,8	73,9	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	22,9	74,3	2,9	100,0
	Salvador	2,6	92,1	5,3	100,0
Nordeste		17,5	79,8	2,8	100,0
	Belo Horizonte	19,2	75,9	4,9	100,0
	Vitória	12,0	86,7	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	5,4	90,8	3,8	100,0
	São Paulo	4,4	94,7	0,9	100,0
Sudeste		9,5	87,8	2,7	100,0
	Curitiba	6,8	92,5	0,7	100,0
	Florianópolis	4,5	93,3	2,2	100,0
	Porto Alegre	4,3	95,7	0,0	100,0
Sul		5,7	93,3	1,1	100,0
	Campo Grande	10,0	86,7	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,0	98,1	1,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		2,6	94,8	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.72.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de periodontista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Periodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		16,0	82,3	1,7	100,0
	Rondônia	17,4	81,2	1,4	100,0
	Acre	17,6	82,4	0,0	100,0
	Amazonas	10,4	89,6	0,0	100,0
	Roraima	17,6	76,5	5,9	100,0
	Pará	28,6	68,9	2,6	100,0
	Amapá	10,5	84,2	5,3	100,0
	Tocantins	6,6	91,6	1,8	100,0
Norte		17,5	80,6	2,0	100,0
	Maranhão	18,6	81,4	0,0	100,0
	Piauí	4,9	92,5	2,6	100,0
	Ceará	14,9	84,4	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	9,7	86,2	4,1	100,0
	Paraíba	9,1	88,2	2,7	100,0
	Pernambuco	20,2	78,9	1,0	100,0
	Alagoas	12,1	87,0	0,9	100,0
	Sergipe	16,9	81,5	1,5	100,0
	Bahia	11,9	85,9	2,2	100,0
Nordeste		13,4	84,8	1,8	100,0
	Minas Gerais	14,6	83,6	1,8	100,0
	Espírito Santo	14,0	84,8	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	19,3	77,8	2,9	100,0
	São Paulo	15,4	83,4	1,2	100,0
Sudeste		15,6	82,7	1,7	100,0
	Paraná	25,8	73,2	1,0	100,0
	Santa Catarina	26,0	72,8	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	8,8	90,3	0,9	100,0
Sul		21,6	77,3	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	9,5	89,2	1,3	100,0
	Mato Grosso	8,4	82,7	8,9	100,0
	Goiás	18,7	79,2	2,2	100,0
	Distrito Federal	21,1	73,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		15,0	81,5	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.72.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de periodontista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Periodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		16,0	82,3	1,7	100,0
	Porto Velho	33,3	66,7	0,0	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	38,5	61,5	0,0	100,0
	Boa Vista	37,5	62,5	0,0	100,0
	Belém	47,4	52,6	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	34,8	65,2	0,0	100,0
Norte		36,2	63,8	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	15,9	81,8	2,3	100,0
	Natal	11,1	66,7	22,2	100,0
	João Pessoa	29,7	68,9	1,4	100,0
	Recife	36,7	61,9	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	34,3	62,9	2,9	100,0
	Salvador	23,7	71,1	5,3	100,0
Nordeste		31,0	66,2	2,8	100,0
	Belo Horizonte	25,2	69,8	4,9	100,0
	Vitória	30,7	68,0	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	10,2	86,0	3,8	100,0
	São Paulo	17,0	82,1	0,9	100,0
Sudeste		18,9	78,4	2,7	100,0
	Curitiba	45,2	54,1	0,7	100,0
	Florianópolis	46,1	51,7	2,2	100,0
	Porto Alegre	8,5	91,5	0,0	100,0
Sul		39,4	59,6	1,1	100,0
	Campo Grande	43,3	53,3	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	11,7	86,4	1,9	100,0
	Distrito Federal	21,1	73,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		18,7	78,7	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.73.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de endodontista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Periodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		16,0	82,3	1,7	100,0
	Rondônia	33,3	66,7	0,0	100,0
	Acre	16,7	83,3	0,0	100,0
	Amazonas	38,5	61,5	0,0	100,0
	Roraima	37,5	62,5	0,0	100,0
	Pará	47,4	52,6	0,0	100,0
	Amapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Tocantins	34,8	65,2	0,0	100,0
Norte		36,2	63,8	0,0	100,0
	Maranhão	0,0	0,0	0,0	0,0
	Piauí	0,0	0,0	0,0	0,0
	Ceará	15,9	81,8	2,3	100,0
	Rio Grande do Norte	11,1	66,7	22,2	100,0
	Paraíba	29,7	68,9	1,4	100,0
	Pernambuco	36,7	61,9	1,3	100,0
	Alagoas	0,0	0,0	0,0	0,0
	Sergipe	34,3	62,9	2,9	100,0
	Bahia	23,7	71,1	5,3	100,0
Nordeste		31,0	66,2	2,8	100,0
	Minas Gerais	25,2	69,8	4,9	100,0
	Espírito Santo	30,7	68,0	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	10,2	86,0	3,8	100,0
	São Paulo	17,0	82,1	0,9	100,0
Sudeste		18,9	78,4	2,7	100,0
	Paraná	45,2	54,1	0,7	100,0
	Santa Catarina	46,1	51,7	2,2	100,0
	Rio Grande do Sul	8,5	91,5	0,0	100,0
Sul		39,4	59,6	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	43,3	53,3	3,3	100,0
	Mato Grosso	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiás	11,7	86,4	1,9	100,0
	Distrito Federal	21,1	73,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		18,7	78,7	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.73.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de endodontista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Periodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		15,8	82,5	1,7	100,0
	Porto Velho	30,6	69,4	0,0	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	38,5	61,5	0,0	100,0
	Boa Vista	50,0	50,0	0,0	100,0
	Belém	52,6	47,4	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	34,8	65,2	0,0	100,0
Norte		37,1	62,9	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	15,9	81,8	2,3	100,0
	Natal	11,1	66,7	22,2	100,0
	João Pessoa	28,4	70,3	1,4	100,0
	Recife	38,5	60,2	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	34,3	62,9	2,9	100,0
	Salvador	23,7	71,1	5,3	100,0
Nordeste		31,7	65,5	2,8	100,0
	Belo Horizonte	24,7	70,4	4,9	100,0
	Vitória	30,7	68,0	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	9,6	86,6	3,8	100,0
	São Paulo	16,1	83,0	0,9	100,0
Sudeste		18,2	79,1	2,7	100,0
	Curitiba	45,9	53,4	0,7	100,0
	Florianópolis	44,9	52,8	2,2	100,0
	Porto Alegre	8,5	91,5	0,0	100,0
Sul		39,4	59,6	1,1	100,0
	Campo Grande	43,3	53,3	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	14,6	83,5	1,9	100,0
	Distrito Federal	21,1	73,7	5,3	100,0
Centro-Oeste		20,6	76,8	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.74.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de protesista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Protesista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,3	86,0	1,7	100,0
	Rondônia	5,8	92,8	1,4	100,0
	Acre	11,8	88,2	0,0	100,0
	Amazonas	5,2	94,8	0,0	100,0
	Roraima	17,6	76,5	5,9	100,0
	Pará	19,4	78,0	2,6	100,0
	Amapá	5,3	89,5	5,3	100,0
	Tocantins	6,0	92,2	1,8	100,0
Norte		11,3	86,7	2,0	100,0
	Maranhão	14,7	85,3	0,0	100,0
	Piauí	4,3	93,1	2,6	100,0
	Ceará	11,8	87,5	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	9,7	86,2	4,1	100,0
	Paraíba	8,9	88,3	2,7	100,0
	Pernambuco	8,3	90,8	1,0	100,0
	Alagoas	6,2	92,9	0,9	100,0
	Sergipe	4,1	94,4	1,5	100,0
	Bahia	9,3	88,5	2,2	100,0
Nordeste		8,9	89,3	1,8	100,0
	Minas Gerais	12,6	85,6	1,8	100,0
	Espírito Santo	9,9	88,9	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	14,8	82,3	2,9	100,0
	São Paulo	14,0	84,8	1,2	100,0
Sudeste		13,4	84,9	1,7	100,0
	Paraná	24,4	74,6	1,0	100,0
	Santa Catarina	16,6	82,1	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	6,3	92,8	0,9	100,0
Sul		16,8	82,1	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	8,2	90,5	1,3	100,0
	Mato Grosso	3,7	87,4	8,9	100,0
	Goiás	15,6	82,2	2,2	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		11,8	84,7	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.74.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de protesista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Protesista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,3	86,0	1,7	100,0
	Porto Velho	11,1	88,9	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	23,1	76,9	0,0	100,0
	Boa Vista	37,5	62,5	0,0	100,0
	Belém	31,6	68,4	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	34,8	65,2	0,0	100,0
Norte		22,9	77,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	88,6	2,3	100,0
	Natal	11,1	66,7	22,2	100,0
	João Pessoa	23,0	75,7	1,4	100,0
	Recife	11,5	87,2	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	91,4	2,9	100,0
	Salvador	5,3	89,5	5,3	100,0
Nordeste		12,2	85,1	2,8	100,0
	Belo Horizonte	24,5	70,6	4,9	100,0
	Vitória	28,0	70,7	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	7,3	88,9	3,8	100,0
	São Paulo	14,3	84,8	0,9	100,0
Sudeste		16,8	80,5	2,7	100,0
	Curitiba	38,4	61,0	0,7	100,0
	Florianópolis	18,0	79,8	2,2	100,0
	Porto Alegre	4,3	95,7	0,0	100,0
Sul		26,2	72,7	1,1	100,0
	Campo Grande	40,0	56,7	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	8,7	89,3	1,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	78,9	5,3	100,0
Centro-Oeste		15,5	81,9	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.75.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de estomatologista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Estomatologista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,7	89,5	1,7	100,0
	Rondônia	4,3	94,2	1,4	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	97,8	0,0	100,0
	Roraima	11,8	82,4	5,9	100,0
	Pará	8,8	88,6	2,6	100,0
	Amapá	5,3	89,5	5,3	100,0
	Tocantins	3,6	94,6	1,8	100,0
Norte		5,7	92,3	2,0	100,0
	Maranhão	3,9	96,1	0,0	100,0
	Piauí	1,4	96,0	2,6	100,0
	Ceará	8,0	91,3	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	4,1	91,7	4,1	100,0
	Paraíba	3,1	94,2	2,7	100,0
	Pernambuco	12,6	86,4	1,0	100,0
	Alagoas	4,7	94,4	0,9	100,0
	Sergipe	5,1	93,3	1,5	100,0
	Bahia	3,5	94,4	2,2	100,0
Nordeste		6,0	92,2	1,8	100,0
	Minas Gerais	9,3	88,9	1,8	100,0
	Espírito Santo	7,0	91,8	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	13,2	83,9	2,9	100,0
	São Paulo	9,1	89,7	1,2	100,0
Sudeste		9,7	88,6	1,7	100,0
	Paraná	15,7	83,3	1,0	100,0
	Santa Catarina	14,4	84,3	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	8,0	91,1	0,9	100,0
Sul		13,3	85,7	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	8,2	90,5	1,3	100,0
	Mato Grosso	2,1	89,0	8,9	100,0
	Goiás	7,6	90,2	2,2	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		6,5	90,0	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.75.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de estomatologista da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Estomatologista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,7	89,5	1,7	100,0
	Porto Velho	8,3	91,7	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	25,0	75,0	0,0	100,0
	Belém	31,6	68,4	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,1	73,9	0,0	100,0
Norte		18,1	81,9	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	20,5	77,3	2,3	100,0
	Natal	5,6	72,2	22,2	100,0
	João Pessoa	13,5	85,1	1,4	100,0
	Recife	28,8	69,9	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	14,3	82,9	2,9	100,0
	Salvador	18,4	76,3	5,3	100,0
Nordeste		22,3	74,9	2,8	100,0
	Belo Horizonte	19,5	75,5	4,9	100,0
	Vitória	13,3	85,3	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	7,6	88,5	3,8	100,0
	São Paulo	11,8	87,3	0,9	100,0
Sudeste		13,5	83,8	2,7	100,0
	Curitiba	43,8	55,5	0,7	100,0
	Florianópolis	38,2	59,6	2,2	100,0
	Porto Alegre	8,5	91,5	0,0	100,0
Sul		36,2	62,8	1,1	100,0
	Campo Grande	43,3	53,3	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,9	94,2	1,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		11,6	85,8	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.76.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outras especialidades médicas da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outras especialidades médicas			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		31,0	67,2	1,7	100,0
	Rondônia	11,6	87,0	1,4	100,0
	Acre	23,5	76,5	0,0	100,0
	Amazonas	29,1	70,9	0,0	100,0
	Roraima	11,8	82,4	5,9	100,0
	Pará	27,1	70,3	2,6	100,0
	Amapá	18,4	76,3	5,3	100,0
	Tocantins	4,8	93,4	1,8	100,0
Norte		19,9	78,2	2,0	100,0
	Maranhão	27,5	72,5	0,0	100,0
	Piauí	21,0	76,4	2,6	100,0
	Ceará	36,4	62,9	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	30,9	64,9	4,1	100,0
	Paraíba	22,7	74,6	2,7	100,0
	Pernambuco	43,2	55,8	1,0	100,0
	Alagoas	47,8	51,2	0,9	100,0
	Sergipe	24,1	74,4	1,5	100,0
	Bahia	29,2	68,7	2,2	100,0
Nordeste		32,9	65,3	1,8	100,0
	Minas Gerais	31,6	66,6	1,8	100,0
	Espírito Santo	15,2	83,5	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	26,2	70,9	2,9	100,0
	São Paulo	37,5	61,3	1,2	100,0
Sudeste		32,2	66,1	1,7	100,0
	Paraná	33,6	65,4	1,0	100,0
	Santa Catarina	33,3	65,4	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	21,0	78,1	0,9	100,0
Sul		30,4	68,6	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	29,7	69,0	1,3	100,0
	Mato Grosso	13,1	78,0	8,9	100,0
	Goiás	26,3	71,6	2,2	100,0
	Distrito Federal	10,5	84,2	5,3	100,0
Centro-Oeste		23,8	72,7	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.76.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outras especialidades médicas da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outras especialidades médicas			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		31,0	67,2	1,7	100,0
	Porto Velho	13,9	86,1	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	46,2	53,8	0,0	100,0
	Boa Vista	25,0	75,0	0,0	100,0
	Belém	31,6	68,4	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	87,0	0,0	100,0
Norte		21,0	79,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	45,5	52,3	2,3	100,0
	Natal	5,6	72,2	22,2	100,0
	João Pessoa	29,7	68,9	1,4	100,0
	Recife	45,6	53,1	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	34,3	62,9	2,9	100,0
	Salvador	23,7	71,1	5,3	100,0
Nordeste		38,4	58,9	2,8	100,0
	Belo Horizonte	13,9	81,2	4,9	100,0
	Vitória	17,3	81,3	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	19,1	77,1	3,8	100,0
	São Paulo	20,7	78,4	0,9	100,0
Sudeste		18,1	79,1	2,7	100,0
	Curitiba	45,9	53,4	0,7	100,0
	Florianópolis	28,1	69,7	2,2	100,0
	Porto Alegre	6,4	93,6	0,0	100,0
Sul		33,7	65,2	1,1	100,0
	Campo Grande	30,0	66,7	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	15,5	82,5	1,9	100,0
	Distrito Federal	10,5	84,2	5,3	100,0
Centro-Oeste		17,4	80,0	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.77.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outros profissionais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		17,6	80,7	1,7	100,0
	Rondônia	10,1	88,4	1,4	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	14,2	85,8	0,0	100,0
	Roraima	11,8	82,4	5,9	100,0
	Pará	20,9	76,6	2,6	100,0
	Amapá	21,1	73,7	5,3	100,0
	Tocantins	4,2	94,0	1,8	100,0
Norte		14,1	83,9	2,0	100,0
	Maranhão	13,7	86,3	0,0	100,0
	Piauí	17,0	80,4	2,6	100,0
	Ceará	28,4	70,9	0,7	100,0
	Rio Grande do Norte	13,8	82,0	4,1	100,0
	Paraíba	12,2	85,0	2,7	100,0
	Pernambuco	16,8	82,3	1,0	100,0
	Alagoas	35,7	63,4	0,9	100,0
	Sergipe	10,3	88,2	1,5	100,0
	Bahia	13,3	84,6	2,2	100,0
Nordeste		18,0	80,2	1,8	100,0
	Minas Gerais	16,9	81,3	1,8	100,0
	Espírito Santo	7,8	90,9	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	13,8	83,3	2,9	100,0
	São Paulo	21,8	77,0	1,2	100,0
Sudeste		17,8	80,5	1,7	100,0
	Paraná	22,4	76,6	1,0	100,0
	Santa Catarina	19,5	79,2	1,3	100,0
	Rio Grande do Sul	12,1	87,0	0,9	100,0
Sul		18,7	80,2	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	6,3	92,4	1,3	100,0
	Mato Grosso	6,3	84,8	8,9	100,0
	Goiás	17,9	79,9	2,2	100,0
	Distrito Federal	10,5	84,2	5,3	100,0
Centro-Oeste		13,4	83,2	3,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.77.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais da rede (centros de saúde, hospitais), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outros profissionais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		17,6	80,7	1,7	100,0
	Porto Velho	11,1	88,9	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	30,8	69,2	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	26,3	73,7	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	91,3	0,0	100,0
Norte		15,2	84,8	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	43,2	54,5	2,3	100,0
	Natal	5,6	72,2	22,2	100,0
	João Pessoa	24,3	74,3	1,4	100,0
	Recife	17,7	81,0	1,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	20,0	77,1	2,9	100,0
	Salvador	5,3	89,5	5,3	100,0
Nordeste		20,0	77,2	2,8	100,0
	Belo Horizonte	9,5	85,6	4,9	100,0
	Vitória	6,7	92,0	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	5,7	90,4	3,8	100,0
	São Paulo	11,7	87,4	0,9	100,0
Sudeste		9,7	87,6	2,7	100,0
	Curitiba	29,5	69,9	0,7	100,0
	Florianópolis	22,5	75,3	2,2	100,0
	Porto Alegre	6,4	93,6	0,0	100,0
Sul		23,4	75,5	1,1	100,0
	Campo Grande	10,0	86,7	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	7,8	90,3	1,9	100,0
	Distrito Federal	10,5	84,2	5,3	100,0
Centro-Oeste		8,4	89,0	2,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Profissionais específicos para a atividade

Tabela 1.2.78.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico ginecologista/obstetra específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico ginecologista/obstetra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		22,8	72,2	5,0	100,0
	Rondônia	27,5	66,7	5,8	100,0
	Acre	17,6	82,4	0,0	100,0
	Amazonas	13,4	85,8	0,7	100,0
	Roraima	23,5	64,7	11,8	100,0
	Pará	46,5	39,2	14,3	100,0
	Amapá	31,6	63,2	5,3	100,0
	Tocantins	7,8	89,8	2,4	100,0
Norte		27,4	65,3	7,3	100,0
	Maranhão	35,3	62,7	2,0	100,0
	Piauí	11,2	85,9	2,9	100,0
	Ceará	36,6	58,9	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	15,2	79,6	5,2	100,0
	Paraíba	9,9	79,6	10,5	100,0
	Pernambuco	18,4	76,2	5,4	100,0
	Alagoas	27,3	65,8	6,8	100,0
	Sergipe	24,6	72,3	3,1	100,0
	Bahia	19,0	76,1	4,9	100,0
Nordeste		21,2	73,4	5,4	100,0
	Minas Gerais	27,4	67,5	5,1	100,0
	Espírito Santo	18,5	78,6	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	10,0	80,2	9,7	100,0
	São Paulo	20,7	77,1	2,2	100,0
Sudeste		22,0	73,3	4,7	100,0
	Paraná	17,2	77,8	5,0	100,0
	Santa Catarina	39,6	56,5	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	16,3	81,8	1,9	100,0
Sul		26,0	70,2	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	6,3	89,9	3,8	100,0
	Mato Grosso	38,7	44,0	17,3	100,0
	Goiás	25,2	70,7	4,2	100,0
	Distrito Federal	26,3	63,2	10,5	100,0
Centro-Oeste		24,8	68,3	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.78.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico ginecologista/obstetra específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico ginecologista/obstetra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		22,8	72,2	5,0	100,0
	Porto Velho	36,1	61,1	2,8	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	23,1	76,9	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	52,6	36,8	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	21,7	73,9	4,3	100,0
Norte		31,4	63,8	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	31,8	65,9	2,3	100,0
	Natal	16,7	72,2	11,1	100,0
	João Pessoa	5,4	79,7	14,9	100,0
	Recife	36,7	51,8	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	31,4	62,9	5,7	100,0
	Salvador	7,9	71,1	21,1	100,0
Nordeste		27,1	61,4	11,5	100,0
	Belo Horizonte	21,6	60,5	17,8	100,0
	Vitória	37,3	57,3	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	3,5	92,0	4,5	100,0
	São Paulo	11,1	86,4	2,6	100,0
Sudeste		14,1	78,1	7,8	100,0
	Curitiba	28,8	60,3	11,0	100,0
	Florianópolis	46,1	48,3	5,6	100,0
	Porto Alegre	6,4	91,5	2,1	100,0
Sul		30,5	61,7	7,8	100,0
	Campo Grande	13,3	70,0	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	12,6	85,4	1,9	100,0
	Distrito Federal	26,3	63,2	10,5	100,0
Centro-Oeste		14,2	79,4	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.79.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de assistente social específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Assistente social			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		22,8	72,1	5,0	100,0
	Rondônia	24,6	69,6	5,8	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	14,9	84,3	0,7	100,0
	Roraima	23,5	64,7	11,8	100,0
	Pará	40,7	45,1	14,3	100,0
	Amapá	31,6	63,2	5,3	100,0
	Tocantins	13,2	84,4	2,4	100,0
Norte		26,2	66,6	7,3	100,0
	Maranhão	43,1	54,9	2,0	100,0
	Piauí	16,1	81,0	2,9	100,0
	Ceará	31,6	63,9	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	13,0	81,8	5,2	100,0
	Paraíba	7,4	82,1	10,5	100,0
	Pernambuco	20,1	74,5	5,4	100,0
	Alagoas	28,6	64,6	6,8	100,0
	Sergipe	26,2	70,8	3,1	100,0
	Bahia	20,2	74,9	4,9	100,0
Nordeste		21,2	73,4	5,4	100,0
	Minas Gerais	25,6	69,3	5,1	100,0
	Espírito Santo	19,3	77,8	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	10,8	79,5	9,7	100,0
	São Paulo	20,2	77,6	2,2	100,0
Sudeste		21,1	74,2	4,7	100,0
	Paraná	18,3	76,7	5,0	100,0
	Santa Catarina	38,5	57,7	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	20,1	78,1	1,9	100,0
Sul		26,9	69,4	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	13,3	82,9	3,8	100,0
	Mato Grosso	38,2	44,5	17,3	100,0
	Goiás	31,5	64,3	4,2	100,0
	Distrito Federal	10,5	78,9	10,5	100,0
Centro-Oeste		29,3	63,7	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.79.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de assistente social específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Assistente social			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		22,8	72,1	5,0	100,0
	Porto Velho	33,3	63,9	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	23,1	76,9	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	31,6	57,9	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,1	69,6	4,3	100,0
Norte		26,7	68,6	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	18,2	79,5	2,3	100,0
	Natal	11,1	77,8	11,1	100,0
	João Pessoa	8,1	77,0	14,9	100,0
	Recife	34,5	54,0	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	40,0	54,3	5,7	100,0
	Salvador	15,8	63,2	21,1	100,0
Nordeste		26,2	62,3	11,5	100,0
	Belo Horizonte	18,0	64,1	17,8	100,0
	Vitória	26,7	68,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	4,8	90,8	4,5	100,0
	São Paulo	10,4	87,0	2,6	100,0
Sudeste		12,5	79,7	7,8	100,0
	Curitiba	22,6	66,4	11,0	100,0
	Florianópolis	60,7	33,7	5,6	100,0
	Porto Alegre	8,5	89,4	2,1	100,0
Sul		32,3	59,9	7,8	100,0
	Campo Grande	30,0	53,3	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	20,4	77,7	1,9	100,0
	Distrito Federal	10,5	78,9	10,5	100,0
Centro-Oeste		20,6	72,9	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.80.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de psicólogo específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Psicólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		24,4	70,5	5,0	100,0
	Rondônia	15,9	78,3	5,8	100,0
	Acre	11,8	88,2	0,0	100,0
	Amazonas	11,9	87,3	0,7	100,0
	Roraima	23,5	64,7	11,8	100,0
	Pará	42,1	43,6	14,3	100,0
	Amapá	26,3	68,4	5,3	100,0
	Tocantins	13,2	84,4	2,4	100,0
Norte		25,2	67,6	7,3	100,0
	Maranhão	44,1	53,9	2,0	100,0
	Piauí	16,4	80,7	2,9	100,0
	Ceará	29,8	65,6	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	15,7	79,0	5,2	100,0
	Paraíba	9,9	79,6	10,5	100,0
	Pernambuco	20,5	74,1	5,4	100,0
	Alagoas	30,7	62,4	6,8	100,0
	Sergipe	21,0	75,9	3,1	100,0
	Bahia	20,0	75,1	4,9	100,0
Nordeste		21,4	73,2	5,4	100,0
	Minas Gerais	28,8	66,1	5,1	100,0
	Espírito Santo	18,1	79,0	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	11,3	79,0	9,7	100,0
	São Paulo	21,6	76,2	2,2	100,0
Sudeste		23,1	72,2	4,7	100,0
	Paraná	23,4	71,6	5,0	100,0
	Santa Catarina	41,4	54,8	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	25,4	72,7	1,9	100,0
Sul		31,1	65,1	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	12,0	84,2	3,8	100,0
	Mato Grosso	37,2	45,5	17,3	100,0
	Goiás	34,8	61,1	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		30,7	62,4	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.80.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de psicólogo específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Psicólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		24,4	70,5	5,0	100,0
	Porto Velho	22,2	75,0	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	47,4	42,1	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,1	69,6	4,3	100,0
Norte		24,8	70,5	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	15,9	81,8	2,3	100,0
	Natal	16,7	72,2	11,1	100,0
	João Pessoa	6,8	78,4	14,9	100,0
	Recife	35,8	52,7	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	25,7	68,6	5,7	100,0
	Salvador	15,8	63,2	21,1	100,0
Nordeste		25,5	63,0	11,5	100,0
	Belo Horizonte	22,6	59,6	17,8	100,0
	Vitória	30,7	64,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	4,5	91,1	4,5	100,0
	São Paulo	11,5	86,0	2,6	100,0
Sudeste		14,5	77,7	7,8	100,0
	Curitiba	36,3	52,7	11,0	100,0
	Florianópolis	61,8	32,6	5,6	100,0
	Porto Alegre	17,0	80,9	2,1	100,0
Sul		41,1	51,1	7,8	100,0
	Campo Grande	20,0	63,3	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	22,3	75,7	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		18,7	74,8	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.81.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico pediatra específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico pediatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		20,6	74,4	5,0	100,0
	Rondônia	21,7	72,5	5,8	100,0
	Acre	11,8	88,2	0,0	100,0
	Amazonas	9,7	89,6	0,7	100,0
	Roraima	23,5	64,7	11,8	100,0
	Pará	39,6	46,2	14,3	100,0
	Amapá	18,4	76,3	5,3	100,0
	Tocantins	6,0	91,6	2,4	100,0
Norte		22,2	70,5	7,3	100,0
	Maranhão	32,4	65,7	2,0	100,0
	Piauí	8,6	88,5	2,9	100,0
	Ceará	30,6	64,9	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	9,9	84,8	5,2	100,0
	Paraíba	7,6	81,9	10,5	100,0
	Pernambuco	16,2	78,3	5,4	100,0
	Alagoas	22,4	70,8	6,8	100,0
	Sergipe	20,5	76,4	3,1	100,0
	Bahia	15,1	80,0	4,9	100,0
Nordeste		17,4	77,2	5,4	100,0
	Minas Gerais	25,2	69,7	5,1	100,0
	Espírito Santo	15,6	81,5	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	9,1	81,2	9,7	100,0
	São Paulo	20,2	77,6	2,2	100,0
Sudeste		20,5	74,7	4,7	100,0
	Paraná	16,7	78,3	5,0	100,0
	Santa Catarina	39,1	57,0	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	16,3	81,8	1,9	100,0
Sul		25,6	70,6	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	5,1	91,1	3,8	100,0
	Mato Grosso	37,2	45,5	17,3	100,0
	Goiás	22,6	73,2	4,2	100,0
	Distrito Federal	15,8	73,7	10,5	100,0
Centro-Oeste		22,5	70,5	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.81.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico pediatra específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico pediatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		20,6	74,4	5,0	100,0
	Porto Velho	33,3	63,9	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	25,0	62,5	12,5	100,0
	Belém	47,4	42,1	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	78,3	4,3	100,0
Norte		27,6	67,6	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	36,4	61,4	2,3	100,0
	Natal	16,7	72,2	11,1	100,0
	João Pessoa	8,1	77,0	14,9	100,0
	Recife	32,7	55,8	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	22,9	71,4	5,7	100,0
	Salvador	7,9	71,1	21,1	100,0
Nordeste		25,3	63,2	11,5	100,0
	Belo Horizonte	20,9	61,3	17,8	100,0
	Vitória	29,3	65,3	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	3,5	92,0	4,5	100,0
	São Paulo	10,7	86,7	2,6	100,0
Sudeste		13,3	78,9	7,8	100,0
	Curitiba	27,4	61,6	11,0	100,0
	Florianópolis	64,0	30,3	5,6	100,0
	Porto Alegre	4,3	93,6	2,1	100,0
Sul		35,1	57,1	7,8	100,0
	Campo Grande	13,3	70,0	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	11,7	86,4	1,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	73,7	10,5	100,0
Centro-Oeste		12,3	81,3	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.82.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de farmacêutico específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Farmacêutico			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		20,2	74,7	5,0	100,0
	Rondônia	8,7	85,5	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	6,7	92,5	0,7	100,0
	Roraima	11,8	76,5	11,8	100,0
	Pará	39,6	46,2	14,3	100,0
	Amapá	21,1	73,7	5,3	100,0
	Tocantins	9,6	88,0	2,4	100,0
Norte		20,8	71,9	7,3	100,0
	Maranhão	37,3	60,8	2,0	100,0
	Piauí	4,0	93,1	2,9	100,0
	Ceará	31,9	63,6	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	7,2	87,6	5,2	100,0
	Paraíba	6,4	83,1	10,5	100,0
	Pernambuco	15,5	79,1	5,4	100,0
	Alagoas	26,4	66,8	6,8	100,0
	Sergipe	16,9	80,0	3,1	100,0
	Bahia	18,5	76,6	4,9	100,0
Nordeste		17,9	76,7	5,4	100,0
	Minas Gerais	23,6	71,3	5,1	100,0
	Espírito Santo	10,7	86,4	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	9,3	81,0	9,7	100,0
	São Paulo	19,6	78,1	2,2	100,0
Sudeste		19,5	75,8	4,7	100,0
	Paraná	16,3	78,7	5,0	100,0
	Santa Catarina	36,9	59,2	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	14,3	83,9	1,9	100,0
Sul		24,1	72,1	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	5,1	91,1	3,8	100,0
	Mato Grosso	33,0	49,7	17,3	100,0
	Goiás	31,2	64,7	4,2	100,0
	Distrito Federal	5,3	84,2	10,5	100,0
Centro-Oeste		26,5	66,5	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.82.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de farmacêutico específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Farmacêutico			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		20,2	74,7	5,0	100,0
	Porto Velho	8,3	88,9	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	25,0	62,5	12,5	100,0
	Belém	42,1	47,4	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	78,3	4,3	100,0
Norte		18,1	77,1	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	18,2	79,5	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	5,4	79,7	14,9	100,0
	Recife	31,0	57,5	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	14,3	80,0	5,7	100,0
	Salvador	15,8	63,2	21,1	100,0
Nordeste		21,6	66,9	11,5	100,0
	Belo Horizonte	18,2	63,9	17,8	100,0
	Vitória	18,7	76,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	8,9	86,6	4,5	100,0
	São Paulo	10,8	86,6	2,6	100,0
Sudeste		13,1	79,1	7,8	100,0
	Curitiba	27,4	61,6	11,0	100,0
	Florianópolis	65,2	29,2	5,6	100,0
	Porto Alegre	6,4	91,5	2,1	100,0
Sul		35,8	56,4	7,8	100,0
	Campo Grande	16,7	66,7	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	18,4	79,6	1,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	84,2	10,5	100,0
Centro-Oeste		16,1	77,4	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.83.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico psiquiatra específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico psiquiatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		16,6	78,4	5,0	100,0
	Rondônia	13,0	81,2	5,8	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	4,5	94,8	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	31,1	54,6	14,3	100,0
	Amapá	0,0	94,7	5,3	100,0
	Tocantins	4,2	93,4	2,4	100,0
Norte		15,2	77,5	7,3	100,0
	Maranhão	29,4	68,6	2,0	100,0
	Piauí	6,1	91,1	2,9	100,0
	Ceará	23,8	71,7	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	8,0	86,7	5,2	100,0
	Paraíba	5,6	83,9	10,5	100,0
	Pernambuco	16,9	77,7	5,4	100,0
	Alagoas	18,9	74,2	6,8	100,0
	Sergipe	13,8	83,1	3,1	100,0
	Bahia	14,9	80,2	4,9	100,0
Nordeste		15,2	79,4	5,4	100,0
	Minas Gerais	20,3	74,6	5,1	100,0
	Espírito Santo	10,3	86,8	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	7,9	82,3	9,7	100,0
	São Paulo	16,3	81,5	2,2	100,0
Sudeste		16,5	78,7	4,7	100,0
	Paraná	13,7	81,3	5,0	100,0
	Santa Catarina	29,8	66,4	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	13,9	84,2	1,9	100,0
Sul		20,2	76,0	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	5,7	90,5	3,8	100,0
	Mato Grosso	25,1	57,6	17,3	100,0
	Goiás	14,7	81,2	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		15,0	78,0	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.83.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico psiquiatra específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico psiquiatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		16,6	78,4	5,0	100,0
	Porto Velho	22,2	75,0	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	52,6	36,8	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	82,6	4,3	100,0
Norte		22,9	72,4	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	88,6	2,3	100,0
	Natal	16,7	72,2	11,1	100,0
	João Pessoa	4,1	81,1	14,9	100,0
	Recife	34,1	54,4	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	22,9	71,4	5,7	100,0
	Salvador	10,5	68,4	21,1	100,0
Nordeste		22,8	65,7	11,5	100,0
	Belo Horizonte	18,4	63,8	17,8	100,0
	Vitória	12,0	82,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	4,1	91,4	4,5	100,0
	São Paulo	9,3	88,2	2,6	100,0
Sudeste		11,3	80,9	7,8	100,0
	Curitiba	34,2	54,8	11,0	100,0
	Florianópolis	65,2	29,2	5,6	100,0
	Porto Alegre	14,9	83,0	2,1	100,0
Sul		40,8	51,4	7,8	100,0
	Campo Grande	10,0	73,3	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	10,7	87,4	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		9,0	84,5	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.84.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de fisioterapeuta específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Fisioterapeuta			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		22,7	72,2	5,0	100,0
	Rondônia	10,1	84,1	5,8	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	11,9	87,3	0,7	100,0
	Roraima	41,2	47,1	11,8	100,0
	Pará	39,6	46,2	14,3	100,0
	Amapá	34,2	60,5	5,3	100,0
	Tocantins	13,8	83,8	2,4	100,0
Norte		24,5	68,3	7,3	100,0
	Maranhão	41,2	56,9	2,0	100,0
	Piauí	16,7	80,4	2,9	100,0
	Ceará	31,5	64,0	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	13,8	80,9	5,2	100,0
	Paraíba	10,7	78,8	10,5	100,0
	Pernambuco	20,2	74,4	5,4	100,0
	Alagoas	27,6	65,5	6,8	100,0
	Sergipe	14,9	82,1	3,1	100,0
	Bahia	20,0	75,1	4,9	100,0
Nordeste		21,0	73,6	5,4	100,0
	Minas Gerais	27,3	67,6	5,1	100,0
	Espírito Santo	9,1	88,1	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	10,9	79,4	9,7	100,0
	São Paulo	20,3	77,5	2,2	100,0
Sudeste		21,5	73,8	4,7	100,0
	Paraná	19,1	75,9	5,0	100,0
	Santa Catarina	36,8	59,3	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	16,9	81,2	1,9	100,0
Sul		25,7	70,5	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	8,2	88,0	3,8	100,0
	Mato Grosso	39,3	43,5	17,3	100,0
	Goiás	34,8	61,1	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		30,4	62,6	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.84.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de fisioterapeuta específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Fisioterapeuta			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		22,7	72,2	5,0	100,0
	Porto Velho	13,9	83,3	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	37,5	50,0	12,5	100,0
	Belém	26,3	63,2	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	21,7	73,9	4,3	100,0
Norte		19,0	76,2	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	15,9	81,8	2,3	100,0
	Natal	16,7	72,2	11,1	100,0
	João Pessoa	9,5	75,7	14,9	100,0
	Recife	33,6	54,9	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	17,1	77,1	5,7	100,0
	Salvador	13,2	65,8	21,1	100,0
Nordeste		23,9	64,6	11,5	100,0
	Belo Horizonte	18,4	63,8	17,8	100,0
	Vitória	12,0	82,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	4,8	90,8	4,5	100,0
	São Paulo	10,3	87,1	2,6	100,0
Sudeste		11,9	80,3	7,8	100,0
	Curitiba	34,2	54,8	11,0	100,0
	Florianópolis	62,9	31,5	5,6	100,0
	Porto Alegre	6,4	91,5	2,1	100,0
Sul		38,7	53,5	7,8	100,0
	Campo Grande	13,3	70,0	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	10,7	87,4	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		9,7	83,9	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.85.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de profissional de Educação Física específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Profissional de Educação Física			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		14,3	80,7	5,0	100,0
	Rondônia	1,4	92,8	5,8	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	5,2	94,0	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	16,1	69,6	14,3	100,0
	Amapá	10,5	84,2	5,3	100,0
	Tocantins	6,0	91,6	2,4	100,0
Norte		9,5	83,2	7,3	100,0
	Maranhão	27,5	70,6	2,0	100,0
	Piauí	8,6	88,5	2,9	100,0
	Ceará	20,1	75,4	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	6,6	88,1	5,2	100,0
	Paraíba	5,0	84,5	10,5	100,0
	Pernambuco	15,6	79,0	5,4	100,0
	Alagoas	22,7	70,5	6,8	100,0
	Sergipe	11,3	85,6	3,1	100,0
	Bahia	9,5	85,6	4,9	100,0
Nordeste		13,0	81,6	5,4	100,0
	Minas Gerais	16,7	78,2	5,1	100,0
	Espírito Santo	11,5	85,6	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	7,9	82,3	9,7	100,0
	São Paulo	14,5	83,3	2,2	100,0
Sudeste		14,3	80,9	4,7	100,0
	Paraná	14,1	80,9	5,0	100,0
	Santa Catarina	26,4	69,8	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	10,7	87,5	1,9	100,0
Sul		18,2	78,0	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	7,0	89,2	3,8	100,0
	Mato Grosso	15,2	67,5	17,3	100,0
	Goiás	16,1	79,7	4,2	100,0
	Distrito Federal	5,3	84,2	10,5	100,0
Centro-Oeste		14,1	78,9	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.85.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de profissional de Educação Física específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Profissional de Educação Física			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		14,3	80,7	5,0	100,0
	Porto Velho	0,0	97,2	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	10,5	78,9	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		4,8	90,5	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	11,4	86,4	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	9,5	75,7	14,9	100,0
	Recife	26,1	62,4	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	17,1	77,1	5,7	100,0
	Salvador	7,9	71,1	21,1	100,0
Nordeste		18,6	69,9	11,5	100,0
	Belo Horizonte	16,9	65,3	17,8	100,0
	Vitória	20,0	74,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	9,9	85,7	4,5	100,0
	São Paulo	6,6	90,9	2,6	100,0
Sudeste		11,0	81,2	7,8	100,0
	Curitiba	26,7	62,3	11,0	100,0
	Florianópolis	58,4	36,0	5,6	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		32,3	59,9	7,8	100,0
	Campo Grande	13,3	70,0	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	13,6	84,5	1,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	84,2	10,5	100,0
Centro-Oeste		12,3	81,3	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.86.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de sanitarista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Sanitarista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,5	87,4	5,0	100,0
	Rondônia	4,3	89,9	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	4,5	94,8	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	10,6	75,1	14,3	100,0
	Amapá	0,0	94,7	5,3	100,0
	Tocantins	1,2	96,4	2,4	100,0
Norte		5,7	87,0	7,3	100,0
	Maranhão	14,7	83,3	2,0	100,0
	Piauí	2,3	94,8	2,9	100,0
	Ceará	9,5	86,0	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,1	93,6	5,2	100,0
	Paraíba	1,9	87,6	10,5	100,0
	Pernambuco	11,8	82,8	5,4	100,0
	Alagoas	7,5	85,7	6,8	100,0
	Sergipe	7,2	89,7	3,1	100,0
	Bahia	7,6	87,5	4,9	100,0
Nordeste		7,4	87,2	5,4	100,0
	Minas Gerais	6,7	88,2	5,1	100,0
	Espírito Santo	10,3	86,8	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	5,0	85,3	9,7	100,0
	São Paulo	7,8	90,0	2,2	100,0
Sudeste		7,0	88,3	4,7	100,0
	Paraná	5,8	89,2	5,0	100,0
	Santa Catarina	14,8	81,4	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	6,0	92,2	1,9	100,0
Sul		9,4	86,8	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,2	93,0	3,8	100,0
	Mato Grosso	8,9	73,8	17,3	100,0
	Goiás	9,6	86,2	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		8,2	84,9	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.86.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de sanitarista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Sanitarista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,5	87,4	5,0	100,0
	Porto Velho	5,6	91,7	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	10,5	78,9	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	91,3	4,3	100,0
Norte		7,6	87,6	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	4,1	81,1	14,9	100,0
	Recife	31,0	57,5	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	14,3	80,0	5,7	100,0
	Salvador	5,3	73,7	21,1	100,0
Nordeste		18,4	70,1	11,5	100,0
	Belo Horizonte	5,7	76,5	17,8	100,0
	Vitória	21,3	73,3	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,6	93,9	4,5	100,0
	São Paulo	4,5	92,9	2,6	100,0
Sudeste		5,1	87,1	7,8	100,0
	Curitiba	11,0	78,1	11,0	100,0
	Florianópolis	19,1	75,3	5,6	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		11,7	80,5	7,8	100,0
	Campo Grande	13,3	70,0	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	2,9	95,1	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		4,5	89,0	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.87.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de fonoaudiólogo específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Fonoaudiólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		15,8	79,2	5,0	100,0
	Rondônia	8,7	85,5	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	6,0	93,3	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	24,5	61,2	14,3	100,0
	Amapá	13,2	81,6	5,3	100,0
	Tocantins	4,8	92,8	2,4	100,0
Norte		13,3	79,4	7,3	100,0
	Maranhão	20,6	77,5	2,0	100,0
	Piauí	10,4	86,7	2,9	100,0
	Ceará	25,9	69,6	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	7,5	87,3	5,2	100,0
	Paraíba	4,9	84,7	10,5	100,0
	Pernambuco	16,6	78,0	5,4	100,0
	Alagoas	15,8	77,3	6,8	100,0
	Sergipe	7,7	89,2	3,1	100,0
	Bahia	9,1	86,1	4,9	100,0
Nordeste		13,5	81,1	5,4	100,0
	Minas Gerais	19,1	75,8	5,1	100,0
	Espírito Santo	7,4	89,7	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	7,5	82,8	9,7	100,0
	São Paulo	17,2	80,5	2,2	100,0
Sudeste		16,2	79,1	4,7	100,0
	Paraná	14,4	80,6	5,0	100,0
	Santa Catarina	27,1	69,0	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	11,3	86,8	1,9	100,0
Sul		18,8	77,5	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	6,3	89,9	3,8	100,0
	Mato Grosso	24,1	58,6	17,3	100,0
	Goiás	22,1	73,7	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		19,3	73,7	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.87.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de fonoaudiólogo específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Fonoaudiólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		15,8	79,2	5,0	100,0
	Porto Velho	8,3	88,9	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	21,1	68,4	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	78,3	4,3	100,0
Norte		10,5	84,8	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	88,6	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	4,1	81,1	14,9	100,0
	Recife	31,4	57,1	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	85,7	5,7	100,0
	Salvador	2,6	76,3	21,1	100,0
Nordeste		19,1	69,4	11,5	100,0
	Belo Horizonte	17,1	65,1	17,8	100,0
	Vitória	13,3	81,3	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	2,5	93,0	4,5	100,0
	São Paulo	9,1	88,3	2,6	100,0
Sudeste		10,6	81,6	7,8	100,0
	Curitiba	24,7	64,4	11,0	100,0
	Florianópolis	42,7	51,7	5,6	100,0
	Porto Alegre	4,3	93,6	2,1	100,0
Sul		27,0	65,2	7,8	100,0
	Campo Grande	10,0	73,3	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	10,7	87,4	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		9,0	84,5	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.88.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico acupunturista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico acupunturista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,2	91,8	5,0	100,0
	Rondônia	1,4	92,8	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	99,3	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	2,9	82,8	14,3	100,0
	Amapá	0,0	94,7	5,3	100,0
	Tocantins	0,0	97,6	2,4	100,0
Norte		1,3	91,5	7,3	100,0
	Maranhão	0,0	98,0	2,0	100,0
	Piauí	0,6	96,5	2,9	100,0
	Ceará	3,0	92,5	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	0,6	94,2	5,2	100,0
	Paraíba	0,6	88,9	10,5	100,0
	Pernambuco	3,9	90,7	5,4	100,0
	Alagoas	3,1	90,1	6,8	100,0
	Sergipe	2,6	94,4	3,1	100,0
	Bahia	0,7	94,4	4,9	100,0
Nordeste		1,9	92,7	5,4	100,0
	Minas Gerais	3,0	91,9	5,1	100,0
	Espírito Santo	3,7	93,4	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	1,9	88,4	9,7	100,0
	São Paulo	5,1	92,7	2,2	100,0
Sudeste		3,6	91,7	4,7	100,0
	Paraná	5,1	89,9	5,0	100,0
	Santa Catarina	9,8	86,4	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	0,9	97,2	1,9	100,0
Sul		5,9	90,3	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,5	93,7	3,8	100,0
	Mato Grosso	1,6	81,2	17,3	100,0
	Goiás	1,3	94,6	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		1,5	91,5	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.88.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico acupunturista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico acupunturista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,2	91,8	5,0	100,0
	Porto Velho	0,0	97,2	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	0,0	89,5	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	95,7	4,3	100,0
Norte		0,0	95,2	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	85,1	14,9	100,0
	Recife	14,6	73,9	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	82,9	5,7	100,0
	Salvador	0,0	78,9	21,1	100,0
Nordeste		8,7	79,8	11,5	100,0
	Belo Horizonte	9,3	72,9	17,8	100,0
	Vitória	9,3	85,3	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,0	94,6	4,5	100,0
	São Paulo	4,9	92,5	2,6	100,0
Sudeste		5,7	86,5	7,8	100,0
	Curitiba	20,5	68,5	11,0	100,0
	Florianópolis	38,2	56,2	5,6	100,0
	Porto Alegre	2,1	95,7	2,1	100,0
Sul		23,0	69,1	7,8	100,0
	Campo Grande	10,0	73,3	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	3,9	94,2	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		4,5	89,0	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.89.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico homeopata específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico homeopata			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		2,8	92,1	5,0	100,0
	Rondônia	1,4	92,8	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	99,3	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	2,6	83,2	14,3	100,0
	Amapá	0,0	94,7	5,3	100,0
	Tocantins	0,6	97,0	2,4	100,0
Norte		1,3	91,5	7,3	100,0
	Maranhão	0,0	98,0	2,0	100,0
	Piauí	0,3	96,8	2,9	100,0
	Ceará	1,9	93,6	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	0,3	94,5	5,2	100,0
	Paraíba	0,4	89,1	10,5	100,0
	Pernambuco	3,1	91,5	5,4	100,0
	Alagoas	0,6	92,5	6,8	100,0
	Sergipe	3,1	93,8	3,1	100,0
	Bahia	0,6	94,5	4,9	100,0
Nordeste		1,3	93,3	5,4	100,0
	Minas Gerais	3,0	91,9	5,1	100,0
	Espírito Santo	4,1	93,0	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	2,6	87,6	9,7	100,0
	São Paulo	3,8	93,9	2,2	100,0
Sudeste		3,3	92,0	4,7	100,0
	Paraná	4,4	90,6	5,0	100,0
	Santa Catarina	8,9	87,2	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	1,4	96,7	1,9	100,0
Sul		5,5	90,8	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	94,3	3,8	100,0
	Mato Grosso	0,5	82,2	17,3	100,0
	Goiás	2,7	93,1	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		2,1	91,0	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.89.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico homeopata específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico homeopata			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		2,8	92,1	5,0	100,0
	Porto Velho	0,0	97,2	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	0,0	89,5	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	91,3	4,3	100,0
Norte		1,0	94,3	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	1,4	83,8	14,9	100,0
	Recife	12,4	76,1	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	82,9	5,7	100,0
	Salvador	0,0	78,9	21,1	100,0
Nordeste		7,6	80,9	11,5	100,0
	Belo Horizonte	10,1	72,1	17,8	100,0
	Vitória	12,0	82,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	94,3	4,5	100,0
	São Paulo	3,7	93,7	2,6	100,0
Sudeste		5,6	86,6	7,8	100,0
	Curitiba	16,4	72,6	11,0	100,0
	Florianópolis	39,3	55,1	5,6	100,0
	Porto Alegre	4,3	93,6	2,1	100,0
Sul		21,6	70,6	7,8	100,0
	Campo Grande	6,7	76,7	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	7,8	90,3	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		6,5	87,1	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.90.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de nutricionista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Nutricionista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		21,8	73,1	5,0	100,0
	Rondônia	15,9	78,3	5,8	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	6,7	92,5	0,7	100,0
	Roraima	23,5	64,7	11,8	100,0
	Pará	41,4	44,3	14,3	100,0
	Amapá	28,9	65,8	5,3	100,0
	Tocantins	10,8	86,8	2,4	100,0
Norte		23,4	69,4	7,3	100,0
	Maranhão	41,2	56,9	2,0	100,0
	Piauí	17,9	79,3	2,9	100,0
	Ceará	29,5	66,0	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	14,6	80,1	5,2	100,0
	Paraíba	9,9	79,6	10,5	100,0
	Pernambuco	20,5	74,1	5,4	100,0
	Alagoas	29,8	63,4	6,8	100,0
	Sergipe	13,8	83,1	3,1	100,0
	Bahia	21,4	73,7	4,9	100,0
Nordeste		21,3	73,3	5,4	100,0
	Minas Gerais	23,4	71,4	5,1	100,0
	Espírito Santo	12,3	84,8	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	10,3	80,0	9,7	100,0
	São Paulo	18,4	79,3	2,2	100,0
Sudeste		19,2	76,1	4,7	100,0
	Paraná	22,0	73,0	5,0	100,0
	Santa Catarina	35,5	60,7	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	22,4	75,7	1,9	100,0
Sul		27,5	68,7	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	7,6	88,6	3,8	100,0
	Mato Grosso	31,4	51,3	17,3	100,0
	Goiás	29,0	66,8	4,2	100,0
	Distrito Federal	10,5	78,9	10,5	100,0
Centro-Oeste		25,4	67,6	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.90.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de nutricionista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Nutricionista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		21,8	73,1	5,0	100,0
	Porto Velho	19,4	77,8	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	92,3	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	52,6	36,8	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	26,1	69,6	4,3	100,0
Norte		23,8	71,4	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	15,9	81,8	2,3	100,0
	Natal	16,7	72,2	11,1	100,0
	João Pessoa	9,5	75,7	14,9	100,0
	Recife	38,1	50,4	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	17,1	77,1	5,7	100,0
	Salvador	18,4	60,5	21,1	100,0
Nordeste		26,7	61,8	11,5	100,0
	Belo Horizonte	16,1	66,0	17,8	100,0
	Vitória	10,7	84,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	4,8	90,8	4,5	100,0
	São Paulo	8,8	88,7	2,6	100,0
Sudeste		10,4	81,8	7,8	100,0
	Curitiba	32,9	56,2	11,0	100,0
	Florianópolis	62,9	31,5	5,6	100,0
	Porto Alegre	8,5	89,4	2,1	100,0
Sul		38,3	53,9	7,8	100,0
	Campo Grande	13,3	70,0	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	21,4	76,7	1,9	100,0
	Distrito Federal	10,5	78,9	10,5	100,0
Centro-Oeste		18,1	75,5	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.91.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de terapeuta ocupacional específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Terapeuta ocupacional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		9,0	86,0	5,0	100,0
	Rondônia	2,9	91,3	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	97,0	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	22,0	63,7	14,3	100,0
	Amapá	2,6	92,1	5,3	100,0
	Tocantins	3,6	94,0	2,4	100,0
Norte		10,2	82,5	7,3	100,0
	Maranhão	20,6	77,5	2,0	100,0
	Piauí	2,9	94,2	2,9	100,0
	Ceará	19,4	76,1	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,9	92,8	5,2	100,0
	Paraíba	1,7	87,8	10,5	100,0
	Pernambuco	11,6	83,0	5,4	100,0
	Alagoas	12,7	80,4	6,8	100,0
	Sergipe	4,6	92,3	3,1	100,0
	Bahia	5,2	89,9	4,9	100,0
Nordeste		8,8	85,8	5,4	100,0
	Minas Gerais	9,1	85,8	5,1	100,0
	Espírito Santo	4,5	92,6	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	3,7	86,6	9,7	100,0
	São Paulo	10,5	87,3	2,2	100,0
Sudeste		8,6	86,7	4,7	100,0
	Paraná	7,4	87,6	5,0	100,0
	Santa Catarina	14,9	81,3	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	5,5	92,6	1,9	100,0
Sul		9,9	86,3	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,2	93,0	3,8	100,0
	Mato Grosso	7,3	75,4	17,3	100,0
	Goiás	12,1	83,7	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		9,3	83,7	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.91.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de terapeuta ocupacional específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Terapeuta ocupacional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		9,0	86,0	5,0	100,0
	Porto Velho	2,8	94,4	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	92,3	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	26,3	63,2	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	82,6	4,3	100,0
Norte		10,5	84,8	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	6,8	90,9	2,3	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	2,7	82,4	14,9	100,0
	Recife	27,4	61,1	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	82,9	5,7	100,0
	Salvador	13,2	65,8	21,1	100,0
Nordeste		17,5	71,0	11,5	100,0
	Belo Horizonte	13,9	68,3	17,8	100,0
	Vitória	10,7	84,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	2,2	93,3	4,5	100,0
	São Paulo	8,8	88,7	2,6	100,0
Sudeste		9,2	83,0	7,8	100,0
	Curitiba	16,4	72,6	11,0	100,0
	Florianópolis	19,1	75,3	5,6	100,0
	Porto Alegre	2,1	95,7	2,1	100,0
Sul		14,9	77,3	7,8	100,0
	Campo Grande	13,3	70,0	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	6,8	91,3	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		7,1	86,5	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.92.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico geriatra específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico geriatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,0	88,0	5,0	100,0
	Rondônia	4,3	89,9	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,8	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	9,5	76,2	14,3	100,0
	Amapá	0,0	94,7	5,3	100,0
	Tocantins	3,0	94,6	2,4	100,0
Norte		5,0	87,7	7,3	100,0
	Maranhão	5,9	92,2	2,0	100,0
	Piauí	0,3	96,8	2,9	100,0
	Ceará	7,7	87,8	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	5,5	89,2	5,2	100,0
	Paraíba	3,3	86,2	10,5	100,0
	Pernambuco	6,3	88,3	5,4	100,0
	Alagoas	3,7	89,4	6,8	100,0
	Sergipe	3,1	93,8	3,1	100,0
	Bahia	3,7	91,4	4,9	100,0
Nordeste		4,7	89,9	5,4	100,0
	Minas Gerais	7,7	87,2	5,1	100,0
	Espírito Santo	7,8	89,3	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	6,0	84,2	9,7	100,0
	São Paulo	7,7	90,1	2,2	100,0
Sudeste		7,4	87,9	4,7	100,0
	Paraná	6,7	88,3	5,0	100,0
	Santa Catarina	19,8	76,3	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	3,6	94,5	1,9	100,0
Sul		11,2	85,0	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	94,3	3,8	100,0
	Mato Grosso	10,5	72,3	17,3	100,0
	Goiás	6,3	89,5	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		6,3	86,7	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.92.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico geriatra específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico geriatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,0	88,0	5,0	100,0
	Porto Velho	8,3	88,9	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	21,1	68,4	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	82,6	4,3	100,0
Norte		11,4	83,8	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	16,7	72,2	11,1	100,0
	João Pessoa	5,4	79,7	14,9	100,0
	Recife	16,4	72,1	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	82,9	5,7	100,0
	Salvador	5,3	73,7	21,1	100,0
Nordeste		11,7	76,8	11,5	100,0
	Belo Horizonte	12,1	70,0	17,8	100,0
	Vitória	16,0	78,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,9	93,6	4,5	100,0
	São Paulo	6,9	90,5	2,6	100,0
Sudeste		8,0	84,2	7,8	100,0
	Curitiba	23,3	65,8	11,0	100,0
	Florianópolis	56,2	38,2	5,6	100,0
	Porto Alegre	2,1	95,7	2,1	100,0
Sul		30,1	62,1	7,8	100,0
	Campo Grande	6,7	76,7	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	10,7	87,4	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		8,4	85,2	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.93.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico internista (clínica médica) específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico internista (clínica médica)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,1	82,9	5,0	100,0
	Rondônia	2,9	91,3	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	3,0	96,3	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	27,1	58,6	14,3	100,0
	Amapá	26,3	68,4	5,3	100,0
	Tocantins	3,0	94,6	2,4	100,0
Norte		13,4	79,3	7,3	100,0
	Maranhão	12,7	85,3	2,0	100,0
	Piauí	4,6	92,5	2,9	100,0
	Ceará	19,7	75,7	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	5,0	89,8	5,2	100,0
	Paraíba	5,6	83,9	10,5	100,0
	Pernambuco	9,8	84,8	5,4	100,0
	Alagoas	16,5	76,7	6,8	100,0
	Sergipe	10,8	86,2	3,1	100,0
	Bahia	9,6	85,5	4,9	100,0
Nordeste		10,8	83,8	5,4	100,0
	Minas Gerais	14,4	80,5	5,1	100,0
	Espírito Santo	4,9	92,2	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	6,8	83,5	9,7	100,0
	São Paulo	13,5	84,2	2,2	100,0
Sudeste		12,5	82,8	4,7	100,0
	Paraná	11,4	83,6	5,0	100,0
	Santa Catarina	16,2	79,9	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	6,9	91,2	1,9	100,0
Sul		12,2	84,0	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,5	93,7	3,8	100,0
	Mato Grosso	14,1	68,6	17,3	100,0
	Goiás	18,5	77,4	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		14,5	78,6	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.93.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico internista (clínica médica) específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico internista (clínica médica)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,1	82,9	5,0	100,0
	Porto Velho	2,8	94,4	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	21,1	68,4	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		7,6	87,6	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	6,8	78,4	14,9	100,0
	Recife	19,5	69,0	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	17,1	77,1	5,7	100,0
	Salvador	7,9	71,1	21,1	100,0
Nordeste		13,8	74,7	11,5	100,0
	Belo Horizonte	11,2	71,0	17,8	100,0
	Vitória	6,7	88,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,9	93,6	4,5	100,0
	São Paulo	7,1	90,3	2,6	100,0
Sudeste		7,4	84,8	7,8	100,0
	Curitiba	22,6	66,4	11,0	100,0
	Florianópolis	25,8	68,5	5,6	100,0
	Porto Alegre	2,1	95,7	2,1	100,0
Sul		20,2	72,0	7,8	100,0
	Campo Grande	10,0	73,3	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	9,7	88,3	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		8,4	85,2	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.94.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico do trabalho específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico do trabalho			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,4	87,6	5,0	100,0
	Rondônia	2,9	91,3	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	97,0	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	15,0	70,7	14,3	100,0
	Amapá	2,6	92,1	5,3	100,0
	Tocantins	1,8	95,8	2,4	100,0
Norte		7,1	85,6	7,3	100,0
	Maranhão	8,8	89,2	2,0	100,0
	Piauí	1,4	95,7	2,9	100,0
	Ceará	8,0	87,5	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	3,3	91,4	5,2	100,0
	Paraíba	2,7	86,8	10,5	100,0
	Pernambuco	4,8	89,8	5,4	100,0
	Alagoas	7,1	86,0	6,8	100,0
	Sergipe	7,7	89,2	3,1	100,0
	Bahia	4,3	90,8	4,9	100,0
Nordeste		5,0	89,6	5,4	100,0
	Minas Gerais	8,5	86,4	5,1	100,0
	Espírito Santo	3,3	93,8	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	3,5	86,8	9,7	100,0
	São Paulo	9,6	88,2	2,2	100,0
Sudeste		7,9	87,4	4,7	100,0
	Paraná	6,1	88,9	5,0	100,0
	Santa Catarina	18,4	77,8	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	5,8	92,3	1,9	100,0
Sul		11,0	85,3	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,5	93,7	3,8	100,0
	Mato Grosso	11,0	71,7	17,3	100,0
	Goiás	7,2	88,6	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		7,1	86,0	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.94.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico do trabalho específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico do trabalho			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,4	87,6	5,0	100,0
	Porto Velho	5,6	91,7	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	5,3	84,2	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	91,3	4,3	100,0
Norte		6,7	88,6	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	11,1	77,8	11,1	100,0
	João Pessoa	4,1	81,1	14,9	100,0
	Recife	11,5	77,0	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	14,3	80,0	5,7	100,0
	Salvador	2,6	76,3	21,1	100,0
Nordeste		8,5	80,0	11,5	100,0
	Belo Horizonte	8,2	74,0	17,8	100,0
	Vitória	6,7	88,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,9	93,6	4,5	100,0
	São Paulo	4,4	93,1	2,6	100,0
Sudeste		5,2	87,0	7,8	100,0
	Curitiba	19,9	69,2	11,0	100,0
	Florianópolis	18,0	76,4	5,6	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		16,0	76,2	7,8	100,0
	Campo Grande	10,0	73,3	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	9,7	88,3	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		8,4	85,2	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.95.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico veterinário específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico veterinário			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,1	87,8	5,0	100,0
	Rondônia	4,3	89,9	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	97,0	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	20,1	65,6	14,3	100,0
	Amapá	7,9	86,8	5,3	100,0
	Tocantins	0,6	97,0	2,4	100,0
Norte		9,1	83,6	7,3	100,0
	Maranhão	10,8	87,3	2,0	100,0
	Piauí	2,6	94,5	2,9	100,0
	Ceará	13,1	82,4	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,7	93,1	5,2	100,0
	Paraíba	1,7	87,8	10,5	100,0
	Pernambuco	5,8	88,7	5,4	100,0
	Alagoas	6,2	87,0	6,8	100,0
	Sergipe	6,2	90,8	3,1	100,0
	Bahia	4,6	90,5	4,9	100,0
Nordeste		5,9	88,7	5,4	100,0
	Minas Gerais	5,5	89,4	5,1	100,0
	Espírito Santo	4,1	93,0	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	2,6	87,6	9,7	100,0
	São Paulo	9,6	88,2	2,2	100,0
Sudeste		6,4	88,9	4,7	100,0
	Paraná	6,7	88,3	5,0	100,0
	Santa Catarina	17,6	78,6	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	6,6	91,5	1,9	100,0
Sul		11,0	85,2	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,8	92,4	3,8	100,0
	Mato Grosso	8,9	73,8	17,3	100,0
	Goiás	6,2	89,7	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		6,2	86,8	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.95.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico veterinário específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico veterinário			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,1	87,8	5,0	100,0
	Porto Velho	5,6	91,7	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	15,8	73,7	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	91,3	4,3	100,0
Norte		7,6	87,6	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	2,7	82,4	14,9	100,0
	Recife	10,6	77,9	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	82,9	5,7	100,0
	Salvador	2,6	76,3	21,1	100,0
Nordeste		7,4	81,1	11,5	100,0
	Belo Horizonte	4,6	77,6	17,8	100,0
	Vitória	8,0	86,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,0	94,6	4,5	100,0
	São Paulo	1,8	95,6	2,6	100,0
Sudeste		2,8	89,4	7,8	100,0
	Curitiba	13,7	75,3	11,0	100,0
	Florianópolis	23,6	70,8	5,6	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		14,5	77,7	7,8	100,0
	Campo Grande	13,3	70,0	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	4,9	93,2	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		5,8	87,7	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.96.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de arte-educador (com formação em Arte e Educação) específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Arte-educador (com formação em Arte e Educação)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		2,6	92,4	5,0	100,0
	Rondônia	0,0	94,2	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,8	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	6,2	79,5	14,3	100,0
	Amapá	0,0	94,7	5,3	100,0
	Tocantins	1,2	96,4	2,4	100,0
Norte		2,9	89,8	7,3	100,0
	Maranhão	3,9	94,1	2,0	100,0
	Piauí	0,3	96,8	2,9	100,0
	Ceará	4,3	91,2	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	0,3	94,5	5,2	100,0
	Paraíba	1,4	88,2	10,5	100,0
	Pernambuco	4,5	90,1	5,4	100,0
	Alagoas	1,6	91,6	6,8	100,0
	Sergipe	3,6	93,3	3,1	100,0
	Bahia	1,2	93,9	4,9	100,0
Nordeste		2,4	92,2	5,4	100,0
	Minas Gerais	2,5	92,4	5,1	100,0
	Espírito Santo	2,1	95,1	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	1,6	88,7	9,7	100,0
	São Paulo	2,7	95,1	2,2	100,0
Sudeste		2,4	92,9	4,7	100,0
	Paraná	0,9	94,1	5,0	100,0
	Santa Catarina	4,3	91,8	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	2,7	95,5	1,9	100,0
Sul		2,7	93,5	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,6	95,6	3,8	100,0
	Mato Grosso	7,9	74,9	17,3	100,0
	Goiás	3,6	92,2	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		3,9	89,1	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.96.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de arte-educador (com formação em Arte e Educação) específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Arte-educador (com formação em Arte e Educação)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		2,6	92,4	5,0	100,0
	Porto Velho	0,0	97,2	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	10,5	78,9	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	91,3	4,3	100,0
Norte		2,9	92,4	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	5,4	79,7	14,9	100,0
	Recife	13,3	75,2	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	82,9	5,7	100,0
	Salvador	0,0	78,9	21,1	100,0
Nordeste		9,0	79,5	11,5	100,0
	Belo Horizonte	5,5	76,7	17,8	100,0
	Vitória	2,7	92,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	94,3	4,5	100,0
	São Paulo	2,1	95,4	2,6	100,0
Sudeste		3,0	89,2	7,8	100,0
	Curitiba	1,4	87,7	11,0	100,0
	Florianópolis	5,6	88,8	5,6	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		2,5	89,7	7,8	100,0
	Campo Grande	3,3	80,0	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	0,0	98,1	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		0,6	92,9	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.97.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de periodontista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Periodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,9	87,1	5,0	100,0
	Rondônia	8,7	85,5	5,8	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	97,0	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	21,2	64,5	14,3	100,0
	Amapá	10,5	84,2	5,3	100,0
	Tocantins	3,0	94,6	2,4	100,0
Norte		10,8	82,0	7,3	100,0
	Maranhão	20,6	77,5	2,0	100,0
	Piauí	4,0	93,1	2,9	100,0
	Ceará	12,8	82,6	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	2,5	92,3	5,2	100,0
	Paraíba	3,3	86,2	10,5	100,0
	Pernambuco	6,5	88,1	5,4	100,0
	Alagoas	9,0	84,2	6,8	100,0
	Sergipe	7,2	89,7	3,1	100,0
	Bahia	4,4	90,7	4,9	100,0
Nordeste		6,7	87,9	5,4	100,0
	Minas Gerais	7,4	87,5	5,1	100,0
	Espírito Santo	4,9	92,2	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	4,8	85,5	9,7	100,0
	São Paulo	7,9	89,8	2,2	100,0
Sudeste		7,1	88,2	4,7	100,0
	Paraná	7,7	87,3	5,0	100,0
	Santa Catarina	17,5	78,6	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	4,1	94,0	1,9	100,0
Sul		10,7	85,5	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	4,4	91,8	3,8	100,0
	Mato Grosso	6,8	75,9	17,3	100,0
	Goiás	12,3	83,5	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		9,6	83,5	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.97.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de periodontista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Periodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,9	87,1	5,0	100,0
	Porto Velho	13,9	83,3	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	26,3	63,2	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		13,3	81,9	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	4,1	81,1	14,9	100,0
	Recife	14,2	74,3	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	88,6	5,7	100,0
	Salvador	7,9	71,1	21,1	100,0
Nordeste		9,7	78,9	11,5	100,0
	Belo Horizonte	9,7	72,5	17,8	100,0
	Vitória	10,7	84,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,6	93,9	4,5	100,0
	São Paulo	4,4	93,1	2,6	100,0
Sudeste		5,8	86,4	7,8	100,0
	Curitiba	21,9	67,1	11,0	100,0
	Florianópolis	37,1	57,3	5,6	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		23,0	69,1	7,8	100,0
	Campo Grande	16,7	66,7	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	6,8	91,3	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		7,7	85,8	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.98.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de endodontista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Endodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,0	87,0	5,0	100,0
	Rondônia	10,1	84,1	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	97,0	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	20,1	65,6	14,3	100,0
	Amapá	7,9	86,8	5,3	100,0
	Tocantins	3,0	94,6	2,4	100,0
Norte		10,3	82,4	7,3	100,0
	Maranhão	21,6	76,5	2,0	100,0
	Piauí	5,5	91,6	2,9	100,0
	Ceará	13,8	81,7	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	2,2	92,5	5,2	100,0
	Paraíba	3,7	85,8	10,5	100,0
	Pernambuco	6,5	88,1	5,4	100,0
	Alagoas	9,9	83,2	6,8	100,0
	Sergipe	6,2	90,8	3,1	100,0
	Bahia	4,9	90,2	4,9	100,0
Nordeste		7,1	87,5	5,4	100,0
	Minas Gerais	7,3	87,6	5,1	100,0
	Espírito Santo	4,9	92,2	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	4,4	85,8	9,7	100,0
	São Paulo	8,1	89,7	2,2	100,0
Sudeste		7,0	88,3	4,7	100,0
	Paraná	7,7	87,3	5,0	100,0
	Santa Catarina	17,8	78,4	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	3,8	94,4	1,9	100,0
Sul		10,8	85,5	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	4,4	91,8	3,8	100,0
	Mato Grosso	5,2	77,5	17,3	100,0
	Goiás	13,0	82,8	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		9,7	83,4	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.98.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de endodontista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Endodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,0	87,0	5,0	100,0
	Porto Velho	16,7	80,6	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	15,8	73,7	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		13,3	81,9	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	4,1	81,1	14,9	100,0
	Recife	14,2	74,3	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	88,6	5,7	100,0
	Salvador	7,9	71,1	21,1	100,0
Nordeste		9,7	78,9	11,5	100,0
	Belo Horizonte	9,1	73,1	17,8	100,0
	Vitória	10,7	84,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	94,3	4,5	100,0
	São Paulo	4,6	92,8	2,6	100,0
Sudeste		5,7	86,5	7,8	100,0
	Curitiba	21,9	67,1	11,0	100,0
	Florianópolis	36,0	58,4	5,6	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		22,7	69,5	7,8	100,0
	Campo Grande	16,7	66,7	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	6,8	91,3	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		7,7	85,8	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.99.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de protesista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Protesista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		6,1	88,8	5,0	100,0
	Rondônia	7,2	87,0	5,8	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,8	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	15,0	70,7	14,3	100,0
	Amapá	2,6	92,1	5,3	100,0
	Tocantins	3,0	94,6	2,4	100,0
Norte		7,7	85,0	7,3	100,0
	Maranhão	17,6	80,4	2,0	100,0
	Piauí	3,2	93,9	2,9	100,0
	Ceará	11,2	84,3	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,9	92,8	5,2	100,0
	Paraíba	3,5	86,0	10,5	100,0
	Pernambuco	3,2	91,4	5,4	100,0
	Alagoas	4,0	89,1	6,8	100,0
	Sergipe	3,1	93,8	3,1	100,0
	Bahia	3,7	91,4	4,9	100,0
Nordeste		5,0	89,6	5,4	100,0
	Minas Gerais	6,8	88,1	5,1	100,0
	Espírito Santo	2,5	94,7	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	3,4	86,9	9,7	100,0
	São Paulo	6,9	90,9	2,2	100,0
Sudeste		6,1	89,1	4,7	100,0
	Paraná	6,9	88,1	5,0	100,0
	Santa Catarina	10,8	85,3	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	3,4	94,7	1,9	100,0
Sul		7,6	88,6	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,8	92,4	3,8	100,0
	Mato Grosso	3,7	79,1	17,3	100,0
	Goiás	9,2	86,6	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		7,0	86,1	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.99.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de protesista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Protesista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		6,1	88,8	5,0	100,0
	Porto Velho	8,3	88,9	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	92,3	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	15,8	73,7	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		8,6	86,7	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	4,1	81,1	14,9	100,0
	Recife	4,9	83,6	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	94,3	5,7	100,0
	Salvador	0,0	78,9	21,1	100,0
Nordeste		3,7	84,8	11,5	100,0
	Belo Horizonte	10,1	72,1	17,8	100,0
	Vitória	8,0	86,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	94,3	4,5	100,0
	São Paulo	3,9	93,6	2,6	100,0
Sudeste		5,5	86,7	7,8	100,0
	Curitiba	18,5	70,5	11,0	100,0
	Florianópolis	12,4	82,0	5,6	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		13,5	78,7	7,8	100,0
	Campo Grande	13,3	70,0	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	4,9	93,2	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		5,8	87,7	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.100.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de estomatologista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Estomatologista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,3	90,7	5,0	100,0
	Rondônia	5,8	88,4	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	98,5	0,7	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	7,3	78,4	14,3	100,0
	Amapá	0,0	94,7	5,3	100,0
	Tocantins	1,8	95,8	2,4	100,0
Norte		3,9	88,8	7,3	100,0
	Maranhão	3,9	94,1	2,0	100,0
	Piauí	0,6	96,5	2,9	100,0
	Ceará	7,6	87,9	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,4	93,4	5,2	100,0
	Paraíba	1,7	87,8	10,5	100,0
	Pernambuco	4,2	90,3	5,4	100,0
	Alagoas	1,2	91,9	6,8	100,0
	Sergipe	1,5	95,4	3,1	100,0
	Bahia	1,9	93,2	4,9	100,0
Nordeste		3,1	91,5	5,4	100,0
	Minas Gerais	4,7	90,2	5,1	100,0
	Espírito Santo	4,1	93,0	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	3,3	87,0	9,7	100,0
	São Paulo	4,9	92,9	2,2	100,0
Sudeste		4,5	90,8	4,7	100,0
	Paraná	5,2	89,8	5,0	100,0
	Santa Catarina	9,7	86,5	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	3,0	95,1	1,9	100,0
Sul		6,5	89,8	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	94,3	3,8	100,0
	Mato Grosso	1,6	81,2	17,3	100,0
	Goiás	4,5	91,3	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		3,4	89,7	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.100.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de estomatologista específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Estomatologista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,3	90,7	5,0	100,0
	Porto Velho	8,3	88,9	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	92,3	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	15,8	73,7	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		8,6	86,7	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	4,1	81,1	14,9	100,0
	Recife	11,1	77,4	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	94,3	5,7	100,0
	Salvador	7,9	71,1	21,1	100,0
Nordeste		7,6	80,9	11,5	100,0
	Belo Horizonte	7,8	74,4	17,8	100,0
	Vitória	8,0	86,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	94,3	4,5	100,0
	São Paulo	3,6	93,8	2,6	100,0
Sudeste		4,7	87,5	7,8	100,0
	Curitiba	21,2	67,8	11,0	100,0
	Florianópolis	23,6	70,8	5,6	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		18,4	73,8	7,8	100,0
	Campo Grande	10,0	73,3	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	3,9	94,2	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		4,5	89,0	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.101.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outras especialidades médicas específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outras especialidades médicas			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		11,2	83,8	5,0	100,0
	Rondônia	5,8	88,4	5,8	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	8,2	91,0	0,7	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	18,7	67,0	14,3	100,0
	Amapá	10,5	84,2	5,3	100,0
	Tocantins	3,0	94,6	2,4	100,0
Norte		10,8	82,0	7,3	100,0
	Maranhão	17,6	80,4	2,0	100,0
	Piauí	5,5	91,6	2,9	100,0
	Ceará	18,0	77,5	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	9,9	84,8	5,2	100,0
	Paraíba	7,6	81,9	10,5	100,0
	Pernambuco	16,5	78,1	5,4	100,0
	Alagoas	18,9	74,2	6,8	100,0
	Sergipe	6,2	90,8	3,1	100,0
	Bahia	8,4	86,7	4,9	100,0
Nordeste		12,1	82,5	5,4	100,0
	Minas Gerais	12,6	82,2	5,1	100,0
	Espírito Santo	4,1	93,0	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	4,3	85,9	9,7	100,0
	São Paulo	10,8	87,0	2,2	100,0
Sudeste		10,4	84,9	4,7	100,0
	Paraná	9,7	85,3	5,0	100,0
	Santa Catarina	16,2	79,9	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	7,8	90,3	1,9	100,0
Sul		11,9	84,4	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	94,3	3,8	100,0
	Mato Grosso	4,2	78,5	17,3	100,0
	Goiás	15,4	80,4	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		10,4	82,6	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.101.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outras especialidades médicas específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outras especialidades médicas			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		11,2	83,8	5,0	100,0
	Porto Velho	8,3	88,9	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	10,5	78,9	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	82,6	4,3	100,0
Norte		10,5	84,8	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	18,2	79,5	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	6,8	78,4	14,9	100,0
	Recife	18,6	69,9	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	88,6	5,7	100,0
	Salvador	7,9	71,1	21,1	100,0
Nordeste		14,0	74,5	11,5	100,0
	Belo Horizonte	5,3	76,9	17,8	100,0
	Vitória	1,3	93,3	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	3,8	91,7	4,5	100,0
	São Paulo	5,8	91,6	2,6	100,0
Sudeste		5,1	87,1	7,8	100,0
	Curitiba	18,5	70,5	11,0	100,0
	Florianópolis	23,6	70,8	5,6	100,0
	Porto Alegre	4,3	93,6	2,1	100,0
Sul		17,7	74,5	7,8	100,0
	Campo Grande	3,3	80,0	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	7,8	90,3	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		5,8	87,7	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.102.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais específico para o apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outros profissionais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,8	86,2	5,0	100,0
	Rondônia	5,8	88,4	5,8	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	6,7	92,5	0,7	100,0
	Roraima	11,8	76,5	11,8	100,0
	Pará	13,6	72,2	14,3	100,0
	Amapá	13,2	81,6	5,3	100,0
	Tocantins	5,4	92,2	2,4	100,0
Norte		9,2	83,5	7,3	100,0
	Maranhão	8,8	89,2	2,0	100,0
	Piauí	3,5	93,7	2,9	100,0
	Ceará	14,0	81,5	4,5	100,0
	Rio Grande do Norte	5,0	89,8	5,2	100,0
	Paraíba	3,9	85,6	10,5	100,0
	Pernambuco	5,5	89,1	5,4	100,0
	Alagoas	15,5	77,6	6,8	100,0
	Sergipe	7,2	89,7	3,1	100,0
	Bahia	6,7	88,4	4,9	100,0
Nordeste		7,7	86,9	5,4	100,0
	Minas Gerais	9,5	85,4	5,1	100,0
	Espírito Santo	3,3	93,8	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	5,1	85,2	9,7	100,0
	São Paulo	9,7	88,1	2,2	100,0
Sudeste		8,6	86,7	4,7	100,0
	Paraná	10,9	84,1	5,0	100,0
	Santa Catarina	13,7	82,4	3,9	100,0
	Rio Grande do Sul	6,3	91,8	1,9	100,0
Sul		10,9	85,3	3,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,8	92,4	3,8	100,0
	Mato Grosso	4,7	78,0	17,3	100,0
	Goiás	13,2	82,6	4,2	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		9,6	83,5	7,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.102.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais específico para o apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outros profissionais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,8	86,2	5,0	100,0
	Porto Velho	11,1	86,1	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	30,8	69,2	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	0,0	89,5	10,5	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	91,3	4,3	100,0
Norte		9,5	85,7	4,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	18,2	79,5	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	5,4	79,7	14,9	100,0
	Recife	8,4	80,1	11,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	14,3	80,0	5,7	100,0
	Salvador	5,3	73,7	21,1	100,0
Nordeste		9,0	79,5	11,5	100,0
	Belo Horizonte	6,8	75,3	17,8	100,0
	Vitória	2,7	92,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	5,7	89,8	4,5	100,0
	São Paulo	7,3	90,1	2,6	100,0
Sudeste		6,7	85,5	7,8	100,0
	Curitiba	16,4	72,6	11,0	100,0
	Florianópolis	19,1	75,3	5,6	100,0
	Porto Alegre	0,0	97,9	2,1	100,0
Sul		14,5	77,7	7,8	100,0
	Campo Grande	3,3	80,0	16,7	100,0
	Cuiabá	0,0	66,7	33,3	100,0
	Goiânia	8,7	89,3	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	89,5	10,5	100,0
Centro-Oeste		6,5	87,1	6,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Outras modalidades de equipe de apoio matricial

Tabela 1.2.103.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico ginecologista/obstetra de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico ginecologista/obstetra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		13,5	81,8	4,7	100,0
	Rondônia	14,5	75,4	10,1	100,0
	Acre	17,6	82,4	0,0	100,0
	Amazonas	5,2	93,3	1,5	100,0
	Roraima	23,5	64,7	11,8	100,0
	Pará	37,0	54,9	8,1	100,0
	Amapá	15,8	68,4	15,8	100,0
	Tocantins	3,0	95,2	1,8	100,0
Norte		19,0	75,1	5,9	100,0
	Maranhão	30,4	66,7	2,9	100,0
	Piauí	9,2	87,9	2,9	100,0
	Ceará	20,9	73,6	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	3,6	90,6	5,8	100,0
	Paraíba	3,9	88,0	8,2	100,0
	Pernambuco	11,6	81,4	7,0	100,0
	Alagoas	14,3	79,2	6,5	100,0
	Sergipe	9,2	87,2	3,6	100,0
	Bahia	10,3	85,0	4,7	100,0
Nordeste		11,7	82,6	5,6	100,0
	Minas Gerais	17,6	77,4	5,0	100,0
	Espírito Santo	7,4	89,7	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	15,1	79,5	5,4	100,0
	São Paulo	8,3	89,2	2,4	100,0
Sudeste		13,5	82,4	4,1	100,0
	Paraná	10,8	85,2	4,0	100,0
	Santa Catarina	20,6	76,0	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	8,5	88,6	3,0	100,0
Sul		14,1	82,4	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	7,0	90,5	2,5	100,0
	Mato Grosso	24,6	64,9	10,5	100,0
	Goiás	17,8	76,6	5,6	100,0
	Distrito Federal	21,1	63,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		17,4	76,3	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.103.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico ginecologista/obstetra de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico ginecologista/obstetra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		13,5	81,8	4,7	100,0
	Porto Velho	19,4	72,2	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	50,0	37,5	12,5	100,0
	Belém	47,4	36,8	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	82,6	4,3	100,0
Norte		22,9	68,6	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	11,4	86,4	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	1,4	91,9	6,8	100,0
	Recife	31,9	59,7	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	85,7	5,7	100,0
	Salvador	7,9	78,9	13,2	100,0
Nordeste		19,5	72,6	7,8	100,0
	Belo Horizonte	18,2	70,6	11,2	100,0
	Vitória	16,0	78,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	2,2	92,7	5,1	100,0
	São Paulo	9,4	88,4	2,2	100,0
Sudeste		11,1	83,2	5,7	100,0
	Curitiba	15,8	75,3	8,9	100,0
	Florianópolis	14,6	82,0	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		13,1	81,2	5,7	100,0
	Campo Grande	20,0	70,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	6,8	90,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	21,1	63,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		11,0	83,2	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.104.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de assistente social de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Assistente social			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		19,3	76,0	4,7	100,0
	Rondônia	10,1	79,7	10,1	100,0
	Acre	11,8	88,2	0,0	100,0
	Amazonas	17,2	81,3	1,5	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	45,1	46,9	8,1	100,0
	Amapá	15,8	68,4	15,8	100,0
	Tocantins	6,0	92,2	1,8	100,0
Norte		24,3	69,8	5,9	100,0
	Maranhão	39,2	57,8	2,9	100,0
	Piauí	25,4	71,8	2,9	100,0
	Ceará	27,5	67,1	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	10,8	83,4	5,8	100,0
	Paraíba	10,3	81,6	8,2	100,0
	Pernambuco	17,7	75,3	7,0	100,0
	Alagoas	23,3	70,2	6,5	100,0
	Sergipe	13,3	83,1	3,6	100,0
	Bahia	17,9	77,4	4,7	100,0
Nordeste		19,3	75,1	5,6	100,0
	Minas Gerais	23,6	71,4	5,0	100,0
	Espírito Santo	12,8	84,4	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	16,9	77,7	5,4	100,0
	São Paulo	13,1	84,5	2,4	100,0
Sudeste		18,4	77,5	4,1	100,0
	Paraná	14,6	81,4	4,0	100,0
	Santa Catarina	25,8	70,8	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	16,3	80,7	3,0	100,0
Sul		19,5	77,0	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	10,1	87,3	2,5	100,0
	Mato Grosso	26,2	63,4	10,5	100,0
	Goiás	23,0	71,4	5,6	100,0
	Distrito Federal	21,1	63,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		21,4	72,3	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.104.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de assistente social de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Assistente social			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		19,3	76,0	4,7	100,0
	Porto Velho	11,1	80,6	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	50,0	12,5	100,0
	Belém	47,4	36,8	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	78,3	4,3	100,0
Norte		20,0	71,4	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	18,2	79,5	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	10,8	82,4	6,8	100,0
	Recife	38,5	53,1	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	82,9	5,7	100,0
	Salvador	15,8	71,1	13,2	100,0
Nordeste		26,2	66,0	7,8	100,0
	Belo Horizonte	22,2	66,6	11,2	100,0
	Vitória	26,7	68,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	4,1	90,8	5,1	100,0
	São Paulo	11,2	86,6	2,2	100,0
Sudeste		14,0	80,3	5,7	100,0
	Curitiba	15,8	75,3	8,9	100,0
	Florianópolis	33,7	62,9	3,4	100,0
	Porto Alegre	10,6	89,4	0,0	100,0
Sul		20,6	73,8	5,7	100,0
	Campo Grande	20,0	70,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	16,5	80,6	2,9	100,0
	Distrito Federal	21,1	63,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		17,4	76,8	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.105.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de psicólogo de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Psicólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		19,8	75,5	4,7	100,0
	Rondônia	10,1	79,7	10,1	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	10,4	88,1	1,5	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	42,1	49,8	8,1	100,0
	Amapá	7,9	76,3	15,8	100,0
	Tocantins	6,6	91,6	1,8	100,0
Norte		21,5	72,6	5,9	100,0
	Maranhão	40,2	56,9	2,9	100,0
	Piauí	23,3	73,8	2,9	100,0
	Ceará	27,3	67,2	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	9,1	85,1	5,8	100,0
	Paraíba	11,1	80,8	8,2	100,0
	Pernambuco	18,4	74,6	7,0	100,0
	Alagoas	23,6	69,9	6,5	100,0
	Sergipe	11,8	84,6	3,6	100,0
	Bahia	16,5	78,9	4,7	100,0
Nordeste		18,8	75,6	5,6	100,0
	Minas Gerais	28,3	66,7	5,0	100,0
	Espírito Santo	10,3	86,8	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	14,8	79,8	5,4	100,0
	São Paulo	12,6	84,9	2,4	100,0
Sudeste		19,9	76,0	4,1	100,0
	Paraná	14,6	81,4	4,0	100,0
	Santa Catarina	28,3	68,3	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	16,1	80,9	3,0	100,0
Sul		20,5	76,0	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	6,3	91,1	2,5	100,0
	Mato Grosso	25,7	63,9	10,5	100,0
	Goiás	24,3	70,1	5,6	100,0
	Distrito Federal	15,8	68,4	15,8	100,0
Centro-Oeste		21,3	72,4	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.105.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de psicólogo de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os município das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Psicólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		19,8	75,5	4,7	100,0
	Porto Velho	11,1	80,6	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	50,0	12,5	100,0
	Belém	47,4	36,8	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	21,7	73,9	4,3	100,0
Norte		20,0	71,4	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	20,5	77,3	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	12,2	81,1	6,8	100,0
	Recife	39,4	52,2	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	11,4	82,9	5,7	100,0
	Salvador	10,5	76,3	13,2	100,0
Nordeste		26,7	65,5	7,8	100,0
	Belo Horizonte	41,2	47,6	11,2	100,0
	Vitória	22,7	72,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	5,1	89,8	5,1	100,0
	São Paulo	12,0	85,8	2,2	100,0
Sudeste		20,3	74,1	5,7	100,0
	Curitiba	20,5	70,5	8,9	100,0
	Florianópolis	34,8	61,8	3,4	100,0
	Porto Alegre	17,0	83,0	0,0	100,0
Sul		24,5	69,9	5,7	100,0
	Campo Grande	13,3	76,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	17,5	79,6	2,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	68,4	15,8	100,0
Centro-Oeste		16,1	78,1	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.106.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico pediatra de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico pediatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,4	82,9	4,7	100,0
	Rondônia	11,6	78,3	10,1	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	2,2	96,3	1,5	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	31,5	60,4	8,1	100,0
	Amapá	10,5	73,7	15,8	100,0
	Tocantins	3,6	94,6	1,8	100,0
Norte		15,5	78,6	5,9	100,0
	Maranhão	25,5	71,6	2,9	100,0
	Piauí	5,2	91,9	2,9	100,0
	Ceará	17,8	76,7	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	3,3	90,9	5,8	100,0
	Paraíba	3,1	88,7	8,2	100,0
	Pernambuco	11,0	82,0	7,0	100,0
	Alagoas	13,0	80,4	6,5	100,0
	Sergipe	7,7	88,7	3,6	100,0
	Bahia	8,8	86,5	4,7	100,0
Nordeste		10,1	84,3	5,6	100,0
	Minas Gerais	16,6	78,4	5,0	100,0
	Espírito Santo	4,1	93,0	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	14,6	80,0	5,4	100,0
	São Paulo	7,5	90,1	2,4	100,0
Sudeste		12,5	83,4	4,1	100,0
	Paraná	10,0	86,0	4,0	100,0
	Santa Catarina	22,1	74,5	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	8,2	88,9	3,0	100,0
Sul		14,4	82,1	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,2	94,3	2,5	100,0
	Mato Grosso	22,5	67,0	10,5	100,0
	Goiás	16,7	77,7	5,6	100,0
	Distrito Federal	15,8	68,4	15,8	100,0
Centro-Oeste		15,5	78,2	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.106.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico pediatra de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico pediatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,4	82,9	4,7	100,0
	Porto Velho	13,9	77,8	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	50,0	12,5	100,0
	Belém	47,4	36,8	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	78,3	4,3	100,0
Norte		21,0	70,5	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	15,9	81,8	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	4,1	89,2	6,8	100,0
	Recife	31,4	60,2	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	85,7	5,7	100,0
	Salvador	7,9	78,9	13,2	100,0
Nordeste		20,2	72,0	7,8	100,0
	Belo Horizonte	17,8	71,0	11,2	100,0
	Vitória	6,7	88,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	2,2	92,7	5,1	100,0
	São Paulo	9,4	88,4	2,2	100,0
Sudeste		10,6	83,8	5,7	100,0
	Curitiba	17,8	73,3	8,9	100,0
	Florianópolis	38,2	58,4	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		21,6	72,7	5,7	100,0
	Campo Grande	16,7	73,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	91,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	68,4	15,8	100,0
Centro-Oeste		9,0	85,2	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.107.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de farmacêutico de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Farmacêutico			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,0	83,3	4,7	100,0
	Rondônia	4,3	85,5	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	4,5	94,0	1,5	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	34,1	57,9	8,1	100,0
	Amapá	10,5	73,7	15,8	100,0
	Tocantins	4,2	94,0	1,8	100,0
Norte		16,2	77,9	5,9	100,0
	Maranhão	30,4	66,7	2,9	100,0
	Piauí	4,3	92,8	2,9	100,0
	Ceará	18,1	76,5	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	2,8	91,4	5,8	100,0
	Paraíba	4,5	87,4	8,2	100,0
	Pernambuco	10,5	82,5	7,0	100,0
	Alagoas	13,0	80,4	6,5	100,0
	Sergipe	6,7	89,7	3,6	100,0
	Bahia	10,3	85,0	4,7	100,0
Nordeste		10,5	83,9	5,6	100,0
	Minas Gerais	15,7	79,3	5,0	100,0
	Espírito Santo	2,5	94,7	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	6,8	87,8	5,4	100,0
	São Paulo	7,4	90,1	2,4	100,0
Sudeste		10,9	85,1	4,1	100,0
	Paraná	10,1	85,9	4,0	100,0
	Santa Catarina	22,4	74,2	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	7,2	89,8	3,0	100,0
Sul		14,3	82,2	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	4,4	93,0	2,5	100,0
	Mato Grosso	23,6	66,0	10,5	100,0
	Goiás	19,9	74,5	5,6	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		17,7	76,0	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.107.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de farmacêutico de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Farmacêutico			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,0	83,3	4,7	100,0
	Porto Velho	5,6	86,1	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	50,0	12,5	100,0
	Belém	47,4	36,8	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	78,3	4,3	100,0
Norte		18,1	73,3	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	88,6	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	9,5	83,8	6,8	100,0
	Recife	30,5	61,1	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	91,4	5,7	100,0
	Salvador	7,9	78,9	13,2	100,0
Nordeste		19,5	72,6	7,8	100,0
	Belo Horizonte	16,9	71,9	11,2	100,0
	Vitória	4,0	90,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	94,3	5,1	100,0
	São Paulo	6,9	90,9	2,2	100,0
Sudeste		8,7	85,6	5,7	100,0
	Curitiba	15,1	76,0	8,9	100,0
	Florianópolis	37,1	59,6	3,4	100,0
	Porto Alegre	4,3	95,7	0,0	100,0
Sul		20,2	74,1	5,7	100,0
	Campo Grande	16,7	73,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	10,7	86,4	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		11,0	83,2	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.108.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico psiquiatra de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico psiquiatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,3	83,0	4,7	100,0
	Rondônia	7,2	82,6	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	3,7	94,8	1,5	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	25,6	66,3	8,1	100,0
	Amapá	2,6	81,6	15,8	100,0
	Tocantins	3,6	94,6	1,8	100,0
Norte		12,6	81,5	5,9	100,0
	Maranhão	25,5	71,6	2,9	100,0
	Piauí	3,7	93,4	2,9	100,0
	Ceará	17,5	77,1	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,4	92,8	5,8	100,0
	Paraíba	1,9	89,9	8,2	100,0
	Pernambuco	12,0	81,0	7,0	100,0
	Alagoas	11,5	82,0	6,5	100,0
	Sergipe	6,7	89,7	3,6	100,0
	Bahia	8,7	86,6	4,7	100,0
Nordeste		9,7	84,7	5,6	100,0
	Minas Gerais	20,1	74,8	5,0	100,0
	Espírito Santo	9,9	87,2	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	7,2	87,4	5,4	100,0
	São Paulo	8,7	88,8	2,4	100,0
Sudeste		13,7	82,3	4,1	100,0
	Paraná	11,7	84,3	4,0	100,0
	Santa Catarina	19,8	76,8	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	8,9	88,1	3,0	100,0
Sul		14,3	82,2	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,8	93,7	2,5	100,0
	Mato Grosso	14,7	74,9	10,5	100,0
	Goiás	12,1	82,2	5,6	100,0
	Distrito Federal	15,8	68,4	15,8	100,0
Centro-Oeste		11,3	82,4	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.108.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico psiquiatra de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico psiquiatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,3	83,0	4,7	100,0
	Porto Velho	5,6	86,1	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	50,0	12,5	100,0
	Belém	26,3	57,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	21,7	73,9	4,3	100,0
Norte		15,2	76,2	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	25,0	72,7	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	93,2	6,8	100,0
	Recife	34,1	57,5	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	14,3	80,0	5,7	100,0
	Salvador	5,3	81,6	13,2	100,0
Nordeste		22,1	70,1	7,8	100,0
	Belo Horizonte	38,1	50,7	11,2	100,0
	Vitória	21,3	73,3	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	3,5	91,4	5,1	100,0
	São Paulo	10,3	87,5	2,2	100,0
Sudeste		18,2	76,1	5,7	100,0
	Curitiba	22,6	68,5	8,9	100,0
	Florianópolis	33,7	62,9	3,4	100,0
	Porto Alegre	17,0	83,0	0,0	100,0
Sul		25,2	69,1	5,7	100,0
	Campo Grande	16,7	73,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	6,8	90,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	15,8	68,4	15,8	100,0
Centro-Oeste		9,7	84,5	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.109.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de fisioterapeuta de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Fisioterapeuta			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		13,7	81,5	4,7	100,0
	Rondônia	2,9	87,0	10,1	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	5,2	93,3	1,5	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	33,7	58,2	8,1	100,0
	Amapá	18,4	65,8	15,8	100,0
	Tocantins	5,4	92,8	1,8	100,0
Norte		16,9	77,2	5,9	100,0
	Maranhão	28,4	68,6	2,9	100,0
	Piauí	12,1	85,0	2,9	100,0
	Ceará	21,9	72,7	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	3,0	91,2	5,8	100,0
	Paraíba	8,2	83,7	8,2	100,0
	Pernambuco	14,3	78,7	7,0	100,0
	Alagoas	16,8	76,7	6,5	100,0
	Sergipe	5,6	90,8	3,6	100,0
	Bahia	11,4	84,0	4,7	100,0
Nordeste		13,3	81,1	5,6	100,0
	Minas Gerais	17,5	77,5	5,0	100,0
	Espírito Santo	5,3	91,8	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	9,0	85,6	5,4	100,0
	São Paulo	8,8	88,8	2,4	100,0
Sudeste		12,6	83,3	4,1	100,0
	Paraná	10,3	85,7	4,0	100,0
	Santa Catarina	21,5	75,1	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	9,7	87,3	3,0	100,0
Sul		14,7	81,8	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,8	93,7	2,5	100,0
	Mato Grosso	26,7	62,8	10,5	100,0
	Goiás	20,8	73,6	5,6	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		18,8	74,9	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.109.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de fisioterapeuta de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Fisioterapeuta			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		13,7	81,5	4,7	100,0
	Porto Velho	5,6	86,1	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	50,0	12,5	100,0
	Belém	21,1	63,2	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	78,3	4,3	100,0
Norte		12,4	79,0	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	6,8	90,9	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	21,6	71,6	6,8	100,0
	Recife	35,8	55,8	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	88,6	5,7	100,0
	Salvador	7,9	78,9	13,2	100,0
Nordeste		24,4	67,8	7,8	100,0
	Belo Horizonte	16,1	72,7	11,2	100,0
	Vitória	14,7	80,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,9	93,0	5,1	100,0
	São Paulo	9,7	88,2	2,2	100,0
Sudeste		10,5	83,9	5,7	100,0
	Curitiba	16,4	74,7	8,9	100,0
	Florianópolis	33,7	62,9	3,4	100,0
	Porto Alegre	8,5	91,5	0,0	100,0
Sul		20,6	73,8	5,7	100,0
	Campo Grande	13,3	76,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	91,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		7,1	87,1	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.110.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de profissional de Educação Física de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Profissional de Educação Física			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,1	87,2	4,7	100,0
	Rondônia	0,0	89,9	10,1	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	3,7	94,8	1,5	100,0
	Roraima	11,8	76,5	11,8	100,0
	Pará	14,7	77,3	8,1	100,0
	Amapá	5,3	78,9	15,8	100,0
	Tocantins	2,4	95,8	1,8	100,0
Norte		7,6	86,6	5,9	100,0
	Maranhão	22,5	74,5	2,9	100,0
	Piauí	6,9	90,2	2,9	100,0
	Ceará	13,4	81,1	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	2,5	91,7	5,8	100,0
	Paraíba	4,5	87,4	8,2	100,0
	Pernambuco	9,7	83,3	7,0	100,0
	Alagoas	12,4	81,1	6,5	100,0
	Sergipe	6,2	90,3	3,6	100,0
	Bahia	5,9	89,5	4,7	100,0
Nordeste		8,3	86,1	5,6	100,0
	Minas Gerais	9,8	85,2	5,0	100,0
	Espírito Santo	4,1	93,0	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	5,1	89,5	5,4	100,0
	São Paulo	5,5	92,0	2,4	100,0
Sudeste		7,3	88,6	4,1	100,0
	Paraná	7,6	88,4	4,0	100,0
	Santa Catarina	13,6	83,0	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	6,3	90,8	3,0	100,0
Sul		9,7	86,8	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,5	94,9	2,5	100,0
	Mato Grosso	6,8	82,7	10,5	100,0
	Goiás	10,5	83,9	5,6	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		8,3	85,4	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.110.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de profissional de Educação Física de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Profissional de Educação Física			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,1	87,2	4,7	100,0
	Porto Velho	0,0	91,7	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	25,0	62,5	12,5	100,0
	Belém	10,5	73,7	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		5,7	85,7	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	12,2	81,1	6,8	100,0
	Recife	23,5	68,1	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	85,7	5,7	100,0
	Salvador	5,3	81,6	13,2	100,0
Nordeste		16,1	76,1	7,8	100,0
	Belo Horizonte	10,6	78,2	11,2	100,0
	Vitória	8,0	86,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,9	93,0	5,1	100,0
	São Paulo	4,5	93,3	2,2	100,0
Sudeste		6,1	88,2	5,7	100,0
	Curitiba	15,1	76,0	8,9	100,0
	Florianópolis	30,3	66,3	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		17,4	77,0	5,7	100,0
	Campo Grande	13,3	76,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	91,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		7,1	87,1	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.111.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de sanitarista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Sanitarista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		5,1	90,2	4,7	100,0
	Rondônia	0,0	89,9	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,0	1,5	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	8,1	83,9	8,1	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	0,6	97,6	1,8	100,0
Norte		3,9	90,2	5,9	100,0
	Maranhão	11,8	85,3	2,9	100,0
	Piauí	2,6	94,5	2,9	100,0
	Ceará	6,3	88,2	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	0,6	93,6	5,8	100,0
	Paraíba	1,4	90,5	8,2	100,0
	Pernambuco	8,9	84,1	7,0	100,0
	Alagoas	3,4	90,1	6,5	100,0
	Sergipe	2,6	93,8	3,6	100,0
	Bahia	5,3	90,0	4,7	100,0
Nordeste		5,1	89,3	5,6	100,0
	Minas Gerais	4,5	90,5	5,0	100,0
	Espírito Santo	3,3	93,8	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	8,0	86,6	5,4	100,0
	São Paulo	4,3	93,3	2,4	100,0
Sudeste		4,9	91,0	4,1	100,0
	Paraná	4,1	91,9	4,0	100,0
	Santa Catarina	9,0	87,6	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	3,3	93,7	3,0	100,0
Sul		5,9	90,6	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,2	94,3	2,5	100,0
	Mato Grosso	5,2	84,3	10,5	100,0
	Goiás	6,5	87,9	5,6	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		5,7	88,0	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.111.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de sanitarista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Sanitarista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		5,1	90,2	4,7	100,0
	Porto Velho	0,0	91,7	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	50,0	12,5	100,0
	Belém	5,3	78,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	95,7	4,3	100,0
Norte		4,8	86,7	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	1,4	91,9	6,8	100,0
	Recife	28,3	63,3	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	91,4	5,7	100,0
	Salvador	10,5	76,3	13,2	100,0
Nordeste		16,6	75,6	7,8	100,0
	Belo Horizonte	3,6	85,2	11,2	100,0
	Vitória	6,7	88,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,0	93,9	5,1	100,0
	São Paulo	3,9	94,0	2,2	100,0
Sudeste		3,4	91,0	5,7	100,0
	Curitiba	8,9	82,2	8,9	100,0
	Florianópolis	4,5	92,1	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		6,0	88,3	5,7	100,0
	Campo Grande	16,7	73,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	1,9	95,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		5,2	89,0	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.112.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de fonoaudiólogo de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Fonoaudiólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		10,2	85,1	4,7	100,0
	Rondônia	5,8	84,1	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	3,7	94,8	1,5	100,0
	Roraima	11,8	76,5	11,8	100,0
	Pará	19,8	72,2	8,1	100,0
	Amapá	10,5	73,7	15,8	100,0
	Tocantins	3,0	95,2	1,8	100,0
Norte		10,3	83,8	5,9	100,0
	Maranhão	16,7	80,4	2,9	100,0
	Piauí	8,4	88,8	2,9	100,0
	Ceará	16,9	77,6	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	2,8	91,4	5,8	100,0
	Paraíba	3,5	88,3	8,2	100,0
	Pernambuco	12,7	80,3	7,0	100,0
	Alagoas	8,7	84,8	6,5	100,0
	Sergipe	3,1	93,3	3,6	100,0
	Bahia	5,0	90,4	4,7	100,0
Nordeste		8,8	85,6	5,6	100,0
	Minas Gerais	14,2	80,7	5,0	100,0
	Espírito Santo	2,9	94,2	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	6,8	87,8	5,4	100,0
	São Paulo	7,4	90,2	2,4	100,0
Sudeste		10,2	85,7	4,1	100,0
	Paraná	10,0	86,0	4,0	100,0
	Santa Catarina	15,4	81,3	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	8,0	89,0	3,0	100,0
Sul		11,7	84,8	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,2	94,3	2,5	100,0
	Mato Grosso	15,2	74,3	10,5	100,0
	Goiás	16,7	77,7	5,6	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		13,8	79,9	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.112.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de fonoaudiólogo de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Fonoaudiólogo			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		10,2	85,1	4,7	100,0
	Porto Velho	5,6	86,1	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	25,0	62,5	12,5	100,0
	Belém	15,8	68,4	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	17,4	78,3	4,3	100,0
Norte		10,5	81,0	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	5,4	87,8	6,8	100,0
	Recife	31,9	59,7	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	91,4	5,7	100,0
	Salvador	2,6	84,2	13,2	100,0
Nordeste		18,6	73,6	7,8	100,0
	Belo Horizonte	15,6	73,2	11,2	100,0
	Vitória	6,7	88,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,9	93,0	5,1	100,0
	São Paulo	8,4	89,4	2,2	100,0
Sudeste		9,3	85,0	5,7	100,0
	Curitiba	14,4	76,7	8,9	100,0
	Florianópolis	9,0	87,6	3,4	100,0
	Porto Alegre	4,3	95,7	0,0	100,0
Sul		11,0	83,3	5,7	100,0
	Campo Grande	10,0	80,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	7,8	89,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		7,7	86,5	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.113.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico acupunturista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico acupunturista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,9	93,4	4,7	100,0
	Rondônia	0,0	89,9	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	98,5	1,5	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	2,2	89,7	8,1	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	0,0	98,2	1,8	100,0
Norte		0,8	93,3	5,9	100,0
	Maranhão	0,0	97,1	2,9	100,0
	Piauí	0,0	97,1	2,9	100,0
	Ceará	1,4	93,1	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	0,0	94,2	5,8	100,0
	Paraíba	0,0	91,8	8,2	100,0
	Pernambuco	4,2	88,7	7,0	100,0
	Alagoas	2,5	91,0	6,5	100,0
	Sergipe	0,5	95,9	3,6	100,0
	Bahia	0,4	94,9	4,7	100,0
Nordeste		1,3	93,0	5,6	100,0
	Minas Gerais	2,3	92,7	5,0	100,0
	Espírito Santo	0,8	96,3	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	1,1	93,6	5,4	100,0
	São Paulo	2,4	95,1	2,4	100,0
Sudeste		2,1	93,8	4,1	100,0
	Paraná	2,6	93,4	4,0	100,0
	Santa Catarina	4,6	92,0	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	0,6	96,4	3,0	100,0
Sul		2,9	93,6	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	95,6	2,5	100,0
	Mato Grosso	0,5	89,0	10,5	100,0
	Goiás	0,9	93,5	5,6	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		1,0	92,7	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.113.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico acupunturista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico acupunturista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,9	93,4	4,7	100,0
	Porto Velho	0,0	91,7	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	0,0	84,2	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	95,7	4,3	100,0
Norte		0,0	91,4	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	93,2	6,8	100,0
	Recife	17,3	74,3	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	91,4	5,7	100,0
	Salvador	0,0	86,8	13,2	100,0
Nordeste		9,2	83,0	7,8	100,0
	Belo Horizonte	5,3	83,5	11,2	100,0
	Vitória	2,7	92,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	94,6	5,1	100,0
	São Paulo	3,3	94,5	2,2	100,0
Sudeste		3,4	91,0	5,7	100,0
	Curitiba	11,0	80,1	8,9	100,0
	Florianópolis	11,2	85,4	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		9,2	85,1	5,7	100,0
	Campo Grande	10,0	80,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	2,9	94,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		3,9	90,3	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.114.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico homeopata de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico homeopata			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,7	93,6	4,7	100,0
	Rondônia	1,4	88,4	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	98,5	1,5	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	1,8	90,1	8,1	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	0,0	98,2	1,8	100,0
Norte		0,8	93,3	5,9	100,0
	Maranhão	0,0	97,1	2,9	100,0
	Piauí	0,0	97,1	2,9	100,0
	Ceará	1,1	93,5	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	0,0	94,2	5,8	100,0
	Paraíba	0,2	91,7	8,2	100,0
	Pernambuco	3,1	89,9	7,0	100,0
	Alagoas	0,6	92,9	6,5	100,0
	Sergipe	0,5	95,9	3,6	100,0
	Bahia	0,4	94,9	4,7	100,0
Nordeste		1,0	93,4	5,6	100,0
	Minas Gerais	2,5	92,5	5,0	100,0
	Espírito Santo	2,1	95,1	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	1,6	93,0	5,4	100,0
	São Paulo	1,7	95,8	2,4	100,0
Sudeste		2,1	93,9	4,1	100,0
	Paraná	2,3	93,7	4,0	100,0
	Santa Catarina	4,3	92,3	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	0,9	96,1	3,0	100,0
Sul		2,8	93,7	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,3	96,2	2,5	100,0
	Mato Grosso	0,0	89,5	10,5	100,0
	Goiás	1,1	93,3	5,6	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		0,9	92,8	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.114.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico homeopata de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico homeopata			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		1,7	93,6	4,7	100,0
	Porto Velho	2,8	88,9	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	0,0	84,2	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	95,7	4,3	100,0
Norte		1,0	90,5	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	1,4	91,9	6,8	100,0
	Recife	12,8	78,8	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	91,4	5,7	100,0
	Salvador	0,0	86,8	13,2	100,0
Nordeste		7,1	85,1	7,8	100,0
	Belo Horizonte	8,2	80,6	11,2	100,0
	Vitória	6,7	88,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	94,6	5,1	100,0
	São Paulo	3,0	94,9	2,2	100,0
Sudeste		4,3	90,1	5,7	100,0
	Curitiba	7,5	83,6	8,9	100,0
	Florianópolis	11,2	85,4	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		7,4	86,9	5,7	100,0
	Campo Grande	6,7	83,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,9	93,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		3,9	90,3	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.115.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de nutricionista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Nutricionista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		13,1	82,2	4,7	100,0
	Rondônia	1,4	88,4	10,1	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	5,2	93,3	1,5	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	33,3	58,6	8,1	100,0
	Amapá	15,8	68,4	15,8	100,0
	Tocantins	3,6	94,6	1,8	100,0
Norte		16,1	78,0	5,9	100,0
	Maranhão	37,3	59,8	2,9	100,0
	Piauí	13,8	83,3	2,9	100,0
	Ceará	19,3	75,3	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	4,1	90,1	5,8	100,0
	Paraíba	6,0	85,8	8,2	100,0
	Pernambuco	14,3	78,7	7,0	100,0
	Alagoas	18,0	75,5	6,5	100,0
	Sergipe	4,6	91,8	3,6	100,0
	Bahia	10,9	84,4	4,7	100,0
Nordeste		12,9	81,5	5,6	100,0
	Minas Gerais	15,8	79,2	5,0	100,0
	Espírito Santo	7,0	90,1	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	8,5	86,2	5,4	100,0
	São Paulo	7,5	90,0	2,4	100,0
Sudeste		11,4	84,6	4,1	100,0
	Paraná	11,3	84,7	4,0	100,0
	Santa Catarina	21,0	75,7	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	11,8	85,3	3,0	100,0
Sul		15,3	81,2	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	4,4	93,0	2,5	100,0
	Mato Grosso	22,5	67,0	10,5	100,0
	Goiás	19,6	74,8	5,6	100,0
	Distrito Federal	10,5	73,7	15,8	100,0
Centro-Oeste		17,4	76,3	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.115.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de nutricionista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Nutricionista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		13,1	82,2	4,7	100,0
	Porto Velho	2,8	88,9	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	50,0	12,5	100,0
	Belém	36,8	47,4	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	82,6	4,3	100,0
Norte		14,3	77,1	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	6,8	90,9	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	12,2	81,1	6,8	100,0
	Recife	37,2	54,4	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	91,4	5,7	100,0
	Salvador	10,5	76,3	13,2	100,0
Nordeste		23,4	68,7	7,8	100,0
	Belo Horizonte	15,6	73,2	11,2	100,0
	Vitória	16,0	78,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	2,5	92,4	5,1	100,0
	São Paulo	7,6	90,2	2,2	100,0
Sudeste		9,5	84,8	5,7	100,0
	Curitiba	16,4	74,7	8,9	100,0
	Florianópolis	34,8	61,8	3,4	100,0
	Porto Alegre	8,5	91,5	0,0	100,0
Sul		20,9	73,4	5,7	100,0
	Campo Grande	16,7	73,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	16,5	80,6	2,9	100,0
	Distrito Federal	10,5	73,7	15,8	100,0
Centro-Oeste		15,5	78,7	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.116.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de terapeuta ocupacional de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Terapeuta ocupacional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		6,6	88,7	4,7	100,0
	Rondônia	0,0	89,9	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	97,8	1,5	100,0
	Roraima	11,8	76,5	11,8	100,0
	Pará	18,7	73,3	8,1	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	3,6	94,6	1,8	100,0
Norte		8,4	85,7	5,9	100,0
	Maranhão	16,7	80,4	2,9	100,0
	Piauí	1,7	95,4	2,9	100,0
	Ceará	14,3	80,3	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,1	93,1	5,8	100,0
	Paraíba	1,7	90,1	8,2	100,0
	Pernambuco	8,5	84,5	7,0	100,0
	Alagoas	9,0	84,5	6,5	100,0
	Sergipe	1,5	94,9	3,6	100,0
	Bahia	3,8	91,5	4,7	100,0
Nordeste		6,4	88,0	5,6	100,0
	Minas Gerais	7,0	87,9	5,0	100,0
	Espírito Santo	5,3	91,8	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	3,4	91,2	5,4	100,0
	São Paulo	6,7	90,9	2,4	100,0
Sudeste		6,3	89,6	4,1	100,0
	Paraná	5,6	90,4	4,0	100,0
	Santa Catarina	10,0	86,6	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	4,5	92,5	3,0	100,0
Sul		7,1	89,4	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,2	94,3	2,5	100,0
	Mato Grosso	3,1	86,4	10,5	100,0
	Goiás	10,0	84,4	5,6	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		7,2	86,5	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.116.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de terapeuta ocupacional de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Terapeuta ocupacional			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		6,6	88,7	4,7	100,0
	Porto Velho	0,0	91,7	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	25,0	62,5	12,5	100,0
	Belém	21,1	63,2	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	82,6	4,3	100,0
Norte		8,6	82,9	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	6,8	90,9	2,3	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	1,4	91,9	6,8	100,0
	Recife	27,9	63,7	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	91,4	5,7	100,0
	Salvador	7,9	78,9	13,2	100,0
Nordeste		16,3	75,9	7,8	100,0
	Belo Horizonte	13,1	75,7	11,2	100,0
	Vitória	14,7	80,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,0	93,9	5,1	100,0
	São Paulo	9,3	88,5	2,2	100,0
Sudeste		9,2	85,2	5,7	100,0
	Curitiba	13,0	78,1	8,9	100,0
	Florianópolis	4,5	92,1	3,4	100,0
	Porto Alegre	4,3	95,7	0,0	100,0
Sul		8,9	85,5	5,7	100,0
	Campo Grande	10,0	80,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	91,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		5,8	88,4	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.117.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico geriatra de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico geriatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,5	90,8	4,7	100,0
	Rondônia	1,4	88,4	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,0	1,5	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	10,3	81,7	8,1	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	0,6	97,6	1,8	100,0
Norte		4,6	89,5	5,9	100,0
	Maranhão	3,9	93,1	2,9	100,0
	Piauí	0,6	96,5	2,9	100,0
	Ceará	5,1	89,4	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,1	93,1	5,8	100,0
	Paraíba	1,0	90,9	8,2	100,0
	Pernambuco	3,9	89,1	7,0	100,0
	Alagoas	1,9	91,6	6,5	100,0
	Sergipe	1,5	94,9	3,6	100,0
	Bahia	2,2	93,1	4,7	100,0
Nordeste		2,7	91,7	5,6	100,0
	Minas Gerais	5,4	89,6	5,0	100,0
	Espírito Santo	8,6	88,5	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	5,4	89,2	5,4	100,0
	São Paulo	4,1	93,5	2,4	100,0
Sudeste		5,0	90,9	4,1	100,0
	Paraná	5,2	90,8	4,0	100,0
	Santa Catarina	12,2	84,4	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	2,0	95,0	3,0	100,0
Sul		7,2	89,3	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,3	96,2	2,5	100,0
	Mato Grosso	2,6	86,9	10,5	100,0
	Goiás	4,2	90,2	5,6	100,0
	Distrito Federal	10,5	73,7	15,8	100,0
Centro-Oeste		3,5	90,2	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.117.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico geriatra de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico geriatra			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,5	90,8	4,7	100,0
	Porto Velho	2,8	88,9	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	26,3	57,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	91,3	4,3	100,0
Norte		8,6	82,9	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,3	95,5	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	93,2	6,8	100,0
	Recife	11,5	80,1	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	91,4	5,7	100,0
	Salvador	5,3	81,6	13,2	100,0
Nordeste		7,1	85,1	7,8	100,0
	Belo Horizonte	7,2	81,6	11,2	100,0
	Vitória	24,0	70,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,0	93,9	5,1	100,0
	São Paulo	5,1	92,7	2,2	100,0
Sudeste		5,8	88,5	5,7	100,0
	Curitiba	13,7	77,4	8,9	100,0
	Florianópolis	31,5	65,2	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		17,0	77,3	5,7	100,0
	Campo Grande	6,7	83,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	91,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	10,5	73,7	15,8	100,0
Centro-Oeste		6,5	87,7	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.118.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico internista (clínica médica) de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico internista (clínica médica)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,4	87,9	4,7	100,0
	Rondônia	1,4	88,4	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	6,0	92,5	1,5	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	23,4	68,5	8,1	100,0
	Amapá	10,5	73,7	15,8	100,0
	Tocantins	1,2	97,0	1,8	100,0
Norte		11,5	82,7	5,9	100,0
	Maranhão	10,8	86,3	2,9	100,0
	Piauí	4,0	93,1	2,9	100,0
	Ceará	12,1	82,4	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,7	92,5	5,8	100,0
	Paraíba	1,2	90,7	8,2	100,0
	Pernambuco	6,3	86,7	7,0	100,0
	Alagoas	7,1	86,3	6,5	100,0
	Sergipe	5,1	91,3	3,6	100,0
	Bahia	5,7	89,6	4,7	100,0
Nordeste		6,2	88,2	5,6	100,0
	Minas Gerais	8,7	86,3	5,0	100,0
	Espírito Santo	2,5	94,7	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	10,4	84,2	5,4	100,0
	São Paulo	5,5	92,1	2,4	100,0
Sudeste		7,6	88,3	4,1	100,0
	Paraná	9,3	86,7	4,0	100,0
	Santa Catarina	9,8	86,9	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	3,6	93,4	3,0	100,0
Sul		8,1	88,4	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	95,6	2,5	100,0
	Mato Grosso	5,2	84,3	10,5	100,0
	Goiás	11,4	83,0	5,6	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		8,3	85,4	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.118.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico internista (clínica médica) de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico internista (clínica médica)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		7,4	87,9	4,7	100,0
	Porto Velho	2,8	88,9	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	50,0	12,5	100,0
	Belém	26,3	57,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	91,3	4,3	100,0
Norte		9,5	81,9	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	2,7	90,5	6,8	100,0
	Recife	15,0	76,5	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	91,4	5,7	100,0
	Salvador	2,6	84,2	13,2	100,0
Nordeste		9,4	82,8	7,8	100,0
	Belo Horizonte	7,6	81,2	11,2	100,0
	Vitória	5,3	89,3	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	94,6	5,1	100,0
	São Paulo	5,4	92,4	2,2	100,0
Sudeste		5,1	89,2	5,7	100,0
	Curitiba	14,4	76,7	8,9	100,0
	Florianópolis	5,6	91,0	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		9,2	85,1	5,7	100,0
	Campo Grande	10,0	80,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	4,9	92,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		5,2	89,0	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.119.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico do trabalho de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico do trabalho			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,2	91,1	4,7	100,0
	Rondônia	2,9	87,0	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	97,8	1,5	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	12,1	79,9	8,1	100,0
	Amapá	2,6	81,6	15,8	100,0
	Tocantins	1,2	97,0	1,8	100,0
Norte		5,9	88,3	5,9	100,0
	Maranhão	6,9	90,2	2,9	100,0
	Piauí	1,7	95,4	2,9	100,0
	Ceará	4,3	90,2	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,7	92,5	5,8	100,0
	Paraíba	0,8	91,1	8,2	100,0
	Pernambuco	3,8	89,2	7,0	100,0
	Alagoas	5,0	88,5	6,5	100,0
	Sergipe	3,6	92,8	3,6	100,0
	Bahia	2,4	92,9	4,7	100,0
Nordeste		3,0	91,4	5,6	100,0
	Minas Gerais	5,0	90,0	5,0	100,0
	Espírito Santo	0,8	96,3	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	2,4	92,2	5,4	100,0
	São Paulo	4,0	93,5	2,4	100,0
Sudeste		4,1	91,8	4,1	100,0
	Paraná	3,3	92,7	4,0	100,0
	Santa Catarina	10,0	86,7	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	3,9	93,1	3,0	100,0
Sul		6,1	90,4	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,5	94,9	2,5	100,0
	Mato Grosso	4,7	84,8	10,5	100,0
	Goiás	5,1	89,3	5,6	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		4,5	89,2	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.119.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico do trabalho de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico do trabalho			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,2	91,1	4,7	100,0
	Porto Velho	5,6	86,1	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	37,5	50,0	12,5	100,0
	Belém	5,3	78,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		8,6	82,9	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	93,2	6,8	100,0
	Recife	8,8	82,7	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	88,6	5,7	100,0
	Salvador	2,6	84,2	13,2	100,0
Nordeste		5,5	86,7	7,8	100,0
	Belo Horizonte	3,2	85,6	11,2	100,0
	Vitória	2,7	92,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	94,6	5,1	100,0
	São Paulo	3,6	94,2	2,2	100,0
Sudeste		2,8	91,5	5,7	100,0
	Curitiba	11,0	80,1	8,9	100,0
	Florianópolis	3,4	93,3	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		6,7	87,6	5,7	100,0
	Campo Grande	13,3	76,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	5,8	91,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		6,5	87,7	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.120.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico veterinário de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Médico veterinário			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,3	91,0	4,7	100,0
	Rondônia	2,9	87,0	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,0	1,5	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	19,0	72,9	8,1	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	1,2	97,0	1,8	100,0
Norte		8,3	85,9	5,9	100,0
	Maranhão	7,8	89,2	2,9	100,0
	Piauí	2,3	94,8	2,9	100,0
	Ceará	8,7	85,9	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,4	92,8	5,8	100,0
	Paraíba	0,6	91,3	8,2	100,0
	Pernambuco	3,2	89,8	7,0	100,0
	Alagoas	5,0	88,5	6,5	100,0
	Sergipe	2,6	93,8	3,6	100,0
	Bahia	3,7	91,6	4,7	100,0
Nordeste		4,0	90,4	5,6	100,0
	Minas Gerais	3,0	92,0	5,0	100,0
	Espírito Santo	1,2	95,9	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	2,1	92,5	5,4	100,0
	São Paulo	3,0	94,5	2,4	100,0
Sudeste		2,8	93,1	4,1	100,0
	Paraná	5,3	90,7	4,0	100,0
	Santa Catarina	9,3	87,3	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	5,2	91,8	3,0	100,0
Sul		6,9	89,6	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	5,1	92,4	2,5	100,0
	Mato Grosso	2,6	86,9	10,5	100,0
	Goiás	6,2	88,2	5,6	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		5,2	88,5	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.120.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de médico veterinário de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Médico veterinário			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,3	91,0	4,7	100,0
	Porto Velho	5,6	86,1	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	21,1	63,2	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		9,5	81,9	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	93,2	6,8	100,0
	Recife	7,1	84,5	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	91,4	5,7	100,0
	Salvador	2,6	84,2	13,2	100,0
Nordeste		4,4	87,8	7,8	100,0
	Belo Horizonte	2,8	86,0	11,2	100,0
	Vitória	2,7	92,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	94,6	5,1	100,0
	São Paulo	2,2	95,6	2,2	100,0
Sudeste		2,1	92,3	5,7	100,0
	Curitiba	8,9	82,2	8,9	100,0
	Florianópolis	4,5	92,1	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		6,0	88,3	5,7	100,0
	Campo Grande	16,7	73,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	4,9	92,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		7,1	87,1	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.121.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de arte-educador (com formação em Arte e Educação) de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Arte-educador (com formação em Arte e Educação)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		2,0	93,3	4,7	100,0
	Rondônia	0,0	89,9	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	98,5	1,5	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	5,9	86,1	8,1	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	0,6	97,6	1,8	100,0
Norte		2,5	91,6	5,9	100,0
	Maranhão	6,9	90,2	2,9	100,0
	Piauí	0,0	97,1	2,9	100,0
	Ceará	2,5	92,0	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	0,3	93,9	5,8	100,0
	Paraíba	1,0	90,9	8,2	100,0
	Pernambuco	3,0	90,0	7,0	100,0
	Alagoas	1,6	91,9	6,5	100,0
	Sergipe	1,5	94,9	3,6	100,0
	Bahia	1,0	94,4	4,7	100,0
Nordeste		1,7	92,7	5,6	100,0
	Minas Gerais	2,3	92,7	5,0	100,0
	Espírito Santo	0,8	96,3	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	1,4	93,2	5,4	100,0
	São Paulo	1,5	96,0	2,4	100,0
Sudeste		1,8	94,1	4,1	100,0
	Paraná	1,1	94,9	4,0	100,0
	Santa Catarina	3,7	92,9	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	1,1	95,9	3,0	100,0
Sul		2,1	94,4	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	95,6	2,5	100,0
	Mato Grosso	5,2	84,3	10,5	100,0
	Goiás	3,4	90,9	5,6	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		3,5	90,2	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.121.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de arte-educador (com formação em Arte e Educação) de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Arte-educador (com formação em Arte e Educação)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		2,0	93,3	4,7	100,0
	Porto Velho	0,0	91,7	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	5,3	78,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	91,3	4,3	100,0
Norte		2,9	88,6	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	97,7	2,3	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	93,2	6,8	100,0
	Recife	8,0	83,6	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	91,4	5,7	100,0
	Salvador	0,0	86,8	13,2	100,0
Nordeste		4,4	87,8	7,8	100,0
	Belo Horizonte	3,6	85,2	11,2	100,0
	Vitória	1,3	93,3	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	94,9	5,1	100,0
	São Paulo	1,5	96,3	2,2	100,0
Sudeste		1,9	92,4	5,7	100,0
	Curitiba	2,7	88,4	8,9	100,0
	Florianópolis	1,1	95,5	3,4	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		1,8	92,6	5,7	100,0
	Campo Grande	6,7	83,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	1,9	95,1	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		2,6	91,6	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.122.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de periodontista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Periodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		5,2	90,1	4,7	100,0
	Rondônia	2,9	87,0	10,1	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,0	1,5	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	14,7	77,3	8,1	100,0
	Amapá	5,3	78,9	15,8	100,0
	Tocantins	3,0	95,2	1,8	100,0
Norte		7,3	86,9	5,9	100,0
	Maranhão	17,6	79,4	2,9	100,0
	Piauí	2,9	94,2	2,9	100,0
	Ceará	9,0	85,5	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,4	92,8	5,8	100,0
	Paraíba	0,8	91,1	8,2	100,0
	Pernambuco	4,7	88,3	7,0	100,0
	Alagoas	5,0	88,5	6,5	100,0
	Sergipe	3,1	93,3	3,6	100,0
	Bahia	3,6	91,7	4,7	100,0
Nordeste		4,6	89,8	5,6	100,0
	Minas Gerais	5,6	89,4	5,0	100,0
	Espírito Santo	0,8	96,3	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	4,2	90,4	5,4	100,0
	São Paulo	3,4	94,1	2,4	100,0
Sudeste		4,4	91,5	4,1	100,0
	Paraná	5,7	90,3	4,0	100,0
	Santa Catarina	10,1	86,5	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	2,7	94,4	3,0	100,0
Sul		6,7	89,8	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,5	94,9	2,5	100,0
	Mato Grosso	3,7	85,9	10,5	100,0
	Goiás	10,7	83,7	5,6	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		7,7	86,0	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.122.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de periodontista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Periodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		5,2	90,1	4,7	100,0
	Porto Velho	5,6	86,1	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	15,8	68,4	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	82,6	4,3	100,0
Norte		8,6	82,9	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	93,2	6,8	100,0
	Recife	11,9	79,6	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	91,4	5,7	100,0
	Salvador	5,3	81,6	13,2	100,0
Nordeste		7,6	84,6	7,8	100,0
	Belo Horizonte	6,3	82,5	11,2	100,0
	Vitória	2,7	92,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	94,3	5,1	100,0
	São Paulo	3,0	94,9	2,2	100,0
Sudeste		3,5	90,8	5,7	100,0
	Curitiba	13,7	77,4	8,9	100,0
	Florianópolis	5,6	91,0	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		9,2	85,1	5,7	100,0
	Campo Grande	13,3	76,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	3,9	93,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		5,8	88,4	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.123.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de endodontista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Endodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		5,2	90,1	4,7	100,0
	Rondônia	4,3	85,5	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	1,5	97,0	1,5	100,0
	Roraima	5,9	82,4	11,8	100,0
	Pará	13,6	78,4	8,1	100,0
	Amapá	7,9	76,3	15,8	100,0
	Tocantins	3,0	95,2	1,8	100,0
Norte		7,1	87,0	5,9	100,0
	Maranhão	18,6	78,4	2,9	100,0
	Piauí	3,7	93,4	2,9	100,0
	Ceará	9,9	84,7	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,4	92,8	5,8	100,0
	Paraíba	1,2	90,7	8,2	100,0
	Pernambuco	4,6	88,4	7,0	100,0
	Alagoas	6,5	87,0	6,5	100,0
	Sergipe	2,6	93,8	3,6	100,0
	Bahia	3,6	91,8	4,7	100,0
Nordeste		4,9	89,5	5,6	100,0
	Minas Gerais	5,3	89,7	5,0	100,0
	Espírito Santo	0,8	96,3	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	4,0	90,6	5,4	100,0
	São Paulo	3,5	94,0	2,4	100,0
Sudeste		4,3	91,6	4,1	100,0
	Paraná	5,4	90,6	4,0	100,0
	Santa Catarina	10,7	85,9	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	2,5	94,5	3,0	100,0
Sul		6,8	89,7	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,5	94,9	2,5	100,0
	Mato Grosso	3,1	86,4	10,5	100,0
	Goiás	10,5	83,9	5,6	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		7,5	86,2	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.123.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de endodontista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Endodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		5,2	90,1	4,7	100,0
	Porto Velho	8,3	83,3	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	12,5	75,0	12,5	100,0
	Belém	15,8	68,4	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	82,6	4,3	100,0
Norte		10,5	81,0	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	93,2	6,8	100,0
	Recife	11,5	80,1	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	94,3	5,7	100,0
	Salvador	5,3	81,6	13,2	100,0
Nordeste		7,1	85,1	7,8	100,0
	Belo Horizonte	6,1	82,7	11,2	100,0
	Vitória	2,7	92,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	94,6	5,1	100,0
	São Paulo	2,8	95,0	2,2	100,0
Sudeste		3,4	91,0	5,7	100,0
	Curitiba	13,0	78,1	8,9	100,0
	Florianópolis	5,6	91,0	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		8,9	85,5	5,7	100,0
	Campo Grande	13,3	76,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	4,9	92,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		6,5	87,7	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.124.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de protesista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Protesista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,0	91,3	4,7	100,0
	Rondônia	1,4	88,4	10,1	100,0
	Acre	5,9	94,1	0,0	100,0
	Amazonas	0,7	97,8	1,5	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	8,8	83,2	8,1	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	2,4	95,8	1,8	100,0
Norte		4,3	89,8	5,9	100,0
	Maranhão	12,7	84,3	2,9	100,0
	Piauí	3,2	93,9	2,9	100,0
	Ceará	7,8	86,7	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	0,8	93,4	5,8	100,0
	Paraíba	0,8	91,1	8,2	100,0
	Pernambuco	1,8	91,2	7,0	100,0
	Alagoas	2,5	91,0	6,5	100,0
	Sergipe	1,0	95,4	3,6	100,0
	Bahia	3,0	92,4	4,7	100,0
Nordeste		3,3	91,1	5,6	100,0
	Minas Gerais	4,3	90,7	5,0	100,0
	Espírito Santo	0,8	96,3	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	3,4	91,2	5,4	100,0
	São Paulo	3,2	94,4	2,4	100,0
Sudeste		3,6	92,3	4,1	100,0
	Paraná	5,6	90,4	4,0	100,0
	Santa Catarina	7,4	89,2	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	2,2	94,8	3,0	100,0
Sul		5,5	91,0	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,5	94,9	2,5	100,0
	Mato Grosso	1,6	88,0	10,5	100,0
	Goiás	8,0	86,4	5,6	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		5,7	88,0	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.124.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de protesista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Protesista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		4,0	91,3	4,7	100,0
	Porto Velho	2,8	88,9	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	10,5	73,7	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	82,6	4,3	100,0
Norte		5,7	85,7	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	93,2	6,8	100,0
	Recife	4,0	87,6	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	94,3	5,7	100,0
	Salvador	0,0	86,8	13,2	100,0
Nordeste		2,8	89,4	7,8	100,0
	Belo Horizonte	6,1	82,7	11,2	100,0
	Vitória	2,7	92,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	94,6	5,1	100,0
	São Paulo	2,4	95,4	2,2	100,0
Sudeste		3,2	91,1	5,7	100,0
	Curitiba	12,3	78,8	8,9	100,0
	Florianópolis	2,2	94,4	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		7,4	86,9	5,7	100,0
	Campo Grande	13,3	76,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	2,9	94,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		5,2	89,0	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.125.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de estomatologista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Estomatologista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,0	92,3	4,7	100,0
	Rondônia	1,4	88,4	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	98,5	1,5	100,0
	Roraima	0,0	88,2	11,8	100,0
	Pará	6,2	85,7	8,1	100,0
	Amapá	0,0	84,2	15,8	100,0
	Tocantins	1,2	97,0	1,8	100,0
Norte		2,8	91,3	5,9	100,0
	Maranhão	2,9	94,1	2,9	100,0
	Piauí	0,6	96,5	2,9	100,0
	Ceará	5,1	89,4	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,1	93,1	5,8	100,0
	Paraíba	0,6	91,3	8,2	100,0
	Pernambuco	3,0	90,0	7,0	100,0
	Alagoas	1,2	92,2	6,5	100,0
	Sergipe	0,5	95,9	3,6	100,0
	Bahia	1,3	94,1	4,7	100,0
Nordeste		2,1	92,3	5,6	100,0
	Minas Gerais	3,8	91,2	5,0	100,0
	Espírito Santo	0,8	96,3	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	2,5	92,1	5,4	100,0
	São Paulo	2,6	94,9	2,4	100,0
Sudeste		3,1	92,8	4,1	100,0
	Paraná	4,2	91,8	4,0	100,0
	Santa Catarina	5,7	90,9	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	2,7	94,4	3,0	100,0
Sul		4,4	92,1	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	95,6	2,5	100,0
	Mato Grosso	1,0	88,5	10,5	100,0
	Goiás	3,8	90,6	5,6	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		2,9	90,8	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.125.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de estomatologista de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Estomatologista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		3,0	92,3	4,7	100,0
	Porto Velho	2,8	88,9	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	92,3	7,7	100,0
	Boa Vista	0,0	87,5	12,5	100,0
	Belém	10,5	73,7	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		4,8	86,7	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	93,2	2,3	100,0
	Natal	5,6	83,3	11,1	100,0
	João Pessoa	0,0	93,2	6,8	100,0
	Recife	9,7	81,9	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	94,3	5,7	100,0
	Salvador	5,3	81,6	13,2	100,0
Nordeste		6,2	86,0	7,8	100,0
	Belo Horizonte	4,6	84,3	11,2	100,0
	Vitória	0,0	94,7	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	94,6	5,1	100,0
	São Paulo	2,4	95,4	2,2	100,0
Sudeste		2,6	91,7	5,7	100,0
	Curitiba	13,0	78,1	8,9	100,0
	Florianópolis	5,6	91,0	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		8,9	85,5	5,7	100,0
	Campo Grande	10,0	80,0	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	2,9	94,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		4,5	89,7	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.126.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outras especialidades médicas de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outras especialidades médicas			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,0	87,3	4,7	100,0
	Rondônia	7,2	82,6	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	4,5	94,0	1,5	100,0
	Roraima	11,8	76,5	11,8	100,0
	Pará	14,3	77,7	8,1	100,0
	Amapá	2,6	81,6	15,8	100,0
	Tocantins	1,8	96,4	1,8	100,0
Norte		7,8	86,3	5,9	100,0
	Maranhão	14,7	82,4	2,9	100,0
	Piauí	2,9	94,2	2,9	100,0
	Ceará	12,5	82,0	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	1,9	92,3	5,8	100,0
	Paraíba	3,1	88,7	8,2	100,0
	Pernambuco	8,6	84,4	7,0	100,0
	Alagoas	10,2	83,2	6,5	100,0
	Sergipe	3,6	92,8	3,6	100,0
	Bahia	4,8	90,5	4,7	100,0
Nordeste		6,8	87,6	5,6	100,0
	Minas Gerais	10,8	84,2	5,0	100,0
	Espírito Santo	2,1	95,1	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	5,9	88,7	5,4	100,0
	São Paulo	7,8	89,8	2,4	100,0
Sudeste		8,6	87,3	4,1	100,0
	Paraná	8,6	87,4	4,0	100,0
	Santa Catarina	11,1	85,5	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	5,8	91,2	3,0	100,0
Sul		8,9	87,6	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	4,4	93,0	2,5	100,0
	Mato Grosso	7,3	82,2	10,5	100,0
	Goiás	9,6	84,8	5,6	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		8,2	85,5	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.126.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outras especialidades médicas de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outras especialidades médicas			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,0	87,3	4,7	100,0
	Porto Velho	8,3	83,3	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	25,0	62,5	12,5	100,0
	Belém	5,3	78,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	91,3	4,3	100,0
Norte		7,6	83,8	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	13,6	84,1	2,3	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	4,1	89,2	6,8	100,0
	Recife	25,2	66,4	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	5,7	88,6	5,7	100,0
	Salvador	2,6	84,2	13,2	100,0
Nordeste		15,9	76,3	7,8	100,0
	Belo Horizonte	6,8	82,0	11,2	100,0
	Vitória	1,3	93,3	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	93,6	5,1	100,0
	São Paulo	5,3	92,5	2,2	100,0
Sudeste		4,8	89,5	5,7	100,0
	Curitiba	9,6	81,5	8,9	100,0
	Florianópolis	6,7	89,9	3,4	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		7,4	86,9	5,7	100,0
	Campo Grande	3,3	86,7	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	4,9	92,2	2,9	100,0
	Distrito Federal	5,3	78,9	15,8	100,0
Centro-Oeste		4,5	89,7	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.127.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outros profissionais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,7	86,6	4,7	100,0
	Rondônia	0,0	89,9	10,1	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	6,0	92,5	1,5	100,0
	Roraima	17,6	70,6	11,8	100,0
	Pará	16,8	75,1	8,1	100,0
	Amapá	10,5	73,7	15,8	100,0
	Tocantins	3,6	94,6	1,8	100,0
Norte		9,4	84,8	5,9	100,0
	Maranhão	3,9	93,1	2,9	100,0
	Piauí	9,5	87,6	2,9	100,0
	Ceará	12,6	81,9	5,5	100,0
	Rio Grande do Norte	3,3	90,9	5,8	100,0
	Paraíba	7,6	84,3	8,2	100,0
	Pernambuco	8,9	84,1	7,0	100,0
	Alagoas	8,7	84,8	6,5	100,0
	Sergipe	4,6	91,8	3,6	100,0
	Bahia	4,5	90,8	4,7	100,0
Nordeste		7,6	86,8	5,6	100,0
	Minas Gerais	9,4	85,6	5,0	100,0
	Espírito Santo	4,9	92,2	2,9	100,0
	Rio de Janeiro	10,7	83,9	5,4	100,0
	São Paulo	8,9	88,6	2,4	100,0
Sudeste		9,2	86,7	4,1	100,0
	Paraná	11,8	84,2	4,0	100,0
	Santa Catarina	10,0	86,6	3,4	100,0
	Rio Grande do Sul	7,4	89,7	3,0	100,0
Sul		10,0	86,5	3,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	6,3	91,1	2,5	100,0
	Mato Grosso	3,7	85,9	10,5	100,0
	Goiás	9,4	85,0	5,6	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		7,5	86,2	6,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.127.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outros profissionais de outras modalidades de equipe de apoio matricial, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	A Outros profissionais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		8,7	86,6	4,7	100,0
	Porto Velho	0,0	91,7	8,3	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	7,7	84,6	7,7	100,0
	Boa Vista	25,0	62,5	12,5	100,0
	Belém	5,3	78,9	15,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		5,7	85,7	8,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	13,6	84,1	2,3	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	13,5	79,7	6,8	100,0
	Recife	18,6	73,0	8,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	8,6	85,7	5,7	100,0
	Salvador	2,6	84,2	13,2	100,0
Nordeste		14,3	77,9	7,8	100,0
	Belo Horizonte	5,7	83,1	11,2	100,0
	Vitória	6,7	88,0	5,3	100,0
	Rio de Janeiro	4,1	90,8	5,1	100,0
	São Paulo	9,1	88,7	2,2	100,0
Sudeste		7,0	87,3	5,7	100,0
	Curitiba	13,7	77,4	8,9	100,0
	Florianópolis	4,5	92,1	3,4	100,0
	Porto Alegre	4,3	95,7	0,0	100,0
Sul		9,2	85,1	5,7	100,0
	Campo Grande	6,7	83,3	10,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	7,8	89,3	2,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	84,2	15,8	100,0
Centro-Oeste		6,5	87,7	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

Tabela 1.2.128.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de periodontista do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Periodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,0	25,2	62,8	100,0
	Rondônia	8,7	23,2	68,1	100,0
	Acre	0,0	5,9	94,1	100,0
	Amazonas	2,2	17,9	79,9	100,0
	Roraima	0,0	5,9	94,1	100,0
	Pará	8,4	8,1	83,5	100,0
	Amapá	2,6	5,3	92,1	100,0
	Tocantins	0,0	6,0	94,0	100,0
Norte		4,6	10,6	84,8	100,0
	Maranhão	10,8	13,7	75,5	100,0
	Piauí	13,0	34,6	52,4	100,0
	Ceará	14,3	13,0	72,8	100,0
	Rio Grande do Norte	14,6	29,3	56,1	100,0
	Paraíba	4,9	9,1	86,0	100,0
	Pernambuco	9,6	11,9	78,6	100,0
	Alagoas	3,4	4,3	92,2	100,0
	Sergipe	0,0	0,0	100,0	100,0
	Bahia	21,2	58,8	20,0	100,0
Nordeste		12,9	26,4	60,7	100,0
	Minas Gerais	11,1	25,6	63,3	100,0
	Espírito Santo	1,6	16,5	81,9	100,0
	Rio de Janeiro	1,2	8,0	90,8	100,0
	São Paulo	22,2	48,8	29,0	100,0
Sudeste		13,1	30,7	56,1	100,0
	Paraná	13,1	24,9	62,0	100,0
	Santa Catarina	17,1	15,1	67,8	100,0
	Rio Grande do Sul	0,8	7,1	92,2	100,0
Sul		11,7	16,5	71,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,2	17,7	79,1	100,0
	Mato Grosso	0,0	23,6	76,4	100,0
	Goiás	9,4	15,6	75,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	5,3	94,7	100,0
Centro-Oeste		6,2	17,4	76,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.128.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de periodontista do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Periodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,0	25,2	62,8	100,0
	Porto Velho	13,9	19,4	66,7	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	100,0	100,0
	Manaus	0,0	0,0	100,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	100,0	100,0
	Belém	31,6	10,5	57,9	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	0,0	100,0	100,0
Norte		10,5	8,6	81,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	2,3	88,6	100,0
	Natal	0,0	0,0	100,0	100,0
	João Pessoa	0,0	1,4	98,6	100,0
	Recife	0,0	0,0	100,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	0,0	100,0	100,0
	Salvador	0,0	7,9	92,1	100,0
Nordeste		0,9	1,1	97,9	100,0
	Belo Horizonte	21,1	20,5	58,4	100,0
	Vitória	0,0	5,3	94,7	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	13,1	85,7	100,0
	São Paulo	26,3	67,6	6,2	100,0
Sudeste		18,8	40,0	41,1	100,0
	Curitiba	13,0	1,4	85,6	100,0
	Florianópolis	1,1	1,1	97,8	100,0
	Porto Alegre	0,0	8,5	91,5	100,0
Sul		7,1	2,5	90,4	100,0
	Campo Grande	0,0	3,3	96,7	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	7,8	22,3	69,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	5,3	94,7	100,0
Centro-Oeste		5,2	16,1	78,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.129.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de endodontista do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Endodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,0	25,2	62,8	100,0
	Rondônia	8,7	23,2	68,1	100,0
	Acre	0,0	5,9	94,1	100,0
	Amazonas	2,2	17,9	79,9	100,0
	Roraima	0,0	5,9	94,1	100,0
	Pará	7,7	8,8	83,5	100,0
	Amapá	2,6	5,3	92,1	100,0
	Tocantins	0,0	6,0	94,0	100,0
Norte		4,3	10,9	84,8	100,0
	Maranhão	9,8	14,7	75,5	100,0
	Piauí	13,5	34,0	52,4	100,0
	Ceará	14,9	12,4	72,8	100,0
	Rio Grande do Norte	14,4	29,6	56,1	100,0
	Paraíba	5,2	8,7	86,0	100,0
	Pernambuco	9,6	11,9	78,6	100,0
	Alagoas	4,0	3,7	92,2	100,0
	Sergipe	0,0	0,0	100,0	100,0
	Bahia	20,8	59,1	20,0	100,0
Nordeste		13,0	26,3	60,7	100,0
	Minas Gerais	10,8	25,9	63,3	100,0
	Espírito Santo	1,6	16,5	81,9	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	7,9	90,8	100,0
	São Paulo	22,5	48,6	29,0	100,0
Sudeste		13,1	30,8	56,1	100,0
	Paraná	13,2	24,8	62,0	100,0
	Santa Catarina	17,2	15,0	67,8	100,0
	Rio Grande do Sul	0,8	7,1	92,2	100,0
Sul		11,7	16,4	71,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	3,2	17,7	79,1	100,0
	Mato Grosso	0,0	23,6	76,4	100,0
	Goiás	9,4	15,6	75,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	5,3	94,7	100,0
Centro-Oeste		6,2	17,4	76,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.129.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de endodontista do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Endodontista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		12,0	25,2	62,8	100,0
	Porto Velho	13,9	19,4	66,7	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	100,0	100,0
	Manaus	0,0	0,0	100,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	100,0	100,0
	Belém	31,6	10,5	57,9	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	0,0	100,0	100,0
Norte		10,5	8,6	81,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	2,3	88,6	100,0
	Natal	0,0	0,0	100,0	100,0
	João Pessoa	1,4	0,0	98,6	100,0
	Recife	0,0	0,0	100,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	0,0	100,0	100,0
	Salvador	0,0	7,9	92,1	100,0
Nordeste		1,1	0,9	97,9	100,0
	Belo Horizonte	20,9	20,7	58,4	100,0
	Vitória	0,0	5,3	94,7	100,0
	Rio de Janeiro	1,6	12,7	85,7	100,0
	São Paulo	25,6	68,2	6,2	100,0
Sudeste		18,5	40,3	41,1	100,0
	Curitiba	12,3	2,1	85,6	100,0
	Florianópolis	1,1	1,1	97,8	100,0
	Porto Alegre	0,0	8,5	91,5	100,0
Sul		6,7	2,8	90,4	100,0
	Campo Grande	0,0	3,3	96,7	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	7,8	22,3	69,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	5,3	94,7	100,0
Centro-Oeste		5,2	16,1	78,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.130.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de protesista do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Protesista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		9,1	28,0	62,8	100,0
	Rondônia	1,4	30,4	68,1	100,0
	Acre	0,0	5,9	94,1	100,0
	Amazonas	1,5	18,7	79,9	100,0
	Roraima	0,0	5,9	94,1	100,0
	Pará	4,8	11,7	83,5	100,0
	Amapá	0,0	7,9	92,1	100,0
	Tocantins	0,0	6,0	94,0	100,0
Norte		2,2	13,0	84,8	100,0
	Maranhão	9,8	14,7	75,5	100,0
	Piauí	9,5	38,0	52,4	100,0
	Ceará	10,7	16,5	72,8	100,0
	Rio Grande do Norte	8,6	35,4	56,1	100,0
	Paraíba	3,3	10,7	86,0	100,0
	Pernambuco	5,6	15,8	78,6	100,0
	Alagoas	0,9	6,8	92,2	100,0
	Sergipe	0,0	0,0	100,0	100,0
	Bahia	15,6	64,4	20,0	100,0
Nordeste		9,0	30,3	60,7	100,0
	Minas Gerais	9,7	27,0	63,3	100,0
	Espírito Santo	1,2	16,9	81,9	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	8,6	90,8	100,0
	São Paulo	19,5	51,6	29,0	100,0
Sudeste		11,4	32,5	56,1	100,0
	Paraná	11,1	26,9	62,0	100,0
	Santa Catarina	9,4	22,8	67,8	100,0
	Rio Grande do Sul	0,8	7,1	92,2	100,0
Sul		7,9	20,3	71,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	2,5	18,4	79,1	100,0
	Mato Grosso	0,0	23,6	76,4	100,0
	Goiás	6,0	19,0	75,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	5,3	94,7	100,0
Centro-Oeste		4,0	19,6	76,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.130.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de protesista do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Protesista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		9,1	28,0	62,8	100,0
	Porto Velho	2,8	30,6	66,7	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	100,0	100,0
	Manaus	0,0	0,0	100,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	100,0	100,0
	Belém	31,6	10,5	57,9	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	0,0	100,0	100,0
Norte		6,7	12,4	81,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	2,3	88,6	100,0
	Natal	0,0	0,0	100,0	100,0
	João Pessoa	0,0	1,4	98,6	100,0
	Recife	0,0	0,0	100,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	0,0	100,0	100,0
	Salvador	0,0	7,9	92,1	100,0
Nordeste		0,9	1,1	97,9	100,0
	Belo Horizonte	21,3	20,3	58,4	100,0
	Vitória	0,0	5,3	94,7	100,0
	Rio de Janeiro	0,6	13,7	85,7	100,0
	São Paulo	24,7	69,1	6,2	100,0
Sudeste		18,1	40,8	41,1	100,0
	Curitiba	11,6	2,7	85,6	100,0
	Florianópolis	1,1	1,1	97,8	100,0
	Porto Alegre	0,0	8,5	91,5	100,0
Sul		6,4	3,2	90,4	100,0
	Campo Grande	0,0	3,3	96,7	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	4,9	25,2	69,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	5,3	94,7	100,0
Centro-Oeste		3,2	18,1	78,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.131.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de estomatologista do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Estomatologista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		5,7	31,5	62,8	100,0
	Rondônia	1,4	30,4	68,1	100,0
	Acre	0,0	5,9	94,1	100,0
	Amazonas	0,0	20,1	79,9	100,0
	Roraima	0,0	5,9	94,1	100,0
	Pará	2,2	14,3	83,5	100,0
	Amapá	0,0	7,9	92,1	100,0
	Tocantins	0,0	6,0	94,0	100,0
Norte		1,0	14,3	84,8	100,0
	Maranhão	1,0	23,5	75,5	100,0
	Piauí	0,6	47,0	52,4	100,0
	Ceará	7,1	20,1	72,8	100,0
	Rio Grande do Norte	6,4	37,6	56,1	100,0
	Paraíba	1,4	12,6	86,0	100,0
	Pernambuco	5,3	16,1	78,6	100,0
	Alagoas	0,9	6,8	92,2	100,0
	Sergipe	0,0	0,0	100,0	100,0
	Bahia	5,2	74,8	20,0	100,0
Nordeste		4,3	35,0	60,7	100,0
	Minas Gerais	7,2	29,5	63,3	100,0
	Espírito Santo	0,4	17,7	81,9	100,0
	Rio de Janeiro	0,8	8,4	90,8	100,0
	São Paulo	14,2	56,8	29,0	100,0
Sudeste		8,4	35,4	56,1	100,0
	Paraná	5,9	32,1	62,0	100,0
	Santa Catarina	5,3	26,9	67,8	100,0
	Rio Grande do Sul	0,2	7,7	92,2	100,0
Sul		4,2	23,9	71,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,6	20,3	79,1	100,0
	Mato Grosso	0,0	23,6	76,4	100,0
	Goiás	4,2	20,8	75,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	5,3	94,7	100,0
Centro-Oeste		2,6	21,0	76,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.131.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de estomatologista do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Estomatologista			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		5,7	31,5	62,8	100,0
	Porto Velho	2,8	30,6	66,7	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	100,0	100,0
	Manaus	0,0	0,0	100,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	100,0	100,0
	Belém	21,1	21,1	57,9	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	0,0	100,0	100,0
Norte		4,8	14,3	81,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	2,3	88,6	100,0
	Natal	0,0	0,0	100,0	100,0
	João Pessoa	0,0	1,4	98,6	100,0
	Recife	0,0	0,0	100,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	0,0	100,0	100,0
	Salvador	0,0	7,9	92,1	100,0
Nordeste		0,9	1,1	97,9	100,0
	Belo Horizonte	17,3	24,3	58,4	100,0
	Vitória	0,0	5,3	94,7	100,0
	Rio de Janeiro	1,3	13,1	85,7	100,0
	São Paulo	18,0	75,8	6,2	100,0
Sudeste		13,9	45,0	41,1	100,0
	Curitiba	11,6	2,7	85,6	100,0
	Florianópolis	1,1	1,1	97,8	100,0
	Porto Alegre	0,0	8,5	91,5	100,0
Sul		6,4	3,2	90,4	100,0
	Campo Grande	0,0	3,3	96,7	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	3,9	26,2	69,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	5,3	94,7	100,0
Centro-Oeste		2,6	18,7	78,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.132.a – Percentual de equipes que recebeu apoio de outras especialidades odontológicas do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outras especialidades odontológicas			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		6,5	30,7	62,8	100,0
	Rondônia	2,9	29,0	68,1	100,0
	Acre	0,0	5,9	94,1	100,0
	Amazonas	0,0	20,1	79,9	100,0
	Roraima	0,0	5,9	94,1	100,0
	Pará	4,8	11,7	83,5	100,0
	Amapá	2,6	5,3	92,1	100,0
	Tocantins	0,0	6,0	94,0	100,0
Norte		2,2	13,0	84,8	100,0
	Maranhão	5,9	18,6	75,5	100,0
	Piauí	9,2	38,3	52,4	100,0
	Ceará	10,5	16,8	72,8	100,0
	Rio Grande do Norte	8,6	35,4	56,1	100,0
	Paraíba	2,7	11,3	86,0	100,0
	Pernambuco	6,7	14,8	78,6	100,0
	Alagoas	2,8	5,0	92,2	100,0
	Sergipe	0,0	0,0	100,0	100,0
	Bahia	10,8	69,1	20,0	100,0
Nordeste		7,8	31,5	60,7	100,0
	Minas Gerais	4,1	32,6	63,3	100,0
	Espírito Santo	0,8	17,3	81,9	100,0
	Rio de Janeiro	0,7	8,5	90,8	100,0
	São Paulo	12,1	58,9	29,0	100,0
Sudeste		6,3	37,6	56,1	100,0
	Paraná	7,1	30,9	62,0	100,0
	Santa Catarina	9,6	22,6	67,8	100,0
	Rio Grande do Sul	0,5	7,4	92,2	100,0
Sul		6,5	21,7	71,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,9	19,0	79,1	100,0
	Mato Grosso	1,0	22,5	76,4	100,0
	Goiás	6,7	18,3	75,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	5,3	94,7	100,0
Centro-Oeste		4,6	19,0	76,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.132.b – Percentual de equipes que recebeu apoio de outras especialidades odontológicas do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outras especialidades odontológicas			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		6,5	30,7	62,8	100,0
	Porto Velho	5,6	27,8	66,7	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	100,0	100,0
	Manaus	0,0	0,0	100,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	100,0	100,0
	Belém	21,1	21,1	57,9	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	0,0	100,0	100,0
Norte		5,7	13,3	81,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	9,1	2,3	88,6	100,0
	Natal	0,0	0,0	100,0	100,0
	João Pessoa	1,4	0,0	98,6	100,0
	Recife	0,0	0,0	100,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	0,0	100,0	100,0
	Salvador	0,0	7,9	92,1	100,0
Nordeste		1,1	0,9	97,9	100,0
	Belo Horizonte	4,6	37,0	58,4	100,0
	Vitória	0,0	5,3	94,7	100,0
	Rio de Janeiro	0,3	14,0	85,7	100,0
	São Paulo	12,1	81,7	6,2	100,0
Sudeste		7,0	51,9	41,1	100,0
	Curitiba	6,8	7,5	85,6	100,0
	Florianópolis	1,1	1,1	97,8	100,0
	Porto Alegre	0,0	8,5	91,5	100,0
Sul		3,9	5,7	90,4	100,0
	Campo Grande	0,0	3,3	96,7	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	100,0	100,0
	Goiânia	7,8	22,3	69,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	5,3	94,7	100,0
Centro-Oeste		5,2	16,1	78,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.133.a – Percentual de equipes que recebeu apoio matricial, por frequência, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Com qual frequência a equipe recebe o apoio?							Total
		Semanal	Quinzenal	Mensal	Trimestral	Semestral	Sem periodicidade definida	NS/NR	
Brasil		31,1	6,4	13,0	0,8	0,3	46,8	1,7	100,0
	Rondônia	20,3	2,9	4,3	2,9	1,4	60,9	7,2	100,0
	Acre	17,6	0,0	5,9	0,0	0,0	76,5	0,0	100,0
	Amazonas	30,6	3,7	9,0	0,0	0,7	53,0	3,0	100,0
	Roraima	29,4	0,0	11,8	0,0	0,0	47,1	11,8	100,0
	Pará	29,7	5,5	12,1	0,0	0,0	49,1	3,7	100,0
	Amapá	26,3	2,6	7,9	2,6	2,6	55,3	2,6	100,0
	Tocantins	35,3	3,6	9,6	0,6	0,6	43,7	6,6	100,0
Norte		29,8	4,1	9,8	0,6	0,6	50,6	4,6	100,0
	Maranhão	29,4	9,8	14,7	1,0	2,0	40,2	2,9	100,0
	Piauí	19,3	4,0	8,4	0,3	0,3	65,7	2,0	100,0
	Ceará	28,8	8,6	14,0	0,7	0,7	46,1	1,1	100,0
	Rio Grande do Norte	27,9	6,4	12,4	1,4	0,6	49,7	1,7	100,0
	Paraíba	30,9	6,0	12,0	0,6	0,4	48,0	2,1	100,0
	Pernambuco	27,9	8,4	18,7	1,3	0,3	42,6	0,8	100,0
	Alagoas	30,4	6,2	8,1	1,6	0,6	48,8	4,3	100,0
	Sergipe	22,1	4,6	12,3	1,0	1,0	57,9	1,0	100,0
	Bahia	26,2	4,3	11,6	1,0	0,1	53,1	3,7	100,0
Nordeste		27,3	6,4	13,1	1,0	0,4	49,7	2,2	100,0
	Minas Gerais	34,3	5,0	19,3	0,6	0,1	39,4	1,3	100,0
	Espírito Santo	12,3	3,7	18,9	2,9	0,4	60,1	1,6	100,0
	Rio de Janeiro	44,4	12,7	10,6	1,4	0,0	29,4	1,6	100,0
	São Paulo	41,5	8,8	11,0	0,5	0,1	37,3	0,8	100,0
Sudeste		37,5	7,5	15,0	0,8	0,1	37,9	1,2	100,0
	Paraná	28,8	2,7	7,2	0,1	0,0	60,1	1,1	100,0
	Santa Catarina	24,2	5,1	11,0	1,0	0,3	57,3	1,2	100,0
	Rio Grande do Sul	21,8	8,5	14,4	0,5	0,8	51,7	2,4	100,0
Sul		25,2	5,1	10,5	0,5	0,3	56,9	1,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	32,9	5,1	6,3	0,0	0,0	54,4	1,3	100,0
	Mato Grosso	32,5	4,2	5,8	1,0	0,0	53,4	3,1	100,0
	Goiás	24,1	4,3	8,2	0,4	0,5	61,6	0,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	5,3	52,6	0,0	0,0	42,1	0,0	100,0
Centro-Oeste		26,8	4,5	8,3	0,4	0,3	58,3	1,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.133.b – Percentual de equipes que recebeu apoio matricial, por frequência, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Com qual frequência a equipe recebe o apoio?							Total
		Semanal	Quinzenal	Mensal	Trimestral	Semestral	Sem periodicidade definida	NS/NR	
Brasil		31,1	6,4	13,0	0,8	0,3	46,8	1,7	100,0
	Porto Velho	13,9	0,0	2,8	2,8	0,0	75,0	5,6	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	7,7	15,4	0,0	0,0	69,2	7,7	100,0
	Boa Vista	25,0	0,0	12,5	0,0	0,0	50,0	12,5	100,0
	Belém	36,8	10,5	15,8	0,0	0,0	31,6	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	4,3	0,0	8,7	0,0	0,0	56,5	30,4	100,0
Norte		14,3	2,9	8,6	1,0	0,0	61,9	11,4	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	31,8	2,3	18,2	9,1	2,3	34,1	2,3	100,0
	Natal	44,4	5,6	5,6	0,0	0,0	27,8	16,7	100,0
	João Pessoa	41,9	1,4	2,7	1,4	0,0	50,0	2,7	100,0
	Recife	20,8	13,7	35,4	2,2	0,4	27,4	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	2,9	0,0	20,0	5,7	5,7	65,7	0,0	100,0
	Salvador	39,5	10,5	2,6	0,0	0,0	44,7	2,6	100,0
Nordeste		26,7	8,7	22,8	2,8	0,9	36,6	1,6	100,0
	Belo Horizonte	13,3	4,7	56,5	1,1	0,2	21,8	2,3	100,0
	Vitória	12,0	6,7	22,7	4,0	0,0	54,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	57,3	11,8	7,6	1,0	0,0	21,0	1,3	100,0
	São Paulo	44,8	17,4	15,1	0,5	0,0	22,3	0,0	100,0
Sudeste		35,9	11,9	26,9	0,9	0,1	23,3	0,9	100,0
	Curitiba	29,5	3,4	8,2	0,0	0,0	57,5	1,4	100,0
	Florianópolis	51,7	9,0	18,0	0,0	0,0	21,3	0,0	100,0
	Porto Alegre	23,4	12,8	44,7	0,0	0,0	14,9	4,3	100,0
Sul		35,5	6,7	17,4	0,0	0,0	39,0	1,4	100,0
	Campo Grande	30,0	3,3	6,7	0,0	0,0	60,0	0,0	100,0
	Cuiabá	33,3	0,0	0,0	0,0	0,0	66,7	0,0	100,0
	Goiânia	11,7	3,9	7,8	0,0	1,0	73,8	1,9	100,0
	Distrito Federal	0,0	5,3	52,6	0,0	0,0	42,1	0,0	100,0
Centro-Oeste		14,2	3,9	12,9	0,0	0,6	67,1	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.134.a – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam consultas clínicas de pacientes da Atenção Básica com a equipe, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Consultas clínicas de pacientes da Atenção Básica			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		84,1	14,9	1,0	100,0
	Rondônia	60,9	34,8	4,3	100,0
	Acre	94,1	5,9	0,0	100,0
	Amazonas	75,4	24,6	0,0	100,0
	Roraima	64,7	29,4	5,9	100,0
	Pará	78,0	16,5	5,5	100,0
	Amapá	73,7	21,1	5,3	100,0
	Tocantins	75,4	22,2	2,4	100,0
Norte		75,1	21,4	3,5	100,0
	Maranhão	84,3	13,7	2,0	100,0
	Piauí	88,8	8,9	2,3	100,0
	Ceará	84,5	14,6	0,8	100,0
	Rio Grande do Norte	86,2	12,7	1,1	100,0
	Paraíba	77,3	20,2	2,5	100,0
	Pernambuco	86,6	12,8	0,5	100,0
	Alagoas	78,0	20,8	1,2	100,0
	Sergipe	79,0	21,0	0,0	100,0
	Bahia	82,3	16,0	1,7	100,0
Nordeste		83,3	15,3	1,3	100,0
	Minas Gerais	87,1	12,1	0,8	100,0
	Espírito Santo	73,3	25,5	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	84,4	14,2	1,5	100,0
	São Paulo	89,8	10,1	0,0	100,0
Sudeste		87,1	12,2	0,7	100,0
	Paraná	81,4	18,2	0,3	100,0
	Santa Catarina	87,1	12,4	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	75,5	24,3	0,2	100,0
Sul		82,2	17,4	0,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	75,9	22,8	1,3	100,0
	Mato Grosso	89,5	9,4	1,0	100,0
	Goiás	79,7	19,0	1,3	100,0
	Distrito Federal	73,7	21,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		81,0	17,7	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.134.b – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam consultas clínicas de pacientes da Atenção Básica com a equipe, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Consultas clínicas de pacientes da Atenção Básica			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		84,1	14,9	1,0	100,0
	Porto Velho	41,7	55,6	2,8	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	61,5	38,5	0,0	100,0
	Boa Vista	62,5	37,5	0,0	100,0
	Belém	68,4	26,3	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	30,4	65,2	4,3	100,0
Norte		51,4	45,7	2,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	72,7	27,3	0,0	100,0
	Natal	44,4	44,4	11,1	100,0
	João Pessoa	43,2	54,1	2,7	100,0
	Recife	83,2	16,8	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	60,0	40,0	0,0	100,0
	Salvador	60,5	39,5	0,0	100,0
Nordeste		69,9	29,2	0,9	100,0
	Belo Horizonte	82,2	16,3	1,5	100,0
	Vitória	80,0	20,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	91,4	7,0	1,6	100,0
	São Paulo	92,7	7,3	0,0	100,0
Sudeste		88,6	10,6	0,8	100,0
	Curitiba	71,9	28,1	0,0	100,0
	Florianópolis	96,6	3,4	0,0	100,0
	Porto Alegre	55,3	44,7	0,0	100,0
Sul		77,0	23,0	0,0	100,0
	Campo Grande	56,7	40,0	3,3	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	50,5	48,5	1,0	100,0
	Distrito Federal	73,7	21,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		55,5	42,6	1,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.135.a – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam discussão de casos clínicos, eventos sentinelas, casos difíceis e desafiadores com a equipe, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Discussão de casos clínicos, eventos sentinelas, casos difíceis e desafiadores			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		69,9	29,1	1,0	100,0
	Rondônia	24,6	71,0	4,3	100,0
	Acre	47,1	52,9	0,0	100,0
	Amazonas	50,0	50,0	0,0	100,0
	Roraima	11,8	82,4	5,9	100,0
	Pará	37,4	57,1	5,5	100,0
	Amapá	44,7	50,0	5,3	100,0
	Tocantins	62,3	35,3	2,4	100,0
Norte		44,3	52,2	3,5	100,0
	Maranhão	63,7	34,3	2,0	100,0
	Piauí	61,1	36,6	2,3	100,0
	Ceará	48,8	50,4	0,8	100,0
	Rio Grande do Norte	61,3	37,6	1,1	100,0
	Paraíba	61,0	36,5	2,5	100,0
	Pernambuco	65,7	33,8	0,5	100,0
	Alagoas	45,0	53,7	1,2	100,0
	Sergipe	59,0	41,0	0,0	100,0
	Bahia	56,0	42,3	1,7	100,0
Nordeste		57,4	41,2	1,3	100,0
	Minas Gerais	75,4	23,8	0,8	100,0
	Espírito Santo	80,2	18,5	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	81,4	17,1	1,5	100,0
	São Paulo	86,2	13,7	0,0	100,0
Sudeste		80,4	19,0	0,7	100,0
	Paraná	77,6	22,1	0,3	100,0
	Santa Catarina	79,6	19,8	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	80,9	19,0	0,2	100,0
Sul		79,2	20,4	0,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	70,3	28,5	1,3	100,0
	Mato Grosso	53,4	45,5	1,0	100,0
	Goiás	63,4	35,3	1,3	100,0
	Distrito Federal	52,6	42,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		62,3	36,4	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.135.b – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam discussão de casos clínicos, eventos sentinelas, casos difíceis e desafiadores com a equipe, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Discussão de casos clínicos, eventos sentinelas, casos difíceis e desafiadores			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		69,9	29,1	1,0	100,0
	Porto Velho	11,1	86,1	2,8	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	15,4	84,6	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	15,8	78,9	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	30,4	65,2	4,3	100,0
Norte		18,1	79,0	2,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	63,6	36,4	0,0	100,0
	Natal	50,0	38,9	11,1	100,0
	João Pessoa	64,9	32,4	2,7	100,0
	Recife	96,5	3,5	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	68,6	31,4	0,0	100,0
	Salvador	76,3	23,7	0,0	100,0
Nordeste		81,8	17,2	0,9	100,0
	Belo Horizonte	93,7	4,7	1,5	100,0
	Vitória	96,0	4,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	94,6	3,8	1,6	100,0
	São Paulo	98,3	1,7	0,0	100,0
Sudeste		96,1	3,1	0,8	100,0
	Curitiba	88,4	11,6	0,0	100,0
	Florianópolis	98,9	1,1	0,0	100,0
	Porto Alegre	95,7	4,3	0,0	100,0
Sul		92,9	7,1	0,0	100,0
	Campo Grande	80,0	16,7	3,3	100,0
	Cuiabá	66,7	33,3	0,0	100,0
	Goiânia	65,0	34,0	1,0	100,0
	Distrito Federal	52,6	42,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		66,5	31,6	1,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.136.a – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam ações clínicas compartilhadas com os profissionais da Equipe de Atenção Básica, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Ações clínicas compartilhadas com os profissionais da Equipe de Atenção Básica			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		69,1	29,9	1,0	100,0
	Rondônia	27,5	68,1	4,3	100,0
	Acre	23,5	76,5	0,0	100,0
	Amazonas	54,5	45,5	0,0	100,0
	Roraima	23,5	70,6	5,9	100,0
	Pará	44,0	50,5	5,5	100,0
	Amapá	47,4	47,4	5,3	100,0
	Tocantins	65,9	31,7	2,4	100,0
Norte		48,7	47,8	3,5	100,0
	Maranhão	64,7	33,3	2,0	100,0
	Piauí	70,6	27,1	2,3	100,0
	Ceará	62,4	36,7	0,8	100,0
	Rio Grande do Norte	64,9	34,0	1,1	100,0
	Paraíba	56,9	40,6	2,5	100,0
	Pernambuco	63,8	35,7	0,5	100,0
	Alagoas	50,6	48,1	1,2	100,0
	Sergipe	56,4	43,6	0,0	100,0
	Bahia	61,1	37,2	1,7	100,0
Nordeste		61,6	37,1	1,3	100,0
	Minas Gerais	72,8	26,4	0,8	100,0
	Espírito Santo	70,8	28,0	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	79,4	19,1	1,5	100,0
	São Paulo	82,0	17,9	0,0	100,0
Sudeste		77,0	22,3	0,7	100,0
	Paraná	69,1	30,6	0,3	100,0
	Santa Catarina	79,0	20,4	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	73,0	26,8	0,2	100,0
Sul		74,1	25,5	0,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	64,6	34,2	1,3	100,0
	Mato Grosso	46,6	52,4	1,0	100,0
	Goiás	63,6	35,1	1,3	100,0
	Distrito Federal	63,2	31,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		60,2	38,5	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.136.b – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam ações clínicas compartilhadas com os profissionais da Equipe de Atenção Básica, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Ações clínicas compartilhadas com os profissionais da Equipe de Atenção Básica			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		69,1	29,9	1,0	100,0
	Porto Velho	13,9	83,3	2,8	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	30,8	69,2	0,0	100,0
	Boa Vista	25,0	75,0	0,0	100,0
	Belém	31,6	63,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	21,7	73,9	4,3	100,0
Norte		21,9	75,2	2,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	56,8	43,2	0,0	100,0
	Natal	50,0	38,9	11,1	100,0
	João Pessoa	56,8	40,5	2,7	100,0
	Recife	90,7	9,3	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	40,0	60,0	0,0	100,0
	Salvador	68,4	31,6	0,0	100,0
Nordeste		73,8	25,3	0,9	100,0
	Belo Horizonte	84,8	13,7	1,5	100,0
	Vitória	85,3	14,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	89,5	8,9	1,6	100,0
	São Paulo	96,5	3,5	0,0	100,0
Sudeste		91,1	8,2	0,8	100,0
	Curitiba	75,3	24,7	0,0	100,0
	Florianópolis	96,6	3,4	0,0	100,0
	Porto Alegre	74,5	25,5	0,0	100,0
Sul		81,9	18,1	0,0	100,0
	Campo Grande	56,7	40,0	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	45,6	53,4	1,0	100,0
	Distrito Federal	63,2	31,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		49,0	49,0	1,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.137.a – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam construção conjunta de projetos terapêuticos com os profissionais da Equipe de Atenção Básica, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Construção conjunta de projetos terapêuticos com os profissionais da Equipe de Atenção Básica			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		51,9	47,1	1,0	100,0
	Rondônia	7,2	88,4	4,3	100,0
	Acre	11,8	88,2	0,0	100,0
	Amazonas	34,3	65,7	0,0	100,0
	Roraima	5,9	88,2	5,9	100,0
	Pará	27,8	66,7	5,5	100,0
	Amapá	26,3	68,4	5,3	100,0
	Tocantins	40,7	56,9	2,4	100,0
Norte		29,1	67,4	3,5	100,0
	Maranhão	41,2	56,9	2,0	100,0
	Piauí	37,8	59,9	2,3	100,0
	Ceará	38,4	60,8	0,8	100,0
	Rio Grande do Norte	42,5	56,4	1,1	100,0
	Paraíba	38,3	59,2	2,5	100,0
	Pernambuco	45,0	54,5	0,5	100,0
	Alagoas	25,8	73,0	1,2	100,0
	Sergipe	32,3	67,7	0,0	100,0
	Bahia	40,1	58,2	1,7	100,0
Nordeste		39,4	59,3	1,3	100,0
	Minas Gerais	55,8	43,4	0,8	100,0
	Espírito Santo	62,6	36,2	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	69,5	29,1	1,5	100,0
	São Paulo	70,8	29,2	0,0	100,0
Sudeste		63,5	35,8	0,7	100,0
	Paraná	51,4	48,2	0,3	100,0
	Santa Catarina	62,5	36,9	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	57,2	42,6	0,2	100,0
Sul		57,3	42,3	0,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	45,6	53,2	1,3	100,0
	Mato Grosso	33,0	66,0	1,0	100,0
	Goiás	49,8	48,9	1,3	100,0
	Distrito Federal	52,6	42,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		45,7	53,0	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.137.b – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam construção conjunta de projetos terapêuticos com os profissionais da Equipe de Atenção Básica, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Construção conjunta de projetos terapêuticos com os profissionais da Equipe de Atenção Básica			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		51,9	47,1	1,0	100,0
	Porto Velho	2,8	94,4	2,8	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	30,8	69,2	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	15,8	78,9	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		11,4	85,7	2,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	31,8	68,2	0,0	100,0
	Natal	38,9	50,0	11,1	100,0
	João Pessoa	52,7	44,6	2,7	100,0
	Recife	78,8	21,2	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	28,6	71,4	0,0	100,0
	Salvador	60,5	39,5	0,0	100,0
Nordeste		62,3	36,8	0,9	100,0
	Belo Horizonte	76,3	22,2	1,5	100,0
	Vitória	85,3	14,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	83,1	15,3	1,6	100,0
	São Paulo	92,9	7,1	0,0	100,0
Sudeste		85,6	13,6	0,8	100,0
	Curitiba	69,2	30,8	0,0	100,0
	Florianópolis	93,3	6,7	0,0	100,0
	Porto Alegre	85,1	14,9	0,0	100,0
Sul		79,4	20,6	0,0	100,0
	Campo Grande	46,7	50,0	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	34,0	65,0	1,0	100,0
	Distrito Federal	52,6	42,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		38,1	60,0	1,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.138.a – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam atividades de educação permanente com os profissionais da Equipe de Atenção Básica, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Atividades de educação permanente conjuntamente com os profissionais da Equipe de Atenção Básica			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		58,6	40,4	1,0	100,0
	Rondônia	20,3	75,4	4,3	100,0
	Acre	17,6	82,4	0,0	100,0
	Amazonas	55,2	44,8	0,0	100,0
	Roraima	11,8	82,4	5,9	100,0
	Pará	42,5	52,0	5,5	100,0
	Amapá	31,6	63,2	5,3	100,0
	Tocantins	59,3	38,3	2,4	100,0
Norte		44,8	51,7	3,5	100,0
	Maranhão	62,7	35,3	2,0	100,0
	Piauí	55,9	41,8	2,3	100,0
	Ceará	50,1	49,1	0,8	100,0
	Rio Grande do Norte	59,1	39,8	1,1	100,0
	Paraíba	53,4	44,1	2,5	100,0
	Pernambuco	60,3	39,2	0,5	100,0
	Alagoas	49,1	49,7	1,2	100,0
	Sergipe	43,6	56,4	0,0	100,0
	Bahia	57,9	40,4	1,7	100,0
Nordeste		55,5	43,2	1,3	100,0
	Minas Gerais	54,1	45,1	0,8	100,0
	Espírito Santo	47,3	51,4	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	70,1	28,4	1,5	100,0
	São Paulo	70,3	29,7	0,0	100,0
Sudeste		62,0	37,3	0,7	100,0
	Paraná	59,0	40,7	0,3	100,0
	Santa Catarina	67,7	31,7	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	55,6	44,2	0,2	100,0
Sul		61,7	37,9	0,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	58,9	39,9	1,3	100,0
	Mato Grosso	33,0	66,0	1,0	100,0
	Goiás	60,5	38,2	1,3	100,0
	Distrito Federal	52,6	42,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		54,3	44,3	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.138.b – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam atividades de educação permanente com os profissionais da Equipe de Atenção Básica, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Atividades de educação permanente conjuntamente com os profissionais da Equipe de Atenção Básica			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		58,6	40,4	1,0	100,0
	Porto Velho	19,4	77,8	2,8	100,0
	Rio Branco	50,0	50,0	0,0	100,0
	Manaus	61,5	38,5	0,0	100,0
	Boa Vista	12,5	87,5	0,0	100,0
	Belém	36,8	57,9	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	39,1	56,5	4,3	100,0
Norte		33,3	63,8	2,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	34,1	65,9	0,0	100,0
	Natal	50,0	38,9	11,1	100,0
	João Pessoa	73,0	24,3	2,7	100,0
	Recife	81,0	19,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	40,0	60,0	0,0	100,0
	Salvador	47,4	52,6	0,0	100,0
Nordeste		67,4	31,7	0,9	100,0
	Belo Horizonte	60,9	37,6	1,5	100,0
	Vitória	53,3	46,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	70,1	28,3	1,6	100,0
	São Paulo	88,4	11,6	0,0	100,0
Sudeste		74,9	24,3	0,8	100,0
	Curitiba	69,9	30,1	0,0	100,0
	Florianópolis	87,6	12,4	0,0	100,0
	Porto Alegre	40,4	59,6	0,0	100,0
Sul		70,6	29,4	0,0	100,0
	Campo Grande	73,3	23,3	3,3	100,0
	Cuiabá	33,3	66,7	0,0	100,0
	Goiânia	52,4	46,6	1,0	100,0
	Distrito Federal	52,6	42,1	5,3	100,0
Centro-Oeste		56,1	41,9	1,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.139.a – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam discussões sobre o processo de trabalho da Equipe de Atenção Básica e também do próprio apoio matricial com a sua equipe, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Discussões sobre o processo de trabalho da Equipe de Atenção Básica e também do próprio apoio matricial			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		21,7	77,3	1,0	100,0
	Rondônia	5,8	89,9	4,3	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	4,5	95,5	0,0	100,0
	Roraima	0,0	94,1	5,9	100,0
	Pará	6,6	87,9	5,5	100,0
	Amapá	0,0	94,7	5,3	100,0
	Tocantins	1,2	96,4	2,4	100,0
Norte		4,2	92,3	3,5	100,0
	Maranhão	7,8	90,2	2,0	100,0
	Piauí	21,6	76,1	2,3	100,0
	Ceará	12,5	86,7	0,8	100,0
	Rio Grande do Norte	25,4	73,5	1,1	100,0
	Paraíba	6,6	90,9	2,5	100,0
	Pernambuco	9,4	90,0	0,5	100,0
	Alagoas	1,9	96,9	1,2	100,0
	Sergipe	0,0	100,0	0,0	100,0
	Bahia	43,8	54,5	1,7	100,0
Nordeste		20,1	78,6	1,3	100,0
	Minas Gerais	21,0	78,2	0,8	100,0
	Espírito Santo	4,1	94,7	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	5,3	93,2	1,5	100,0
	São Paulo	53,1	46,9	0,0	100,0
Sudeste		29,3	70,1	0,7	100,0
	Paraná	16,7	83,0	0,3	100,0
	Santa Catarina	22,3	77,1	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	4,1	95,8	0,2	100,0
Sul		15,8	83,8	0,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	12,0	86,7	1,3	100,0
	Mato Grosso	4,2	94,8	1,0	100,0
	Goiás	12,0	86,8	1,3	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		10,2	88,5	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.139.b – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam discussões sobre o processo de trabalho da Equipe de Atenção Básica e também do próprio apoio matricial com a sua equipe, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Discussões sobre o processo de trabalho da Equipe de Atenção Básica e também do próprio apoio matricial			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		21,7	77,3	1,0	100,0
	Porto Velho	5,6	91,7	2,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	5,3	89,5	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	95,7	4,3	100,0
Norte		2,9	94,3	2,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	4,5	95,5	0,0	100,0
	Natal	0,0	88,9	11,1	100,0
	João Pessoa	1,4	95,9	2,7	100,0
	Recife	0,0	100,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	5,3	94,7	0,0	100,0
Nordeste		1,1	97,9	0,9	100,0
	Belo Horizonte	33,4	65,1	1,5	100,0
	Vitória	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	10,5	87,9	1,6	100,0
	São Paulo	91,1	8,9	0,0	100,0
Sudeste		54,2	45,1	0,8	100,0
	Curitiba	10,3	89,7	0,0	100,0
	Florianópolis	3,4	96,6	0,0	100,0
	Porto Alegre	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		6,7	93,3	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	96,7	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	8,7	90,3	1,0	100,0
	Distrito Federal	5,3	89,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		6,5	91,6	1,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.140.a – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial organizavam intervenções no território com a equipe, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Organizam intervenções no território em conjunto com sua equipe?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		61,6	37,4	1,0	100,0
	Rondônia	13,0	82,6	4,3	100,0
	Acre	23,5	76,5	0,0	100,0
	Amazonas	51,5	48,5	0,0	100,0
	Roraima	29,4	64,7	5,9	100,0
	Pará	44,0	50,5	5,5	100,0
	Amapá	44,7	50,0	5,3	100,0
	Tocantins	50,3	47,3	2,4	100,0
Norte		43,1	53,4	3,5	100,0
	Maranhão	50,0	48,0	2,0	100,0
	Piauí	64,8	32,9	2,3	100,0
	Ceará	52,9	46,3	0,8	100,0
	Rio Grande do Norte	59,4	39,5	1,1	100,0
	Paraíba	53,8	43,7	2,5	100,0
	Pernambuco	63,7	35,8	0,5	100,0
	Alagoas	55,6	43,2	1,2	100,0
	Sergipe	48,2	51,8	0,0	100,0
	Bahia	58,5	39,8	1,7	100,0
Nordeste		57,8	40,9	1,3	100,0
	Minas Gerais	61,6	37,6	0,8	100,0
	Espírito Santo	58,4	40,3	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	70,4	28,1	1,5	100,0
	São Paulo	73,7	26,2	0,0	100,0
Sudeste		67,1	32,2	0,7	100,0
	Paraná	60,2	39,4	0,3	100,0
	Santa Catarina	69,5	30,0	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	61,3	38,6	0,2	100,0
Sul		64,2	35,4	0,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	73,4	25,3	1,3	100,0
	Mato Grosso	30,4	68,6	1,0	100,0
	Goiás	55,6	43,1	1,3	100,0
	Distrito Federal	47,4	47,4	5,3	100,0
Centro-Oeste		53,3	45,4	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.140.b – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial organizavam intervenções no território com a equipe, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Organizam intervenções no território em conjunto com sua equipe?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		61,6	37,4	1,0	100,0
	Porto Velho	11,1	86,1	2,8	100,0
	Rio Branco	33,3	66,7	0,0	100,0
	Manaus	38,5	61,5	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	31,6	63,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	13,0	82,6	4,3	100,0
Norte		19,0	78,1	2,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	47,7	52,3	0,0	100,0
	Natal	61,1	27,8	11,1	100,0
	João Pessoa	77,0	20,3	2,7	100,0
	Recife	83,2	16,8	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	48,6	51,4	0,0	100,0
	Salvador	68,4	31,6	0,0	100,0
Nordeste		73,6	25,5	0,9	100,0
	Belo Horizonte	66,4	32,1	1,5	100,0
	Vitória	61,3	38,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	73,9	24,5	1,6	100,0
	São Paulo	90,0	10,0	0,0	100,0
Sudeste		78,4	20,9	0,8	100,0
	Curitiba	65,1	34,9	0,0	100,0
	Florianópolis	82,0	18,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	61,7	38,3	0,0	100,0
Sul		69,9	30,1	0,0	100,0
	Campo Grande	70,0	26,7	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	45,6	53,4	1,0	100,0
	Distrito Federal	47,4	47,4	5,3	100,0
Centro-Oeste		49,7	48,4	1,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.141.a – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam visitas com os profissionais da equipe, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Realizam visitas com os profissionais da sua equipe?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		68,9	30,1	1,0	100,0
	Rondônia	10,1	85,5	4,3	100,0
	Acre	35,3	64,7	0,0	100,0
	Amazonas	63,4	36,6	0,0	100,0
	Roraima	29,4	64,7	5,9	100,0
	Pará	48,0	46,5	5,5	100,0
	Amapá	65,8	28,9	5,3	100,0
	Tocantins	64,7	32,9	2,4	100,0
Norte		51,3	45,2	3,5	100,0
	Maranhão	53,9	44,1	2,0	100,0
	Piauí	74,6	23,1	2,3	100,0
	Ceará	62,5	36,6	0,8	100,0
	Rio Grande do Norte	66,0	32,9	1,1	100,0
	Paraíba	64,5	33,0	2,5	100,0
	Pernambuco	71,8	27,7	0,5	100,0
	Alagoas	55,3	43,5	1,2	100,0
	Sergipe	48,7	51,3	0,0	100,0
	Bahia	63,1	35,2	1,7	100,0
Nordeste		64,5	34,1	1,3	100,0
	Minas Gerais	70,1	29,1	0,8	100,0
	Espírito Santo	64,6	34,2	1,2	100,0
	Rio de Janeiro	79,6	18,9	1,5	100,0
	São Paulo	78,3	21,7	0,0	100,0
Sudeste		74,3	25,1	0,7	100,0
	Paraná	74,6	25,1	0,3	100,0
	Santa Catarina	79,4	20,0	0,6	100,0
	Rio Grande do Sul	62,9	37,0	0,2	100,0
Sul		73,6	26,0	0,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	67,1	31,6	1,3	100,0
	Mato Grosso	31,4	67,5	1,0	100,0
	Goiás	63,8	35,0	1,3	100,0
	Distrito Federal	63,2	31,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		57,6	41,1	1,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 1.2.141.b – Percentual de equipes cujos profissionais do apoio matricial realizavam visitas com os profissionais da equipe, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Realizam visitas com os profissionais da sua equipe?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		68,9	30,1	1,0	100,0
	Porto Velho	2,8	94,4	2,8	100,0
	Rio Branco	16,7	83,3	0,0	100,0
	Manaus	30,8	69,2	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	31,6	63,2	5,3	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	8,7	87,0	4,3	100,0
Norte		13,3	83,8	2,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	59,1	40,9	0,0	100,0
	Natal	55,6	33,3	11,1	100,0
	João Pessoa	82,4	14,9	2,7	100,0
	Recife	91,2	8,8	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	48,6	51,4	0,0	100,0
	Salvador	76,3	23,7	0,0	100,0
Nordeste		80,2	18,9	0,9	100,0
	Belo Horizonte	73,2	25,2	1,5	100,0
	Vitória	66,7	33,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	81,5	16,9	1,6	100,0
	São Paulo	92,0	8,0	0,0	100,0
Sudeste		83,1	16,1	0,8	100,0
	Curitiba	75,3	24,7	0,0	100,0
	Florianópolis	95,5	4,5	0,0	100,0
	Porto Alegre	61,7	38,3	0,0	100,0
Sul		79,4	20,6	0,0	100,0
	Campo Grande	56,7	40,0	3,3	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	59,2	39,8	1,0	100,0
	Distrito Federal	63,2	31,6	5,3	100,0
Centro-Oeste		58,1	40,0	1,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

RETRATOS
DA ATENÇÃO
BÁSICA NO
BRASIL 2012

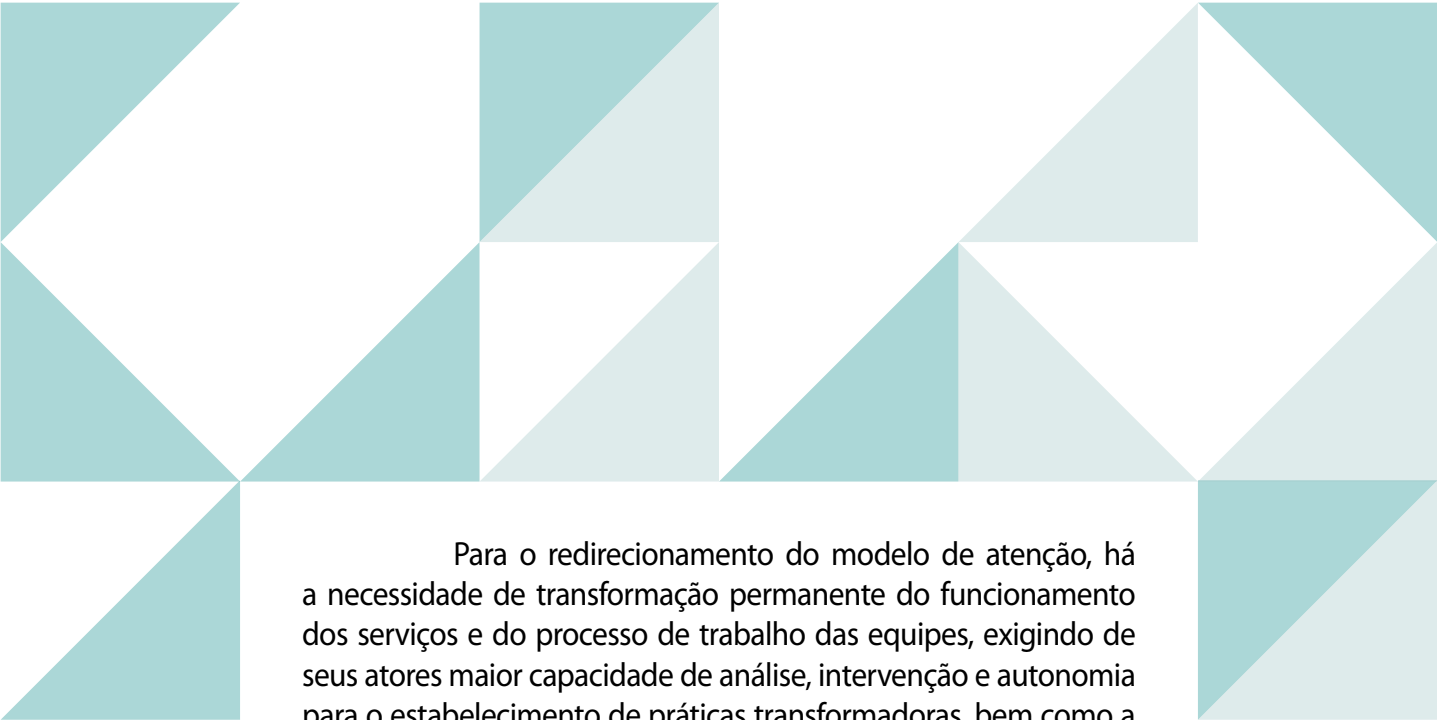
volume

3

Ações da Gestão para
Qualificação das Equipes

2

Educação Permanente



Para o redirecionamento do modelo de atenção, há a necessidade de transformação permanente do funcionamento dos serviços e do processo de trabalho das equipes, exigindo de seus atores maior capacidade de análise, intervenção e autonomia para o estabelecimento de práticas transformadoras, bem como a gestão das mudanças e o estreitamento dos elos entre concepção e execução do trabalho.

A educação baseia-se em um processo pedagógico que contempla desde a aquisição/atualização de conhecimentos e habilidades até o aprendizado que parte dos problemas e desafios enfrentados no processo de trabalho, envolvendo práticas que possam ser definidas por múltiplos fatores e que considerem elementos que façam sentido para os atores envolvidos (aprendizagem significativa).

Outro pressuposto importante da educação permanente é a análise coletiva dos processos de trabalho, na qual se identificam os nós críticos a serem enfrentados na atenção e/ou na gestão, possibilitando a construção de estratégias contextualizadas que promovam o diálogo entre as políticas gerais e a singularidade dos lugares e das pessoas, estimulando experiências inovadoras na gestão do cuidado e dos serviços de saúde.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde considera as especificidades regionais, a superação das desigualdades regionais, as necessidades de formação e desenvolvimento para o trabalho em saúde e a capacidade já instalada de oferta institucional de ações formais de educação na saúde.

Nesta subdimensão, foram observados os seguintes aspectos:

- Existência de ações de educação permanente que envolva profissionais da Atenção Básica.
- Utilização do Telessaúde.
- Se as ações de educação permanente contemplam as demandas e necessidades da equipe.

2.1 Educação permanente no processo de qualificação das ações desenvolvidas

Tabela 2.1.1.a – Percentual de equipes que possuía no município ações de educação permanente que envolvessem profissionais da Atenção Básica, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Há no município ações de educação permanente que envolvam profissionais da Atenção Básica?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		81,1	18,3	0,5	100,0
	Rondônia	94,8	5,2	0,0	100,0
	Acre	68,8	31,3	0,0	100,0
	Amazonas	78,6	19,1	2,3	100,0
	Roraima	76,5	23,5	0,0	100,0
	Pará	76,5	22,4	1,1	100,0
	Amapá	54,0	42,0	4,0	100,0
	Tocantins	71,6	28,1	0,3	100,0
Norte		75,8	23,2	1,1	100,0
	Maranhão	83,9	16,1	0,0	100,0
	Piauí	65,2	33,2	1,6	100,0
	Ceará	75,6	24,0	0,4	100,0
	Rio Grande do Norte	76,7	23,1	0,2	100,0
	Paraíba	66,7	33,0	0,3	100,0
	Pernambuco	84,6	15,3	0,1	100,0
	Alagoas	70,2	28,9	0,9	100,0
	Sergipe	66,0	33,2	0,8	100,0
	Bahia	76,7	22,7	0,7	100,0
Nordeste		75,3	24,1	0,5	100,0
	Minas Gerais	83,8	15,7	0,5	100,0
	Espírito Santo	72,0	27,4	0,6	100,0
	Rio de Janeiro	90,8	8,9	0,3	100,0
	São Paulo	91,7	7,9	0,4	100,0
Sudeste		87,1	12,5	0,4	100,0
	Paraná	80,4	19,1	0,5	100,0
	Santa Catarina	86,7	13,1	0,2	100,0
	Rio Grande do Sul	72,1	27,4	0,5	100,0
Sul		80,4	19,2	0,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	92,9	7,1	0,0	100,0
	Mato Grosso	62,7	34,1	3,2	100,0
	Goiás	85,1	14,6	0,3	100,0
	Distrito Federal	75,0	21,4	3,6	100,0
Centro-Oeste		81,7	17,4	0,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.1.b – Percentual de equipes que possuía no município ações de educação permanente que envolvessem profissionais da Atenção Básica, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Há no município ações de educação permanente que envolvam profissionais da Atenção Básica?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		81,1	18,3	0,5	100,0
	Porto Velho	94,6	5,4	0,0	100,0
	Rio Branco	81,8	18,2	0,0	100,0
	Manaus	85,3	14,7	0,0	100,0
	Boa Vista	85,7	14,3	0,0	100,0
	Belém	62,5	37,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	90,5	9,5	0,0	100,0
Norte		85,2	14,8	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	98,1	1,9	0,0	100,0
	Natal	64,5	35,5	0,0	100,0
	João Pessoa	96,6	3,4	0,0	100,0
	Recife	92,9	6,6	0,4	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	89,1	10,9	0,0	100,0
Nordeste		92,6	7,2	0,2	100,0
	Belo Horizonte	96,4	2,6	0,9	100,0
	Vitória	89,3	10,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	99,4	0,6	0,0	100,0
	São Paulo	98,6	1,3	0,1	100,0
Sudeste		97,7	2,0	0,3	100,0
	Curitiba	98,0	1,3	0,7	100,0
	Florianópolis	97,8	2,2	0,0	100,0
	Porto Alegre	94,4	5,6	0,0	100,0
Sul		97,3	2,4	0,3	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	98,7	1,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	75,0	21,4	3,6	100,0
Centro-Oeste		95,9	3,7	0,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.2.a – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano do Telessaúde, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Telessaúde			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		29,0	69,9	1,1	100,0
	Rondônia	0,0	100,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	55,0	41,4	3,6	100,0
	Roraima	19,2	80,8	0,0	100,0
	Pará	6,2	92,0	1,8	100,0
	Amapá	3,4	86,2	10,3	100,0
	Tocantins	25,9	73,2	0,9	100,0
Norte		19,6	78,6	1,9	100,0
	Maranhão	5,3	94,7	0,0	100,0
	Piauí	2,4	94,4	3,2	100,0
	Ceará	14,6	84,5	0,9	100,0
	Rio Grande do Norte	6,0	93,4	0,6	100,0
	Paraíba	2,1	95,0	2,9	100,0
	Pernambuco	18,2	81,1	0,7	100,0
	Alagoas	5,4	92,5	2,1	100,0
	Sergipe	5,5	92,7	1,8	100,0
	Bahia	11,0	87,2	1,8	100,0
Nordeste		10,6	87,9	1,5	100,0
	Minas Gerais	59,6	39,4	1,0	100,0
	Espírito Santo	8,2	91,0	0,9	100,0
	Rio de Janeiro	24,9	74,1	0,9	100,0
	São Paulo	28,5	71,1	0,4	100,0
Sudeste		40,4	58,9	0,8	100,0
	Paraná	4,6	94,4	1,0	100,0
	Santa Catarina	66,7	33,0	0,3	100,0
	Rio Grande do Sul	31,3	67,2	1,5	100,0
Sul		36,5	62,6	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	60,2	39,8	0,0	100,0
	Mato Grosso	11,7	83,4	4,8	100,0
	Goiás	28,2	70,4	1,4	100,0
	Distrito Federal	0,0	90,9	9,1	100,0
Centro-Oeste		30,9	67,2	1,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.2.b – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano do Telessaúde, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Telessaúde			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		29,0	69,9	1,1	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	6,9	93,1	0,0	100,0
	Boa Vista	16,7	83,3	0,0	100,0
	Belém	5,0	95,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	7,9	92,1	0,0	100,0
Norte		5,0	95,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	3,9	94,1	2,0	100,0
	Natal	15,0	85,0	0,0	100,0
	João Pessoa	4,7	94,1	1,2	100,0
	Recife	8,5	91,0	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	4,4	95,6	0,0	100,0
	Salvador	2,0	98,0	0,0	100,0
Nordeste		6,5	92,8	0,7	100,0
	Belo Horizonte	64,2	34,6	1,2	100,0
	Vitória	4,5	95,5	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	18,3	80,7	0,9	100,0
	São Paulo	40,0	59,9	0,1	100,0
Sudeste		41,9	57,5	0,6	100,0
	Curitiba	7,4	91,3	1,3	100,0
	Florianópolis	15,9	83,0	1,1	100,0
	Porto Alegre	3,9	96,1	0,0	100,0
Sul		9,4	89,6	1,0	100,0
	Campo Grande	81,8	18,2	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	10,7	89,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	90,9	9,1	100,0
Centro-Oeste		20,6	78,5	1,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.3.a – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano do EAD/UNA-SUS, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	EAD/UNA-SUS			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		29,2	67,0	3,8	100,0
	Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	8,5	85,4	6,1	100,0
	Roraima	20,0	80,0	0,0	100,0
	Pará	13,6	63,6	22,7	100,0
	Amapá	0,0	25,0	75,0	100,0
	Tocantins	11,9	84,7	3,4	100,0
Norte		10,5	80,8	8,7	100,0
	Maranhão	40,0	60,0	0,0	100,0
	Piauí	0,0	42,9	57,1	100,0
	Ceará	30,8	63,6	5,6	100,0
	Rio Grande do Norte	14,3	76,2	9,5	100,0
	Paraíba	4,8	38,1	57,1	100,0
	Pernambuco	8,6	87,7	3,7	100,0
	Alagoas	27,8	44,4	27,8	100,0
	Sergipe	0,0	75,0	25,0	100,0
	Bahia	27,0	59,2	13,8	100,0
Nordeste		19,3	68,4	12,3	100,0
	Minas Gerais	19,5	78,8	1,7	100,0
	Espírito Santo	0,0	90,5	9,5	100,0
	Rio de Janeiro	23,5	72,9	3,6	100,0
	São Paulo	58,2	40,3	1,5	100,0
Sudeste		29,7	68,4	1,9	100,0
	Paraná	28,9	53,3	17,8	100,0
	Santa Catarina	37,9	61,7	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	39,0	56,4	4,6	100,0
Sul		37,6	60,1	2,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	44,7	55,3	0,0	100,0
	Mato Grosso	4,2	66,7	29,2	100,0
	Goiás	21,6	73,7	4,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		28,0	66,3	5,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.3.b – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano do EAD/UNA-SUS, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	EAD/UNA-SUS			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		29,2	67,0	3,8	100,0
	Porto Velho	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	50,0	50,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		25,0	75,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	33,3	33,3	33,3	100,0
	Natal	0,0	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	80,0	20,0	100,0
	Recife	21,1	73,7	5,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		15,2	75,8	9,1	100,0
	Belo Horizonte	7,6	90,6	1,8	100,0
	Vitória	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	46,8	48,4	4,8	100,0
	São Paulo	61,0	38,7	0,3	100,0
Sudeste		34,3	64,3	1,4	100,0
	Curitiba	38,5	46,2	15,4	100,0
	Florianópolis	40,0	53,3	6,7	100,0
	Porto Alegre	50,0	50,0	0,0	100,0
Sul		40,0	50,0	10,0	100,0
	Campo Grande	51,9	48,1	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	12,5	87,5	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		35,6	60,0	4,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.4.a – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano da Rede Universitária de Telemedicina (Rute), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Rute – Rede Universitária de Telemedicina			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		9,9	86,3	3,8	100,0
	Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	15,9	78,0	6,1	100,0
	Roraima	20,0	80,0	0,0	100,0
	Pará	4,5	72,7	22,7	100,0
	Amapá	0,0	25,0	75,0	100,0
	Tocantins	1,7	94,9	3,4	100,0
Norte		9,3	82,0	8,7	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	0,0	100,0
	Piauí	0,0	42,9	57,1	100,0
	Ceará	1,9	92,5	5,6	100,0
	Rio Grande do Norte	9,5	81,0	9,5	100,0
	Paraíba	0,0	42,9	57,1	100,0
	Pernambuco	10,5	85,8	3,7	100,0
	Alagoas	0,0	72,2	27,8	100,0
	Sergipe	16,7	58,3	25,0	100,0
	Bahia	7,9	78,3	13,8	100,0
Nordeste		6,8	80,9	12,3	100,0
	Minas Gerais	8,1	90,2	1,7	100,0
	Espírito Santo	9,5	81,0	9,5	100,0
	Rio de Janeiro	2,4	93,9	3,6	100,0
	São Paulo	8,1	90,5	1,5	100,0
Sudeste		7,5	90,6	1,9	100,0
	Paraná	2,2	80,0	17,8	100,0
	Santa Catarina	23,4	76,2	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	4,1	91,3	4,6	100,0
Sul		18,0	79,7	2,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	8,7	91,3	0,0	100,0
	Mato Grosso	0,0	70,8	29,2	100,0
	Goiás	12,3	83,0	4,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		10,0	84,3	5,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.4.b – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano da Rede Universitária de Telemedicina (Rute), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Rute – Rede Universitária de Telemedicina			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		9,9	86,3	3,8	100,0
	Porto Velho	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	50,0	50,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		25,0	75,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	66,7	33,3	100,0
	Natal	33,3	66,7	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	80,0	20,0	100,0
	Recife	10,5	84,2	5,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		9,1	81,8	9,1	100,0
	Belo Horizonte	10,3	87,9	1,8	100,0
	Vitória	33,3	66,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	6,5	88,7	4,8	100,0
	São Paulo	10,9	88,8	0,3	100,0
Sudeste		10,3	88,3	1,4	100,0
	Curitiba	7,7	76,9	15,4	100,0
	Florianópolis	20,0	73,3	6,7	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		13,3	76,7	10,0	100,0
	Campo Grande	25,9	74,1	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	6,3	93,8	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		17,8	77,8	4,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.5.a – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano de cursos presenciais, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Cursos presenciais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		76,1	20,2	3,8	100,0
	Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	76,8	17,1	6,1	100,0
	Roraima	60,0	40,0	0,0	100,0
	Pará	72,7	4,5	22,7	100,0
	Amapá	25,0	0,0	75,0	100,0
	Tocantins	61,0	35,6	3,4	100,0
Norte		69,2	22,1	8,7	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	35,7	7,1	57,1	100,0
	Ceará	78,5	15,9	5,6	100,0
	Rio Grande do Norte	66,7	23,8	9,5	100,0
	Paraíba	42,9	0,0	57,1	100,0
	Pernambuco	73,5	22,8	3,7	100,0
	Alagoas	33,3	38,9	27,8	100,0
	Sergipe	66,7	8,3	25,0	100,0
	Bahia	78,3	7,9	13,8	100,0
Nordeste		72,1	15,6	12,3	100,0
	Minas Gerais	69,8	28,5	1,7	100,0
	Espírito Santo	61,9	28,6	9,5	100,0
	Rio de Janeiro	85,4	10,9	3,6	100,0
	São Paulo	88,5	10,0	1,5	100,0
Sudeste		76,2	21,9	1,9	100,0
	Paraná	77,8	4,4	17,8	100,0
	Santa Catarina	79,4	20,1	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	75,4	20,0	4,6	100,0
Sul		78,5	19,3	2,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	79,6	20,4	0,0	100,0
	Mato Grosso	62,5	8,3	29,2	100,0
	Goiás	81,9	13,5	4,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		79,0	15,3	5,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.5.b – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano de cursos presenciais, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Cursos presenciais			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		76,1	20,2	3,8	100,0
	Porto Velho	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	50,0	50,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	66,7	33,3	0,0	100,0
Norte		75,0	25,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	66,7	0,0	33,3	100,0
	Natal	66,7	33,3	0,0	100,0
	João Pessoa	80,0	0,0	20,0	100,0
	Recife	73,7	21,1	5,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		75,8	15,2	9,1	100,0
	Belo Horizonte	84,1	14,1	1,8	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	90,3	4,8	4,8	100,0
	São Paulo	94,9	4,8	0,3	100,0
Sudeste		89,4	9,2	1,4	100,0
	Curitiba	69,2	15,4	15,4	100,0
	Florianópolis	86,7	6,7	6,7	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	100,0
Sul		80,0	10,0	10,0	100,0
	Campo Grande	92,6	7,4	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	87,5	12,5	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		86,7	8,9	4,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.6.a – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano de troca de experiência, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Troca de experiência			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		65,1	31,1	3,8	100,0
	Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	46,3	47,6	6,1	100,0
	Roraima	20,0	80,0	0,0	100,0
	Pará	59,1	18,2	22,7	100,0
	Amapá	25,0	0,0	75,0	100,0
	Tocantins	64,4	32,2	3,4	100,0
Norte		52,9	38,4	8,7	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	35,7	7,1	57,1	100,0
	Ceará	67,3	27,1	5,6	100,0
	Rio Grande do Norte	66,7	23,8	9,5	100,0
	Paraíba	33,3	9,5	57,1	100,0
	Pernambuco	69,1	27,2	3,7	100,0
	Alagoas	38,9	33,3	27,8	100,0
	Sergipe	58,3	16,7	25,0	100,0
	Bahia	60,5	25,7	13,8	100,0
Nordeste		62,7	25,0	12,3	100,0
	Minas Gerais	60,2	38,1	1,7	100,0
	Espírito Santo	47,6	42,9	9,5	100,0
	Rio de Janeiro	66,8	29,6	3,6	100,0
	São Paulo	76,8	21,7	1,5	100,0
Sudeste		65,0	33,1	1,9	100,0
	Paraná	57,8	24,4	17,8	100,0
	Santa Catarina	71,2	28,3	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	66,7	28,7	4,6	100,0
Sul		69,5	28,2	2,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	69,9	30,1	0,0	100,0
	Mato Grosso	54,2	16,7	29,2	100,0
	Goiás	63,2	32,2	4,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		64,3	30,0	5,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.6.b – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano de troca de experiência, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Troca de experiência			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		65,1	31,1	3,8	100,0
	Porto Velho	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	50,0	50,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	100,0
Norte		62,5	37,5	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	66,7	33,3	100,0
	Natal	66,7	33,3	0,0	100,0
	João Pessoa	60,0	20,0	20,0	100,0
	Recife	84,2	10,5	5,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		69,7	21,2	9,1	100,0
	Belo Horizonte	71,5	26,8	1,8	100,0
	Vitória	33,3	66,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	79,0	16,1	4,8	100,0
	São Paulo	86,3	13,4	0,3	100,0
Sudeste		78,4	20,2	1,4	100,0
	Curitiba	84,6	0,0	15,4	100,0
	Florianópolis	80,0	13,3	6,7	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	100,0
Sul		83,3	6,7	10,0	100,0
	Campo Grande	77,8	22,2	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	18,8	81,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		53,3	42,2	4,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.7.a – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano de tutoria/preceptoría, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Tutoria/preceptoría			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		21,6	74,6	3,8	100,0
	Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	14,6	79,3	6,1	100,0
	Roraima	20,0	80,0	0,0	100,0
	Pará	36,4	40,9	22,7	100,0
	Amapá	0,0	25,0	75,0	100,0
	Tocantins	8,5	88,1	3,4	100,0
Norte		15,1	76,2	8,7	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	0,0	100,0
	Piauí	0,0	42,9	57,1	100,0
	Ceará	23,4	71,0	5,6	100,0
	Rio Grande do Norte	33,3	57,1	9,5	100,0
	Paraíba	14,3	28,6	57,1	100,0
	Pernambuco	29,0	67,3	3,7	100,0
	Alagoas	33,3	38,9	27,8	100,0
	Sergipe	8,3	66,7	25,0	100,0
	Bahia	19,7	66,4	13,8	100,0
Nordeste		23,2	64,5	12,3	100,0
	Minas Gerais	17,8	80,5	1,7	100,0
	Espírito Santo	19,0	71,4	9,5	100,0
	Rio de Janeiro	31,6	64,8	3,6	100,0
	São Paulo	34,5	64,0	1,5	100,0
Sudeste		23,5	74,6	1,9	100,0
	Paraná	28,9	53,3	17,8	100,0
	Santa Catarina	19,2	80,4	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	8,2	87,2	4,6	100,0
Sul		17,2	80,5	2,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	24,3	75,7	0,0	100,0
	Mato Grosso	8,3	62,5	29,2	100,0
	Goiás	19,3	76,0	4,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		20,0	74,3	5,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.7.b – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano de tutoria/preceptoría, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Tutoria/preceptoría			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		21,6	74,6	3,8	100,0
	Porto Velho	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	50,0	50,0	0,0	100,0
	Boa Vista	50,0	50,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	66,7	33,3	0,0	100,0
Norte		62,5	37,5	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	33,3	33,3	33,3	100,0
	Natal	66,7	33,3	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	80,0	20,0	100,0
	Recife	78,9	15,8	5,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		54,5	36,4	9,1	100,0
	Belo Horizonte	32,1	66,2	1,8	100,0
	Vitória	66,7	33,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	61,3	33,9	4,8	100,0
	São Paulo	46,6	53,0	0,3	100,0
Sudeste		41,1	57,5	1,4	100,0
	Curitiba	23,1	61,5	15,4	100,0
	Florianópolis	53,3	40,0	6,7	100,0
	Porto Alegre	50,0	50,0	0,0	100,0
Sul		40,0	50,0	10,0	100,0
	Campo Grande	59,3	40,7	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	43,8	56,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		51,1	44,4	4,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.8.a – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano de outras ações, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outro(s)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		10,3	85,9	3,8	100,0
	Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	8,5	85,4	6,1	100,0
	Roraima	0,0	100,0	0,0	100,0
	Pará	13,6	63,6	22,7	100,0
	Amapá	0,0	25,0	75,0	100,0
	Tocantins	6,8	89,8	3,4	100,0
Norte		8,1	83,1	8,7	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	0,0	100,0
	Piauí	0,0	42,9	57,1	100,0
	Ceará	8,4	86,0	5,6	100,0
	Rio Grande do Norte	4,8	85,7	9,5	100,0
	Paraíba	0,0	42,9	57,1	100,0
	Pernambuco	9,9	86,4	3,7	100,0
	Alagoas	0,0	72,2	27,8	100,0
	Sergipe	16,7	58,3	25,0	100,0
	Bahia	5,3	80,9	13,8	100,0
Nordeste		7,0	80,7	12,3	100,0
	Minas Gerais	12,8	85,6	1,7	100,0
	Espírito Santo	4,8	85,7	9,5	100,0
	Rio de Janeiro	6,5	89,9	3,6	100,0
	São Paulo	9,9	88,7	1,5	100,0
Sudeste		11,3	86,8	1,9	100,0
	Paraná	6,7	75,6	17,8	100,0
	Santa Catarina	12,3	87,2	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	11,8	83,6	4,6	100,0
Sul		11,9	85,8	2,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	5,8	94,2	0,0	100,0
	Mato Grosso	0,0	70,8	29,2	100,0
	Goiás	4,7	90,6	4,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		4,7	89,7	5,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.8.b – Percentual de equipes que participou ou tinha participado no último ano de outras ações, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outro(s)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		10,3	85,9	3,8	100,0
	Porto Velho	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		0,0	100,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	66,7	33,3	100,0
	Natal	33,3	66,7	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	80,0	20,0	100,0
	Recife	10,5	84,2	5,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		9,1	81,8	9,1	100,0
	Belo Horizonte	4,1	94,1	1,8	100,0
	Vitória	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	6,5	88,7	4,8	100,0
	São Paulo	8,9	90,7	0,3	100,0
Sudeste		6,4	92,2	1,4	100,0
	Curitiba	0,0	84,6	15,4	100,0
	Florianópolis	26,7	66,7	6,7	100,0
	Porto Alegre	50,0	50,0	0,0	100,0
Sul		16,7	73,3	10,0	100,0
	Campo Grande	3,7	96,3	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	0,0	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		2,2	93,3	4,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.9.a – Percentual de equipes que utilizava o Telessaúde para uma segunda opinião formativa, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Segunda opinião formativa			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		49,7	46,5	3,8	100,0
	Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	48,8	45,1	6,1	100,0
	Roraima	0,0	100,0	0,0	100,0
	Pará	22,7	54,5	22,7	100,0
	Amapá	25,0	0,0	75,0	100,0
	Tocantins	52,5	44,1	3,4	100,0
Norte		44,8	46,5	8,7	100,0
	Maranhão	20,0	80,0	0,0	100,0
	Piauí	14,3	28,6	57,1	100,0
	Ceará	39,3	55,1	5,6	100,0
	Rio Grande do Norte	23,8	66,7	9,5	100,0
	Paraíba	0,0	42,9	57,1	100,0
	Pernambuco	43,2	53,1	3,7	100,0
	Alagoas	16,7	55,6	27,8	100,0
	Sergipe	8,3	66,7	25,0	100,0
	Bahia	32,2	53,9	13,8	100,0
Nordeste		33,8	53,9	12,3	100,0
	Minas Gerais	55,1	43,2	1,7	100,0
	Espírito Santo	57,1	33,3	9,5	100,0
	Rio de Janeiro	34,4	61,9	3,6	100,0
	São Paulo	51,5	47,0	1,5	100,0
Sudeste		52,0	46,1	1,9	100,0
	Paraná	31,1	51,1	17,8	100,0
	Santa Catarina	54,2	45,3	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	54,9	40,5	4,6	100,0
Sul		53,2	44,6	2,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	53,4	46,6	0,0	100,0
	Mato Grosso	33,3	37,5	29,2	100,0
	Goiás	52,6	42,7	4,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		51,0	43,3	5,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.9.b – Percentual de equipes que utilizava o Telessaúde para segunda opinião formativa, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Segunda opinião formativa			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		49,7	46,5	3,8	100,0
	Porto Velho	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	33,3	66,7	0,0	100,0
Norte		25,0	75,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	66,7	0,0	33,3	100,0
	Natal	0,0	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	80,0	20,0	100,0
	Recife	36,8	57,9	5,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		27,3	63,6	9,1	100,0
	Belo Horizonte	48,5	49,7	1,8	100,0
	Vitória	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	41,9	53,2	4,8	100,0
	São Paulo	57,5	42,2	0,3	100,0
Sudeste		51,7	46,9	1,4	100,0
	Curitiba	38,5	46,2	15,4	100,0
	Florianópolis	80,0	13,3	6,7	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	100,0
Sul		63,3	26,7	10,0	100,0
	Campo Grande	59,3	40,7	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	31,3	68,8	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		46,7	48,9	4,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.10.a – Percentual de equipes que utilizava o Telessaúde para telediagnóstico, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Telediagnóstico			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		34,3	61,9	3,8	100,0
	Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	36,6	57,3	6,1	100,0
	Roraima	20,0	80,0	0,0	100,0
	Pará	18,2	59,1	22,7	100,0
	Amapá	0,0	25,0	75,0	100,0
	Tocantins	39,0	57,6	3,4	100,0
Norte		33,7	57,6	8,7	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	0,0	100,0
	Piauí	0,0	42,9	57,1	100,0
	Ceará	39,3	55,1	5,6	100,0
	Rio Grande do Norte	57,1	33,3	9,5	100,0
	Paraíba	9,5	33,3	57,1	100,0
	Pernambuco	29,0	67,3	3,7	100,0
	Alagoas	16,7	55,6	27,8	100,0
	Sergipe	16,7	58,3	25,0	100,0
	Bahia	18,4	67,8	13,8	100,0
Nordeste		26,6	61,1	12,3	100,0
	Minas Gerais	41,2	57,1	1,7	100,0
	Espírito Santo	33,3	57,1	9,5	100,0
	Rio de Janeiro	18,6	77,7	3,6	100,0
	São Paulo	28,1	70,4	1,5	100,0
Sudeste		35,4	62,7	1,9	100,0
	Paraná	15,6	66,7	17,8	100,0
	Santa Catarina	40,5	59,0	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	34,4	61,0	4,6	100,0
Sul		37,9	59,9	2,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	19,4	80,6	0,0	100,0
	Mato Grosso	0,0	70,8	29,2	100,0
	Goiás	39,2	56,1	4,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		29,0	65,3	5,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.10.b – Percentual de equipes que utilizava o Telessaúde para telediagnóstico, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Telediagnóstico			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		34,3	61,9	3,8	100,0
	Porto Velho	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	33,3	66,7	0,0	100,0
Norte		25,0	75,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	66,7	33,3	100,0
	Natal	0,0	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	20,0	60,0	20,0	100,0
	Recife	10,5	84,2	5,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		15,2	75,8	9,1	100,0
	Belo Horizonte	25,0	73,2	1,8	100,0
	Vitória	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	19,4	75,8	4,8	100,0
	São Paulo	30,4	69,3	0,3	100,0
Sudeste		26,7	71,9	1,4	100,0
	Curitiba	30,8	53,8	15,4	100,0
	Florianópolis	6,7	86,7	6,7	100,0
	Porto Alegre	50,0	50,0	0,0	100,0
Sul		20,0	70,0	10,0	100,0
	Campo Grande	29,6	70,4	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	6,3	93,8	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		20,0	75,6	4,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.11.a – Percentual de equipes que utilizava o Telessaúde para teleconsultoria, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Teleconsultoria			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		49,9	46,3	3,8	100,0
	Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	29,3	64,6	6,1	100,0
	Roraima	0,0	100,0	0,0	100,0
	Pará	27,3	50,0	22,7	100,0
	Amapá	0,0	25,0	75,0	100,0
	Tocantins	45,8	50,8	3,4	100,0
Norte		33,1	58,1	8,7	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	0,0	100,0
	Piauí	0,0	42,9	57,1	100,0
	Ceará	31,8	62,6	5,6	100,0
	Rio Grande do Norte	23,8	66,7	9,5	100,0
	Paraíba	9,5	33,3	57,1	100,0
	Pernambuco	42,0	54,3	3,7	100,0
	Alagoas	16,7	55,6	27,8	100,0
	Sergipe	16,7	58,3	25,0	100,0
	Bahia	28,3	57,9	13,8	100,0
Nordeste		30,7	57,0	12,3	100,0
	Minas Gerais	57,6	40,7	1,7	100,0
	Espírito Santo	38,1	52,4	9,5	100,0
	Rio de Janeiro	30,4	66,0	3,6	100,0
	São Paulo	49,5	49,0	1,5	100,0
Sudeste		52,5	45,6	1,9	100,0
	Paraná	15,6	66,7	17,8	100,0
	Santa Catarina	59,7	39,9	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	68,2	27,2	4,6	100,0
Sul		59,3	38,4	2,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	55,3	44,7	0,0	100,0
	Mato Grosso	16,7	54,2	29,2	100,0
	Goiás	41,5	53,8	4,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		44,0	50,3	5,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.11.b – Percentual de equipes que utilizava o Telessaúde para teleconsultoria, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Teleconsultoria			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		49,9	46,3	3,8	100,0
	Porto Velho	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	33,3	66,7	0,0	100,0
Norte		25,0	75,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	66,7	33,3	100,0
	Natal	0,0	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	20,0	60,0	20,0	100,0
	Recife	31,6	63,2	5,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		21,2	69,7	9,1	100,0
	Belo Horizonte	48,8	49,4	1,8	100,0
	Vitória	33,3	66,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	33,9	61,3	4,8	100,0
	São Paulo	46,6	53,0	0,3	100,0
Sudeste		46,5	52,1	1,4	100,0
	Curitiba	7,7	76,9	15,4	100,0
	Florianópolis	26,7	66,7	6,7	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	100,0
Sul		23,3	66,7	10,0	100,0
	Campo Grande	51,9	48,1	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	31,3	68,8	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		42,2	53,3	4,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.12.a – Percentual de equipes que utilizava o Telessaúde para outros fins, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outro(s)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		20,2	76,0	3,8	100,0
	Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	25,6	68,3	6,1	100,0
	Roraima	80,0	20,0	0,0	100,0
	Pará	27,3	50,0	22,7	100,0
	Amapá	0,0	25,0	75,0	100,0
	Tocantins	16,9	79,7	3,4	100,0
Norte		23,8	67,4	8,7	100,0
	Maranhão	80,0	20,0	0,0	100,0
	Piauí	28,6	14,3	57,1	100,0
	Ceará	25,2	69,2	5,6	100,0
	Rio Grande do Norte	23,8	66,7	9,5	100,0
	Paraíba	23,8	19,0	57,1	100,0
	Pernambuco	32,7	63,6	3,7	100,0
	Alagoas	44,4	27,8	27,8	100,0
	Sergipe	33,3	41,7	25,0	100,0
	Bahia	37,5	48,7	13,8	100,0
Nordeste		32,6	55,1	12,3	100,0
	Minas Gerais	18,1	80,2	1,7	100,0
	Espírito Santo	19,0	71,4	9,5	100,0
	Rio de Janeiro	38,5	57,9	3,6	100,0
	São Paulo	19,7	78,8	1,5	100,0
Sudeste		20,7	77,4	1,9	100,0
	Paraná	35,6	46,7	17,8	100,0
	Santa Catarina	7,3	92,2	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	12,8	82,6	4,6	100,0
Sul		10,0	87,8	2,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	23,3	76,7	0,0	100,0
	Mato Grosso	25,0	45,8	29,2	100,0
	Goiás	22,8	72,5	4,7	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		23,0	71,3	5,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.12.b – Percentual de equipes que utilizava o Telessaúde para outros fins, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outro(s)			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		20,2	76,0	3,8	100,0
	Porto Velho	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	100,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	33,3	66,7	0,0	100,0
Norte		62,5	37,5	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	66,7	33,3	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	40,0	40,0	20,0	100,0
	Recife	47,4	47,4	5,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		45,5	45,5	9,1	100,0
	Belo Horizonte	26,5	71,8	1,8	100,0
	Vitória	66,7	33,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	38,7	56,5	4,8	100,0
	São Paulo	18,8	80,8	0,3	100,0
Sudeste		24,4	74,2	1,4	100,0
	Curitiba	38,5	46,2	15,4	100,0
	Florianópolis	6,7	86,7	6,7	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		20,0	70,0	10,0	100,0
	Campo Grande	25,9	74,1	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	43,8	56,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		31,1	64,4	4,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.13.a – Percentual de equipes em que as ações de educação permanente contemplavam as demandas e as necessidades desta, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Essas ações de educação permanente contemplam as demandas e as necessidades da equipe?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		75,7	23,3	0,9	100,0
	Rondônia	50,0	48,9	1,1	100,0
	Acre	63,6	36,4	0,0	100,0
	Amazonas	77,2	22,1	0,7	100,0
	Roraima	57,7	38,5	3,8	100,0
	Pará	68,5	31,1	0,4	100,0
	Amapá	55,6	44,4	0,0	100,0
	Tocantins	75,3	23,3	1,4	100,0
Norte		68,8	30,3	0,9	100,0
	Maranhão	86,2	12,8	1,1	100,0
	Piauí	65,3	34,3	0,4	100,0
	Ceará	72,4	26,6	1,0	100,0
	Rio Grande do Norte	69,0	30,1	0,9	100,0
	Paraíba	69,3	29,3	1,4	100,0
	Pernambuco	75,6	23,5	0,8	100,0
	Alagoas	73,9	25,6	0,4	100,0
	Sergipe	70,6	28,8	0,6	100,0
	Bahia	71,9	26,9	1,3	100,0
Nordeste		72,3	26,7	1,0	100,0
	Minas Gerais	74,8	24,0	1,1	100,0
	Espírito Santo	73,6	26,4	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	82,8	16,5	0,7	100,0
	São Paulo	82,8	16,7	0,5	100,0
Sudeste		79,0	20,2	0,8	100,0
	Paraná	72,3	26,7	1,0	100,0
	Santa Catarina	80,4	18,5	1,0	100,0
	Rio Grande do Sul	73,2	26,4	0,3	100,0
Sul		75,9	23,3	0,9	100,0
	Mato Grosso do Sul	77,8	22,2	0,0	100,0
	Mato Grosso	65,2	31,2	3,6	100,0
	Goiás	79,2	18,8	2,1	100,0
	Distrito Federal	71,4	28,6	0,0	100,0
Centro-Oeste		76,6	21,5	1,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 2.1.13.b – Percentual de equipes em que as ações de educação permanente contemplavam as demandas e as necessidades desta, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Essas ações de educação permanente contemplam as demandas e as necessidades da equipe?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		75,7	23,3	0,9	100,0
	Porto Velho	54,7	45,3	0,0	100,0
	Rio Branco	66,7	33,3	0,0	100,0
	Manaus	75,9	24,1	0,0	100,0
	Boa Vista	58,3	41,7	0,0	100,0
	Belém	65,0	35,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	76,3	23,7	0,0	100,0
Norte		65,8	34,2	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	31,4	66,7	2,0	100,0
	Natal	50,0	40,0	10,0	100,0
	João Pessoa	71,8	28,2	0,0	100,0
	Recife	63,8	35,7	0,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	68,9	31,1	0,0	100,0
	Salvador	42,9	55,1	2,0	100,0
Nordeste		59,3	39,6	1,1	100,0
	Belo Horizonte	73,6	24,5	1,9	100,0
	Vitória	80,6	19,4	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	83,2	15,8	0,9	100,0
	São Paulo	92,2	7,6	0,3	100,0
Sudeste		84,3	14,8	0,9	100,0
	Curitiba	77,0	20,9	2,0	100,0
	Florianópolis	81,8	15,9	2,3	100,0
	Porto Alegre	78,4	21,6	0,0	100,0
Sul		78,7	19,5	1,7	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	75,0	25,0	0,0	100,0
	Goiânia	75,3	21,3	3,3	100,0
	Distrito Federal	71,4	28,6	0,0	100,0
Centro-Oeste		78,8	18,8	2,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

RETRATOS
DA ATENÇÃO
BÁSICA NO
BRASIL 2012

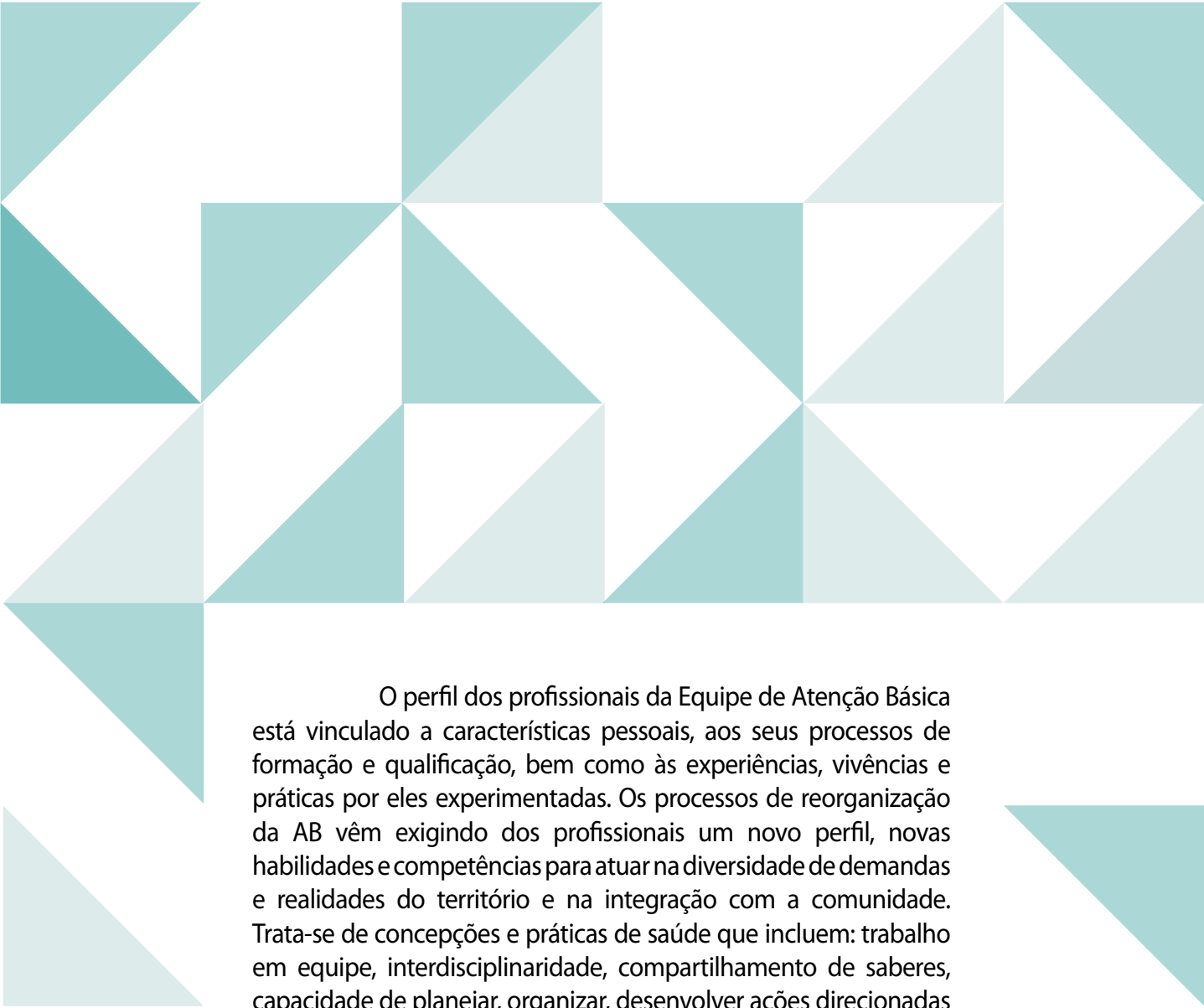
volume

3

Ações da Gestão para
Qualificação das Equipes

3

Qualificação dos Profissionais
da Equipe de Atenção Básica



O perfil dos profissionais da Equipe de Atenção Básica está vinculado a características pessoais, aos seus processos de formação e qualificação, bem como às experiências, vivências e práticas por eles experimentadas. Os processos de reorganização da AB vêm exigindo dos profissionais um novo perfil, novas habilidades e competências para atuar na diversidade de demandas e realidades do território e na integração com a comunidade. Trata-se de concepções e práticas de saúde que incluem: trabalho em equipe, interdisciplinaridade, compartilhamento de saberes, capacidade de planejar, organizar, desenvolver ações direcionadas às necessidades da população.

A Equipe de Atenção Básica também deve participar de cursos de atualização, aperfeiçoamento e qualificação de acordo com a disponibilidade das ofertas, aplicando os conhecimentos aprimorados na formulação de novos subsídios e ferramentas para a melhoria dos processos de trabalho da equipe, assim como para o desenvolvimento de novas habilidades e competências que visam à qualificação na AB.

Os profissionais da equipe devem utilizar suas habilidades, conhecimentos e competências (para além das atribuições profissionais) em torno da ampliação da capacidade de equipe de produzir saúde de maneira compartilhada e motivadora.

Nesta subdimensão, foram observados os seguintes aspectos:

- Se o profissional de nível superior possui ou está em formação complementar.
- Os tipos de formação complementar.

3.1 Qualificação dos profissionais

Tabela 3.1.1.a – Percentual de equipes em que o profissional entrevistado possuía ou estava em formação complementar, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) possui ou está em formação complementar?		Total
		Sim	Não	
Brasil		83,4	16,6	100,0
	Rondônia	88,7	11,3	100,0
	Acre	71,9	28,1	100,0
	Amazonas	79,2	20,8	100,0
	Roraima	85,3	14,7	100,0
	Pará	69,1	30,9	100,0
	Amapá	64,0	36,0	100,0
	Tocantins	72,9	27,1	100,0
Norte		74,1	25,9	100,0
	Maranhão	88,4	11,6	100,0
	Piauí	85,2	14,8	100,0
	Ceará	87,7	12,3	100,0
	Rio Grande do Norte	85,0	15,0	100,0
	Paraíba	88,8	11,2	100,0
	Pernambuco	91,1	8,9	100,0
	Alagoas	85,8	14,2	100,0
	Sergipe	83,0	17,0	100,0
	Bahia	81,6	18,4	100,0
Nordeste		86,1	13,9	100,0
	Minas Gerais	80,8	19,2	100,0
	Espírito Santo	95,3	4,7	100,0
	Rio de Janeiro	81,5	18,5	100,0
	São Paulo	86,5	13,5	100,0
Sudeste		83,6	16,4	100,0
	Paraná	85,0	15,0	100,0
	Santa Catarina	82,1	17,9	100,0
	Rio Grande do Sul	83,9	16,1	100,0
Sul		83,6	16,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	90,8	9,2	100,0
	Mato Grosso	76,8	23,2	100,0
	Goiás	73,6	26,4	100,0
	Distrito Federal	89,3	10,7	100,0
Centro-Oeste		77,5	22,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.1.b – Percentual de equipes em que o profissional entrevistado possuía ou estava em formação complementar, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) possui ou está em formação complementar?		Total
		Sim	Não	
Brasil		83,4	16,6	100,0
	Porto Velho	94,6	5,4	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	100,0
	Manaus	79,4	20,6	100,0
	Boa Vista	92,9	7,1	100,0
	Belém	81,3	18,8	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	73,8	26,2	100,0
Norte		85,2	14,8	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	84,6	15,4	100,0
	Natal	74,2	25,8	100,0
	João Pessoa	86,4	13,6	100,0
	Recife	96,5	3,5	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	86,7	13,3	100,0
	Salvador	83,6	16,4	100,0
Nordeste		89,7	10,3	100,0
	Belo Horizonte	86,0	14,0	100,0
	Vitória	90,7	9,3	100,0
	Rio de Janeiro	86,1	13,9	100,0
	São Paulo	89,2	10,8	100,0
Sudeste		87,7	12,3	100,0
	Curitiba	89,4	10,6	100,0
	Florianópolis	91,1	8,9	100,0
	Porto Alegre	96,3	3,7	100,0
Sul		91,2	8,8	100,0
	Campo Grande	84,8	15,2	100,0
	Cuiabá	75,0	25,0	100,0
	Goiânia	88,2	11,8	100,0
	Distrito Federal	89,3	10,7	100,0
Centro-Oeste		87,6	12,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.2.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possuía ou estava na especialização em Medicina de Família e Comunidade, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Especialização em Medicina de Família e Comunidade				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		70,4	23,9	5,3	0,5	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	50,0	33,3	16,7	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	33,3	33,3	33,3	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	90,0	10,0	0,0	0,0	100,0
Norte		73,9	17,4	8,7	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	87,5	12,5	0,0	0,0	100,0
	Ceará	62,5	25,0	12,5	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	77,8	22,2	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	83,3	11,1	5,6	0,0	100,0
	Pernambuco	76,8	23,2	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	62,5	25,0	12,5	0,0	100,0
	Sergipe	90,5	9,5	0,0	0,0	100,0
	Bahia	73,3	20,0	4,4	2,2	100,0
Nordeste		77,4	18,8	3,2	0,5	100,0
	Minas Gerais	52,1	43,8	4,1	0,0	100,0
	Espírito Santo	65,0	30,0	5,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	80,3	12,1	6,8	0,8	100,0
	São Paulo	69,7	19,4	10,3	0,6	100,0
Sudeste		67,8	24,5	7,2	0,5	100,0
	Paraná	63,8	34,0	2,1	0,0	100,0
	Santa Catarina	57,1	42,9	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	76,1	19,6	2,2	2,2	100,0
Sul		66,4	31,3	1,6	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	75,0	25,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	66,7	33,3	0,0	0,0	100,0
	Goiás	79,2	16,7	4,2	0,0	100,0
	Distrito Federal	75,0	25,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		77,1	20,0	2,9	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.2.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possuía ou estava na especialização em Medicina de Família e Comunidade, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Especialização em Medicina de Família e Comunidade				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		70,4	23,9	5,3	0,5	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	50,0	33,3	16,7	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		66,7	25,0	8,3	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	50,0	33,3	16,7	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	77,8	11,1	11,1	0,0	100,0
	Recife	65,8	34,2	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	92,3	7,7	0,0	0,0	100,0
	Salvador	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		70,7	26,7	2,7	0,0	100,0
	Belo Horizonte	37,5	62,5	0,0	0,0	100,0
	Vitória	33,3	66,7	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	79,0	11,1	8,6	1,2	100,0
	São Paulo	71,4	18,6	10,0	0,0	100,0
Sudeste		63,3	29,9	6,3	0,5	100,0
	Curitiba	52,0	48,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	55,6	44,4	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	57,1	42,9	0,0	0,0	100,0
Sul		54,0	46,0	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	75,0	25,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		84,6	15,4	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.3.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possuía ou estava na especialização em Saúde da Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Especialização em Saúde da Família			Total	
		Não possui	Concluído	Em curso		Não respondeu
Brasil		66,5	23,1	9,9	0,5	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	66,7	33,3	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	70,0	20,0	10,0	0,0	100,0
Norte		82,6	13,0	4,3	0,0	100,0
	Maranhão	40,0	60,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	87,5	12,5	0,0	0,0	100,0
	Ceará	87,5	12,5	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	88,9	0,0	11,1	0,0	100,0
	Paraíba	55,6	38,9	5,6	0,0	100,0
	Pernambuco	60,7	37,5	1,8	0,0	100,0
	Alagoas	87,5	12,5	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	81,0	9,5	9,5	0,0	100,0
	Bahia	62,2	22,2	13,3	2,2	100,0
Nordeste		68,3	25,3	5,9	0,5	100,0
	Minas Gerais	71,9	23,1	5,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	65,0	25,0	10,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	63,6	16,7	18,9	0,8	100,0
	São Paulo	62,6	22,6	14,2	0,6	100,0
Sudeste		65,7	21,0	12,9	0,5	100,0
	Paraná	74,5	17,0	8,5	0,0	100,0
	Santa Catarina	65,7	31,4	2,9	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	65,2	21,7	10,9	2,2	100,0
Sul		68,8	22,7	7,8	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	75,0	25,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	33,3	66,7	0,0	0,0	100,0
	Goiás	45,8	45,8	8,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		48,6	45,7	5,7	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.3.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possuía ou estava na especialização em Saúde da Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Especialização em Saúde da Família			Total	
		Não possui	Concluído	Em curso		Não respondeu
Brasil		66,5	23,1	9,9	0,5	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	50,0	50,0	0,0	100,0
Norte		83,3	8,3	8,3	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	83,3	16,7	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	66,7	33,3	0,0	0,0	100,0
	Recife	57,9	42,1	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	76,9	15,4	7,7	0,0	100,0
	Salvador	66,7	16,7	16,7	0,0	100,0
Nordeste		66,7	30,7	2,7	0,0	100,0
	Belo Horizonte	68,8	28,1	3,1	0,0	100,0
	Vitória	66,7	33,3	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	53,1	14,8	30,9	1,2	100,0
	São Paulo	64,3	24,3	11,4	0,0	100,0
Sudeste		61,5	22,2	15,8	0,5	100,0
	Curitiba	80,0	16,0	4,0	0,0	100,0
	Florianópolis	77,8	22,2	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	71,4	28,6	0,0	0,0	100,0
Sul		78,0	20,0	2,0	0,0	100,0
	Campo Grande	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	57,1	42,9	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		53,8	46,2	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.4.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possuía ou estava na especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		87,0	10,8	1,8	0,5	100,0
	Rondônia	50,0	0,0	50,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		91,3	4,3	4,3	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	93,8	6,3	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	88,9	11,1	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	66,7	27,8	5,6	0,0	100,0
	Pernambuco	85,7	12,5	1,8	0,0	100,0
	Alagoas	87,5	12,5	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	90,5	9,5	0,0	0,0	100,0
	Bahia	75,6	20,0	2,2	2,2	100,0
Nordeste		83,9	14,0	1,6	0,5	100,0
	Minas Gerais	90,9	9,1	0,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	85,0	10,0	5,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	89,4	7,6	2,3	0,8	100,0
	São Paulo	89,7	8,4	1,3	0,6	100,0
Sudeste		89,7	8,4	1,4	0,5	100,0
	Paraná	85,1	12,8	2,1	0,0	100,0
	Santa Catarina	82,9	14,3	2,9	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	84,8	8,7	4,3	2,2	100,0
Sul		84,4	11,7	3,1	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	75,0	25,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	70,8	29,2	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		77,1	22,9	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.4.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possuía ou estava na especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		87,0	10,8	1,8	0,5	100,0
	Porto Velho	50,0	0,0	50,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		91,7	0,0	8,3	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	66,7	22,2	11,1	0,0	100,0
	Recife	89,5	10,5	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		86,7	12,0	1,3	0,0	100,0
	Belo Horizonte	90,6	9,4	0,0	0,0	100,0
	Vitória	83,3	16,7	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	90,1	4,9	3,7	1,2	100,0
	São Paulo	88,6	10,0	1,4	0,0	100,0
Sudeste		89,6	8,1	1,8	0,5	100,0
	Curitiba	80,0	16,0	4,0	0,0	100,0
	Florianópolis	94,4	5,6	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	85,7	14,3	0,0	0,0	100,0
Sul		86,0	12,0	2,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	85,7	14,3	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		92,3	7,7	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.5.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui outra especialização, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outra especialização?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		54,5	45,0	0,5	100,0
	Rondônia	50,0	50,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	50,0	50,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	33,3	66,7	0,0	100,0
	Amapá	50,0	50,0	0,0	100,0
	Tocantins	60,0	40,0	0,0	100,0
Norte		52,2	47,8	0,0	100,0
	Maranhão	60,0	40,0	0,0	100,0
	Piauí	75,0	25,0	0,0	100,0
	Ceará	37,5	62,5	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	66,7	33,3	0,0	100,0
	Paraíba	55,6	44,4	0,0	100,0
	Pernambuco	44,6	55,4	0,0	100,0
	Alagoas	62,5	37,5	0,0	100,0
	Sergipe	76,2	23,8	0,0	100,0
	Bahia	62,2	35,6	2,2	100,0
Nordeste		56,5	43,0	0,5	100,0
	Minas Gerais	47,9	52,1	0,0	100,0
	Espírito Santo	50,0	50,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	59,1	40,2	0,8	100,0
	São Paulo	56,1	43,2	0,6	100,0
Sudeste		54,4	45,1	0,5	100,0
	Paraná	61,7	38,3	0,0	100,0
	Santa Catarina	42,9	57,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	45,7	52,2	2,2	100,0
Sul		50,8	48,4	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	75,0	25,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	33,3	66,7	0,0	100,0
	Goiás	62,5	37,5	0,0	100,0
	Distrito Federal	50,0	50,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		60,0	40,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.5.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui outra especialização, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outra especialização?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		54,5	45,0	0,5	100,0
	Porto Velho	50,0	50,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	50,0	50,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	50,0	50,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	50,0	50,0	0,0	100,0
Norte		50,0	50,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	16,7	83,3	0,0	100,0
	Natal	33,3	66,7	0,0	100,0
	João Pessoa	66,7	33,3	0,0	100,0
	Recife	44,7	55,3	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	84,6	15,4	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		56,0	44,0	0,0	100,0
	Belo Horizonte	45,3	54,7	0,0	100,0
	Vitória	50,0	50,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	54,3	44,4	1,2	100,0
	São Paulo	51,4	48,6	0,0	100,0
Sudeste		50,7	48,9	0,5	100,0
	Curitiba	68,0	32,0	0,0	100,0
	Florianópolis	38,9	61,1	0,0	100,0
	Porto Alegre	28,6	71,4	0,0	100,0
Sul		52,0	48,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	42,9	57,1	0,0	100,0
	Distrito Federal	50,0	50,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		53,8	46,2	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.6.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui residência em Medicina de Família e Comunidade, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Residência em Medicina de Família e Comunidade				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		86,5	11,3	1,8	0,5	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	66,7	33,3	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	90,0	10,0	0,0	0,0	100,0
Norte		91,3	8,7	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	62,5	25,0	12,5	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	77,8	22,2	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	83,3	16,7	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	89,3	5,4	5,4	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	95,6	2,2	0,0	2,2	100,0
Nordeste		89,8	7,0	2,7	0,5	100,0
	Minas Gerais	86,0	12,4	1,7	0,0	100,0
	Espírito Santo	85,0	10,0	5,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	87,9	7,6	3,8	0,8	100,0
	São Paulo	91,0	7,7	0,6	0,6	100,0
Sudeste		88,3	9,1	2,1	0,5	100,0
	Paraná	89,4	10,6	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	68,6	31,4	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	60,9	37,0	0,0	2,2	100,0
Sul		73,4	25,8	0,0	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	75,0	25,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	91,7	8,3	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		91,4	8,6	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.6.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui residência em Medicina de Família e Comunidade, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Residência em Medicina de Família e Comunidade				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		86,5	11,3	1,8	0,5	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		91,7	8,3	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	16,7	50,0	33,3	0,0	100,0
	Natal	66,7	33,3	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	77,8	22,2	0,0	0,0	100,0
	Recife	89,5	5,3	5,3	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		84,0	10,7	5,3	0,0	100,0
	Belo Horizonte	81,3	18,8	0,0	0,0	100,0
	Vitória	83,3	16,7	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	86,4	8,6	3,7	1,2	100,0
	São Paulo	94,3	5,7	0,0	0,0	100,0
Sudeste		87,3	10,9	1,4	0,5	100,0
	Curitiba	84,0	16,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	44,4	55,6	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	28,6	71,4	0,0	0,0	100,0
Sul		62,0	38,0	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	50,0	50,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		92,3	7,7	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.7.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui residência em Saúde da Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Residência em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		95,6	3,0	0,9	0,5	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	90,0	10,0	0,0	0,0	100,0
Norte		95,7	4,3	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	87,5	12,5	0,0	0,0	100,0
	Ceará	87,5	12,5	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	88,9	0,0	11,1	0,0	100,0
	Paraíba	94,4	0,0	5,6	0,0	100,0
	Pernambuco	98,2	1,8	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	97,8	0,0	0,0	2,2	100,0
Nordeste		96,2	2,2	1,1	0,5	100,0
	Minas Gerais	95,0	5,0	0,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	95,0	0,0	5,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	95,5	1,5	2,3	0,8	100,0
	São Paulo	95,5	3,2	0,6	0,6	100,0
Sudeste		95,3	3,0	1,2	0,5	100,0
	Paraná	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	91,4	8,6	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	93,5	4,3	0,0	2,2	100,0
Sul		95,3	3,9	0,0	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	95,8	4,2	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		97,1	2,9	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.7.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui residência em Saúde da Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Residência em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		95,6	3,0	0,9	0,5	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	83,3	16,7	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	88,9	0,0	11,1	0,0	100,0
	Recife	97,4	2,6	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		96,0	2,7	1,3	0,0	100,0
	Belo Horizonte	93,8	6,3	0,0	0,0	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	95,1	0,0	3,7	1,2	100,0
	São Paulo	94,3	5,7	0,0	0,0	100,0
Sudeste		94,6	3,6	1,4	0,5	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	88,9	11,1	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		96,0	4,0	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.8.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		97,8	1,3	0,5	0,5	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	94,4	5,6	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	96,4	1,8	1,8	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	97,8	0,0	0,0	2,2	100,0
Nordeste		97,8	1,1	0,5	0,5	100,0
	Minas Gerais	98,3	1,7	0,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	95,0	0,0	5,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	97,7	0,0	1,5	0,8	100,0
	São Paulo	98,7	0,6	0,0	0,6	100,0
Sudeste		98,1	0,7	0,7	0,5	100,0
	Paraná	97,9	2,1	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	94,3	5,7	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	97,8	0,0	0,0	2,2	100,0
Sul		96,9	2,3	0,0	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	91,7	8,3	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		94,3	5,7	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.8.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		97,8	1,3	0,5	0,5	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	88,9	11,1	0,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		98,7	1,3	0,0	0,0	100,0
	Belo Horizonte	96,9	3,1	0,0	0,0	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	96,3	0,0	2,5	1,2	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		97,7	0,9	0,9	0,5	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.9.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui outra residência, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outra residência?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		24,5	75,0	0,5	100,0
	Rondônia	0,0	100,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	16,7	83,3	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	33,3	66,7	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		17,4	82,6	0,0	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	0,0	100,0
	Piauí	25,0	75,0	0,0	100,0
	Ceará	12,5	87,5	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	44,4	55,6	0,0	100,0
	Paraíba	38,9	61,1	0,0	100,0
	Pernambuco	33,9	66,1	0,0	100,0
	Alagoas	37,5	62,5	0,0	100,0
	Sergipe	9,5	90,5	0,0	100,0
	Bahia	24,4	73,3	2,2	100,0
Nordeste		26,9	72,6	0,5	100,0
	Minas Gerais	17,4	82,6	0,0	100,0
	Espírito Santo	25,0	75,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	23,5	75,8	0,8	100,0
	São Paulo	31,6	67,7	0,6	100,0
Sudeste		24,8	74,8	0,5	100,0
	Paraná	36,2	63,8	0,0	100,0
	Santa Catarina	20,0	80,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	10,9	87,0	2,2	100,0
Sul		22,7	76,6	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	50,0	50,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiás	16,7	83,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	25,0	75,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		20,0	80,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.9.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui outra residência, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outra residência?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		24,5	75,0	0,5	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	16,7	83,3	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	50,0	50,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		16,7	83,3	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	16,7	83,3	0,0	100,0
	Natal	66,7	33,3	0,0	100,0
	João Pessoa	22,2	77,8	0,0	100,0
	Recife	34,2	65,8	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	15,4	84,6	0,0	100,0
	Salvador	66,7	33,3	0,0	100,0
Nordeste		32,0	68,0	0,0	100,0
	Belo Horizonte	18,8	81,3	0,0	100,0
	Vitória	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	27,2	71,6	1,2	100,0
	São Paulo	27,1	72,9	0,0	100,0
Sudeste		24,0	75,6	0,5	100,0
	Curitiba	40,0	60,0	0,0	100,0
	Florianópolis	11,1	88,9	0,0	100,0
	Porto Alegre	14,3	85,7	0,0	100,0
Sul		26,0	74,0	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	28,6	71,4	0,0	100,0
	Distrito Federal	25,0	75,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		23,1	76,9	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.10.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui mestrado em Medicina de Família e Comunidade, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Mestrado em Medicina de Família e Comunidade				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,6	0,4	0,5	0,5	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	97,8	0,0	0,0	2,2	100,0
Nordeste		99,5	0,0	0,0	0,5	100,0
	Minas Gerais	97,5	0,8	1,7	0,0	100,0
	Espírito Santo	95,0	0,0	5,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	97,7	0,8	0,8	0,8	100,0
	São Paulo	99,4	0,0	0,0	0,6	100,0
Sudeste		98,1	0,5	0,9	0,5	100,0
	Paraná	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	97,1	2,9	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	97,8	0,0	0,0	2,2	100,0
Sul		98,4	0,8	0,0	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.10.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui mestrado em Medicina de Família e Comunidade, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Mestrado em Medicina de Família e Comunidade				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,6	0,4	0,5	0,5	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belo Horizonte	96,9	0,0	3,1	0,0	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	97,5	0,0	1,2	1,2	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		98,2	0,0	1,4	0,5	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	94,4	5,6	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		98,0	2,0	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.11.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui mestrado em Saúde da Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Mestrado em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,1	0,9	0,5	0,5	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	88,9	11,1	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	97,8	0,0	0,0	2,2	100,0
Nordeste		98,9	0,5	0,0	0,5	100,0
	Minas Gerais	99,2	0,8	0,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	95,0	0,0	5,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	96,2	1,5	1,5	0,8	100,0
	São Paulo	99,4	0,0	0,0	0,6	100,0
Sudeste		98,1	0,7	0,7	0,5	100,0
	Paraná	97,9	2,1	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	94,3	5,7	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	95,7	0,0	2,2	2,2	100,0
Sul		96,1	2,3	0,8	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.11.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui mestrado em Saúde da Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Mestrado em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,1	0,9	0,5	0,5	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belo Horizonte	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	95,1	1,2	2,5	1,2	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		98,2	0,5	0,9	0,5	100,0
	Curitiba	96,0	4,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	94,4	5,6	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		96,0	4,0	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.12.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,0	0,6	0,9	0,5	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	95,6	0,0	2,2	2,2	100,0
Nordeste		98,9	0,0	0,5	0,5	100,0
	Minas Gerais	99,2	0,8	0,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	95,0	0,0	5,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	97,0	0,8	1,5	0,8	100,0
	São Paulo	98,7	0,0	0,6	0,6	100,0
Sudeste		98,1	0,5	0,9	0,5	100,0
	Paraná	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	91,4	8,6	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	95,7	0,0	2,2	2,2	100,0
Sul		96,1	2,3	0,8	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	75,0	0,0	25,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		97,1	0,0	2,9	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.12.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,0	0,6	0,9	0,5	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belo Horizonte	98,4	1,6	0,0	0,0	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	96,3	1,2	1,2	1,2	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		98,2	0,9	0,5	0,5	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	83,3	16,7	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		94,0	6,0	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	75,0	0,0	25,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		92,3	0,0	7,7	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.13.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui outro mestrado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outro mestrado?			Total
		Sim	Não	Não respondeu	
Brasil		3,1	96,4	0,5	100,0
	Rondônia	0,0	100,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	0,0	100,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amapá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Tocantins	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		0,0	100,0	0,0	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	0,0	100,0
	Piauí	0,0	100,0	0,0	100,0
	Ceará	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	0,0	100,0	0,0	100,0
	Paraíba	0,0	100,0	0,0	100,0
	Pernambuco	5,4	94,6	0,0	100,0
	Alagoas	0,0	100,0	0,0	100,0
	Sergipe	0,0	100,0	0,0	100,0
	Bahia	2,2	95,6	2,2	100,0
Nordeste		2,2	97,3	0,5	100,0
	Minas Gerais	0,8	99,2	0,0	100,0
	Espírito Santo	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	5,3	93,9	0,8	100,0
	São Paulo	3,9	95,5	0,6	100,0
Sudeste		3,3	96,3	0,5	100,0
	Paraná	2,1	97,9	0,0	100,0
	Santa Catarina	8,6	91,4	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	6,5	91,3	2,2	100,0
Sul		5,5	93,8	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	100,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiás	0,0	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		0,0	100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.13.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui outro mestrado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outro mestrado?			Total
		Sim	Não	Não respondeu	
Brasil		3,1	96,4	0,5	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		0,0	100,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	100,0	0,0	100,0
	Recife	2,6	97,4	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		1,3	98,7	0,0	100,0
	Belo Horizonte	0,0	100,0	0,0	100,0
	Vitória	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	6,2	92,6	1,2	100,0
	São Paulo	4,3	95,7	0,0	100,0
Sudeste		3,6	95,9	0,5	100,0
	Curitiba	4,0	96,0	0,0	100,0
	Florianópolis	5,6	94,4	0,0	100,0
	Porto Alegre	14,3	85,7	0,0	100,0
Sul		6,0	94,0	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	0,0	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		0,0	100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.14.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui doutorado em Medicina de Família e Comunidade, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Doutorado em Medicina de Família e Comunidade				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		99,0	0,3	0,3	0,5	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	95,6	2,2	0,0	2,2	100,0
Nordeste		98,9	0,5	0,0	0,5	100,0
	Minas Gerais	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	95,0	0,0	5,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	97,7	0,8	0,8	0,8	100,0
	São Paulo	99,4	0,0	0,0	0,6	100,0
Sudeste		98,8	0,2	0,5	0,5	100,0
	Paraná	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	97,8	0,0	0,0	2,2	100,0
Sul		99,2	0,0	0,0	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.14.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui doutorado em Medicina de Família e Comunidade, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Doutorado em Medicina de Família e Comunidade				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		99,0	0,3	0,3	0,5	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belo Horizonte	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	96,3	1,2	1,2	1,2	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		98,6	0,5	0,5	0,5	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.15.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui doutorado em Saúde da Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Doutorado em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,5	0,5	0,5	0,5	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	95,6	0,0	2,2	2,2	100,0
Nordeste		98,9	0,0	0,5	0,5	100,0
	Minas Gerais	99,2	0,8	0,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	95,0	0,0	5,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	98,5	0,0	0,8	0,8	100,0
	São Paulo	98,1	0,6	0,6	0,6	100,0
Sudeste		98,4	0,5	0,7	0,5	100,0
	Paraná	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	94,3	5,7	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	97,8	0,0	0,0	2,2	100,0
Sul		97,7	1,6	0,0	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.15.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui doutorado em Saúde da Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Doutorado em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,5	0,5	0,5	0,5	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	83,3	0,0	16,7	0,0	100,0
Nordeste		98,7	0,0	1,3	0,0	100,0
	Belo Horizonte	98,4	1,6	0,0	0,0	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	97,5	0,0	1,2	1,2	100,0
	São Paulo	98,6	1,4	0,0	0,0	100,0
Sudeste		98,2	0,9	0,5	0,5	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	94,4	5,6	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		98,0	2,0	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.16.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,9	0,3	0,4	0,5	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	83,3	16,7	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		95,7	4,3	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	97,8	0,0	0,0	2,2	100,0
Nordeste		99,5	0,0	0,0	0,5	100,0
	Minas Gerais	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	95,0	0,0	5,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	98,5	0,0	0,8	0,8	100,0
	São Paulo	99,4	0,0	0,0	0,6	100,0
Sudeste		99,1	0,0	0,5	0,5	100,0
	Paraná	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	94,3	2,9	2,9	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	97,8	0,0	0,0	2,2	100,0
Sul		97,7	0,8	0,8	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.16.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,9	0,3	0,4	0,5	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	83,3	16,7	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		91,7	8,3	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belo Horizonte	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	97,5	0,0	1,2	1,2	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		99,1	0,0	0,5	0,5	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	88,9	5,6	5,6	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		96,0	2,0	2,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.17.a – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui outro doutorado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outro doutorado?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		0,3	99,3	0,5	100,0
	Rondônia	0,0	100,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0
	Amazonas	0,0	100,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amapá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Tocantins	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		0,0	100,0	0,0	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	0,0	100,0
	Piauí	0,0	100,0	0,0	100,0
	Ceará	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	0,0	100,0	0,0	100,0
	Paraíba	0,0	100,0	0,0	100,0
	Pernambuco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Alagoas	0,0	100,0	0,0	100,0
	Sergipe	0,0	100,0	0,0	100,0
	Bahia	0,0	97,8	2,2	100,0
Nordeste		0,0	99,5	0,5	100,0
	Minas Gerais	0,0	100,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,8	98,5	0,8	100,0
	São Paulo	0,0	99,4	0,6	100,0
Sudeste		0,2	99,3	0,5	100,0
	Paraná	0,0	100,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	2,9	97,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	0,0	97,8	2,2	100,0
Sul		0,8	98,4	0,8	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	100,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiás	0,0	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		0,0	100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.17.b – Percentual de equipes em que o profissional médico entrevistado possui outro doutorado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outro doutorado?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		0,3	99,3	0,5	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		0,0	100,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	100,0	0,0	100,0
	Recife	0,0	100,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	0,0	100,0
Nordeste		0,0	100,0	0,0	100,0
	Belo Horizonte	0,0	100,0	0,0	100,0
	Vitória	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	1,2	97,5	1,2	100,0
	São Paulo	0,0	100,0	0,0	100,0
Sudeste		0,5	99,1	0,5	100,0
	Curitiba	0,0	100,0	0,0	100,0
	Florianópolis	5,6	94,4	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		2,0	98,0	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	0,0	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		0,0	100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.18.a – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui especialização em Saúde da Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Especialização em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		47,4	35,7	16,9	0,0	100,0
	Rondônia	49,4	39,5	11,1	0,0	100,0
	Acre	59,1	27,3	13,6	0,0	100,0
	Amazonas	66,7	17,8	15,5	0,0	100,0
	Roraima	24,1	65,5	10,3	0,0	100,0
	Pará	70,4	20,8	8,8	0,0	100,0
	Amapá	48,3	31,0	20,7	0,0	100,0
	Tocantins	67,0	24,1	8,9	0,0	100,0
Norte		63,4	25,6	10,9	0,0	100,0
	Maranhão	23,7	51,6	24,7	0,0	100,0
	Piauí	42,1	43,8	14,1	0,0	100,0
	Ceará	43,0	45,3	11,7	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	66,9	22,8	10,3	0,0	100,0
	Paraíba	42,2	48,6	9,2	0,0	100,0
	Pernambuco	53,1	38,2	8,7	0,0	100,0
	Alagoas	74,5	18,0	7,6	0,0	100,0
	Sergipe	64,6	21,9	13,5	0,0	100,0
	Bahia	66,5	16,3	17,2	0,1	100,0
Nordeste		55,1	32,5	12,4	0,0	100,0
	Minas Gerais	32,7	48,2	19,1	0,0	100,0
	Espírito Santo	54,4	43,4	2,2	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	45,9	32,4	21,6	0,0	100,0
	São Paulo	37,7	34,8	27,5	0,0	100,0
Sudeste		37,5	40,8	21,6	0,0	100,0
	Paraná	56,7	26,8	16,6	0,0	100,0
	Santa Catarina	41,1	50,6	8,3	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	40,5	25,9	33,7	0,0	100,0
Sul		46,3	35,6	18,1	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	41,8	53,8	4,4	0,0	100,0
	Mato Grosso	63,4	19,5	17,1	0,0	100,0
	Goiás	55,4	28,6	16,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	40,0	30,0	30,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		54,0	31,7	14,3	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.18.b – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui especialização em Saúde da Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Especialização em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		47,4	35,7	16,9	0,0	100,0
	Porto Velho	55,1	32,7	12,2	0,0	100,0
	Rio Branco	54,5	27,3	18,2	0,0	100,0
	Manaus	60,0	15,0	25,0	0,0	100,0
	Boa Vista	7,7	92,3	0,0	0,0	100,0
	Belém	66,7	33,3	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	44,4	48,1	7,4	0,0	100,0
Norte		51,4	38,2	10,4	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	17,6	79,4	2,9	0,0	100,0
	Natal	55,6	38,9	5,6	0,0	100,0
	João Pessoa	25,4	67,8	6,8	0,0	100,0
	Recife	28,2	69,4	2,4	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	60,0	36,0	4,0	0,0	100,0
	Salvador	52,9	41,2	2,9	2,9	100,0
Nordeste		32,9	63,2	3,5	0,3	100,0
	Belo Horizonte	22,0	66,6	11,1	0,3	100,0
	Vitória	45,6	54,4	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	41,4	24,7	33,8	0,0	100,0
	São Paulo	44,7	38,2	17,1	0,0	100,0
Sudeste		37,3	45,6	17,1	0,1	100,0
	Curitiba	55,7	35,2	9,1	0,0	100,0
	Florianópolis	51,7	46,6	1,7	0,0	100,0
	Porto Alegre	42,9	21,4	35,7	0,0	100,0
Sul		51,6	35,6	12,8	0,0	100,0
	Campo Grande	34,8	52,2	13,0	0,0	100,0
	Cuiabá	33,3	0,0	66,7	0,0	100,0
	Goiânia	41,5	52,8	5,7	0,0	100,0
	Distrito Federal	40,0	30,0	30,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		40,2	49,1	10,7	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.19.a – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		71,0	23,6	5,3	0,0	100,0
	Rondônia	72,8	19,8	7,4	0,0	100,0
	Acre	63,6	27,3	9,1	0,0	100,0
	Amazonas	66,7	25,6	7,8	0,0	100,0
	Roraima	89,7	10,3	0,0	0,0	100,0
	Pará	79,6	15,0	5,4	0,0	100,0
	Amapá	75,9	17,2	6,9	0,0	100,0
	Tocantins	67,5	27,6	4,9	0,0	100,0
Norte		73,0	21,1	5,9	0,0	100,0
	Maranhão	76,3	19,4	4,3	0,0	100,0
	Piauí	57,9	39,1	3,0	0,0	100,0
	Ceará	78,1	16,3	5,6	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	75,4	18,2	6,4	0,0	100,0
	Paraíba	62,1	33,8	4,1	0,0	100,0
	Pernambuco	60,9	33,0	6,1	0,0	100,0
	Alagoas	52,2	38,8	9,0	0,0	100,0
	Sergipe	67,4	27,5	5,1	0,0	100,0
	Bahia	62,3	26,3	11,3	0,1	100,0
Nordeste		65,3	27,6	7,1	0,0	100,0
	Minas Gerais	76,0	19,0	4,9	0,0	100,0
	Espírito Santo	63,6	33,1	3,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	84,2	13,8	2,0	0,0	100,0
	São Paulo	74,4	21,2	4,4	0,0	100,0
Sudeste		75,9	19,8	4,2	0,0	100,0
	Paraná	70,9	25,2	3,9	0,0	100,0
	Santa Catarina	76,2	19,8	4,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	67,8	28,8	3,4	0,0	100,0
Sul		72,1	24,1	3,8	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	72,8	23,4	3,8	0,0	100,0
	Mato Grosso	64,6	32,3	3,0	0,0	100,0
	Goiás	68,2	23,0	8,7	0,0	100,0
	Distrito Federal	55,0	40,0	5,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		68,1	25,4	6,5	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.19.b – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		71,0	23,6	5,3	0,0	100,0
	Porto Velho	67,3	20,4	12,2	0,0	100,0
	Rio Branco	72,7	18,2	9,1	0,0	100,0
	Manaus	80,0	20,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	84,6	15,4	0,0	0,0	100,0
	Belém	75,0	25,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	77,8	18,5	3,7	0,0	100,0
Norte		74,3	20,1	5,6	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	85,3	14,7	0,0	0,0	100,0
	Natal	44,4	50,0	5,6	0,0	100,0
	João Pessoa	40,7	52,5	6,8	0,0	100,0
	Recife	55,3	44,7	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	60,0	40,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	55,9	35,3	5,9	2,9	100,0
Nordeste		55,6	42,1	2,1	0,3	100,0
	Belo Horizonte	75,9	22,0	1,8	0,3	100,0
	Vitória	57,9	38,6	3,5	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	84,3	10,6	5,1	0,0	100,0
	São Paulo	63,7	31,0	5,4	0,0	100,0
Sudeste		70,4	25,4	4,1	0,1	100,0
	Curitiba	63,6	30,7	5,7	0,0	100,0
	Florianópolis	75,9	22,4	1,7	0,0	100,0
	Porto Alegre	52,4	40,5	7,1	0,0	100,0
Sul		64,9	30,3	4,8	0,0	100,0
	Campo Grande	65,2	30,4	4,3	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	74,0	23,6	2,4	0,0	100,0
	Distrito Federal	55,0	40,0	5,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		69,2	27,8	3,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.20.a – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui outra especialização, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outra especialização?				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		39,7	44,7	15,6	0,0	100,0
	Rondônia	44,4	50,6	4,9	0,0	100,0
	Acre	45,5	36,4	18,2	0,0	100,0
	Amazonas	32,6	43,4	24,0	0,0	100,0
	Roraima	27,6	48,3	24,1	0,0	100,0
	Pará	30,4	40,0	29,6	0,0	100,0
	Amapá	24,1	51,7	24,1	0,0	100,0
	Tocantins	34,5	42,4	23,2	0,0	100,0
Norte		33,6	43,1	23,3	0,0	100,0
	Maranhão	33,3	48,4	18,3	0,0	100,0
	Piauí	32,3	51,5	16,2	0,0	100,0
	Ceará	37,4	40,5	22,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	23,1	48,9	28,0	0,0	100,0
	Paraíba	51,6	33,6	14,8	0,0	100,0
	Pernambuco	41,9	40,0	18,0	0,0	100,0
	Alagoas	37,4	52,2	10,4	0,0	100,0
	Sergipe	23,0	59,0	18,0	0,0	100,0
	Bahia	37,4	37,6	24,9	0,1	100,0
Nordeste		37,8	41,8	20,3	0,0	100,0
	Minas Gerais	49,6	38,1	12,3	0,0	100,0
	Espírito Santo	19,1	71,3	9,6	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	36,7	51,0	12,3	0,0	100,0
	São Paulo	40,1	49,9	10,0	0,0	100,0
Sudeste		42,7	46,0	11,3	0,0	100,0
	Paraná	32,1	55,5	12,4	0,0	100,0
	Santa Catarina	37,1	49,8	13,2	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	49,4	37,1	13,6	0,0	100,0
Sul		38,8	48,2	13,0	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	36,1	40,5	23,4	0,0	100,0
	Mato Grosso	36,6	39,6	23,8	0,0	100,0
	Goiás	41,4	47,3	11,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	40,0	50,0	10,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		39,3	44,5	16,2	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.20.b – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui outra especialização, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outra especialização?				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		39,7	44,7	15,6	0,0	100,0
	Porto Velho	40,8	53,1	6,1	0,0	100,0
	Rio Branco	45,5	36,4	18,2	0,0	100,0
	Manaus	15,0	70,0	15,0	0,0	100,0
	Boa Vista	15,4	76,9	7,7	0,0	100,0
	Belém	20,8	66,7	12,5	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	40,7	48,1	11,1	0,0	100,0
Norte		31,9	57,6	10,4	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	38,2	61,8	0,0	0,0	100,0
	Natal	38,9	61,1	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	61,0	32,2	6,8	0,0	100,0
	Recife	48,8	47,6	3,5	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	28,0	64,0	8,0	0,0	100,0
	Salvador	35,3	50,0	11,8	2,9	100,0
Nordeste		46,5	48,5	4,7	0,3	100,0
	Belo Horizonte	56,2	38,7	4,8	0,3	100,0
	Vitória	22,8	71,9	5,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	45,5	48,0	6,6	0,0	100,0
	São Paulo	45,0	46,4	8,5	0,0	100,0
Sudeste		47,5	45,4	6,9	0,1	100,0
	Curitiba	27,3	60,2	12,5	0,0	100,0
	Florianópolis	36,2	46,6	17,2	0,0	100,0
	Porto Alegre	54,8	40,5	4,8	0,0	100,0
Sul		36,2	51,6	12,2	0,0	100,0
	Campo Grande	52,2	34,8	13,0	0,0	100,0
	Cuiabá	66,7	33,3	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	44,7	51,2	4,1	0,0	100,0
	Distrito Federal	40,0	50,0	10,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		45,6	48,5	5,9	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.21.a – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui residência em Saúde da Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Residência em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,4	1,2	0,4	0,0	100,0
	Rondônia	96,3	3,7	0,0	0,0	100,0
	Acre	95,5	4,5	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	99,2	0,8	0,0	0,0	100,0
	Roraima	93,1	3,4	3,4	0,0	100,0
	Pará	99,2	0,8	0,0	0,0	100,0
	Amapá	96,6	3,4	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	98,5	1,5	0,0	0,0	100,0
Norte		98,2	1,6	0,1	0,0	100,0
	Maranhão	98,9	0,0	1,1	0,0	100,0
	Piauí	99,7	0,3	0,0	0,0	100,0
	Ceará	98,4	1,4	0,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	99,4	0,3	0,3	0,0	100,0
	Paraíba	99,0	0,8	0,2	0,0	100,0
	Pernambuco	98,2	1,6	0,1	0,0	100,0
	Alagoas	98,6	1,1	0,4	0,0	100,0
	Sergipe	98,9	1,1	0,0	0,0	100,0
	Bahia	98,6	0,9	0,5	0,1	100,0
Nordeste		98,7	1,0	0,3	0,0	100,0
	Minas Gerais	97,9	1,4	0,6	0,0	100,0
	Espírito Santo	99,6	0,4	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	98,0	1,4	0,6	0,0	100,0
	São Paulo	97,9	1,8	0,3	0,0	100,0
Sudeste		98,0	1,5	0,5	0,0	100,0
	Paraná	99,3	0,4	0,3	0,0	100,0
	Santa Catarina	98,4	1,5	0,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	98,1	1,3	0,6	0,0	100,0
Sul		98,6	1,1	0,3	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	99,4	0,6	0,0	0,0	100,0
	Goiás	97,4	1,1	1,5	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		98,4	0,7	0,9	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.21.b – Percentual de equipes que o profissional enfermeiro entrevistado possui residência em Saúde da Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Residência em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,4	1,2	0,4	0,0	100,0
	Porto Velho	95,9	4,1	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	90,9	9,1	0,0	0,0	100,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	96,3	3,7	0,0	0,0	100,0
Norte		97,2	2,8	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	97,1	2,9	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	97,1	2,9	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	96,0	4,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	91,2	5,9	0,0	2,9	100,0
Nordeste		97,1	2,6	0,0	0,3	100,0
	Belo Horizonte	97,7	1,5	0,5	0,3	100,0
	Vitória	98,2	1,8	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	96,0	3,0	1,0	0,0	100,0
	São Paulo	97,0	2,7	0,3	0,0	100,0
Sudeste		97,1	2,3	0,5	0,1	100,0
	Curitiba	98,9	1,1	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	93,1	6,9	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		97,3	2,7	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	99,2	0,8	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		99,4	0,6	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.22.a – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		99,0	0,7	0,2	0,0	100,0
	Rondônia	98,8	0,0	1,2	0,0	100,0
	Acre	86,4	13,6	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	96,6	0,0	3,4	0,0	100,0
	Pará	98,8	1,3	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	99,0	0,5	0,5	0,0	100,0
Norte		98,6	1,0	0,4	0,0	100,0
	Maranhão	98,9	0,0	1,1	0,0	100,0
	Piauí	99,7	0,3	0,0	0,0	100,0
	Ceará	99,6	0,3	0,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	99,7	0,0	0,3	0,0	100,0
	Paraíba	99,2	0,8	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	99,1	0,9	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	98,9	1,1	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	98,8	0,6	0,5	0,1	100,0
Nordeste		99,2	0,6	0,2	0,0	100,0
	Minas Gerais	99,2	0,5	0,2	0,0	100,0
	Espírito Santo	99,3	0,7	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	98,2	1,5	0,3	0,0	100,0
	São Paulo	99,2	0,7	0,1	0,0	100,0
Sudeste		99,1	0,7	0,2	0,0	100,0
	Paraná	99,5	0,5	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	99,3	0,7	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	97,4	2,3	0,3	0,0	100,0
Sul		98,8	1,1	0,1	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	98,8	1,2	0,0	0,0	100,0
	Goiás	98,5	0,6	0,9	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		98,9	0,6	0,5	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.22.b – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		99,0	0,7	0,2	0,0	100,0
	Porto Velho	98,0	0,0	2,0	0,0	100,0
	Rio Branco	81,8	18,2	0,0	0,0	100,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		97,9	1,4	0,7	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	98,3	1,7	0,0	0,0	100,0
	Recife	98,8	1,2	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	94,1	2,9	0,0	2,9	100,0
Nordeste		98,5	1,2	0,0	0,3	100,0
	Belo Horizonte	99,2	0,3	0,3	0,3	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	96,0	3,0	1,0	0,0	100,0
	São Paulo	98,9	0,9	0,2	0,0	100,0
Sudeste		98,6	1,0	0,3	0,1	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	95,2	4,8	0,0	0,0	100,0
Sul		98,9	1,1	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.23.a – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui outra residência, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outra residência?			Total
		Sim	Não	Não respondeu	
Brasil		1,1	98,9	0,0	100,0
	Rondônia	0,0	100,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	100,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	100,0	0,0	100,0
	Pará	1,7	98,3	0,0	100,0
	Amapá	3,4	96,6	0,0	100,0
	Tocantins	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		0,7	99,3	0,0	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	0,0	100,0
	Piauí	0,3	99,7	0,0	100,0
	Ceará	0,7	99,3	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	0,6	99,4	0,0	100,0
	Paraíba	0,4	99,6	0,0	100,0
	Pernambuco	4,0	96,0	0,0	100,0
	Alagoas	0,7	99,3	0,0	100,0
	Sergipe	1,7	98,3	0,0	100,0
	Bahia	1,3	98,6	0,1	100,0
Nordeste		1,4	98,5	0,0	100,0
	Minas Gerais	0,7	99,2	0,0	100,0
	Espírito Santo	0,4	99,6	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	3,6	96,4	0,0	100,0
	São Paulo	0,8	99,2	0,0	100,0
Sudeste		1,2	98,8	0,0	100,0
	Paraná	0,7	99,3	0,0	100,0
	Santa Catarina	0,2	99,8	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	0,2	99,8	0,0	100,0
Sul		0,4	99,6	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	100,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiás	1,3	98,7	0,0	100,0
	Distrito Federal	5,0	95,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		0,9	99,1	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.23.b – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui outra residência, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outra residência?			Total
		Sim	Não	Não respondeu	
Brasil		1,1	98,9	0,0	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	8,3	91,7	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		1,4	98,6	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	100,0	0,0	100,0
	Recife	8,8	91,2	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	11,8	85,3	2,9	100,0
Nordeste		5,6	94,1	0,3	100,0
	Belo Horizonte	0,3	99,5	0,3	100,0
	Vitória	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	8,6	91,4	0,0	100,0
	São Paulo	1,1	98,9	0,0	100,0
Sudeste		1,9	98,0	0,1	100,0
	Curitiba	1,1	98,9	0,0	100,0
	Florianópolis	1,7	98,3	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		1,1	98,9	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,0	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	5,0	95,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		0,6	99,4	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.24.a – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui mestrado em Saúde da Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Mestrado em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		99,0	0,4	0,6	0,0	100,0
	Rondônia	97,5	1,2	1,2	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	99,2	0,8	0,0	0,0	100,0
	Roraima	96,6	0,0	3,4	0,0	100,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	98,5	0,0	1,5	0,0	100,0
Norte		99,0	0,3	0,7	0,0	100,0
	Maranhão	98,9	0,0	1,1	0,0	100,0
	Piauí	99,3	0,0	0,7	0,0	100,0
	Ceará	98,6	0,3	1,2	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	97,3	0,3	2,4	0,0	100,0
	Paraíba	99,0	0,8	0,2	0,0	100,0
	Pernambuco	99,4	0,5	0,1	0,0	100,0
	Alagoas	99,6	0,4	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	99,1	0,3	0,5	0,1	100,0
Nordeste		99,0	0,4	0,6	0,0	100,0
	Minas Gerais	98,8	0,5	0,7	0,0	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	99,2	0,1	0,7	0,0	100,0
	São Paulo	99,1	0,4	0,6	0,0	100,0
Sudeste		99,0	0,4	0,6	0,0	100,0
	Paraná	99,6	0,3	0,1	0,0	100,0
	Santa Catarina	98,7	0,9	0,3	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	98,7	0,2	1,1	0,0	100,0
Sul		99,0	0,5	0,5	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	99,4	0,0	0,6	0,0	100,0
	Mato Grosso	98,2	0,6	1,2	0,0	100,0
	Goiás	98,7	0,2	1,1	0,0	100,0
	Distrito Federal	90,0	10,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		98,5	0,5	1,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.24.b – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui mestrado em Saúde da Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Mestrado em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		99,0	0,4	0,6	0,0	100,0
	Porto Velho	95,9	2,0	2,0	0,0	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	96,3	0,0	3,7	0,0	100,0
Norte		97,9	0,7	1,4	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	94,1	0,0	5,9	0,0	100,0
	Natal	94,4	0,0	5,6	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	98,2	1,2	0,6	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	97,1	0,0	0,0	2,9	100,0
Nordeste		97,9	0,6	1,2	0,3	100,0
	Belo Horizonte	98,0	1,0	0,8	0,3	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	98,5	0,0	1,5	0,0	100,0
	São Paulo	98,7	0,8	0,5	0,0	100,0
Sudeste		98,5	0,7	0,7	0,1	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	98,3	1,7	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		99,5	0,5	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	99,2	0,0	0,8	0,0	100,0
	Distrito Federal	90,0	10,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		98,2	1,2	0,6	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.25.a – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,7	0,6	0,7	0,0	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	98,4	0,0	1,6	0,0	100,0
	Roraima	96,6	0,0	3,4	0,0	100,0
	Pará	99,2	0,4	0,4	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	98,0	1,0	1,0	0,0	100,0
Norte		98,8	0,4	0,8	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	99,0	0,3	0,8	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	98,8	0,3	0,9	0,0	100,0
	Paraíba	97,7	1,4	1,0	0,0	100,0
	Pernambuco	98,5	0,8	0,7	0,0	100,0
	Alagoas	99,6	0,0	0,4	0,0	100,0
	Sergipe	99,4	0,6	0,0	0,0	100,0
	Bahia	98,5	0,7	0,8	0,1	100,0
Nordeste		98,7	0,6	0,7	0,0	100,0
	Minas Gerais	99,0	0,3	0,7	0,0	100,0
	Espírito Santo	97,4	1,5	1,1	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	97,3	1,1	1,5	0,0	100,0
	São Paulo	98,7	0,9	0,3	0,0	100,0
Sudeste		98,6	0,7	0,7	0,0	100,0
	Paraná	98,4	1,2	0,4	0,0	100,0
	Santa Catarina	99,1	0,6	0,3	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	98,5	0,6	0,8	0,0	100,0
Sul		98,7	0,8	0,5	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	98,1	0,6	1,3	0,0	100,0
	Distrito Federal	95,0	5,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		98,8	0,5	0,7	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.25.b – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		98,7	0,6	0,7	0,0	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	95,0	0,0	5,0	0,0	100,0
	Boa Vista	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	95,8	0,0	4,2	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	96,3	0,0	3,7	0,0	100,0
Norte		97,9	0,0	2,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	88,2	2,9	8,8	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	98,8	0,6	0,6	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	96,0	4,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	94,1	2,9	0,0	2,9	100,0
Nordeste		97,4	1,2	1,2	0,3	100,0
	Belo Horizonte	98,7	0,5	0,5	0,3	100,0
	Vitória	91,2	5,3	3,5	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	95,5	2,0	2,5	0,0	100,0
	São Paulo	98,9	0,9	0,2	0,0	100,0
Sudeste		98,0	1,2	0,8	0,1	100,0
	Curitiba	98,9	0,0	1,1	0,0	100,0
	Florianópolis	96,6	1,7	1,7	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		98,4	0,5	1,1	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	98,4	0,8	0,8	0,0	100,0
	Distrito Federal	95,0	5,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		98,2	1,2	0,6	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.26.a – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui outro mestrado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outro mestrado?			Total
		Sim	Não	Não respondeu	
Brasil		1,5	98,4	0,0	100,0
	Rondônia	6,2	93,8	0,0	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,8	99,2	0,0	100,0
	Roraima	3,4	96,6	0,0	100,0
	Pará	0,4	99,6	0,0	100,0
	Amapá	6,9	93,1	0,0	100,0
	Tocantins	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		1,4	98,6	0,0	100,0
	Maranhão	1,1	98,9	0,0	100,0
	Piauí	2,0	98,0	0,0	100,0
	Ceará	1,4	98,6	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	3,6	96,4	0,0	100,0
	Paraíba	1,2	98,8	0,0	100,0
	Pernambuco	1,6	98,4	0,0	100,0
	Alagoas	1,4	98,6	0,0	100,0
	Sergipe	0,6	99,4	0,0	100,0
	Bahia	0,6	99,3	0,1	100,0
Nordeste		1,4	98,6	0,0	100,0
	Minas Gerais	1,3	98,7	0,0	100,0
	Espírito Santo	1,5	98,5	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	2,0	98,0	0,0	100,0
	São Paulo	1,5	98,5	0,0	100,0
Sudeste		1,5	98,5	0,0	100,0
	Paraná	1,6	98,4	0,0	100,0
	Santa Catarina	2,6	97,4	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	2,1	97,9	0,0	100,0
Sul		2,1	97,9	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	1,3	98,7	0,0	100,0
	Mato Grosso	0,6	99,4	0,0	100,0
	Goiás	1,5	98,5	0,0	100,0
	Distrito Federal	15,0	85,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		1,6	98,4	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.26.b – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui outro mestrado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outro mestrado?			Total
		Sim	Não	Não respondeu	
Brasil		1,5	98,4	0,0	100,0
	Porto Velho	10,2	89,8	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	7,7	92,3	0,0	100,0
	Belém	0,0	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		4,2	95,8	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	2,9	97,1	0,0	100,0
	Natal	38,9	61,1	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	100,0	0,0	100,0
	Recife	4,1	95,9	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	2,9	94,1	2,9	100,0
Nordeste		4,7	95,0	0,3	100,0
	Belo Horizonte	1,3	98,5	0,3	100,0
	Vitória	3,5	96,5	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	2,5	97,5	0,0	100,0
	São Paulo	1,3	98,7	0,0	100,0
Sudeste		1,6	98,4	0,1	100,0
	Curitiba	3,4	96,6	0,0	100,0
	Florianópolis	6,9	93,1	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		3,7	96,3	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	4,1	95,9	0,0	100,0
	Distrito Federal	15,0	85,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		4,7	95,3	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.27.a – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui doutorado em Saúde da Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Doutorado em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		99,5	0,2	0,2	0,0	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	99,2	0,0	0,8	0,0	100,0
	Roraima	96,6	0,0	3,4	0,0	100,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	99,5	0,5	0,0	0,0	100,0
Norte		99,6	0,1	0,3	0,0	100,0
	Maranhão	98,9	0,0	1,1	0,0	100,0
	Piauí	99,3	0,3	0,3	0,0	100,0
	Ceará	99,7	0,1	0,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	98,8	0,3	0,9	0,0	100,0
	Paraíba	99,0	0,6	0,4	0,0	100,0
	Pernambuco	99,5	0,2	0,2	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	99,7	0,0	0,3	0,1	100,0
Nordeste		99,5	0,2	0,3	0,0	100,0
	Minas Gerais	99,4	0,3	0,3	0,0	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	99,7	0,3	0,0	0,0	100,0
	São Paulo	99,7	0,2	0,1	0,0	100,0
Sudeste		99,6	0,2	0,2	0,0	100,0
	Paraná	99,6	0,3	0,1	0,0	100,0
	Santa Catarina	99,7	0,3	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	99,5	0,2	0,3	0,0	100,0
Sul		99,6	0,3	0,1	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	99,4	0,0	0,6	0,0	100,0
	Mato Grosso	98,8	1,2	0,0	0,0	100,0
	Goiás	99,1	0,2	0,6	0,0	100,0
	Distrito Federal	95,0	5,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		99,0	0,5	0,5	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.27.b – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui doutorado em Saúde da Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Doutorado em Saúde da Família				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		99,5	0,2	0,2	0,0	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	98,3	0,0	1,7	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	97,1	0,0	0,0	2,9	100,0
Nordeste		99,4	0,0	0,3	0,3	100,0
	Belo Horizonte	99,7	0,0	0,0	0,3	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	São Paulo	99,4	0,3	0,3	0,0	100,0
Sudeste		99,6	0,2	0,2	0,1	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	95,7	0,0	4,3	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	99,2	0,0	0,8	0,0	100,0
	Distrito Federal	95,0	5,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		98,2	0,6	1,2	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.28.a – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		99,7	0,1	0,2	0,0	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	96,6	0,0	3,4	0,0	100,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		99,9	0,0	0,1	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	99,3	0,3	0,3	0,0	100,0
	Ceará	99,9	0,1	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	99,1	0,0	0,9	0,0	100,0
	Paraíba	99,8	0,0	0,2	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	99,3	0,4	0,4	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	99,7	0,1	0,2	0,1	100,0
Nordeste		99,7	0,1	0,2	0,0	100,0
	Minas Gerais	99,5	0,2	0,3	0,0	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	99,9	0,1	0,0	0,0	100,0
	São Paulo	99,7	0,1	0,2	0,0	100,0
Sudeste		99,6	0,2	0,2	0,0	100,0
	Paraná	99,6	0,3	0,1	0,0	100,0
	Santa Catarina	99,8	0,1	0,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	99,7	0,0	0,3	0,0	100,0
Sul		99,7	0,1	0,2	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	99,4	0,0	0,6	0,0	100,0
	Mato Grosso	99,4	0,6	0,0	0,0	100,0
	Goiás	99,4	0,0	0,6	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		99,4	0,1	0,5	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.28.b – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva				Total
		Não possui	Concluído	Em curso	Não respondeu	
Brasil		99,7	0,1	0,2	0,0	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	88,9	0,0	11,1	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	97,1	0,0	0,0	2,9	100,0
Nordeste		99,1	0,0	0,6	0,3	100,0
	Belo Horizonte	99,5	0,3	0,0	0,3	100,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	São Paulo	99,5	0,2	0,3	0,0	100,0
Sudeste		99,6	0,2	0,2	0,1	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Sul		100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	95,7	0,0	4,3	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	99,2	0,0	0,8	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		98,8	0,0	1,2	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.29.a – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui outro doutorado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outro doutorado?			Total
		Sim	Não	Não respondeu	
Brasil		0,1	99,9	0,0	100,0
	Rondônia	0,0	100,0	0,0	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	100,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	100,0	0,0	100,0
	Pará	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amapá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Tocantins	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		0,0	100,0	0,0	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	0,0	100,0
	Piauí	0,0	100,0	0,0	100,0
	Ceará	0,4	99,6	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	0,6	99,4	0,0	100,0
	Paraíba	0,0	100,0	0,0	100,0
	Pernambuco	0,1	99,9	0,0	100,0
	Alagoas	0,0	100,0	0,0	100,0
	Sergipe	0,0	100,0	0,0	100,0
	Bahia	0,1	99,8	0,1	100,0
Nordeste		0,2	99,8	0,0	100,0
	Minas Gerais	0,1	99,9	0,0	100,0
	Espírito Santo	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,1	99,9	0,0	100,0
	São Paulo	0,2	99,8	0,0	100,0
Sudeste		0,1	99,9	0,0	100,0
	Paraná	0,1	99,9	0,0	100,0
	Santa Catarina	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	0,2	99,8	0,0	100,0
Sul		0,1	99,9	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	100,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiás	0,0	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		0,0	100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.29.b – Percentual de equipes em que o profissional enfermeiro entrevistado possui outro doutorado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outro doutorado?			Total
		Sim	Não	Não respondeu	
Brasil		0,1	99,9	0,0	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	0,0	100,0
Norte		0,0	100,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	5,9	94,1	0,0	100,0
	Natal	5,6	94,4	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	100,0	0,0	100,0
	Recife	0,6	99,4	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	97,1	2,9	100,0
Nordeste		1,2	98,5	0,3	100,0
	Belo Horizonte	0,0	99,7	0,3	100,0
	Vitória	0,0	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,5	99,5	0,0	100,0
	São Paulo	0,3	99,7	0,0	100,0
Sudeste		0,2	99,7	0,1	100,0
	Curitiba	0,0	100,0	0,0	100,0
	Florianópolis	0,0	100,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	0,0	100,0
Sul		0,0	100,0	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,0	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		0,0	100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.30.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui especialização em Saúde da Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Especialização em Saúde da Família			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		50,0	38,3	11,7	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	90,0	10,0	0,0	100,0
Norte		94,4	5,6	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	63,6	27,3	9,1	100,0
	Ceará	50,0	35,7	14,3	100,0
	Rio Grande do Norte	75,0	25,0	0,0	100,0
	Paraíba	36,0	56,0	8,0	100,0
	Pernambuco	35,7	64,3	0,0	100,0
	Alagoas	40,0	40,0	20,0	100,0
	Sergipe	83,3	0,0	16,7	100,0
	Bahia	61,3	25,8	12,9	100,0
Nordeste		53,8	37,0	9,2	100,0
	Minas Gerais	17,6	64,7	17,6	100,0
	Espírito Santo	35,7	64,3	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	80,0	0,0	20,0	100,0
	São Paulo	25,0	62,5	12,5	100,0
Sudeste		31,8	56,8	11,4	100,0
	Paraná	40,0	40,0	20,0	100,0
	Santa Catarina	38,5	53,8	7,7	100,0
	Rio Grande do Sul	54,5	18,2	27,3	100,0
Sul		44,3	35,7	20,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	40,0	60,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	20,0	60,0	20,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		46,2	46,2	7,7	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.30.b – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui especialização em Saúde da Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Especialização em Saúde da Família			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		50,0	38,3	11,7	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	50,0	50,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	25,0	62,5	12,5	100,0
	Recife	30,0	70,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	66,7	33,3	0,0	100,0
Nordeste		38,7	58,1	3,2	100,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0	0,0
	Vitória	40,0	60,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	50,0	0,0	50,0	100,0
Sudeste		42,9	42,9	14,3	100,0
	Curitiba	27,3	54,5	18,2	100,0
	Florianópolis	66,7	33,3	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	33,3	66,7	100,0
Sul		32,3	48,4	19,4	100,0
	Campo Grande	66,7	33,3	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	0,0	75,0	25,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		37,5	50,0	12,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.31.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		63,6	31,1	5,3	100,0
	Rondônia	66,7	33,3	0,0	100,0
	Acre	0,0	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	0,0	100,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	80,0	10,0	10,0	100,0
Norte		66,7	27,8	5,6	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	90,9	9,1	0,0	100,0
	Ceará	85,7	7,1	7,1	100,0
	Rio Grande do Norte	66,7	25,0	8,3	100,0
	Paraíba	76,0	20,0	4,0	100,0
	Pernambuco	57,1	42,9	0,0	100,0
	Alagoas	20,0	60,0	20,0	100,0
	Sergipe	50,0	50,0	0,0	100,0
	Bahia	54,8	32,3	12,9	100,0
Nordeste		66,4	26,9	6,7	100,0
	Minas Gerais	70,6	29,4	0,0	100,0
	Espírito Santo	50,0	50,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	80,0	20,0	0,0	100,0
	São Paulo	75,0	25,0	0,0	100,0
Sudeste		65,9	34,1	0,0	100,0
	Paraná	45,7	51,4	2,9	100,0
	Santa Catarina	69,2	23,1	7,7	100,0
	Rio Grande do Sul	72,7	22,7	4,5	100,0
Sul		58,6	37,1	4,3	100,0
	Mato Grosso do Sul	40,0	40,0	20,0	100,0
	Mato Grosso	50,0	0,0	50,0	100,0
	Goiás	80,0	20,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		53,8	30,8	15,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.31.b – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Especialização em Saúde Pública/Saúde Coletiva			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		63,6	31,1	5,3	100,0
	Porto Velho	50,0	50,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	0,0	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	50,0	50,0	0,0	100,0
Norte		40,0	60,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	62,5	25,0	12,5	100,0
	Recife	60,0	40,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	0,0	100,0
	Salvador	33,3	50,0	16,7	100,0
Nordeste		54,8	38,7	6,5	100,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0	0,0
	Vitória	80,0	20,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		85,7	14,3	0,0	100,0
	Curitiba	36,4	63,6	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	66,7	33,3	0,0	100,0
Sul		51,6	48,4	0,0	100,0
	Campo Grande	33,3	33,3	33,3	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	75,0	25,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		50,0	37,5	12,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.32.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui outra especialização, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outra especialização?		Total
		Sim	Não	
Brasil		65,5	34,5	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	50,0	50,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	100,0
	Tocantins	60,0	40,0	100,0
Norte		72,2	27,8	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	100,0
	Piauí	90,9	9,1	100,0
	Ceará	64,3	35,7	100,0
	Rio Grande do Norte	75,0	25,0	100,0
	Paraíba	76,0	24,0	100,0
	Pernambuco	50,0	50,0	100,0
	Alagoas	60,0	40,0	100,0
	Sergipe	50,0	50,0	100,0
	Bahia	51,6	48,4	100,0
Nordeste		64,7	35,3	100,0
	Minas Gerais	64,7	35,3	100,0
	Espírito Santo	71,4	28,6	100,0
	Rio de Janeiro	60,0	40,0	100,0
	São Paulo	37,5	62,5	100,0
Sudeste		61,4	38,6	100,0
	Paraná	68,6	31,4	100,0
	Santa Catarina	76,9	23,1	100,0
	Rio Grande do Sul	59,1	40,9	100,0
Sul		67,1	32,9	100,0
	Mato Grosso do Sul	40,0	60,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	100,0
	Goiás	80,0	20,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		69,2	30,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.32.b – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui outra especialização, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outra especialização?		Total
		Sim	Não	
Brasil		65,5	34,5	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0
	Manaus	0,0	100,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	50,0	50,0	100,0
Norte		60,0	40,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	75,0	25,0	100,0
	Natal	50,0	50,0	100,0
	João Pessoa	75,0	25,0	100,0
	Recife	60,0	40,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	100,0
	Salvador	50,0	50,0	100,0
Nordeste		61,3	38,7	100,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0
	Vitória	80,0	20,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	50,0	50,0	100,0
Sudeste		71,4	28,6	100,0
	Curitiba	72,7	27,3	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	33,3	66,7	100,0
Sul		74,2	25,8	100,0
	Campo Grande	33,3	66,7	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	75,0	25,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		62,5	37,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.33.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui residência em Saúde da Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Residência em Saúde da Família			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		96,2	3,4	0,4	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	92,9	7,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	91,7	8,3	0,0	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	92,9	7,1	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	96,8	3,2	0,0	100,0
Nordeste		96,6	3,4	0,0	100,0
	Minas Gerais	88,2	5,9	5,9	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	100,0	0,0	0,0	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		95,5	2,3	2,3	100,0
	Paraná	100,0	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	76,9	23,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	95,5	4,5	0,0	100,0
Sul		94,3	5,7	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.33.b – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui residência em Saúde da Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Residência em Saúde da Família			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		96,2	3,4	0,4	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	100,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	100,0	0,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	100,0	0,0
Norte		100,0	0,0	100,0	0,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	100,0	0,0
	Natal	50,0	50,0	100,0	0,0
	João Pessoa	100,0	0,0	100,0	0,0
	Recife	90,0	10,0	100,0	0,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	100,0	0,0
	Salvador	100,0	0,0	100,0	0,0
Nordeste		93,5	6,5	100,0	0,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0	0,0
	Vitória	100,0	0,0	100,0	0,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	100,0	0,0	100,0	0,0
Sudeste		100,0	0,0	100,0	0,0
	Curitiba	100,0	0,0	100,0	0,0
	Florianópolis	66,7	33,3	100,0	0,0
	Porto Alegre	66,7	33,3	100,0	0,0
Sul		90,3	9,7	100,0	0,0
	Campo Grande	100,0	0,0	100,0	0,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	100,0	0,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	100,0	0,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	100,0	0,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.34.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui residência em Odontologia Preventiva e Social, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Residência em Odontologia Preventiva e Social			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		98,5	1,1	0,4	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	90,0	10,0	0,0	100,0
Norte		94,4	5,6	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	100,0	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	96,8	3,2	0,0	100,0
Nordeste		99,2	0,8	0,0	100,0
	Minas Gerais	88,2	5,9	5,9	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	100,0	0,0	0,0	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		95,5	2,3	2,3	100,0
	Paraná	100,0	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	100,0	0,0	0,0	100,0
Sul		100,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.34.b – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui residência em Odontologia Preventiva e Social, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Residência em Odontologia Preventiva e Social			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		98,5	1,1	0,4	100,0
	Porto Velho	100,0	100,0	0,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	100,0	0,0	0,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	100,0	0,0	0,0
Norte		100,0	100,0	0,0	0,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	100,0	0,0	0,0
	Natal	100,0	100,0	0,0	0,0
	João Pessoa	100,0	100,0	0,0	0,0
	Recife	100,0	100,0	0,0	0,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	100,0	0,0	0,0
	Salvador	100,0	100,0	0,0	0,0
Nordeste		100,0	100,0	0,0	0,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0	0,0
	Vitória	100,0	100,0	0,0	0,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	100,0	100,0	0,0	0,0
Sudeste		100,0	100,0	0,0	0,0
	Curitiba	100,0	100,0	0,0	0,0
	Florianópolis	100,0	100,0	0,0	0,0
	Porto Alegre	100,0	100,0	0,0	0,0
Sul		100,0	100,0	0,0	0,0
	Campo Grande	100,0	100,0	0,0	0,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	100,0	0,0	0,0
	Distrito Federal	100,0	100,0	0,0	0,0
Centro-Oeste		100,0	100,0	0,0	0,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.35.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva		Total
		Não possui	Concluído	
Brasil		98,9	1,1	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	50,0	50,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	100,0
Norte		94,4	5,6	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	100,0
	Ceará	100,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	100,0	0,0	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	100,0
	Sergipe	83,3	16,7	100,0
	Bahia	100,0	0,0	100,0
Nordeste		99,2	0,8	100,0
	Minas Gerais	100,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	100,0	0,0	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	100,0
Sudeste		100,0	0,0	100,0
	Paraná	100,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	92,3	7,7	100,0
	Rio Grande do Sul	100,0	0,0	100,0
Sul		98,6	1,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.35.b – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Residência em Saúde Pública/Saúde Coletiva		Total
		Não possui	Concluído	
Brasil		98,9	1,1	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0
	Manaus	0,0	100,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	100,0
Norte		80,0	20,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	100,0
Nordeste		96,8	3,2	100,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0
	Vitória	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	100,0	0,0	100,0
Sudeste		100,0	0,0	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	100,0
Sul		100,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.36.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui outra residência, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outra residência?		Total
		Sim	Não	
Brasil		1,1	98,9	100,0
	Rondônia	0,0	100,0	100,0
	Acre	0,0	100,0	100,0
	Amazonas	0,0	100,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0
	Pará	0,0	100,0	100,0
	Amapá	0,0	100,0	100,0
	Tocantins	0,0	100,0	100,0
Norte		0,0	100,0	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	100,0
	Piauí	0,0	100,0	100,0
	Ceará	0,0	100,0	100,0
	Rio Grande do Norte	0,0	100,0	100,0
	Paraíba	0,0	100,0	100,0
	Pernambuco	7,1	92,9	100,0
	Alagoas	0,0	100,0	100,0
	Sergipe	16,7	83,3	100,0
	Bahia	0,0	100,0	100,0
Nordeste		1,7	98,3	100,0
	Minas Gerais	0,0	100,0	100,0
	Espírito Santo	0,0	100,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	100,0	100,0
	São Paulo	0,0	100,0	100,0
Sudeste		0,0	100,0	100,0
	Paraná	0,0	100,0	100,0
	Santa Catarina	7,7	92,3	100,0
	Rio Grande do Sul	0,0	100,0	100,0
Sul		1,4	98,6	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	100,0	100,0
	Mato Grosso	0,0	100,0	100,0
	Goiás	0,0	100,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		0,0	100,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.36.b – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui outra residência, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outra residência?		Total
		Sim	Não	
Brasil		1,1	98,9	100,0
	Porto Velho	100,0	100,0	0,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	100,0	0,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	100,0	0,0
Norte		100,0	100,0	0,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	100,0	0,0
	Natal	100,0	100,0	0,0
	João Pessoa	100,0	100,0	0,0
	Recife	100,0	100,0	0,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	100,0	0,0
	Salvador	100,0	100,0	0,0
Nordeste		100,0	100,0	0,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0
	Vitória	100,0	100,0	0,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	100,0	100,0	0,0
Sudeste		100,0	100,0	0,0
	Curitiba	100,0	100,0	0,0
	Florianópolis	100,0	100,0	0,0
	Porto Alegre	100,0	100,0	0,0
Sul		100,0	100,0	0,0
	Campo Grande	100,0	100,0	0,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	100,0	0,0
	Distrito Federal	100,0	100,0	0,0
Centro-Oeste		100,0	100,0	0,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.37.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui mestrado em Saúde da Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Mestrado em Saúde da Família			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		97,7	1,5	0,8	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	92,9	0,0	7,1	100,0
	Rio Grande do Norte	91,7	0,0	8,3	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	93,5	6,5	0,0	100,0
Nordeste		96,6	1,7	1,7	100,0
	Minas Gerais	100,0	0,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	100,0	0,0	0,0	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		100,0	0,0	0,0	100,0
	Paraná	94,3	5,7	0,0	100,0
	Santa Catarina	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	100,0	0,0	0,0	100,0
Sul		97,1	2,9	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.37.b – Percentual de equipes que o profissional dentista entrevistado possui mestrado em Saúde da Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Mestrado em Saúde da Família			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		97,7	1,5	0,8	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	66,7	33,3	0,0	100,0
Nordeste		93,5	6,5	0,0	100,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0	0,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		100,0	0,0	0,0	100,0
	Curitiba	90,9	9,1	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	100,0
Sul		93,5	6,5	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.38.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		97,0	1,9	1,1	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	90,9	9,1	0,0	100,0
	Ceará	92,9	7,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	91,7	0,0	8,3	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	93,5	6,5	0,0	100,0
Nordeste		95,8	3,4	0,8	100,0
	Minas Gerais	100,0	0,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	100,0	0,0	0,0	100,0
	São Paulo	87,5	0,0	12,5	100,0
Sudeste		97,7	0,0	2,3	100,0
	Paraná	97,1	2,9	0,0	100,0
	Santa Catarina	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	95,5	0,0	4,5	100,0
Sul		97,1	1,4	1,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.38.b – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Mestrado em Saúde Pública/Saúde Coletiva			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		97,0	1,9	1,1	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	75,0	25,0	0,0	100,0
	Natal	50,0	0,0	50,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	66,7	33,3	0,0	100,0
Nordeste		87,1	9,7	3,2	100,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0	0,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		100,0	0,0	0,0	100,0
	Curitiba	95,5	4,5	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	100,0
Sul		96,8	3,2	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.39.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui outro mestrado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outro mestrado?			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		95,1	4,5	0,4	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	90,9	0,0	9,1	100,0
	Ceará	92,9	7,1	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	100,0	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	78,6	21,4	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	93,5	6,5	0,0	100,0
Nordeste		94,1	5,0	0,8	100,0
	Minas Gerais	100,0	0,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	80,0	20,0	0,0	100,0
	São Paulo	87,5	12,5	0,0	100,0
Sudeste		95,5	4,5	0,0	100,0
	Paraná	94,3	5,7	0,0	100,0
	Santa Catarina	92,3	7,7	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	100,0	0,0	0,0	100,0
Sul		95,7	4,3	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	80,0	20,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		92,3	7,7	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.39.b – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui outro mestrado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outro mestrado?			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		95,1	4,5	0,4	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	75,0	25,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	80,0	20,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	66,7	33,3	0,0	100,0
Nordeste		83,9	16,1	0,0	100,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0	0,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		100,0	0,0	0,0	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	83,3	16,7	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	100,0
Sul		96,8	3,2	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	75,0	25,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		87,5	12,5	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.40.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui doutorado em Saúde da Família, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Doutorado em Saúde da Família			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		98,9	0,8	0,4	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	90,0	0,0	10,0	100,0
Norte		94,4	0,0	5,6	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	0,0	100,0
	Ceará	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	100,0	0,0	0,0	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	0,0	100,0
	Bahia	93,5	6,5	0,0	100,0
Nordeste		98,3	1,7	0,0	100,0
	Minas Gerais	100,0	0,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	100,0	0,0	0,0	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		100,0	0,0	0,0	100,0
	Paraná	100,0	0,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	100,0	0,0	0,0	100,0
Sul		100,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.40.b – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui doutorado em Saúde da Família, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Doutorado em Saúde da Família			Total
		Não possui	Concluído	Em curso	
Brasil		98,9	0,8	0,4	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	66,7	33,3	0,0	100,0
Nordeste		93,5	6,5	0,0	100,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0	0,0
	Vitória	100,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	100,0	0,0	0,0	100,0
Sudeste		100,0	0,0	0,0	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	0,0	100,0
Sul		100,0	0,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.41.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva		Total
		Não possui	Concluído	
Brasil		99,2	0,8	100,0
	Rondônia	100,0	0,0	100,0
	Acre	100,0	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0
	Pará	100,0	0,0	100,0
	Amapá	100,0	0,0	100,0
	Tocantins	100,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	100,0
	Maranhão	100,0	0,0	100,0
	Piauí	100,0	0,0	100,0
	Ceará	100,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Norte	100,0	0,0	100,0
	Paraíba	100,0	0,0	100,0
	Pernambuco	100,0	0,0	100,0
	Alagoas	100,0	0,0	100,0
	Sergipe	100,0	0,0	100,0
	Bahia	93,5	6,5	100,0
Nordeste		98,3	1,7	100,0
	Minas Gerais	100,0	0,0	100,0
	Espírito Santo	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	100,0	0,0	100,0
	São Paulo	100,0	0,0	100,0
Sudeste		100,0	0,0	100,0
	Paraná	100,0	0,0	100,0
	Santa Catarina	100,0	0,0	100,0
	Rio Grande do Sul	100,0	0,0	100,0
Sul		100,0	0,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	100,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	100,0	0,0	100,0
	Goiás	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.41.b – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Doutorado em Saúde Pública/Saúde Coletiva		Total
		Não possui	Concluído	
Brasil		99,2	0,8	100,0
	Porto Velho	100,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0
	Manaus	100,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	100,0	0,0	100,0
Norte		100,0	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	100,0
	Natal	100,0	0,0	100,0
	João Pessoa	100,0	0,0	100,0
	Recife	100,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	100,0
	Salvador	66,7	33,3	100,0
Nordeste		93,5	6,5	100,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0
	Vitória	100,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	100,0	0,0	100,0
Sudeste		100,0	0,0	100,0
	Curitiba	100,0	0,0	100,0
	Florianópolis	100,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	100,0	0,0	100,0
Sul		100,0	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	100,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		100,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.42.a – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui outro doutorado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Outro doutorado?		Total
		Sim	Não	
Brasil		0,4	99,6	100,0
	Rondônia	0,0	100,0	100,0
	Acre	0,0	100,0	100,0
	Amazonas	0,0	100,0	100,0
	Roraima	0,0	0,0	0,0
	Pará	0,0	100,0	100,0
	Amapá	0,0	100,0	100,0
	Tocantins	0,0	100,0	100,0
Norte		0,0	100,0	100,0
	Maranhão	0,0	100,0	100,0
	Piauí	0,0	100,0	100,0
	Ceará	0,0	100,0	100,0
	Rio Grande do Norte	0,0	100,0	100,0
	Paraíba	0,0	100,0	100,0
	Pernambuco	0,0	100,0	100,0
	Alagoas	0,0	100,0	100,0
	Sergipe	0,0	100,0	100,0
	Bahia	0,0	100,0	100,0
Nordeste		0,0	100,0	100,0
	Minas Gerais	0,0	100,0	100,0
	Espírito Santo	0,0	100,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	100,0	100,0
	São Paulo	12,5	87,5	100,0
Sudeste		2,3	97,7	100,0
	Paraná	0,0	100,0	100,0
	Santa Catarina	0,0	100,0	100,0
	Rio Grande do Sul	0,0	100,0	100,0
Sul		0,0	100,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	0,0	100,0	100,0
	Mato Grosso	0,0	100,0	100,0
	Goiás	0,0	100,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		0,0	100,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 3.1.42.b – Percentual de equipes em que o profissional dentista entrevistado possui outro doutorado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Outro doutorado?		Total
		Sim	Não	
Brasil		0,4	99,6	100,0
	Porto Velho	0,0	100,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0
	Manaus	0,0	100,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0
	Belém	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	100,0	100,0
Norte		0,0	100,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	100,0	100,0
	Natal	0,0	100,0	100,0
	João Pessoa	0,0	100,0	100,0
	Recife	0,0	100,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	100,0	100,0
	Salvador	0,0	100,0	100,0
Nordeste		0,0	100,0	100,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0
	Vitória	0,0	100,0	100,0
	Rio de Janeiro	0,0	0,0	0,0
	São Paulo	0,0	100,0	100,0
Sudeste		0,0	100,0	100,0
	Curitiba	0,0	100,0	100,0
	Florianópolis	0,0	100,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	100,0	100,0
Sul		0,0	100,0	100,0
	Campo Grande	0,0	100,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	0,0	100,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	100,0	100,0
Centro-Oeste		0,0	100,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

RETRATOS
DA ATENÇÃO
BÁSICA NO
BRASIL 2012

volume

3

Ações da Gestão para
Qualificação das Equipes

4

Gestão do Trabalho: Garantia de Direitos
Trabalhistas e Previdenciários e Perspectiva de
Continuidade do Vínculo



A gestão do trabalho, no âmbito da Atenção Básica, influencia diretamente na qualidade do serviço prestado ao usuário. Ações relacionadas à força de trabalho e ao desenvolvimento do trabalhador, como a garantia de direitos trabalhistas e previdenciários e a qualificação do vínculo profissional, são capazes de enfrentar desafios, como a baixa capacidade de intervenção e satisfação com o trabalho à medida que reduz as inadequadas condições de trabalho para os profissionais da Atenção Básica.

Neste capítulo, apresentamos as respostas dos profissionais da Equipe de Atenção Básica participantes do Pmaq, no momento da avaliação externa, sobre:

- Agente contratante.
- Vínculo trabalhista.
- Forma de ingresso.

4.1 Modalidade e profissionais que compõem a Equipe de Atenção Básicas

Tabela 4.1.1.a – Percentual de equipes por agente contratante do profissional entrevistado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Qual é seu agente contratante?						
		Administração direta	Empresa	Cooperativa	Outro(s)	Consórcio intermunicipal de direito público	Consórcio intermunicipal de direito privado	Fundação pública de direito público
Brasil		73,8	1,3	1,0	4,4	2,6	0,3	5,0
	Rondônia	97,9	0,0	0,0	1,0	0,0	0,0	1,0
	Acre	84,4	0,0	0,0	3,1	3,1	0,0	9,4
	Amazonas	94,8	0,0	0,0	0,6	0,6	0,0	2,9
	Roraima	67,6	0,0	0,0	20,6	8,8	0,0	0,0
	Pará	88,1	0,0	0,0	6,5	1,4	0,0	3,7
	Amapá	86,0	0,0	0,0	6,0	8,0	0,0	0,0
	Tocantins	85,6	0,0	0,0	7,5	6,2	0,0	0,7
Norte		88,5	0,0	0,0	5,6	3,2	0,0	2,3
	Maranhão	90,2	0,0	0,0	2,7	3,6	0,0	2,7
	Piauí	73,9	0,0	0,5	1,3	5,1	0,0	17,3
	Ceará	74,8	0,3	0,4	10,1	2,6	0,3	9,8
	Rio Grande do Norte	92,2	1,0	0,0	2,2	1,9	0,0	2,4
	Paraíba	96,8	0,2	0,0	0,8	1,6	0,0	0,3
	Pernambuco	65,7	0,1	0,0	14,6	6,1	0,5	11,5
	Alagoas	95,6	0,3	0,0	0,0	3,2	0,0	0,3
	Sergipe	81,0	0,8	0,0	4,0	7,3	0,8	4,5
	Bahia	68,9	2,6	7,5	6,7	4,8	0,0	3,9
Nordeste		77,1	0,9	2,2	6,7	4,1	0,2	6,4
	Minas Gerais	88,8	0,7	0,1	2,3	0,7	0,6	2,9
	Espírito Santo	91,3	1,9	0,0	1,6	0,9	0,0	0,3
	Rio de Janeiro	29,9	1,4	2,3	5,8	0,6	0,2	9,9
	São Paulo	43,8	2,9	0,1	2,7	1,2	0,6	3,1
Sudeste		63,9	1,6	0,5	3,0	0,9	0,5	4,0
	Paraná	77,5	2,8	0,1	1,2	0,9	0,2	11,7
	Santa Catarina	91,1	0,0	0,0	3,2	1,6	0,3	2,7
	Rio Grande do Sul	72,5	2,9	1,5	5,4	1,3	0,6	5,0
Sul		81,2	1,8	0,4	3,1	1,3	0,3	6,4
	Mato Grosso do Sul	95,7	0,0	0,0	2,2	1,1	0,0	1,1
	Mato Grosso	91,8	0,9	0,0	0,9	4,5	0,5	0,5
	Goiás	77,4	1,9	0,1	4,6	10,3	0,4	3,7
	Distrito Federal	78,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,4
Centro-Oeste		83,3	1,4	0,1	3,3	7,4	0,4	3,1

continua

conclusão

Regiões	Unidades da Federação	Qual é seu agente contratante?						NS/NR	Total
		Fundação pública de direito privado	Organização social (OS)	Organização da sociedade civil de interesse público (Oscip)	Entidade filantrópica	Organização não governamental (ONG)			
Brasil		0,8	5,2	1,5	2,3	0,8	0,8	100,0	
	Rondônia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Acre	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Amazonas	0,0	0,0	0,0	0,6	0,0	0,6	100,0	
	Roraima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9	100,0	
	Pará	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	100,0	
	Amapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Tocantins	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
Norte		0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,3	100,0	
	Maranhão	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	100,0	
	Piauí	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	1,6	100,0	
	Ceará	0,0	0,4	0,1	0,1	0,1	0,8	100,0	
	Rio Grande do Norte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	100,0	
	Paraíba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	100,0	
	Pernambuco	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	100,0	
	Alagoas	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	100,0	
	Sergipe	0,4	0,0	0,0	0,4	0,0	0,8	100,0	
	Bahia	1,6	0,1	1,2	0,1	0,1	2,5	100,0	
Nordeste		0,6	0,1	0,3	0,1	0,1	1,2	100,0	
	Minas Gerais	0,5	0,5	1,2	0,8	0,5	0,4	100,0	
	Espírito Santo	0,0	0,6	0,3	2,5	0,0	0,6	100,0	
	Rio de Janeiro	0,5	31,3	6,5	8,3	0,7	2,6	100,0	
	São Paulo	2,5	23,9	3,7	10,7	4,8	0,1	100,0	
Sudeste		1,2	13,6	2,9	5,5	2,0	0,7	100,0	
	Paraná	0,4	0,0	3,5	0,4	0,2	1,1	100,0	
	Santa Catarina	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,9	100,0	
	Rio Grande do Sul	3,3	0,1	1,7	3,8	0,9	1,0	100,0	
Sul		1,1	0,0	1,7	1,2	0,3	1,0	100,0	
	Mato Grosso do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
	Mato Grosso	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	100,0	
	Goiás	0,4	0,0	0,3	0,6	0,0	0,1	100,0	
	Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	
Centro-Oeste		0,3	0,0	0,2	0,4	0,0	0,3	100,0	

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.1.1.b – Percentual de equipes por agente contratante do profissional entrevistado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Qual é seu agente contratante?						
		Administração direta	Empresa	Cooperativa	Outro(s)	Consórcio intermunicipal de direito público	Consórcio intermunicipal de direito privado	Fundação pública de direito público
Brasil		73,8	1,3	1,0	4,4	2,6	0,3	5,0
	Porto Velho	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rio Branco	72,7	0,0	0,0	9,1	0,0	18,2	0,0
	Manaus	85,3	0,0	0,0	0,0	0,0	14,7	0,0
	Boa Vista	57,1	0,0	14,3	21,4	0,0	0,0	0,0
	Belém	68,8	0,0	15,6	0,0	0,0	12,5	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	88,1	0,0	2,4	4,8	0,0	4,8	0,0
Norte		84,7	0,0	4,2	3,2	0,0	6,9	0,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	69,2	3,8	0,0	1,9	0,0	25,0	0,0
	Natal	83,9	0,0	0,0	6,5	0,0	9,7	0,0
	João Pessoa	97,7	0,0	1,1	0,0	0,0	1,1	0,0
	Recife	40,3	0,0	12,8	18,1	0,4	24,3	0,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	84,4	0,0	4,4	6,7	0,0	4,4	0,0
	Salvador	58,2	0,0	40,0	1,8	0,0	0,0	0,0
Nordeste		62,2	0,4	10,9	9,7	0,2	14,9	0,0
	Belo Horizonte	95,9	0,4	0,7	0,7	0,0	1,9	0,2
	Vitória	98,7	0,0	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0
	Rio de Janeiro	0,6	0,0	0,6	0,0	0,0	0,9	0,0
	São Paulo	5,3	3,8	4,7	0,5	0,5	0,5	1,8
Sudeste		36,6	1,9	2,6	0,5	0,2	1,0	0,9
	Curitiba	98,0	0,0	0,7	0,0	0,0	1,3	0,0
	Florianópolis	98,9	0,0	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0
	Porto Alegre	1,9	22,2	11,1	0,0	7,4	7,4	37,0
Sul		80,7	4,1	2,7	0,0	1,4	2,0	6,8
	Campo Grande	93,9	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0	0,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Goiânia	78,9	0,0	2,0	16,4	0,0	2,6	0,0
	Distrito Federal	78,6	0,0	0,0	0,0	0,0	21,4	0,0
Centro-Oeste		81,6	0,0	1,4	12,0	0,0	5,1	0,0

conclusão

Regiões	Municípios das capitais	Qual é seu agente contratante?						Total
		Fundação pública de direito privado	Organização social (OS)	Organização da sociedade civil de interesse público (Oscip)	Entidade filantrópica	Organização não governamental (ONG)	NS/NR	
Brasil		0,8	5,2	1,5	2,3	0,8	0,8	100
	Porto Velho	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	100,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0	3,1	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	João Pessoa	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Recife	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	100,0
	Belo Horizonte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	100,0
	Vitória	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	97,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	São Paulo	55,7	0,3	15,8	11,0	0,1	0,0	100,0
Sudeste		43,9	0,1	7,3	5,0	0,1	0,0	100,0
	Curitiba	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	0,0	1,9	7,4	0,0	3,7	0,0	100,0
Sul		0,0	0,3	1,4	0,0	0,7	0,0	100,0
	Campo Grande	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.1.2.a – Percentual de equipes por vínculo trabalhista do profissional entrevistado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Qual é seu tipo de vínculo?							Total	
		Servidor público estatutário	Cargo comissionado	Contrato temporário pela adm. pública regido por legislação especial	Contrato temporário por prestação de serviço	Empregado público CLT	Contrato CLT	Autônomo		Outro(s)
Brasil		41,1	2,7	15,6	13,3	7,1	17,8	0,3	2,1	100,0
	Rondônia	89,7	3,1	1,0	2,1	1,0	3,1	0,0	0,0	100,0
	Acre	43,8	0,0	3,1	12,5	9,4	28,1	0,0	3,1	100,0
	Amazonas	23,1	3,5	49,7	21,4	0,0	0,6	0,0	1,8	100,0
	Roraima	2,9	5,9	35,3	50,0	0,0	2,9	0,0	2,9	100,0
	Pará	30,0	0,6	34,8	21,0	0,8	11,6	0,0	1,1	100,0
	Amapá	20,0	2,0	38,0	26,0	0,0	4,0	2,0	8,0	100,0
	Tocantins	61,4	3,6	16,7	12,7	0,0	4,2	0,0	1,3	100,0
Norte		42,7	2,4	28,0	17,8	0,7	6,7	0,1	1,6	100,0
	Maranhão	17,0	8,0	21,4	39,3	9,8	3,6	0,0	0,9	100,0
	Piauí	65,8	0,8	4,3	14,3	8,9	2,7	0,0	3,3	100,0
	Ceará	47,8	5,5	13,5	19,9	2,3	3,7	0,0	7,2	100,0
	Rio Grande do Norte	30,8	6,1	18,7	37,1	1,5	5,3	0,0	0,5	100,0
	Paraíba	63,8	1,3	5,8	23,0	1,0	3,8	0,0	1,3	100,0
	Pernambuco	35,4	2,9	29,0	18,3	0,5	12,9	0,0	1,0	100,0
	Alagoas	62,5	0,9	8,0	6,2	8,6	12,7	0,3	0,9	100,0
	Sergipe	61,1	1,6	9,3	10,5	15,0	2,4	0,0	0,0	100,0
	Bahia	26,6	2,3	24,3	27,6	4,0	8,9	0,6	5,6	100,0
Nordeste		42,3	3,0	17,8	22,1	3,8	7,4	0,2	3,4	100,0
	Minas Gerais	38,6	2,1	30,2	16,2	2,8	8,5	0,3	1,3	100,0
	Espírito Santo	48,0	3,1	13,7	7,5	3,4	22,4	0,0	1,8	100,0
	Rio de Janeiro	10,3	6,0	12,0	9,6	2,9	53,5	0,3	5,3	100,0
	São Paulo	22,6	1,4	1,1	0,3	15,8	58,0	0,2	0,5	100,0
Sudeste		29,0	2,5	16,4	9,2	7,4	33,6	0,2	1,7	100,0
	Paraná	58,2	2,1	1,8	3,2	23,6	9,3	0,4	1,3	100,0
	Santa Catarina	58,7	3,6	8,6	2,6	18,5	7,4	0,0	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	61,5	1,2	6,1	2,0	9,0	17,0	1,5	1,7	100,0
Sul		59,3	2,4	5,6	2,6	17,6	10,8	0,5	1,1	100,0
	Mato Grosso do Sul	72,3	2,7	6,5	10,3	2,2	4,3	0,0	1,6	100,0
	Mato Grosso	60,5	8,2	7,7	10,0	0,0	11,4	0,0	2,3	100,0
	Goiás	49,9	2,5	18,2	21,7	1,2	5,5	0,3	0,7	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		57,0	3,6	13,7	17,0	1,1	6,3	0,2	1,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.1.2.b – Percentual de equipes por vínculo trabalhista do profissional entrevistado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das Capitais	Qual é seu tipo de vínculo?							Total	
		Servidor público estatutário	Cargo comissionado	Contrato temporário pela adm. pública regido por legislação especial	Contrato temporário por prestação de serviço	Emprego público CLT	Contrato CLT	Autônomo		Outro(s)
Brasil		41,1	2,7	15,6	13,3	7,1	17,8	0,3	2,1	100,0
	Porto Velho	98,2	0,0	0,0	0,0	0,0	1,8	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	72,7	0,0	0,0	0,0	9,1	18,2	0,0	0,0	100,0
	Manaus	76,5	0,0	17,6	5,9	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	7,1	0,0	42,9	42,9	0,0	0,0	0,0	7,1	100,0
	Belém	3,1	0,0	75,0	18,8	0,0	0,0	0,0	3,1	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	69,0	4,8	23,8	2,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Norte		63,5	1,1	24,3	7,9	0,5	1,6	0,0	1,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	88,5	0,0	5,8	0,0	0,0	5,8	0,0	0,0	100,0
	Natal	90,3	0,0	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0	3,2	100,0
	João Pessoa	59,1	1,1	3,4	35,2	0,0	0,0	0,0	1,1	100,0
	Recife	98,2	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,9	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	9,1	0,0	29,1	3,6	0,0	1,8	0,0	56,3	100,0
Nordeste		80,1	0,2	4,8	6,6	0,4	0,8	0,0	7,0	100,0
	Belo Horizonte	78,8	0,4	9,0	4,5	3,6	3,6	0,0	0,2	100,0
	Vitória	78,7	1,3	10,7	4,0	1,3	4,0	0,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	2,2	0,0	0,3	0,0	2,5	94,8	0,3	0,0	100,0
	São Paulo	0,5	0,0	0,1	0,0	7,2	91,1	0,1	0,9	100,0
Sudeste		28,5	0,2	3,4	1,6	4,9	60,9	0,1	0,5	100,0
	Curitiba	99,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0	100,0
	Florianópolis	87,8	0,0	8,9	1,1	0,0	2,2	0,0	0,0	100,0
	Porto Alegre	1,9	0,0	0,0	0,0	3,7	90,7	0,0	3,7	100,0
Sul		78,0	0,0	2,7	0,3	0,7	17,6	0,0	0,7	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	75,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	92,8	0,0	2,6	3,3	0,0	1,3	0,0	0,0	100,0
	Distrito Federal	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		94,5	0,0	1,8	2,8	0,0	0,9	0,0	0,0	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.1.3.a – Percentual de equipes por forma de ingresso do profissional entrevistado, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	Qual a forma de ingresso?				Total
		Concurso público	Seleção pública	Outra forma	NS/NR	
Brasil		46,9	23,0	29,5	0,5	100,0
	Rondônia	90,7	5,2	4,1	0,0	100,0
	Acre	81,3	6,3	12,5	0,0	100,0
	Amazonas	22,5	33,5	43,9	0,0	100,0
	Roraima	2,9	50,0	44,1	2,9	100,0
	Pará	30,0	10,5	59,2	0,3	100,0
	Amapá	20,0	26,0	54,0	0,0	100,0
	Tocantins	59,5	10,1	29,1	1,3	100,0
Norte		43,3	15,6	40,6	0,6	100,0
	Maranhão	26,8	12,5	60,7	0,0	100,0
	Piauí	75,7	3,5	18,9	1,9	100,0
	Ceará	51,2	11,9	36,7	0,2	100,0
	Rio Grande do Norte	30,1	13,3	56,1	0,5	100,0
	Paraíba	61,4	10,2	25,4	2,9	100,0
	Pernambuco	36,4	12,3	50,8	0,5	100,0
	Alagoas	70,2	10,0	19,2	0,6	100,0
	Sergipe	72,9	9,7	16,2	1,2	100,0
	Bahia	30,7	19,9	48,8	0,6	100,0
Nordeste		45,7	13,3	40,1	0,9	100,0
	Minas Gerais	38,1	35,8	25,7	0,4	100,0
	Espírito Santo	49,2	27,4	22,7	0,6	100,0
	Rio de Janeiro	18,1	37,7	43,7	0,5	100,0
	São Paulo	36,5	39,0	24,4	0,1	100,0
Sudeste		34,9	36,8	28,0	0,3	100,0
	Paraná	82,7	4,9	11,4	1,0	100,0
	Santa Catarina	68,4	24,8	6,7	0,1	100,0
	Rio Grande do Sul	68,7	15,9	15,3	0,1	100,0
Sul		73,4	15,5	10,7	0,4	100,0
	Mato Grosso do Sul	75,0	7,6	17,4	0,0	100,0
	Mato Grosso	59,5	7,3	32,3	0,9	100,0
	Goiás	50,2	23,3	25,7	0,7	100,0
	Distrito Federal	96,4	3,6	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		57,3	17,0	25,0	0,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 4.1.3.b – Percentual de equipes por forma de ingresso do profissional entrevistado, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	Qual a forma de ingresso?				Total
		Concurso público	Seleção pública	Outra forma	NS/NR	
Brasil		46,9	23,0	29,5	0,5	100,0
	Porto Velho	98,2	1,8	0,0	0,0	100,0
	Rio Branco	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Manaus	76,5	23,5	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	7,1	71,4	14,3	7,1	100,0
	Belém	3,1	31,3	65,6	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	69,0	0,0	28,6	2,4	100,0
Norte		65,1	15,3	18,5	1,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	88,5	7,7	3,8	0,0	100,0
	Natal	83,9	9,7	6,5	0,0	100,0
	João Pessoa	43,2	36,4	18,2	2,3	100,0
	Recife	98,7	0,9	0,4	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	77,8	20,0	2,2	0,0	100,0
	Salvador	10,9	85,5	3,6	0,0	100,0
Nordeste		75,3	19,5	4,8	0,4	100,0
	Belo Horizonte	83,7	12,2	3,6	0,6	100,0
	Vitória	78,7	13,3	8,0	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	19,4	54,6	25,9	0,0	100,0
	São Paulo	1,9	61,0	36,7	0,4	100,0
Sudeste		33,9	42,6	23,2	0,3	100,0
	Curitiba	99,3	0,0	0,7	0,0	100,0
	Florianópolis	88,9	10,0	1,1	0,0	100,0
	Porto Alegre	7,4	64,8	27,8	0,0	100,0
Sul		79,3	14,9	5,8	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	50,0	25,0	25,0	0,0	100,0
	Goiânia	92,1	1,3	5,9	0,7	100,0
	Distrito Federal	96,4	3,6	0,0	0,0	100,0
Centro-Oeste		93,1	1,8	4,6	0,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

RETRATOS
DA ATENÇÃO
BÁSICA NO
BRASIL 2012

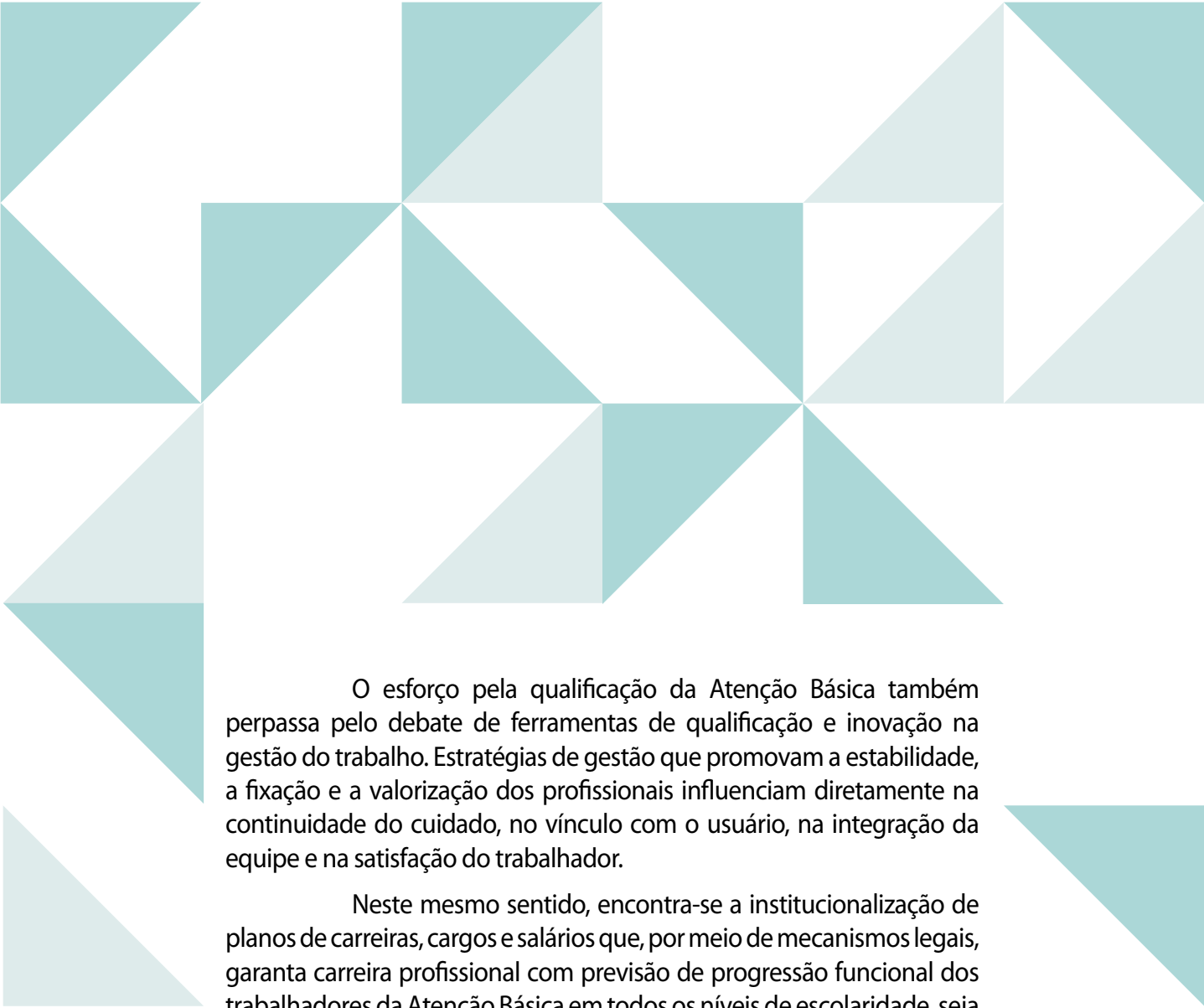
volume

3

Ações da Gestão para
Qualificação das Equipes

5

Plano de Carreira e
Remuneração Variável



O esforço pela qualificação da Atenção Básica também perpassa pelo debate de ferramentas de qualificação e inovação na gestão do trabalho. Estratégias de gestão que promovam a estabilidade, a fixação e a valorização dos profissionais influenciam diretamente na continuidade do cuidado, no vínculo com o usuário, na integração da equipe e na satisfação do trabalhador.

Neste mesmo sentido, encontra-se a institucionalização de planos de carreiras, cargos e salários que, por meio de mecanismos legais, garanta carreira profissional com previsão de progressão funcional dos trabalhadores da Atenção Básica em todos os níveis de escolaridade, seja por critério de tempo, mérito, titulação e/ou desempenho.

Programas de incentivo financeiro, gratificação e ou premiação para as equipes por desempenho também são ferramentas de gestão do trabalho em saúde que vinculam uma política de gestão a uma política de melhoria da qualidade nos serviços e do desempenho dos trabalhadores. Ao utilizar instrumentos de planejamento, contratualização e avaliação de metas e resultados, pactuados no âmbito da Remuneração por Desempenho, é possível fortalecer o reconhecimento e a valorização do processo de trabalho das equipes.

Neste capítulo apresentamos as respostas dos profissionais da Equipe de Atenção Básica participantes do Pmaq, no momento da avaliação externa, sobre:

- Plano de carreira (progressão por antiguidade, segundo avaliação de desempenho e/ou desenvolvimento (mérito), por titulação e formação profissional).
- Remuneração variável (incentivo, gratificação, prêmio financeiro por desempenho).

5.1 Plano de carreira

Tabela 5.1.1.a – Percentual de equipes em que o profissional entrevistado possui plano de carreira, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) tem plano de carreira?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		21,1	77,4	1,5	100,0
	Rondônia	56,7	37,1	6,2	100,0
	Acre	37,5	59,4	3,1	100,0
	Amazonas	15,0	83,2	1,7	100,0
	Roraima	2,9	97,1	0,0	100,0
	Pará	12,5	83,0	4,5	100,0
	Amapá	8,0	92,0	0,0	100,0
	Tocantins	25,8	73,2	1,0	100,0
Norte		21,1	76,1	2,8	100,0
	Maranhão	9,8	89,3	0,9	100,0
	Piauí	10,5	86,5	3,0	100,0
	Ceará	10,5	89,1	0,3	100,0
	Rio Grande do Norte	14,8	83,3	1,9	100,0
	Paraíba	21,3	76,8	1,9	100,0
	Pernambuco	18,2	80,1	1,7	100,0
	Alagoas	20,4	78,5	1,2	100,0
	Sergipe	19,0	78,9	2,0	100,0
	Bahia	7,1	91,5	1,4	100,0
Nordeste		13,5	85,1	1,5	100,0
	Minas Gerais	21,7	76,5	1,7	100,0
	Espírito Santo	24,6	73,8	1,6	100,0
	Rio de Janeiro	12,7	84,5	2,8	100,0
	São Paulo	22,5	76,8	0,7	100,0
Sudeste		20,7	77,8	1,6	100,0
	Paraná	38,8	59,8	1,4	100,0
	Santa Catarina	38,2	61,3	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	21,9	77,1	1,0	100,0
Sul		33,8	65,2	1,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	27,2	71,7	1,1	100,0
	Mato Grosso	25,0	72,7	2,3	100,0
	Goiás	27,3	70,3	2,4	100,0
	Distrito Federal	67,9	25,0	7,1	100,0
Centro-Oeste		27,9	69,9	2,3	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.1.b – Percentual de equipes em que o profissional entrevistado possui plano de carreira, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) tem plano de carreira?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		21,1	77,4	1,5	100,0
	Porto Velho	80,4	14,3	5,4	100,0
	Rio Branco	45,5	54,5	0,0	100,0
	Manaus	70,6	29,4	0,0	100,0
	Boa Vista	7,1	92,9	0,0	100,0
	Belém	0,0	100,0	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	61,9	38,1	0,0	100,0
Norte		53,4	45,0	1,6	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	90,4	9,6	0,0	100,0
	Natal	87,1	9,7	3,2	100,0
	João Pessoa	44,3	54,5	1,1	100,0
	Recife	66,4	30,5	3,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	48,9	46,7	4,4	100,0
	Salvador	7,3	92,7	0,0	100,0
Nordeste		58,1	39,6	2,2	100,0
	Belo Horizonte	68,9	28,1	3,0	100,0
	Vitória	73,3	26,7	0,0	100,0
	Rio de Janeiro	25,9	69,8	4,3	100,0
	São Paulo	29,5	70,1	0,4	100,0
Sudeste		42,9	55,1	1,9	100,0
	Curitiba	96,0	2,6	1,3	100,0
	Florianópolis	62,2	37,8	0,0	100,0
	Porto Alegre	7,4	90,7	1,9	100,0
Sul		69,5	29,5	1,0	100,0
	Campo Grande	21,2	78,8	0,0	100,0
	Cuiabá	50,0	50,0	0,0	100,0
	Goiânia	84,2	12,5	3,3	100,0
	Distrito Federal	67,9	25,0	7,1	100,0
Centro-Oeste		71,9	24,9	3,2	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.2.a – Percentual de equipes em que o profissional entrevistado possuía plano de carreira com progressão por antiguidade, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	No plano, tem progressão por antiguidade?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		75,6	18,5	5,9	100,0
	Rondônia	60,0	23,6	16,4	100,0
	Acre	66,7	16,7	16,7	100,0
	Amazonas	69,2	23,1	7,7	100,0
	Roraima	0,0	100,0	0,0	100,0
	Pará	63,6	22,7	13,6	100,0
	Amapá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Tocantins	87,3	7,6	5,1	100,0
Norte		72,4	17,2	10,4	100,0
	Maranhão	63,6	36,4	0,0	100,0
	Piauí	64,1	17,9	17,9	100,0
	Ceará	74,0	16,7	9,4	100,0
	Rio Grande do Norte	73,8	11,5	14,8	100,0
	Paraíba	61,7	23,3	15,0	100,0
	Pernambuco	85,9	10,9	3,3	100,0
	Alagoas	82,6	4,3	13,0	100,0
	Sergipe	74,5	12,8	12,8	100,0
	Bahia	74,3	17,4	8,3	100,0
Nordeste		74,9	15,1	10,0	100,0
	Minas Gerais	76,8	17,2	6,0	100,0
	Espírito Santo	81,0	15,2	3,8	100,0
	Rio de Janeiro	36,1	55,6	8,3	100,0
	São Paulo	67,3	28,7	4,1	100,0
Sudeste		69,5	25,2	5,4	100,0
	Paraná	89,7	7,5	2,8	100,0
	Santa Catarina	75,5	22,6	1,9	100,0
	Rio Grande do Sul	84,4	11,7	3,9	100,0
Sul		82,7	14,7	2,6	100,0
	Mato Grosso do Sul	92,0	2,0	6,0	100,0
	Mato Grosso	87,3	9,1	3,6	100,0
	Goiás	80,0	14,1	5,9	100,0
	Distrito Federal	84,2	5,3	10,5	100,0
Centro-Oeste		83,5	10,7	5,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.2.b – Percentual de equipes em que o profissional entrevistado possuía plano de carreira com progressão por antiguidade, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	No plano, tem progressão por antiguidade?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		75,6	18,5	5,9	100,0
	Porto Velho	60,0	22,2	17,8	100,0
	Rio Branco	80,0	20,0	0,0	100,0
	Manaus	75,0	16,7	8,3	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	92,3	0,0	7,7	100,0
Norte		72,3	15,8	11,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	83,0	10,6	6,4	100,0
	Natal	77,8	3,7	18,5	100,0
	João Pessoa	53,8	23,1	23,1	100,0
	Recife	88,0	8,7	3,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	86,4	4,5	9,1	100,0
	Salvador	75,0	25,0	0,0	100,0
Nordeste		81,3	10,4	8,3	100,0
	Belo Horizonte	86,4	11,1	2,4	100,0
	Vitória	76,4	20,0	3,6	100,0
	Rio de Janeiro	20,2	72,6	7,1	100,0
	São Paulo	53,6	42,1	4,3	100,0
Sudeste		67,8	28,5	3,6	100,0
	Curitiba	95,9	2,8	1,4	100,0
	Florianópolis	89,3	10,7	0,0	100,0
	Porto Alegre	50,0	50,0	0,0	100,0
Sul		93,2	5,9	1,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	85,9	10,2	3,9	100,0
	Distrito Federal	84,2	5,3	10,5	100,0
Centro-Oeste		86,5	9,0	4,5	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.3.a – Percentual de equipes em que o profissional entrevistado possuía plano de carreira com progressão segundo avaliação de desempenho e/ou desenvolvimento (mérito), segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	No plano, tem progressão segundo avaliação de desempenho e/ou desenvolvimento (mérito)?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		54,9	39,4	5,7	100,0
	Rondônia	14,5	67,3	18,2	100,0
	Acre	0,0	83,3	16,7	100,0
	Amazonas	92,3	7,7	0,0	100,0
	Roraima	100,0	0,0	0,0	100,0
	Pará	40,9	47,7	11,4	100,0
	Amapá	25,0	50,0	25,0	100,0
	Tocantins	67,1	29,1	3,8	100,0
Norte		47,5	43,0	9,5	100,0
	Maranhão	27,3	72,7	0,0	100,0
	Piauí	46,2	43,6	10,3	100,0
	Ceará	49,0	42,7	8,3	100,0
	Rio Grande do Norte	37,7	49,2	13,1	100,0
	Paraíba	30,1	48,1	21,8	100,0
	Pernambuco	81,5	14,1	4,3	100,0
	Alagoas	29,0	52,2	18,8	100,0
	Sergipe	36,2	51,1	12,8	100,0
	Bahia	60,6	32,1	7,3	100,0
Nordeste		51,3	37,5	11,2	100,0
	Minas Gerais	72,2	24,1	3,6	100,0
	Espírito Santo	67,1	27,8	5,1	100,0
	Rio de Janeiro	44,4	54,1	1,5	100,0
	São Paulo	63,0	33,9	3,1	100,0
Sudeste		65,7	31,0	3,3	100,0
	Paraná	74,4	22,0	3,6	100,0
	Santa Catarina	47,0	50,8	2,1	100,0
	Rio Grande do Sul	21,8	74,3	3,9	100,0
Sul		53,2	43,8	3,0	100,0
	Mato Grosso do Sul	28,0	68,0	4,0	100,0
	Mato Grosso	40,0	50,9	9,1	100,0
	Goiás	20,5	70,8	8,6	100,0
	Distrito Federal	52,6	36,8	10,5	100,0
Centro-Oeste		27,2	64,7	8,1	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.3.b – Percentual de equipes em que o profissional entrevistado possuía plano de carreira com progressão segundo avaliação de desempenho e/ou desenvolvimento (mérito), segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	No plano, tem progressão segundo avaliação de desempenho e/ou desenvolvimento (mérito)?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		54,9	39,4	5,7	100,0
	Porto Velho	13,3	68,9	17,8	100,0
	Rio Branco	0,0	100,0	0,0	100,0
	Manaus	95,8	4,2	0,0	100,0
	Boa Vista	100,0	0,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	50,0	42,3	7,7	100,0
Norte		42,6	47,5	9,9	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	55,3	40,4	4,3	100,0
	Natal	51,9	33,3	14,8	100,0
	João Pessoa	17,9	53,8	28,2	100,0
	Recife	84,0	12,7	3,3	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	59,1	36,4	4,5	100,0
	Salvador	75,0	25,0	0,0	100,0
Nordeste		65,4	26,6	8,0	100,0
	Belo Horizonte	93,5	6,0	0,5	100,0
	Vitória	81,8	10,9	7,3	100,0
	Rio de Janeiro	42,9	54,8	2,4	100,0
	São Paulo	64,8	32,2	3,0	100,0
Sudeste		77,8	20,1	2,0	100,0
	Curitiba	90,3	9,0	0,7	100,0
	Florianópolis	37,5	60,7	1,8	100,0
	Porto Alegre	50,0	50,0	0,0	100,0
Sul		75,1	23,9	1,0	100,0
	Campo Grande	28,6	71,4	0,0	100,0
	Cuiabá	0,0	100,0	0,0	100,0
	Goiânia	18,8	75,0	6,3	100,0
	Distrito Federal	52,6	36,8	10,5	100,0
Centro-Oeste		23,1	70,5	6,4	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.4.a – Percentual de equipes em que o profissional entrevistado possuía plano de carreira com progressão por titulação e formação profissional, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	No plano, tem progressão por titulação e formação profissional?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		80,4	17,5	2,1	100,0
	Rondônia	81,8	12,7	5,5	100,0
	Acre	83,3	16,7	0,0	100,0
	Amazonas	100,0	0,0	0,0	100,0
	Roraima	0,0	100,0	0,0	100,0
	Pará	72,7	22,7	4,5	100,0
	Amapá	25,0	50,0	25,0	100,0
	Tocantins	89,9	8,9	1,3	100,0
Norte		83,7	13,1	3,2	100,0
	Maranhão	90,9	9,1	0,0	100,0
	Piauí	79,5	15,4	5,1	100,0
	Ceará	92,7	6,3	1,0	100,0
	Rio Grande do Norte	73,8	19,7	6,6	100,0
	Paraíba	81,2	11,3	7,5	100,0
	Pernambuco	83,2	15,2	1,6	100,0
	Alagoas	95,7	2,9	1,4	100,0
	Sergipe	76,6	23,4	0,0	100,0
	Bahia	79,8	16,5	3,7	100,0
Nordeste		83,4	13,2	3,3	100,0
	Minas Gerais	86,1	12,1	1,7	100,0
	Espírito Santo	84,8	13,9	1,3	100,0
	Rio de Janeiro	82,7	15,8	1,5	100,0
	São Paulo	59,3	37,6	3,1	100,0
Sudeste		75,6	22,2	2,2	100,0
	Paraná	91,7	7,2	1,0	100,0
	Santa Catarina	86,9	12,6	0,5	100,0
	Rio Grande do Sul	47,5	50,8	1,7	100,0
Sul		81,7	17,4	0,9	100,0
	Mato Grosso do Sul	88,0	12,0	0,0	100,0
	Mato Grosso	90,9	7,3	1,8	100,0
	Goiás	87,6	10,8	1,6	100,0
	Distrito Federal	84,2	10,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		88,0	10,4	1,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.4.b – Percentual de equipes em que o profissional entrevistado possuía plano de carreira com progressão por titulação e formação profissional, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	No plano, tem progressão por titulação e formação profissional?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		80,4	17,5	2,1	100,0
	Porto Velho	82,2	13,3	4,4	100,0
	Rio Branco	80,0	20,0	0,0	100,0
	Manaus	100,0	0,0	0,0	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	0,0	0,0	0,0	0,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	96,2	3,8	0,0	100,0
Norte		89,1	8,9	2,0	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	100,0	0,0	0,0	100,0
	Natal	59,3	25,9	14,8	100,0
	João Pessoa	71,8	15,4	12,8	100,0
	Recife	84,0	16,0	0,0	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	100,0	0,0	0,0	100,0
	Salvador	100,0	0,0	0,0	100,0
Nordeste		84,1	12,8	3,1	100,0
	Belo Horizonte	95,7	3,0	1,4	100,0
	Vitória	98,2	0,0	1,8	100,0
	Rio de Janeiro	94,0	6,0	0,0	100,0
	São Paulo	46,4	51,1	2,6	100,0
Sudeste		80,1	18,2	1,6	100,0
	Curitiba	95,2	4,8	0,0	100,0
	Florianópolis	98,2	1,8	0,0	100,0
	Porto Alegre	50,0	50,0	0,0	100,0
Sul		95,1	4,9	0,0	100,0
	Campo Grande	100,0	0,0	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	93,0	5,5	1,6	100,0
	Distrito Federal	84,2	10,5	5,3	100,0
Centro-Oeste		92,3	5,8	1,9	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

5.2 Remuneração variável

Tabela 5.1.5.a – Percentual de equipes em que o profissional entrevistado possuía incentivo, gratificação, prêmio financeiro por desempenho, segundo as regiões, as unidades da Federação e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Unidades da Federação	O(a) senhor(a) tem incentivo, gratificação, prêmio financeiro por desempenho?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		19,8	79,4	0,8	100,0
	Rondônia	39,2	58,8	2,1	100,0
	Acre	25,0	71,9	3,1	100,0
	Amazonas	16,8	82,1	1,2	100,0
	Roraima	14,7	85,3	0,0	100,0
	Pará	22,7	75,9	1,4	100,0
	Amapá	6,0	94,0	0,0	100,0
	Tocantins	16,0	83,7	0,3	100,0
Norte		20,3	78,7	1,1	100,0
	Maranhão	16,1	83,9	0,0	100,0
	Piauí	44,2	53,9	1,9	100,0
	Ceará	26,5	73,3	0,2	100,0
	Rio Grande do Norte	17,0	82,3	0,7	100,0
	Paraíba	29,8	68,3	1,9	100,0
	Pernambuco	31,0	67,7	1,3	100,0
	Alagoas	19,8	79,4	0,9	100,0
	Sergipe	22,7	76,1	1,2	100,0
	Bahia	10,1	89,5	0,4	100,0
Nordeste		22,8	76,3	0,9	100,0
	Minas Gerais	13,8	85,6	0,5	100,0
	Espírito Santo	10,9	87,2	1,9	100,0
	Rio de Janeiro	28,2	71,1	0,8	100,0
	São Paulo	15,2	84,2	0,5	100,0
Sudeste		16,5	82,9	0,6	100,0
	Paraná	26,7	72,5	0,8	100,0
	Santa Catarina	21,8	77,9	0,3	100,0
	Rio Grande do Sul	18,0	81,4	0,6	100,0
Sul		22,4	77,0	0,5	100,0
	Mato Grosso do Sul	31,5	67,9	0,5	100,0
	Mato Grosso	19,1	79,1	1,8	100,0
	Goiás	10,9	87,6	1,5	100,0
	Distrito Federal	28,6	60,7	10,7	100,0
Centro-Oeste		16,4	82,0	1,6	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.

Tabela 5.1.5.b – Percentual de equipes em que o profissional entrevistado possuía incentivo, gratificação, prêmio financeiro por desempenho, segundo as regiões, os municípios das capitais e o Distrito Federal, 2012

Regiões	Municípios das capitais	O(a) senhor(a) tem incentivo, gratificação, prêmio financeiro por desempenho?			Total
		Sim	Não	NS/NR	
Brasil		19,8	79,4	0,8	100,0
	Porto Velho	39,3	57,1	3,6	100,0
	Rio Branco	27,3	72,7	0,0	100,0
	Manaus	32,4	64,7	2,9	100,0
	Boa Vista	0,0	100,0	0,0	100,0
	Belém	6,3	93,8	0,0	100,0
	Macapá	0,0	0,0	0,0	0,0
	Palmas	19,0	78,6	2,4	100,0
Norte		24,3	73,5	2,1	100,0
	São Luís	0,0	0,0	0,0	0,0
	Teresina	0,0	0,0	0,0	0,0
	Fortaleza	19,2	80,8	0,0	100,0
	Natal	9,7	80,6	9,7	100,0
	João Pessoa	86,4	12,5	1,1	100,0
	Recife	86,7	10,2	3,1	100,0
	Maceió	0,0	0,0	0,0	0,0
	Aracaju	40,0	57,8	2,2	100,0
	Salvador	18,2	80,0	1,8	100,0
Nordeste		63,0	34,4	2,6	100,0
	Belo Horizonte	27,7	70,2	2,1	100,0
	Vitória	21,3	74,7	4,0	100,0
	Rio de Janeiro	49,7	49,4	0,9	100,0
	São Paulo	17,2	82,8	0,0	100,0
Sudeste		26,8	72,3	1,0	100,0
	Curitiba	91,4	8,6	0,0	100,0
	Florianópolis	57,8	42,2	0,0	100,0
	Porto Alegre	31,5	66,7	1,9	100,0
Sul		70,2	29,5	0,3	100,0
	Campo Grande	60,6	39,4	0,0	100,0
	Cuiabá	100,0	0,0	0,0	100,0
	Goiânia	21,1	77,0	2,0	100,0
	Distrito Federal	28,6	60,7	10,7	100,0
Centro-Oeste		29,5	67,7	2,8	100,0

Fonte: Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, dados da Avaliação Externa do Pmaq 2012.


RETRATOS
DA ATENÇÃO
BÁSICA NO
BRASIL 2012

volume

3

Ações da Gestão para
Qualificação das Equipes

Referências



BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica: AMAQ**. Brasília, 2012a. 134 p. (Série B. Textos básicos de saúde).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Instrumento de Avaliação Externa do Saúde Mais Perto de Você – Acesso e Qualidade: Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica**. Brasília, 2012b. 138 p. (Série A. Normas e manuais técnicos).

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, 2012c. 110p.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ): manual instrutivo**. Brasília, 2012d. 62 p. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/sistemas/Pmaq/pmaq_manual_instrutivo.pdf>. Acesso em: 3 dez. 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Mais Perto de Você – Acesso e Qualidade (Programa BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Documento Síntese para Avaliação Externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ)**. Brasília, 2012e. 55 p. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/sistemas/pmaq/Documento_Sintese_Avaliacao_Externa_2012_04_25.pdf>. Acesso em: 7 dez. 2012.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília, 2009. 64 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 9)

_____. Portaria nº 1.654, de 19 de julho de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) e o Incentivo Financeiro do PMAQ-AB, denominado Componente de Qualidade do Piso de Atenção Básica Variável - PAB Variável. **Diário Oficial** [da República Federativa do Brasil], Brasília, DF, n. 138, 20 jul. 2011. Seção 1, p. 79.



Programa de Melhoria
do Acesso e da Qualidade



ISBN 978-85-334-2296-4



9 788533 422964

DISQUE SAÚDE



Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
www.saude.gov.br/bvs



Ministério da
Saúde

